Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9937 RIO DE JANEIRO. QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1911 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.
São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atailba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arcilio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Curitiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

ACTUALIDADE

A vida politica no Brazil, ou a vida social dos brazileiros, toma, actualmente, um aspecto tão novo e tão forte, de tão profundas significações historicas, que chega haver um prazer especial em deixar-se levar a gente pelos acontecimentos, perdendo-se nas emoções e controversias. Os factos, que se succedem como numa série de imprevistos unicos, desenvolvem uma tal posição para nossos destinos e põem em tal evidencia o remoçamento organico nacional, que o menos partidario dos homens e menos apaixonado dos observadores, sente, positivamente sento, o desejo quasi physiologico, não já de escrever periodos como scentelhas, mas de realizar acções civicamente mais heroicas do que escrever.

Talvez que isso me venha de uma razão mediocre, mas eu penso fundamente que a ironia, a phrase ironica, a linguagem mais conforme aos tempos, por bem caracterizar, com uma lealdade completa e uma propriedade exactissima, as paixões e os sentimentos contemporaneos, póde agora soffrer uma tregua, póde fugir ás nossas expressões, cedendo o logar ao commentario desnudo, limpido, sem exterioridades desfarçadas nem eloquencias occultas. A linguagem a usar, neste momento magnifico de nossa historia, é aquella que menos nos vem da gymnastica do espirito que do recondito das emoções. E' uma linguagem de alvoradas, senão epica.

Porque, de qualquer modo que se encare o revolto, o desmedido, o surprehendente, desta hora superior, em que o nosso scepticismo recua em face de realidades esplendidas, é-se forçado a concluir que estamos ao influxo de energias novas, de poderosas forças readquiridas, a Republica moralmente se integralizando como por effeito de uma maravilha.

E' possivel que o extraordinario do facto, que nos pegou de surpresa a todos nós, tristes rebentos destes tempos menores, haja nos estonteado de alguma fórma, dando um calor excessivo aos nossos estos de mocidade, por motivo mesmo da renuncia e da inercia em que nos arrastavamos, sem alma, sem consciencia e sem sangue. E' possivel que os enthusiasmos acordados tenham ultrapassado o limite dos que poderá gerar qualquer feito desse resto de latinos mesclados e bambos, que somos nós. Mas, do que ninguem poderá duvidar ou colher um sentido diverso, sem quebra dos grandes principios que acompanham a verdade, ou negação do largo sentimento de piedade que é de mister a cada espirito, é de que a mudança politica que se opéra no paiz, por vontade do povo, não sómente é a significação de que a nacionalidade se vae desenhando mais nitida, e a Republica inicia o apercebimento de si mesma, num traçar heroico os proprios rumos, mas tambem revela nas nossas multidões infelizes, extraordinarias capacidades civicas, superiores á raça e á propria historia.

Não ha, nos acontecimentos, nenhuma brecha por onde o sophisma entre como verdade. Nem vejo como possam chamar de ingenuas estas palavras, que de meu desejo seriam poemas a celebrar as energias moças do Norte.

A prova larga da superioridade do momento ou da renovação das nacionaes energias intrinsecas, está sobejamente contida nessa effervescencia parlamentar e jornalistica que nos vae enchendo os dias de revoltas e humorismos. De nada mais carecemos para julgar a actualidade politica. Jornalismo e parlamentarismo, no Brazil, são o melhor thermometro para se ajuizar das causas nacionaes; tanto mais se berra nas camaras e se grita nos periodicos que o paiz se abysma, e a federação se estrangula, e se dilacera a Constituição, quanto mais prosegue o paiz nas boas iniciativas, ajudado dos melhores pensamentos e com as melhores esperanças nos seus destinos.

O que ha a fazer, de intelligente e piedoso, nessas situações irrisorias, é acolher com generosidade a gritaria virulenta, prenunciante de paz fecunda para o paiz, pelos mesmos motivos por que se acolhe a tempestade, que lava os horizontes, e purifica o ar, que é a vida, e traz no proprio rugido, para o seio escaldado da terra, a promessa commovedora de fartura e de viço.

Fóra fraqueza dar uma attenção mais eloquente ao espectaculo, ou julgar que algum damno possa advir dahi á Nação. Acceitemol-o como um beneficio, como um prenuncio, como um phenomeno vulgar, de necessidade extensa, que tem a vantajosa propriedade de pôr á mostra os elementos que acompanham o paiz; recebamol-o como um encontro de interesses, um encontro de nuvens, de que só nos advirá a agua limpida e clara para o combate á poeira e á fecundação da semente.

Na historia humana ainda ha paginas em branco, porque ainda não se viu nenhum mal resultante de quando as opiniões se encontram em campo opposto, nem se sabe igualmente que algum paiz haja tido em paz os seus homens, quando se tenha entregue a situações mais achegadas á moral, exterminadoras dos vicios reinantes, portadores de direitos mais firmes e principios mais altos.

De resto, que é que vemos? que se apregôa? Insultos. Que é que se lamenta? O exterminio de um mal. Que é que se condemna no Sr. presidente da Republica? Ter amparado a liberdade popular, cumprindo, assim, cabalmente, por querer ser digno, um dos mais bellos preceitos constitucionaes. Que é que se pretendia? Manter á frente de uma casa nobre, convertida em senzala lugubre, um feitor de barbas longas, relho em riste e vistas curtas. E quem o pretendia? Alguns jornaes e alguns homens que fizeram a Republica!

Não ha illusão possivel! Não se póde, ao menos uma vez, acarinhar a illusão de que se não está no Brazil!

O Congresso commove e distrae: quem abre a scena de apostrophes é um deputado que chega pela primeira vez á scena parlamentar, já no fim da legislatura. Seus cumprimentos de chegada, que são, assim, cumprimentos de saida, é uma maldição ao paiz pelo desfavor que lhe fez, fazendo-o entrar para o parlamento. Diz que a federação está rota, ferida a autonomia estadoal, cerceada a liberdade de voto. Seus gestos espantam, sua oração é chamada de sensacional, sua estréa de brilhantissima. E logo alguem de responsabilidade surge que o classifica de grande parlamentar, confirmando, desse modo, a asserção de que no Brazil, para se chegar ao apogeu no parlamento, não se carece de ser um mestre em finanças, em jurisprudencia, em constitucionalismo, etc.: basta saber ferir o decoro da Republica sem ferir a epiderme da grammatica.

Depois, surge um outro, menos ironico, porém, mais tragico. Desencadeia uma literatura hoffmanniana, assume attitudes fantasticas, e aponta o abysmo tremendo a cuja beira se encontra o paiz. Mas por esse abysmo, accrescenta, é que se desce para a liberdade!

Depois, ainda um outro, de grandes responsabilidades na Republica e de pensamentos acataveis, entra por uma linguagem de revolta e desemboca por uma linguagem de hecatombe, e, em imprecações de desesperos unicos, talvez porque se não tenha feito uma certa reforma, fulmina o Congresso e o paiz com os logares communs dos prostibulos.

Por ultimo, o genio padroeiro da nossa raça, que se passa para o lado dos inimigos do norte; o grande evangelizador da liberdade, que amesquinha a conquista da vontade livre; o grande amigo da democracia, que desnatura as soberanias populares; o grande estylista e grande orador, que chama de oração memoravel e eloquente o discurso mediocre e sem contorno de que só ficaram na lembrança dos ouvintes a petulancia e os solecismos; o grande defensor da Constituição, que apadrinha os senhores das situações inconstitucionaes; o grande libertador, a grande alma, que se encoleriza porque escravos se libertaram!

E' um espectaculo que assombra a imaginação e fere os olhos. E' a derrocada, o desmoronamento; parece que se pisa sangue e se respira lama — dizem tragicamente. Partem-se todas as columnas que servem de esteios á liberdade, quebram-se todas as estatuas que velam pela Republica, derogam-se todos os principios que elevam as consciencias, suspendem-se todas as garantias que cercam o cidadão, corrompe-se toda a moral que une os homens. Nada se salva, é um fim de tudo, é uma prostituição de nova especie...

Mas, por que se diz tudo isso? Por que esse alvoroço agonico? Que se passa? Que se pensa? Que se executa? Que governadores foram depostos? Que congressos foram dissolvidos? Que immunidades foram desrespeitadas? Que soberanias foram feridas? Que ha de tragico?

Nada, simplesmente nada. E' o Brazil que se cura, é a reacção do organismo contra os microbios. O Brazil é assim mesmo: sempre que dá um passo para a frente, faz crêr que alguma coisa desaba.

Mas, não é nada. E' apenas a federação que se tonifica, a liberdade que se apura, a democracia que se firma, a Constituição que se cumpre. E' um sangue que se esquenta, uma consciencia que se aclara, uma decisão que faz milagre. E' uma miseria que se revolta, um cadaver que resuscita, uma montanha que gesticula. E' o rumor de uma batalha nova em que se trocam miserias por esperanças. E' o Norte que se levanta, e se destende, e grita aos ouvidos da Nação: é Pernambuco, que, á frente do Norte, se ergue heroicamente, e resolve tomar parte na Republica; é o paiz que se integraliza.

Contra essa reacção e esse rumor não ha eloquencias de partidarismo, nem apoio de correligionarios, nem theorias de intervenções, nem zelos de couraçados, nem querer de presimento, nem vontade de politicos, nem messianismo de genios, nem canhões de couraçados, nem querer de presidentes, que possam impôr ou valer.

Porque tudo isso é simplesmente e adoravelmente a historia se deixando escrever pelo povo.

Theophilo de Albuquerque.

Actualidades

— Minha mãi, tive esta noite um sonho horrivel!... Sonhei com uma faca enorme, enorme!...
— E' o nosso Papá Noel, que se aproxima, minha filha...

A SOLUÇÃO ARBITRAL

O presidente de Minas e o do Espirito Santo assignaram o convenio para a solução arbitral do litigio de limites entre os dois Estados, escolhendo para juiz da questão o eminente Sr. barão do Rio Branco. Este acto de sabedoria patriotica deve servir de exemplo aos Estados que têm conflictos de igual natureza a resolver. Acode logo á memoria o de Santa Catharina e Paraná, que ameaça continuar por longo tempo, dando origem a perturbações mais ou menos graves, em detrimento de altos interesses do paiz, carecedor cada vez mais de ordem e absoluta confiança no equilibrio da Federação.

De certo, esta ultima questão tem uma importancia suprema para os dois Estados e não póde, sob o ponto de vista do valor dos seus effeitos, emparelhar-se com a primeira. Ha ainda a ponderar que o litigio territorial entre Minas e o Espirito Santo não foi como o outro sujeito ao poder judiciario. Por que é, porém, que os governos destes dois Estados assentaram em appellar para a decisão de um arbitro, quando o caminho indicado pela Constituição é o do appello, em instancia final, ao poder legislativo da União? Por que é que não recorreram ao Supremo Tribunal? Precisamente porque, tanto um, como outro processo, exigem delongas, correm o risco de entraves serios, creados pelas conveniencias politicas.

Quanto á decisão judiciaria já se verificou a difficuldade da sua execução. Em taes circumstancias, desde que ha dos dois lados o firme empenho em pôr termo a essa desagradavel insegurança do dominio, não se encontra melhor fórma de satisfazer tal aspiração do que o accordo para a arbitragem. O Estado de Santa Catharina tem a seu favor, na verdade, um accórdão do Supremo, cuja autoridade, dizem os seus poderes constituidos, não póde ser por elles posta em duvida. Está-se em frente de uma allegação sophistica. O ajustar neste caso não significa repudio da competencia do julgador por parte do litigante victorioso. Elle póde continuar a affirmar que esse poder é soberano na especie e que contra a sua sentença nenhuma difficuldade material ou de direito se deve oppor. O facto, porém, é que esses embaraços surgiram de fórma insuperavel.

Faltam ao Estado beneficiado pela decisão os meios de a tornar effectiva, e assim a questão permanecerá como se na realidade ella estivesse ainda em debate, situação de que só póde sair por uma lei especial regulando a execução de accórdãos sobre limites, o que valerá pelo recurso ao Congresso, afim de definitivamente julgar a questão. Convem lembrar ainda que a muitos membros do poder legislativo se afigura indebita a attribuição que o Supremo Tribunal se avoca de resolver pendencias desta natureza. Questão de natureza essencialmente politica, dependente da vontade expressa da soberania nacional, a alteração de limites entre os Estados só póde ser effectuada por um acto do Congresso, depois de accordo entre as unidades da Federação interessadas no assumpto. Contra esta doutrina, que é a corrente nos Estados Unidos, por cujo codigo politico se modelou o nosso, raras são hoje as contestações que se erguem. Como quer Santa Catharina em tal ambiente manter as suas pretensões, amparada embora num accórdão respeitavel pelo valor dos magistrados que o subscrevem, mas sem elementos de execução?

Concordando com o arbitramento, os dirigentes do Estado não susceptibilizam o tribunal. Não são elles que põem em duvida a competencia desse poder, cuja acção está de facto entravada ou annullada por circumstancias imprevistas, mas entre as quaes figura a crença na inconstitucionalidade dessa decisão. De certo elles não fazem causa commum com os sustentadores dessa opinião, mas não basta a sua firmeza de idéas para que os obstaculos se demovam e a sentença se execute. Não está na sua mão obter do Congresso a lei que lhes supprima os tropeços encontrados para a applicação da sentença.

O acatamento ao tribunal não é razão que se allegue como justificativa da escusa a qualquer combinação para encerrar definitivamente essa lucta? Pois o Estado que deposita tanta confiança nos seus titulos e sabe que elles lhe podem assegurar o dominio a uma grande e rica parte de territorio até hoje sujeito á jurisdicção do Paraná, tem o direito de se conservar tanto tempo sem o gozo dessa rendosa incorporação? Afigura-se-nos um grande erro essa obstinação — tanto mais quanto ao envez de se recommendar aos habitantes a inercia, acatando as divisas existentes no processo, inflamma-se o sentimento de hostilidade contra a população vizinha, no intuito de provocar a intervenção federal. Por esse caminho nada se conseguirá — senão a antipathia geral da opinião publica contra os desageitados provocadores.

Não ha presentemente motivos fortes para acreditar que os *leaders* da politica nacional se interessem por assumptos alheios á mudança das situações em alguns Estados, sobresaltando o paiz e enchendo de amargura o coração do lar republicano. Seja como fôr, o nosso dever é appellar para o seu civismo e solicitar que empreguem junto aos personagens preponderantes no Estado, os seus melhores esforços para a adopção da idéa patriotica do arbitramento. O nome glorioso de Rio Branco, personificação do direito e do espirito de concordia da politica internacional americana, devia bastar para extinguir todas as resistencias a esse alvitre e congregar os disputantes no sentimento da mais digna fraternidade.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O thermometro não subiu hontem além de 30°, ás 11 horas e 5 da manhã; mas como já tivemos uma série de dias quentissimos, continuamos a sentir hontem muito calor.

O céo esteve todo o dia encoberto, apezar do vento que soprou constantemente, embora com intensidades diversas.

A minima observada foi de 26,6 ás 8 horas da manhã.

Emquanto não vier uma chuva duradoura, não podemos esperar que a temperatura desça e nos permitta gozar uns dias agradaveis.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegramma do Recife, do general Dantas Barreto, communicando ter assumido o cargo de governador do Estado de Pernambuco.

S. Ex. telegraphou áquelle general felicitando-o e almejando-lhe um governo feliz e prospero.

O Sr. presidente da Republica offerece, sabbado, ao meio-dia, no palacio Guanabara, um almoço ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo. Tomarão parte no almoço os ministros e as Exmas. esposas do marechal Hermes da Fonseca e do Dr. Jeronymo Monteiro.

Foi hontem promovido a 3° escripturario da Alfandega desta capital o 4° Carlos Lyra e Oliveira.

Do commandante Augusto Carlos de Souza e Silva recebeu o Sr. presidente da Republica um estojo contendo um par de galões de capitão de mar e guerra que pertenceram ao almirante Saldanha da Gama. Acompanhava essa offerta a seguinte carta:

"Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca — Na qualidade de antigo companheiro e discipulo do almirante Saldanha da Gama, e em lembrança da amisade que o ligava a V. Ex. e ao marechal Deodoro da Fonseca, peço mui respeitosamente venia para offerecer a V. Ex. uma reliquia por mim conservada de sua saudosa passagem pela marinha.

E' ella o par de galões de capitão de mar e guerra, substituidos em seu punho pelos bordados do generalato a que o elevou o marechal Deodoro. Bem me lembro das referencias honrosas que elle frequentemente fazia diante de mim e dos meus camaradas á pessoa de V. Ex., cujas virtudes de soldado e capacidade militar elle nos punha em destaque, tornando o nome de V. Ex. conhecido entre nós e ganhando para elle a nossa amisade e o nosso respeito.

Agora que elle se foi, ellas reviverão á lembrança de V. Ex. nestes galões que são uma pagina de historia, trazendo ao espirito de V. Ex. a visão da marinha que elle sonhou e irmando-a com essa que V. Ex., tambem como elle, patrioticamente quer para o Brazil.

Com o mais subido respeito tenho a honra, Exmo. Sr. marechal, de subscrever-me de V. Ex. camarada, venerador e amigo grato — *Augusto Carlos de Souza e Silva.*"

Realizou-se hontem o despacho ministerial sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Da pasta da justiça foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo os creditos de 50:000$ para pagamento de subvenções á Faculdade de Direito de Porto Alegre e á Faculdade de Medicina da mesma cidade; de 50:000$, para identico pagamento á Escola Polytechnica da Bahia; de 111:370$028 para augmento de despeza com a organização da Faculdade de Medicina desta capital; de 89:179$228, para despeza com a distribuição de agua ao hospital de Alienados;

Concedendo nove mezes de licença ao juiz da 2ª vara commercial desta capital, bacharel Elviro Carrilho da Fonseca e Silva;

Approvando o novo regulamento para administração dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do ministerio do interior;

Creando brigadas de guardas nacionaes nas comarcas de Porto Seguro, na Bahia, do Carmo do Rio Claro, em Minas Geraes, e na de Caxias, no Maranhão.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da marinha:

Reformando: no posto e com o soldo de almirante, o almirante graduado Julio Cesar de Noronha; no posto e com o soldo de contra-almirante, o capitão de mar e guerra medico Dr. Joaquim Dias Laranjeira; no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Leonisio Lessa Bastos; no mesmo posto, com a graduação de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata medico Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez; no posto e com o soldo de capitão de fragata, o capitão de corveta engenheiro machinista Quincio Coelho Pires; no posto de sargento-ajudante o enfermeiro naval de 1ª classe João Alvaro Pinheiro;

Promovendo, em virtude de sentença, a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Antonio Leopoldino da Silva;

Exonerando, a pedido, do serviço da armada, o capitão-tenente José Paulo Soares;

Concedendo accrescimo de vencimentos ao lente cathedratico da Escola Naval, capitão de fragata Dr. João da Costa Pinto.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Abrindo o credito de 32:464$, para pagamento da differença de vencimentos da Repartição Geral dos Telegraphos; de 48:044$250, para despezas de installações de illuminação electrica do edificio para os correios e telegraphos, em Porto Alegre;

Concedendo aposentadorias a João Baptista Cardoso, no logar de administrador dos correios de S. Paulo; a Antonio da Rocha Mello, no logar de carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro; a José Lopes Alves Sobrinho, no logar de carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro; a João Alves Cardoso, no cargo de chefe de secção; a Benjamin Franklin de Arruda Camera, no logar de 1° official; a João Hilario Xavier da Coelho, no logar de 1° official; a José Dias de Mello, no logar de 1° official; a Cassiano Gomes de Carvalho, no logar de 1° official; a José Calazans de Oliveira, no logar de 2° official; a Romualdo Joaquim Pedro de Alcantara, no logar de 3° official, todos da directoria geral dos correios; e, no logar de guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brazil, a Manoel Theodoro Ribeiro;

Prorogando, por um anno, o prazo a que se refere a clausula XI do decreto n. 7.928, de 31 de março de 1910, para a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande apresentar estudos definitivos da linha do Porto da União á foz do Iguassú; o projecto e o respectivo orçamento, para a abertura, por meio de dragagem, do canal da barra do rio Macacú, na baixada do Estado do Rio de Janeiro; e, por cinco annos, o contrato celebrado com a Companhia Pernambucana de Navegação, em virtude do decreto n. 6.227, de 13 de novembro de 1906;

Autorizando a incorporação da linha principal da Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, entre Ribeirão e Barreiros, na extensão de cerca de 56 kilometros, á rêde da Great Western of Brazil Railway Company Limited;

Abrindo o credito de 200:000$, para despezas com os estudos dos prolongamentos e ramaes da rede Viação Ferrea da Bahia.

João Lage

A Republica, jornal que se publica em Lisboa sob a direcção do Dr. Antonio José de Almeida, inseriu, em seu numero de 25 de novembro ultimo, as seguintes palavras a proposito do nosso director João Lage:

"Acha-se desde hontem entre nós, de regresso de uma longa viagem pelos grandes centros da Europa, o illustre proprietario do *Paiz*, do Rio de Janeiro, e prestigioso membro da colonia portugueza daquella capital, Sr. João de Souza Lage.

Graças a elle, que é um jornalista de larga iniciativa, e que á sua profissão se tem dedicado com um excepcional amor, — assignalado ao longo de uma carreira brilhante — o *Paiz*, que fôra fundado pelo patriarcha da Republica Brazileira, Quintino Bocayuva, tornou-se uma gloria e um colosso da imprensa, como os orgãos mais considerados de Paris, de Londres, de Berlim e de Nova York. No *Paiz* tem-se Souza Lage manifestado como um publicista a quem as complexas questões de politica e economia social são familiares. Nascido no Porto, o eminente director do *Paiz*, depois de ter frequentado durante algum tempo a Universidade, seguiu para o Brazil, onde, após a proclamação do novo regimen, se entregou a uma obra de propaganda democratica intensa e enthusiastica, que lhe grangeou grandes sympathias por parte dos brazileiros. A Souza Lage, que é um *gentleman*, na rigorosa accepção do termo, devem muitos e valiosissimos serviços a colonia portugueza, entre a qual, por esse motivo, goza de um grande prestigio.

A *Republica* saúda o illustre jornalista na sua volta á terra portugueza."

Na pasta da fazenda foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo os creditos de 34:216$268, par pagamento de differença de vencimentos de chefe de secção da Alfandega desta capital, devida ao bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão, e de 35:000$, supplementar á verba 22ª — Fiscalização dos impostos de consumo e de transporte do exercicio vigente;

Regulando a tomada de contas ao governo pelo Congresso Nacional;

Approvando o novo regulamento da Casa da Moeda; e approvando a nova tabela de numero, classes e vencimentos do pessoal da Caixa Economica, em Minas;

Cassando a carta patente n. 12, de 8 de outubro de 1902, que autorizou o funccionamento da Companhia de Seguros Lloyd Americano, e revogando o decreto n. 6.182, de 20 de outubro de 1906, que approvou a reforma de seus estatutos;

Nomeando para o Thesouro Nacional: sub-director, o 1° escripturario Alvaro Jorge Moreira; 1° escripturario, o 2° Eduardo da Rocha Lima; 2° escripturario, o 3° Candido Serra Netto; 3° escripturario, o 4° João Ferreira de Moraes Junior; 4ºs escripturarios, Erico Campos, Mario de Paiva e o 2° da Alfandega de Corumbá Milton Barbosa Gonçalves; para a Casa da Moeda, 3° escripturario, o 2° da Repartição da Estatistica Commercial Guilherme Lopes Angelo; para a directoria de Estatistica Commercial, 2° escripturario, o 3° da Casa da Moeda Pedro de Alcantara Araujo Benevides Cintra; para a Alfandega do Rio de Janeiro, 3° escripturario, o 4° Carlos de Lyra Oliveira; 4° escripturario, o 4° do Thesouro Nacional Paulo Emilio de Oliveira; para a Alfandega de Corumbá, 2° escripturario Tobias Candido Rios Filho; para a Alfandega de Paranaguá, 2° escripturario, o 2° da Alfandega da Victoria José Siqueira de Santa Clara; para a Alfandega da Victoria, 2° escripturario, o 2° da Alfandega de Paranaguá Josino Cardoso Porto, e para a delegacia fiscal na Bahia, 4° escripturario, Ubaldo Cavalcanti de Castilho, ficando sem effeito o decreto que nomeou Acylio Santos para esse logar.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 18 de dezembro.

Mais de uma vez nos temos declarado pela autonomia dos Estados. Mais uma vez nos declaramos contra as intervenções indebitas. Nem é, aliás, tal regalia do regimen que nos trouxe a escrever estas palavras. Outro intuito não temos senão mostrar ao povo brazileiro que aquelles que mais gritam, neste momento, pela autonomia dos Estados são precisamente os menos autorizados para isso. E para que o Sr. Adolpho Gordo não possa lobrigar em nós um desaffecto, vamos dar-lhe um companheiro de jornada, nesse tortuoso e ingreme caminho da gente que só pensa, segundo as conveniencias do momento.

O Dr. Macedo Bittencourt — o porta-voz do Sr. Diniz Junqueira, na Camara Municipal de Ribeirão Preto, disse em um seu ultimo discurso: "Ha um anno que um vento de insania domina as altas regiões do governo federal e não ha agora coração de brazileiro que não se revolte ante os attentados que se vão perpetrando contra a Constituição do paiz."

Ha poucos mezes atrás o Dr. Diniz Junqueira andava ahi, por essa capital, unicamente preoccupado de saber se vinham ou não vinham forças para São Paulo, pois, dizia S. S. sem o exercito era inutil falar em eleições. Ha seis mezes o marechal se lhe apresentava como o presidente salvador das nossas instituições. O Sr. Glycerio, porém, convenceu-o de que o congraçamento se daria e S. S., acreditando nas palavras do illustre senador, abandonou o Sr. Rodolpho Miranda, seguro de que encontraria por parte do governo federal a mesma, senão maior benevolencia. Enganou-se. "Nada de accordo, nada de congraçamento... e nada do Cattete para S. S." O Sr. Diniz tão furioso e perturbado ficou, a ponto de esquecer-se que desse dia até hoje não passaram quatro mezes. E o Sr. Macedo Bittencourt, o interprete fiel do seu pensar, declara que "Ha um anno, um vento de insania..." Que ventania deve andar pelas regiões do Sr. Diniz Junqueira, cuja folhinha foi assim tão desfalcada...

Permitta-nos agora o Sr. Adolpho Gordo que lhe tornemos á carga. Todas as allegações pretensiosamente justificativas que S. Ex. adduziu para o *Paiz* foram rebatidas vigorosamente pelo Sr. Eloy de Souza e Francisco Sá, governistas como S. Ex., mas de um pudor que não lhes permittiu pactuar com escandalo de tal ordem.

Os resultados das eleições na Parahyba foram estes:

João Leite de Paula e Silva	9.756
Walfredo dos Santos Leal	8.840
J. Lisboa	8.539
C. B. de Mello	5.796
Apollonio Z. P. de Albuquerque	5.590
A. da S. A. M. Henriques	2.765
A. M. da S. Mariz	1.760
F. A. de Lima Filho	1.543
J. Soares Neiva	1.205
F. Camillo de Hollanda	1.126
João Baptista de Sá	1.062
M. J. Varejão	131
Ivo M. Borges da Fonseca	100

Os cinco primeiros eram candidatos da situação estadoal, que, ao ferir-se o pleito eleitoral, ainda estava com as boas graças do governo federal, senhora, portanto de todos os empregos publicos do Estado e da União, em pleno gozo de um maximo prestigio official. Nada de extraordinario que esses candidatos tivessem votações daquelles numeros.

Perdoe-nos o Sr. Adolpho Gordo a nossa franqueza: acreditariamos mais depressa na quadratura do circulo que na absoluta derrota de um governo, em um regimen presidencial, como é o nosso. Que o Sr. Adolpho Gordo impugnasse a victoria da maioria dos candidatos governistas ainda é admissivel, *malgré tout*. Mas que o Sr. Adolpho Gordo não reconhecesse eleito um só dos candidatos do governo parahybano, é simplesmente escandaloso. Tudo menos isso. Um governo, em regimen presidencial, enfeixando, consequentemente, nas mãos a maxima parcella de poderes, tendo como ainda tinha o governo parahybano, durante as eleições, todo o prestigio do governo federal, e luctando contra opposições divididas, como luctava em tal occasião, é inacreditavel, é absurdo, é extramundo que esse governo não fizesse, ao menos, um deputado... um só, ao menos.

Ao Sr. Adolpho Gordo não póde agradar, por certo, a lembrança da guilhotina eleitoral. Mas á verdade muito menos, o calar-se ante factos dessa ordem.

S. Ex. foi o instrumento com que o governo federal interveiu na politica parahybana, contra o voto do deputado Angelo Pinheiro, hoje illustre membro da commissão executiva do P. R. C. paulista. Com que força moral vem S. Ex. defender a autonomia dos Estados?

Não sabemos se se cogita de uma intervenção indebita em S. Paulo. Mas se ha preparativos de tal crime, cabe a outros que não a S. Ex. o dever de insurgir-se contra elles.

S. Ex. e os que falam com a força moral de S. Ex. só podem concorrer para um desrespeito á sagrada autonomia dos Estados.

MACIEL MONTEIRO.

Ouvimos em alta roda politica que será um dos futuros vice-governadores do Ceará o benemerito padre Cicero Romão Baptista, justamente conhecido como o apostolo dos sertões do norte, pelos grandes beneficios que a essa vasta região brazileira tem prodigalizado, conforme se evidencia documentadamente, de artigos recentes desta folha.

Cumpre lembrar que em notav[el] reunião do começo deste anno, d[as] maiores influencias eleitoraes do C[a]riry, o illustre sacerdote patricio [...] consagrado unanimemente chefe p[o]litico dessa importante e populosa [...]na, cuja vida social e economica [i]rradia além do Ceará, por varios [Es]tados confinantes.

COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

EMENDAS AOS ORÇAMENTOS DA FAZENDA E DA MARINHA — A PROROGAÇÃO DOS ORÇAMENTOS.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio e com a presença dos Srs. Feliciano Penna, Bueno de Paiva, Victorino Monteiro, Sá Freire e Urbano Santos.

Foram assignados os seguintes pareceres favoraveis:

A' proposição da Camara, que autoriza o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 133:543$259, para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos, do ministerio do interior;

A' proposição da Camara que autoriza a abertura dos creditos extraordinarios de 2.670:030$266 e supplementar, de 727:555$029, o primeiro para supprir a deficiencia da renda dos impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões, e o segundo destinado a varias consignações do orçamento em vigor, e determinando que fiquem em vigor, para 1912, os creditos orçamentarios supplementares e especiaes, consignados na lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, autorizado o presidente da Republica a arrecadar, durante o mesmo anno, os impostos, taxas e mais contribuições constantes da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910.

O Sr. Glycerio assignou vencido, quanto á ultima parte desta proposição.

A commissão resolveu reunir-se hoje, antes da sessão do Senado, para assignar o parecer e as emendas approvadas hontem, relativamente ao orçamento da fazenda.

O parecer, que foi relatado pelo Sr. Sá Freire, é longo, lavra um protesto contra o systema que se vai adoptando de encaixar em caudas orçamentarias autorizações para reforma de repartições, terminando com a apresentação das seguintes emendas, que foram approvadas.

Ao art. 1º, n. 7 — Thesouro Nacional — "Em vez de diminuida de réis 3:000$, ficando assim redigida: — diga-se diminuida de 3:000$, distribuindo-se da seguinte forma. O mais como está.

Ao art. 1º, n. 10 — Caixa de Conversão — "Diminuida de 20:000$, pela eliminação da consignação relativa á assignatura de notas; e augmentada de 22:400$, para gratificação, do modo seguinte: 2:400$ para secretario. O mais como está.

Ao art. 1º, n. 16 — Delegacia do Thesouro em Londres — Accrescente-se mais 3:000$, para o delegado e 7:200$ para quatro escripturarios (dec. 2.485, de 16 de novembro de 1911.)

Ao art. 1º, n. 32 — Despezas eventuaes — Em vez de 30:000$, ouro, diga-se 100:000$, ouro.

Ao art. 1º, n. 20 — Incluir (por effeito de sentença judiciaria) —um chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre, 5:816$; um ajudante de guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, 11:571$620.

Excluir, por effeito de aposentadoria, um inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, 19:920$428.

Ao art. 2º, n. 111, substitua-se por este: — A conceder premio de 50$, por tonelada aos navios que se movam a vapor, construidos na Republica e cuja arqueação seja superior a 80 toneladas, podendo abrir os creditos até 200:000$000.

Ao art. 2, n. VI — Elimine-se: 500 réis — e accrescente-se —assim como modificar o cunho das moedas de prata.

Ao art. 10 — Elimine-se o n. 30, do art. 82 e accrescente-se o artigo 87 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Ao art. 11 — Supprima-se:

Onde convier: art. Fica o presidente da Republica autorizado a abrir o credito especial de 1:333$333, ouro, para pagamento da differença de vencimentos dos funccionarios da delegacia do Thesouro em Londres.

Deliberou mais a commissão eliminar os ns. V, do art. 2º, e 5, 6 e 7 do mesmo artigo; e accrescentar no final da autorização da letra B. do n. VIII, o seguinte: "sem encargo para o Thesouro."

O art. 7º e a primeira parte do artigo 9º.

Supprimir: do art 10º as disposições mandadas vigorar do art. 37 da lei n. 1.841 de 31 de dezembro de 1907; do artigo 23, n. 14, do X 33, n. 19, do 35, da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908; as do art. 40, n. 3, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909; as do art. 82, ns. 24 e 30, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Manter a disposição do art. 38, da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908.

Em seguida entrou em discussão a proposição que fixa as despezas para o ministerio da marinha, no exercicio futuro.

[illegible] relator, o Sr. Feliciano Penna, propoz varias emendas, quanto á distribuição de creditos, e a suppressão da letra *b*, do art. 2º, que manda pagar aos officiaes, inferiores e praças, que estiveram na Europa, em 1900 e 1901, a differença dos vencimentos entre o cambio de 18, por que receberam, e o de 27, pelo qual deveriam ter recebido os mesmos vencimentos, destacada a importancia da verba — eventuaes, e do art. 4º.

500:000$—Loteria do Natal. Extracção depois de amanhã.

Da pasta da agricultura foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo autorização ás Companhias Leiteria Leopoldinense e de Conservas Riograndense, para funccionarem na Republica;

Revalidando a carta patente de privilegio de invenção n. 5.260, de [illegible] fevereiro de 1908;

Concedendo patentes de invenção [illegible] versas pessoas.

Figura na ordem do dia de hoje [do] Senado a discussão do veto do [prefe]ito á resolução do Conselho dis[pondo] sobre a effectividade das ad[junta]s que regeram escolas nas freguezias de Guaratiba e outras.

Esse acto do governador da cidade teve parecer favoravel da commissão de constituição e diplomacia.

Lida no expediente de hontem do Senado a redacção final das emendas additadas ao orçamento do exterior, o Sr. Glycerio requereu e obteve urgencia, afim de ser immediatamente discutida, sendo sem debate approvada.

A requerimento do Sr. Sá Freire, foi indicado para preencher o claro existente na commissão de redacção do Senado, com a ausencia do Sr. Bernardino Monteiro, o Sr. Guilherme Campos.

A Camara approvou hontem duas emendas da maior importancia, uma do Sr. Frederico Borges, elevando a 36:000$ a dotação destinada á representação de cada um dos ministros de Estado, e outra do Sr. Josino de Araujo, estabelecendo a verba de 12:000$ para a representação do presidente da Camara e do 1º vice-presidente do Senado.

O Sr. Raymundo de Miranda hontem, na Camara, depois de não haver mais numero para as votações, pediu a palavra, pela ordem, e pronunciou pequeno discurso sobre a politica de Alagoas, desmentindo telegrammas expedidos de Maceió para uma folha desta capital.

O Sr. Correia Defreitas occupou hontem a tribuna da Camara, durante toda a hora do expediente.

S. Ex., elogiando a personalidade do deputado Barbosa Lima, lamentou a resolução que este deputado carioca tomou de não mais voltar á Camara.

Justificou, em seguida, os projectos que ha dias apresentou sobre o ensino primario obrigatorio, reorganização do jury e prohibição de caçadas aos passaros cantores.

S. Ex. terminou fazendo critica á reforma do ensino.

A commissão de finanças da Camara esteve reunida hontem, durante cinco horas, ouvindo a leitura do parecer que o Sr. Raul Fernandes apresentou sobre as emendas offerecidas ao orçamento da agricultura.

A Camara approvou hontem a emenda do Sr. Irineu Machado autorizando o governo a abrir creditos especiaes até a quantia de 20.000 contos para a construcção do palacio do Congresso Nacional, devendo o respectivo local ser escolhido em reunião conjunta, pelas mesas da Camara dos Deputados e do Senado Federal.

O Sr. Irineu, por occasião da votação, requereu preferencia para ser votada, em primeiro logar, esta emenda e depois o substitutivo da commissão de finanças, reduzindo a verba a 1.000:000$, para o inicio das obras.

A Camara approvou a preferencia e a emenda, ficando, assim, prejudicado o substitutivo da commissão.

A Light, de S. Paulo vai installar naquella capital uma assistencia privada, a cargo de um medico e pharmaceutico, para prestar soccorros aos seus empregados ou particulares, quando victimas de accidentes.

Nesse sentido consultou o secretario da justiça e da segurança publica do Estado, que, respondendo, louvou a idéa, lembrando entretanto que o decreto 2.141, de 14 de novembro ultimo, dispõe que só é permittido o exercicio da arte de curar em qualquer dos seus ramos e por qualquer de suas fórmas, ás pessoas que se mostrarem habilitadas por titulo conferido pela Faculdade de Medicina da Republica.

Como se vê, S. Paulo vai ter um serviço de assistencia privada, indispensavel nos centros de movimento intenso e onde o encargo de soccorrer as victimas de accidentes de rua deve ser disseminado por varias iniciativas, cabendo de direito uma parte desse encargo ás empresas ou serviços que pela natureza da sua actividade concorram com uma sensivel percentagem para o numero de desastres.

Aqui no Rio tem-se reclamado mais de uma vez pelo estabelecimento de uma assistencia desse genero, não pela Light, que acaba de fazel-o em S. Paulo, mas pela Estrada de Ferro Central, que pesa na estatistica de desastres pessoaes com uma cifra não pequena, e occorridos em pontos distantes de prompta intervenção da assistencia publica, o que quer dizer — em situação de aggravar, quasi sempre de modo fatal, pela ausencia do immediato remedio, o estado da victima. Nada se tem feito, de nada se cuidou; os atropelados por trens no Meyer, no Engenho de Dentro, em D. Clara continuam a vir sem tratamento sufficiente, em carros de bagagem, até a cidade, para irem morrer na Santa Casa, quando não morrem em caminho. E eis que em S. Paulo é uma empreza particular que emprehende uma installação dessa ordem, a expensas suas, para auxilio ás victimas dos seus accidentes, isto em uma cidade que tem uma area e um movimento muitissimo menores que o Rio de Janeiro.

Releva notar que aquella capital acaba de montar um serviço de assistencia municipal aperfeiçoadissimo, e que a opulenta empreza que traz esse novo auxilio ao serviço de soccorros em S. Paulo não teve a lembrança ainda de montar um do mesmo genero no Rio de Janeiro, onde tem um departamento importantissimo, onde o numero de desastres occasionados por ella propria é muito mais avultado do que lá e onde a somma total dos accidentes augmenta com o augmento da população e do trafego das ruas, de modo a se tornar dentro em pouco insufficiente o unico esforço do admiravel serviço municipal.

Por que? Será porque S. Paulo lhes mereça mais? Será porque a população ali se imponha de outro modo, ou porque sejam mais solicitos os poderes publicos, mais persuasivos no lembrar ou suggerir? Não sabemos; mas o facto ahi está.

Que nos sirva elle de incentivo, é o que desejamos, e possa fazer, ao menos, com que se cuide da assistencia da Central, que é a mais facil, por ser do Estado, e a mais necessaria, pelas condições dos desastres.

A REFORMA DO ENSINO

Hontem, na Camara, por occasião da votação da emenda que determina que os alumnos do Collegio Pedro II e gymnasios a elle equiparados, sob o regimen do decreto de 1 de janeiro de 1901, poderão concluir os seus cursos de accordo com as leis que vigoravam ao tempo da sua matricula, houve animado debate.

Parecia a principio que a emenda, assignada por 50 deputados, passaria, apesar de ter a commissão dado parecer contrario.

O Sr. Irineu, encaminhando a votação, pediu a approvação da emenda.

O Sr. Bueno de Andrade falou tambem, seguindo-se-lhe na tribuna o relator do orçamento Sr. Felix Pacheco, que aconselhou á Camara a rejeição da emenda á vista do que expoz no parecer.

O Sr. Ferreira Braga falou e criticou severamente a reforma do ensino.

Falou em seguida o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria, que aconselhou á maioria parlamentar a negar o seu voto a favor da emenda.

Disse S. Ex. que foi preoccupação do marechal Hermes, antes de reconhecido, reformar a instrucção publica.

Tambem estava no pensamento dos membros do Partido Republicano Conservador essa reforma, que não póde ser annullada por uma simples emenda do Congresso.

Ainda não é tempo de se julgar da reforma.

Aconselhava, pois, em nome dos principios republicanos, a rejeição da emenda.

O Sr. José Bonifacio requereu, sendo approvada, votação nominal.

Não houve numero: apenas 97 deputados tomaram parte na votação e destes 74 votaram contra a emenda e 23 a favor.

A Camara votou hontem 91 das 221 emendas apresentadas ao orçamento do interior.

Foram approvadas as seguintes:

Elevando a 250$ os vencimentos dos continuos da Camara;

Mandando pagar 15 % de addicionaes ao superintendente da redacção dos debates, visto contar mais de 10 annos de serviço publico;

Autorizando o governo a auxiliar a construcção de um hospital em Cataguazes e de outro em Ubá, concorrendo com a quantia de 10:000$ para cada um;

Autorizando o governo a promover e animar o desenvolvimento e a diffusão do ensino primario, podendo para esse fim:

I. Fundar escolas nos territorios federaes;

II. Entender-se com os governos dos Estados, ajustando os meios de crear e manter escolas nos districtos e povoações onde não existem, ou em que sejam insufficientes;

III. Subvencionar as escolas fundadas pelas municipalidades, associações e particulares.

§ Para o fim declarado acima, o poder executivo expedirá o necessario regulamento fixando as bases e as condições convenientes;

Mandando continuar em vigor o art. 4º da lei de 31 de dezembro de 1910 — Aos Estados que dependerem annualmente com a verba "Vencimentos a professores incumbidos de ministrar a instrucção primaria gratuita e leiga" — pelo menos 10 % da sua receita, poderá a União conceder a subvenção annual correspondente a 25 % daquella dotação orçamentaria.

§ Para conceder tal subvenção, o presidente da Republica entrará em prévio accordo com os governos dos Estados, fixando as bases e condições que reputar convenientes, podendo abrir os necessarios creditos;

Autorizando governo a abrir o credito preciso para o cumprimento do que dispõz o art. 9º da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de 1910, sobre pagamentos a escrivães, por serviços eleitoraes;

Mandando incluir na verba da secretaria da Camara dos Deputados, parte relativa ao "Material", a quantia de 20:000$ para que a mesa ou a commissão de policia contrate a publicação, em volumes, dos trabalhos relativos a documentos parlamentares, até que a Imprensa Nacional funccione regularmente;

Determinando que as gratificações addicionaes que percebem os funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados passarão a ser de 15, 20, 25 e 30 % para os funccionarios que contarem mais de 10, 15, 20 e 25 annos de serviço, como foi concedido aos funccionarios da secretaria do Senado, e de accordo com o parecer n. 26, de 1910, das commissões de policia e de finanças, que adopta tal providencia e que depende apenas de approvação da Camara.

Inclua-se, portanto, o credito preciso para pagamento da despeza proveniente da differença de taes gratificações, na importancia de réis 6:040$800;

Mandando que para as despezas de fardamento a 20 continuos, dois porteiros, tres ajudantes de porteiro e 12 serventes da Camara, accrescente-se a verba de 8:000$000;

Mandando continuar em vigor o n. IV do art. 3º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, podendo o governo alterar, como for conveniente aos interesses da justiça e do desenvolvimento da região, o numero, a distribuição e a divisão dos municipios e comarcas, autorizada a despeza para a installação desses serviços, e mais:

a) a legislação da propriedade territorial sob a base da concessão pura e simples das actuaes posses, desde que estas sejam anteriores a 17 de novembro de 1903 (Tratado de Petropolis);

b) a decretação do regimento de custas para a justiça dos territorios e funccionarios dellas dependentes, podendo crear, sem onus para a União, mais um cartorio de tabelião em Rio Branco e Senna Madureira;

c) o pagamento de alugueis e despezas necessarios ao serviço de justiça e, tambem, a juizo do governo, a construcção de cadeias e casas para escolas e a abertura de uma estrada até Porto Acre e Brazilia, passando em Rio Branco e Xapury, com uma variante para Santa Rosa, no Abunã;

d) os auxilios que se tornarem necessarios, mediante requisição justificada das Prefeituras, e até 25 % da renda liquida, para obras e melhoramentos na região, tudo a juizo do governo, inclusive o recenseamento do territorio.

Além destas, foram approvadas mais duas do Sr. Simeão Leal, sobre as rubricas "Secretarias da Camara e do Senado". Estas emendas referem-se a suppressões e augmentos de algumas verbas.

Reune-se hoje, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos patrimonios a cargo do ministerio da justiça. A reunião está convocada para 1 hora da tarde.

Por não poder ser encaminhada por via diplomatica, visto não depender de simples rogatoria a diligencia deprecada, o Sr. ministro da justiça devolveu ao juiz da 12ª pretoria desta capital a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, a requerimento de Caetano Fernandes da Cruz, contra Manoel Ignacio Silveira Fernandes.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da justiça:

Alfredo da Silveira Dantas, tenente da brigada policial, pedindo pagamento de uma gratificação que não lhe foi abonada — Deferido;

Antonio Pires Velloso, pedindo commutação da pena a que foi condemnado — Ao juiz de direito da 1ª vara para informar.

Por decreto de hontem foi nomeado professor de violoncello e contrabaixo do Instituto Nacional de Musica o Sr. Luiz Candido de Figueiredo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Felippe Schmidt, deputados João Simplicio, Domingos Mascarenhas, Carvalho Chaves, Pedro Pernambuco, coroneis Zoroastro Cunha e Jesuino de Mello.

O 1º tenente Octavio Mathias da Costa foi exonerado de immediato da escola de aprendizes marinheiros do Estado de S. Paulo.

Tendo chegado ao conhecimento do Sr. ministro da marinha que ha irregularidades na escripturação da capitania do porto de Santos, S. Ex. suspendeu, até ulterior deliberação, o respectivo secretario, e designou o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros para dar balanço em toda a escripturação, ficando esse official exercendo interinamente aquelle cargo.

O capitão Luiz Torquato de Souza, do estado-maior do general José Christino, chefe do departamento da guerra, visitou hontem o general Menna Barreto, ministro da guerra, em nome do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, que para esse fim lhe passou um telegramma de Itaiubá.

O ministro da viação recommendou ao director da repartição de fiscalização das Estradas de Ferro que indique com urgencia alguem que esteja presentemente nos Estados Unidos, que possa representar o Brazil, officialmente, na ceremonia de 12 de janeiro proximo, em que será celebrado o acabamento da linha ferrea da costa d'Este (Florida), ligando o continente á ilha e cidade de Key-West.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação: senadores Drs. Pedro Borges e Alencar Guimarães; deputados João Vespucio, Simeão Leal, e Prudencio Milanez; commendador França Leite, Drs. Ferreira Vianna Filho, José Silverio Barbosa, Mario Cardoso de Castro, Oscar Trompowsky, Lassance Cunha, Arlindo Fragoso, Augusto Passos Cardoso, Henrique Sauer, Emile Sincon, Adolpho Del Vecchio, Felinto Sampaio, Otto de Alencar, Estanisláo Pamplona.

Representou hontem o Sr. ministro da viação, nos funeraes do Dr. David Campista, o Dr. Francisco de Carvalho, official de gabinete.

Por portarias de hontem, do Sr. ministro da viação, foram nomeados representantes da Fazenda Nacional, junto á inspectoria federal de portos, rios e canaes, os bachareis Augusto dos Passos Cardoso e Theotonio Chermont de Brito.

O Sr. ministro da fazenda designou o 1º escripturario do Thesouro João Cordovil da Silva para servir, interinamente, no logar de subdirector da 2ª sub-directoria da despeza publica.

Na Caixa de Amortização estão sendo recolhidas, sem desconto, até 30 de junho do anno proximo, as seguintes notas: de 5$, da 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª estampas; de 10$, da 8ª, 9ª e 10ª estampas; de 20$, da 10ª e 11ª estampas; de 50$, da 9ª e 10ª estampas; de 100$, da 10ª estampa; de 200$, da 10ª e 11ª estampas; de 500$, da 8ª estampa, e de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, das fabricadas na Inglaterra.

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de 1$ e 2$000.

O Tribunal de Contas registrou o pagamento de 3:870$600, a diversos, de passagens, por conta do ministerio da viação.

FIM DE CAMPANHA

Enfermo ha alguns dias, não póde o distincto profissional que nestas columnas tem revidado ás affirmações de um collaborador da edição vespertina do *Jornal do Commercio*, em materia telegraphica, responder de prompto ás que foram publicadas ali, na semana ultima, assignadas por um "missivista inglez"; entendeu, entretanto, que lhe não cabia deixal-as sem contestação e nos envia agora as linhas seguintes, ás quaes damos inserção com prazer:

Resposta a "The Illustrious" missivista inglez

"Não se comprehende como a radiotelegraphia tão bem protegida por THE ILLUSTRIOUS ainad não tivesse supplantado, e mesmo relegado para um archivo de curiosidades historicas todos os cabos aereos, subfluviaes e submarinos.

A concurrencia é um phenomeno economico impiedoso como todos os phenomenos naturaes, e se ainda existe quem pague mais por um despacho ordinario, em vez de preferir, economizando, o despacho radiotelegraphico, é porque a inferioridade deste é manifesta sob qualquer ponto de vista.

Não obstante a intervenção de THE ILLUSTRIOUS, o segredo das communicações continúa a ser um problema a resolver.

A radiotelegraphia dirigivel ainda está em experimentações.

THE ILLUSTRIOUS reconhece, e não podia deixar de fazel-o, a impossibilidade actual da eliminação dos PARASITAS, e portanto, tem que aceitar a hypothese da possibilidade de falsos despachos ou despachos incomprehensiveis.

A consequencia fatal de tudo isso é a falta de segurança nos despachos.

Assim, fica explicado o motivo por que continuam os submarinos a funccionar entre cidades servidas pelos tão decantados e fascinadores engenhos.

THE ILLUSTRIOUS refuta a possibilidade de interferencia de outras estações, contestando a lei apresentada.

Supponhamos que assim seja, que a relação entre a energia recebida e a distancia não seja aquella que contesta, pois bem, THE ILLUSTRIOUS não fez mais do que contestar a lei do phenomeno.

Parece que confunde uma coisa com a outra, porque reconhece que ha relação entre a energia recebida e a distancia, e que é coisa muito "complicada."

Existindo relação entre as duas variaveis, como negar a possibilidade de interferencia?

Os graves continuam a caír, não obstante Baliani ter formulado uma hypothese erronea para interpretar a lei do phenomeno.

Sendo essa funcção "muito complicada", muito complicado será tambem evitar a interferencia.

THE ILLUSTRIOUS cita as estações Glace-Bay, Metropolitana e do hotel Waldorf-Astoria; isto é, um simples accordo entre os interessados.

Em guerra as coisas não são assim, tão simples como THE ILLUSTRIOUS pensa, elle proprio diz que Matto Grosso poderia se communicar com Cruz de La Sierra, "ou talvez, com La Paz."

Está bem patente, portanto, que os nossos despachos pódem ser apanhados por estações bem collocadas no estrangeiro, suas proprias asserções demonstram a verdade que tenta contestar.

O artigo de THE ILLUSTRIOUS, tendo sido "devidamente traduzido" pelo *Jornal do Commercio*, é claro que o emprego das palavras *força* e *energia*, como synonymos, vem do proprio articulista, e é deploravel que um technico da envergadura de THE ILLUSTRIOUS não distinga coisas tão diversas."

JOAQUIM MURTINHO

Virtus clara æternaque habetur.
SALLUSTIO.

Choram uns o ministro, o financeiro;
outros, o senador grave, eloquente;
uns, o grande medico omnividente;
outros, o diplomata, o engenheiro.

Estes, o respeitado justiceiro;
aquelles, o querido, o sabio lente;
outros, o spencerista independente;
todos—um glorioso brazileiro!

Por ver tudo bem certo, bem verdade,
é com triste prazer que ora o redigo
neste adeus de gratissima saudade.

Joelho em terra, beijo o seu jazigo...
choro um forte que foi todo bondade,
[illegible] coração que soube ser amigo.

Glasgow, novembro de 1911.

GONZAGA FILHO.

O Sr. ministro da fazenda concedeu um anno de licença ao bacharel Alfredo Cesario Alvim, escripturario da Caixa de Conversão.

O 2º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, Auto da Silveira Fontes, terá um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude, conforme autorização do Congresso Nacional.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza do Thesouro Nacional, em resposta a um officio do 1º delegado auxiliar do Districto Federal, declarou que o tenente reformado da força policial João Lourenço de Azevedo, tem realizado pontualmente, desde setembro do corrente anno, o compromisso assumido com o Banco dos Funccionarios Publicos e caixa de emprestimo do Montepio dos Servidos do Estado.

Para exercer interinamente o cargo de sub-director da 2ª sub-directoria da despeza, do Thesouro Nacional, foi designado o 1º escripturario João Cordovil Pires da Silveira, que, com grande competencia exercia o logar de secretario do Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica.

Ao que se dizia, o Sr. Valdetaro designaria hoje mesmo o escripturario João Drummond de Camargo para exercer o cargo de seu secretario.

Tendo o ministerio da viação e obras publicas enviado ao da fazenda cópia do officio em que o director technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro defende os interesses da Caixa Especial das Obras do Porto, objectando contra a suppressão determinada da condição IV do edital de 29 de setembro ultimo, para a concurrencia referente á construcção de 10 armazens e á relativa ao fornecimento de 50 vagões, o Sr. ministro da fazenda mandou responder que as considerações não podem ser attendidas, por isso que, em virtude de lei vigente, o governo não póde conceder isenção de direitos aduaneiros para obras executadas por contrato.

O Thesouro Nacional, afim de poder dar andamento ao processo annexo á petição datada de 2 do corrente, de Alfredo Braga, pediu ao presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de serem enviados á directoria da despeza diversos documentos de despezas do ministerio da viação.

MESAS ELEITORAES

De accordo com a lei eleitoral vigente, o Dr. Sylvio Pellico de Abreu, 1º supplente do juiz substituto da 1ª vara, convocou hontem o Dr. Abilio Borges, Ernesto Gomes de Castro, Alexandre Dyott Fontenelle, Pedro Moitinho dos Réis, Domingos Correia de Sá, Zacarias Ferreira Maia e Orlando Rangel, membros da junta organizadora das mesas eleitoraes desta capital, a reunirem-se na sala do Conselho Municipal, ao meio dia de 30 do corrente, afim de procederem á organização das mesas que têm de servir no pleito de 30 de janeiro do anno proximo e nos subsequentes, que se effectuarem na futura legislatura federal.

Sobre o projecto de instrucção elementar e profissional, cuja integra hontem publicámos, recebeu o deputado Correia Defreitas a seguinte carta do Dr. José Joaquim de Queiroz, mui digno e illustrado professor da Escola Normal:

"Queira V. Ex. desculpar-me da liberdade que tomo de lhe escrever esta carta, pois não posso soffrear o enthusiasmo que me causou a leitura do projecto de reforma da instrucção primaria, que V. Ex. apresentou ao Congresso Federal, de que é membro tão conspicuo.

Em minha humilde opinião, esse projecto é um dos mais importantes que se têm apresentado, desde que o o Brazil se tornou independente; e é para lastimar que não tivesse sido elaborado por algum dos membros da primeira assembléa legislativa que funccionou no actual regimen.

Se fôr convertido em lei, será uma lei comparavel á da abolição da escravatura, porquanto, se uma despedaçou a cadeia que prendia um milhão e meio de individuos ao tronco do captiveiro, a outra romperá a corrente que liga milhões de brazileiros ao poste da tutela official.

E' sabido que os paizes mais prosperos do mundo são exactamente aquelles em que existem profusamente espalhadas as escolas praticas, de onde saem os operarios e artistas, que, derramando por toda a parte o producto de suas industrias e profissões, concorrem largamente para a riqueza e engrandecimento de sua patria.

Não basta, Exmo. Sr., que o cidadão saiba ler e escrever, para ganhar o pão quotidiano, pois, se é verdade que o saber ler é um meio de aperfeiçoamento moral e o instrumento necessario para a acquisição dos conhecimentos scientificos e literarios, tambem não é menos verdade que só por si não constitue um meio de vida. O individuo que sae da escola primaria ainda não está preparado para prover a propria subsistencia e obter sua independencia; é preciso, para isso, que saiba fazer alguma coisa util a seus concidadãos, que conheça um officio, que exerça uma profissão.

As escolas normaes espalhadas pelos Estados já representam um grande melhoramento nesse sentido, visto que preparam para o magisterio muitos jovens de verdadeira aptidão para essa carreira. Sua creação foi tão bem aceita, veiu tão ao encontro das aspirações de todos, correspondeu de tal modo a uma necessidade social, que as matriculas em todas ellas vão sempre augmentando; aqui, no Districto Federal, já attingiram a setecentas ou mais.

E' claro, porém, que, entre os matriculados, nem todos têm verdadeira aptidão para o magisterio, e, se abraçam essa carreira tão exhaustiva, e que exige um grande preparo, é porque não podem seguir outras mais consentaneas com as suas naturaes inclinações.

Attendendo a isso, o digno prefeito deste Districto sanccionou, ha poucos mezes, uma reforma elaborada pelo não menos digno director de instrucção, estabelecendo a fundação de escolas profissionaes annexas ás escolas primarias.

O projecto de V. Ex. propõe que se estenda a todo o Brazil o que aquelles benemeritos reformadores fizeram para o Districto Federal.

Se esse projecto fôr convertido em lei, teremos, dentro em pouco, o prazer de ver os alumnos das escolas primarias saindo destas para entrar nas officinas, em que se habilitarão para ganhar a vida longe do parasitarismo official.

Myriades de brazileiros sairão dahi photographos, pintores, relojoeiros, gravadores e esculptores, e, conquistando nobremente sua independencia, concorrerão com mais efficacia para o augmento da riqueza publica e engrandecimento de nossa Patria.

Não querendo abusar mais de V. Ex., roubando-lhe o precioso tempo na leitura desta expansão de um brazileiro tão humilde, quão patriota, peço-lhe venia para assignar-me, de V. Ex., etc."

Pelo Sr. ministro da fazenda será concedida licença de tres mezes, para tratamento de saude, ao 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, Francisco Rodrigues de Andrade.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar 7:230$266 a Humberto Saboia & C., cessionarios do contrato da construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre Henrique Galvão e Kilometro 48, da de Goyaz, de fornecimentos de material, em setembro ultimo.

POLITICA BAHIANA

O Sr. Severino Vieira concluiu hontem, no Senado, a série de considerações que vinha formulando, desde a vespera, sobre a situação politica em sua terra.

Depois de contestar, em parte, o que publicou *A Noite*, sobre a *interview* pelo orador concedida a um dos seus redactores, passou o representante da Bahia a atacar o Sr. ministro da viação e os meios de que, a seu ver, se vão utilizando os seus correligionarios para conseguirem victoria nos pleitos.

Analysou, em seguida, as eleições ultimamente realizadas na Bahia para intendente e conselheiros municipaes, argumentando abundantemente, para concluir que venceram os seus correligionarios.

Terminou o orador, dando a estes o conselho de se precaverem contra o actual systema de se conseguirem victorias eleitoraes e declarando que faz justiça ao chefe da Nação, cujas boas intenções proclama e a quem aconselha que, quando lhe faltarem luzes para dirigir-lhe os passos, de accordo com os sentimentos patrioticos de que todos o sabem possuidor, recorra S. Ex. aos amigos sinceros, que nunca o poderão compromettter.

O Dr. J. J. Seabra recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"BAHIA, 18 — Em virtude mandado manutenção, foi aberto o salão municipal, onde reuniu-se o Conselho eleito, continuando os trabalhos da verificação dos poderes, approvaram os pareceres das commissões e reconheceram e proclamaram intendente desta cidade o Dr. Julio Brandão e conselheiros Alfredo Monteiro, monsenhor Cruz, Heraclio Pires, Dr. Bastos Loison, João Azevedo Fernandes, Arnaldo Silvany, Alves Requião, Octaviano, Amir Tertuliano Góes, Antonio Machado, Dr. Pimenta, Dr. Rocha, Dr. Fernandes, Izidro Friedman e Drummond. Os dez primeiros, do partido conservador, os outros, civilistas. A proclamação teve logar em presença de grande assistencia e sob enthusiasticas acclamações do povo, que victoriava o nome de V. Ex. e proceres da politica nacional, da soberania popular e da Republica. Na praça do Conselho, ao conhecer-se a resolução, foram dadas salvas, subindo ao ar innumeras girandolas de foguetes, atacados por populares. Saudações — *Luiz Vianna*."

— O Dr. Manoel Reis, secretario particular do Sr. ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma, procedente da Bahia:

"BAHIA, 18 — Reconhecidos poderes novos conselheiros, sendo dez conservadores e cinco situacionistas, foi tambem reconhecido intendente o Dr. Julio Brandão. Sessão correu maxima ordem. O povo, uma vez conhecido o resultado, prorompeu em enthusiasticas acclamações aos Drs. Brandão, Seabra, Vianna e partido conservador e general Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva. Abraços — *Moniz*."

— O Dr. Julio Brandão, intendente eleito, recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 18 — Proclamado hoje intendente desta capital e bem assim dez amigos eleitos conselheiros. Recebu nossos parabens e abraços. Sua proclamação excitou enthusiasmo popular, havendo na praça do Conselho girandolas de foguetes e salvas, [illegible] grandes acclamações do povo — *Luiz Vianna — Joaquim Pires — Antonio Calmon — Santos Pereira — Jeronymo Gonçalves — Souza Britto — Octavio Mangabeira — Pedro Attua — João Lopes Carvalho — Geraldo Dias — Marcos Rodrigues — Freire de Carvalho — Manoel Galvão — Alvaro Cova — Antonio Moniz — Frederico Costa — Rodrigues Gesteira — Arthur Palacio — Fernando Koch — Adolpho Valente — Menandro Filho — Augusto Pinho — Eloy Guimarães — Marieni Lopes Amaral Moniz — Anisio Gomes — Mattos Souza — Gil Souza — Dr. Eduardo Diniz — Benedicto Macedo — Francisco Andrade — Antonio Freitas — Santos Marques — Joaquim Theodoro Mello — Justiniano Sampaio — Manoel Bernardo — Lauro Villas Boas — Octaviano de Souza*."

"BAHIA, 18 — Conselho Municipal capital felicita V. Ex. seu reconhecimento e proclamação cargo intendente, para que foi eleito memoravel pleito 12 novembro. Exultando, enviamos abraços com acclamações povo bahiano — *Alfredo Monteiro — Pedro Seiras — Monsenhor João Gonçalves da Cruz — Tertuliano Góes — Antonio Machado — Arnaldo Moniz — Silvani — Heraclio Pires de Carvalho — Octaviano Moniz Barreto — João de Azevedo Fernandes — José Alves Requião*."

"BAHIA, 18 — Acabo assistir proclamação solemne seu nome intendente desta capital, respeitada vontade nosso povo, que exulta. No Paço Municipal compareceu tabellião Góes, que transcreveu acta reconhecimento, perante numerosa assistencia. Congratulações Exma. familia — *Joaquim Pires*."

O Sr. ministro da fazenda mandou o Thesouro Nacional pagar as pensões de montepio a D. Francisca de Araujo Lemos e filha, viuva de Alfredo Lemos, official da secretaria de policia desta capital; D. Etelvina Regina Marcenal Caceres, viuva de Pedro Alves Antunes Caceres, agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Rio de Ouro.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio dos vencimentos da inactividade de Trajano Adolpho dos Santos, chefe de secção aposentado da directoria geral dos correios.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a Jorge Bastos & C., réis 150:605$667, parte da importancia dos fornecimentos que fizeram ao ministerio da guerra em 1910.

A secção de papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem notas dilaceradas e a recolher na importancia de 1.725:265$000.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas por João Furtado, agente do correio de Campo Bello, no Estado de Minas Geraes; por Salvador José de Miranda, collector das rendas federaes no Ampara, Estado de S. Paulo, e por Alfredo Vieira Paiva, ajudante do administrador da capatazia da Alfandega da Bahia.

O Sr. ministro da fazenda mandou distribuir á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul o credito de 250:000$, á disposição do governo desse mesmo Estado para auxiliar nas despezas com o serviço de desobstrucção dos baixios do rio Guahyba, Lagôa dos Patos, rio S. Gonçalo, Lagôa Mirim e rio Jaguarão.

O Sr. ministro da fazenda approvou as nomeações interinas feitas pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, de José Benedicto Nino do Amaral, para escrivão da collectoria das rendas federaes em S. Bento do Sapucahy, e pelo da Bahia, de Augusto Lopes Benevides, para collector das mesmas rendas em Geremoabo.

A Prefeitura Municipal mandou intimar Correia da Costa & C. a demolirem, no prazo de 15 dias, o galpão construido sem licença no terreno ns. 58 e 60 da rua S. Christovão.

Será declarado addido, por enfermo da vista, o amanuense da directoria da instrucção publica João de Oliveira Porto.

CARTA DE PARIS

PARIS, 25 de novembro.

O banquete do ministro da argentina —A questão palpitante do dia— Os escandalos das menores — O Mr. Flachon—Campanha dos clericaes —No parlamento e na rua— Magalhães Lima no Brazil—A missão militar franceza em S. Paulo.

Teve grande procura no *boulevard* o ultimo numero da revista *L'Oeuvre Latine*, que publica o retrato do nosso amigo e director João de Souza Lage. O proximo numero deve trazer o retrato de Magalhães Lima.

*

Paris delira pelos escandalos, sobretudo nelles se vêem compromettidos homens politicos importantes, nomes conhecidos, aquelles que constituem a *crême* do Paris-moderno. Ora, no ultimo e famoso escandalo, chamado o das *crianças isoladas*, ha umas ultra-conhecidas e por isso Paris tem delirado de enthusiasmo, ao lêr os detalhes de varias folhas sobre tanta porcaria e tanta infamia.

Um dos individuos mais profundamente e irremediavelmente compromettidos é o director da bem conhecida folha republicana radical, orgão do anti-clericalismo o mais descabellado, a *Lanterne*, Mr. Victor Flachon.

Este politico da 3ª Republica, chefe do gabinete do ministro dos trabalhos publicos, relator do regulamento sobre a prostituição (?), e publicista temivel contra as congregações, Mr. Flachon está accusado de praticar actos ignobeis com meninas menores, quer em casa de varias alcoviteiras, quer na casa da amante do jornalista accusado.

Ora, parece que essas menores eram já ultra-experimentadas profissionaes que frequentavam os logares de prazer facil e tarifado. Não eram as *onze mil virgens*, — muito longe disso!

Mas, Flachon praticou inconveniencias e mais do que isso,—foi um tresloucado, deixando-se levar pelas sereias que o conduziram a certos quartos reservados do logar de *rendez-vous*. Esse homem casado, com uma situação importante, muito considerado e querido, dirigindo um jornal que era orgão do governo republicano, nunca devia ter praticado a loucura de que é accusado hoje, embora com tantas attenuantes.

A imprensa reaccionaria e clerical tem feito um ruido de mil diabos contra o Sr. Flachon, apresentando-o como o maior satyro destes ultimos tempos. Um jornal religioso chama-lhe já ultra-soelllant, crapuloso deflorador de mil virgens, o novo marquez de Tade!

Estes senhores clericaes esquecem-se dos frades que em Lille defloraram uma pobre mocinha de nove annos, e que depois assassinaram; esquecem-se do famoso Syveton, deputado clerical, que se suicidou, para escapar ao processo que lhe ia ser feito pela cunhada e pelas mãis de varias menores. E tambem se esquecem da irmã Celitta, de Lisboa, que envenenou a pobre Sarah de Mattos, que, segundo parece, fôra tambem deflorada no convento em que vivia reclusa.

Ha um velho ditado: não é bom falar em corda em casa de enforcado.

Os clericaes e reaccionarios não podem atirar com lama sobre Flachon, porque elles, esses puritanos de hoje, são autores de crimes sem nome. E isso sem termos necessidade de recuarmos até o periodo da inquisição, aos assassinatos dos judeus, quando a santa igreja, pela voz dos dominicanos, nos pulpitos de Portugal e Hespanha, excitavam o povo fanatizado a violar as judias menores, filhas dos condemnados ás fogueiras inquisitoriaes.

Ora, o director da *Lanterna* (que nós não queremos desculpar nem defender) praticou actos revoltantes, relaxou-se, cobriu-se de lama, é digno de castigo — mas os clericaes não podem accusal-o senão por odio, por vingança, por interesse politico, por trica infecta.

O Sr. Flachon é combatido nas folhas pagas pelo ouro congreganista — porque é livre-pensador, porque pertence á franco-maçonaria, porque é republicano radical, etc.

Diz-se, nos corredores da Camara dos Deputados, que este escandalo não fôra abafado por ordem superior do presidente do governo, o Sr. Caillaux, que julgava poder englobar no processo o ex-ministro, Sr. Aristides Briand, grande amigo de Flachon, e que costumava ir passar por vezes semanas na casa que o director da *Lanterna* possuia proximo de Nice, e onde se deram tantas scenas de deboche.

Ora, Briand frequentou, é verdade, a casa de Flachon, mas ha mais de dois annos que não apparecia na propriedade rural onde se deram as scenas escandalosas de que a justiça hoje trata, e que datam apenas de ha seis ou quatro mezes.

Ha em todo este escandalo muitas pessoas sériamente compromettidas e entre estas personagens da *alta* ha uma condessa authentica que vive em um sumptuoso palacio do parque de Monceau. Na casa desta... respeitavel dama reuniam-se menores de ambos os sexos que serviam em apotheoses a Venus e a Sapho.

Tambem foi preso o Sr. Allard, proprietario e director de um grande estabelecimento industrial. Este individuo (que é no entanto um conservador e orelanista), é accusado de ter relações ignobeis com mancebos de vicios infectos, alguns dos quaes com 10 e 11 annos.

Interrogado no juizo criminal, o Sr. Allard não protestou e foi mettido na prisão. Mas, as folhas clericaes de Paris pouco se occupam do caso Allard e só falam no escandalo Flachon. Pudera! Poupam o correligionario e amigalhote, — e carregam sobre o republicano radical que se comprometteu tão estupidamente.

*

Paris ficou profundamente contristado com a descripção da enorme catastrophe succedida na linha do Estado, proximo d'Angers. Calcula-se que o numero dos mortos seja superior a 60.

Como sabem, foi um trem especial que caiu ao rio, por ter desabado a ponte sobre a qual passava.

Muitos viajantes que passaram 10 e 12 horas á espera de soccorros, endoidecceram!

Entre os mortos ha muitas freiras de um convento d'Angers e que tinham sido expulsas de Portugal.

E' uma catastrophe enorme que enche de luto toda uma região.

No comboio que caiu ao rio Theuret viajavam muitos cultivadores das proximidades de Saumour e de Angers, assim como muitos reservistas que voltavam das ultimas manobras. Todos morreram neste desastre horrivel!...

*

Partiu para Portugal, após tres mezes e meio de Paris, o nosso querido e bom amigo, o Dr. Magalhães Lima, o chefe incontestavel da democracia portugueza, o heroico batalhador da causa republicana, representando na nação lusitana o mesmo papel de Quintino Bocayuva, no Brazil.

Cremos poder dar em primeira mão uma nova que deve interessar a colonia portugueza e todos os brazileiros que se interessam pela democracia portugueza. Magalhães Lima irá proximamente ao Brazil, com uma missão especial da Maçonaria européa, isto é, do Grande Oriente e da Grande Loja de França, da Maçonaria italiana e hespanhola e do Gremio Lusitano de que é o grão mestre.

Magalhães Lima será, portanto, o embaixador do livre pensamento latino, da vanguarda emancipadora dos nossos irmãos da mesma raça na Europa.

E' de crer que seja recebido no Brazil como um triumphador.

Todos conhecem o caracter bondoso de Magalhães Lima e por isso elle é tão profundamente adorado e querido, contando fanaticos em toda a Europa!

*

O *Courrier du Brésil* desta capital, dirigido pelo Sr. Fernando Mendes de Almeida Junior, tem feito uma grande campanha contra a missão militar franceza em S. Paulo, podendo obter a adhesão mesmo de outros jornaes daqui para esse movimento de combate á influencia militar franceza no Brazil.

Agora appareceram em Paris telegrammas e cartas de S. Paulo, protestando contra essa campanha e desmentindo as imputações ao coronel que dirige a missão militar franceza na capital paulista.

Nos meios governamentaes francezes diz-se que se trata de manejos allemães com o fim de crear embaraços ao desenvolvimento da expansão economica da França no Brazil.

Nada podemos affirmar, porque não temos dados sufficientes para nos inclinarmos nem para este ou nem para aquelle lado. Sabemos, no emtanto, que no ministerio da guerra já se abriu um inquerito e que o governo da Republica Franceza está disposto a ir até ao fim, doa a quem doer, mas, tendo em vista a suprema justiça.

Xavier de Carvalho.

Foi registrado pelo Tribunal de Contas o credito de 152:814$503 para o pagamento das folhas do pessoal, sem nomeação, empregado no serviço de prophylaxia da febre amarella, e relativo ao mez de novembro findo.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou até hontem a quantia de 1.477:171$112. Em igual periodo, no anno passado, a arrecadação foi de 1.282:307$236.

O director da despeza publica autorizou a Casa da Moeda a fazer o supprimento de 573:000$ á recebedoria do Districto Federal, em estampilhas do sello adhesivo.

Attingiu a 1:104$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 675$; de taxas de sepulturas, 370$; de impostos, 45$, e de matricula de cães, 14$000.

O curador de ausentes, como representante legal do proprietario, foi multado em 300$ por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 12 da rua do Trem, em 2 de outubro ultimo.

Francisco Alves Sobrinho foi dispensado, a pedido, do logar de auxiliar da officina de marceneiro do externato profissional Souza Aguiar.

Os jornaes de hontem já publicaram que se chama Francisco de Abreu Lago, e não Francisco Pereira da Silva, o *moço bonito* que ante-hontem fôra preso por intitular-se filho do Sr. chefe de policia.

O Sr. Francisco Pereira da Silva é um digno moço, morador em Nitheroy, bacharelando em direito pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, filho do general Americo Pereira da Silva.

Ao Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, 2º procurador da Republica nesta capital, foram concedidos tres mezes de licença.

DE PETROPOLIS

O dia de Natal vai ter uma nota inedita nos annaes das festas que se realizam todos os annos, na cidade serrana. Pela primeira vez, em Petropolis, haverá o Natal das crianças pobres. Organizou esta festa a "Tribuna de Petropolis", nossa prezada collega, que ali se publica diariamente.

Lançada a idéa, ha poucos dias, despertou desde logo enthusiasmo no seio da população, recebendo aquella folha não só o concurso de grande numero de familias, como do Club dos Diarios e de varias casas commerciaes, que já têm enviado profusa quantidade de brinquedos e donativos de outra especie.

A festividade terá logar na praça Visconde do Rio Branco, em frente ao edificio onde está installada a redacção da "Tribuna de Petropolis". Começará ás 10 horas da manhã, do dia 25 do corrente, estando encarregado da distribuição de brinquedos e de outros objectos ás crianças pobres, uma commissão de illustres senhoras.

A praça, que é ajardinada, será ornamentada com bandeiras e galhardetes, tocando durante a festa a excellente banda de musica Leopoldo Miguez, cedida graciosamente pelo presidente do club, capitão José Lopes de Castro.

Haverá tambem distribuição de doces e "bonbons".

Pela primeira vez em Petropolis, vai a sua população assistir a uma festa dessa ordem, promovida por um dos jornaes da localidade.

Não terá, certamente, o brilho das festas que, nesta época do anno, se realizam nas grandes cidades. Valerá, porém, pelo sentimento que a ditou e que reflecte, perfeitamente, o que vai pelos corações bondosos, sempre abertos a agasalhar necessitados.

— Estiveram hontem nessa cidade o mordomo do palacio do Sr. presidente da Republica e um engenheiro da Repartição de Obras Publicas do Districto Federal, que conferenciaram com o presidente da Camara Municipal, sobre a proxima vinda do marechal Hermes da Fonseca, que, conforme já noticiámos, passará a estação calmosa em Petropolis.

A conferencia versou sobre certos melhoramentos necessarios ao palacio Rio Negro, á escolha do local, onde ficará installada uma companhia do 52º batalhão de caçadores do exercito e banda de musica, que permanecerão ali, durante a estadia do Sr. presidente da Republica.

Pelo que ouvimos, o marechal Hermes subirá, com sua Exma. familia, no dia 5 ou 6 de janeiro proximo, regressando ao Cattete, em meiados de março.

— No salão do tribunal do jury, foi inaugurado hontem, ao meio-dia, o retrato do desembargador Arthur Annes Jacome Pires, que durante longos annos exerceu o cargo de juiz de direito dessa comarca.

Essa homenagem foi prestada pelos advogados e funccionarios que trabalham no foro metropolitano.

Falaram, na occasião, os Drs. João Francisco Barcellos e Joaquim de Gomensoro, agradecendo o desembargador Annes.

A' solemnidade assistiram diversas pessoas, sendo presidida pelo Sr. Silva Brandão, juiz de direito da comarca, que tinha ao seu lado o Dr. Paula Ramos, promotor publico.

— Reunia-se ante-hontem o partido republicano conservador desse municipio, elegendo, para a vaga aberta no directorio, pela renuncia feita, em julho ultimo, pelo Dr. Sá Earp, o Dr. Candido José Ferreira Martins.

A' reunião compareceram muitos membros do partido e outras pessoas, que neste municipio apoiam os governos do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Oliveira Botelho.

— Regressou hontem do Rio, pelo Nexpresso da noite, o festejado poeta Alberto de Oliveira, que aqui esteve em visita a pessoas de sua amisade.

Escreve-nos de Paranaguá, em data de 15 do corrente, o 2º tenente Carlos de Lemos:

"Um artigo apologetico, publicado pela "Noticia", sob a responsabilidade de assignatura, cujo cognome muito se parece com o meu, e abordando ainda assumptos que me são inteiramente familiares pela materia profissional da carreira a que me ufano de pertencer—obriga-me a pedir-vos espaço nas columnas do vosso conceituado jornal, para publicamente declarar se me não deve attribuir a sua autoria, nem tampouco a parentes meus, que de coisas navaes pouco entendem. Dos meus parentes, com o nome de familia—só dois existem no Rio, e são os meus irmãos, o doutor em medicina Claudio Pereira de Lemos e o academico de engenharia Antonio Luiz Pereira de Lemos. Ambos sem tempo e sem geito para digressões fóra do dominio profissional das suas actividades."

A LAVOURA SECCA

OU

Lavoura economica aperfeiçoada

O Dr. V. T. Cooke passou dois dias na fazenda de Santa Monica, pertencente ao ministerio da agricultura e administrada pelo coronel Alberto Level.

O notavel fazendeiro examinou cuidadosamente todos os serviços que ora se realizam na fazenda, e das suas observações vai apresentar um resumido relatorio ao Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura.

O Dr. Cooke foi hontem, pela manhã, ao alto da Tijuca, onde está residindo o Sr. ministro, e a S. Ex. deu conta de suas impressões da viagem a Santa Monica.

O Dr. Cooke achou muita coisa digna de estudo naquella fazenda nacional, e no seu relatorio suggere algumas melhoramentos, que o coronel Level, zeloso como é, saberá introduzir nos seus serviços, que o Dr. Cooke julga bem encaminhados.

O Dr. Cooke conferenciará hoje, ás 2 horas da tarde, com o Dr. Pedro de Toledo sobre a sua proxima viagem.

O Dr. Alfredo Odilon Silveira Coelho, activo delegado do 20º districto, baixou hontem, nessa delegacia, a seguinte portaria:

"Estando terminadas as diligencias relativas ao assassinato do individuo João Ferreira da Cunha, o qual foi victimado pelo seu socio Luiz Martins da Silva, facto este occorrido na madrugada de 16 do corrente, e ficando em grande destaque os relevantes serviços prestados pelo commissario Antenor Francisco Freire e pela praça da brigada policial Sebastião Manoel de Lima, os quaes, tres dias consecutivos, não descansaram emquanto não conseguiram a prisão do criminoso, tendo ainda aquelle commissario demonstrado zelo, dedicação e persistencia na captura do assassino, determino que sejam os mesmos elogiados, como de facto ficam, devendo este elogio constar do termo de audiencia a lavrar-se. O que cumpra-se."

FESTAS DAS CRIANÇAS POBRES

A commissão de Damas da Assistencia á Infancia já recebeu para o Natal dos pobresinhos os seguintes donativos:

Baroneza de Salgado Zenha, 20$; commendador Gregorio Garcia Seabra, 100$; Sra. marechal Bermann, 75$; D. Eugenia Delfbeth Pinheiro, 50$; D. Eugenia Mendonça, 25$; D. Rita Mendonça, 25$; general José Christino Pinheiro Bittencourt, 20$; por alma de Joaquim Pinto da Rocha, 20$; D. Celina B. de Castro e Costa, 15$; D. Theodora de Almeida Sodré, 10$; D. Arabella Cordeiro, 10$; DD. Zulmira da Silveira, Guilhermina O. Silveira, Joanna da Silveira, Olympia M. da Silveira, Amelia Maia de Lima, Angela e Leonor Beauclair e Albertina Campos Joclés, 5$ cada uma. Quantia até hoje recebida, 490$000.

Srs. Meghe & C., 50 latas de phosphatina; Parc Royal, 187 peças de roupinhas.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, offereceu á commissão de senhoras duas libras esterlinas para servirem de premio ao bolo de Reis.

— Para o banquete das crianças pobres já foram promettidas as seguintes dadivas: D. Isabel Moncorvo, 100 empadas; D. Presciliana de Andrade, duas latas de goiabada; menino Marcilio Moncorvo, 50 empadinhas; D. Guilhermina Moncorvo, quatro gallinhas; D. Faustina Julia da Silveira, 25 doces; Maria da Gloria, um queijo de Minas; Virginia Pereira da Silva, um doce; D. Brazilina Guedes, 30 empadinhas; D. Dagmar Chaves, 25 pasteis; D. Rosa Lisboa P. das Neves, um carneiro assado; D. Marieta Monteiro, 50 pasteis; D. Gervasia do Nascimento, um prato de doces; D. Carmen Neves, duas gallinhas; D. Hermelinda Teixeira Pinto, um queijo Palmyra; senhorita Violeta Freitas, um bolo; D. Dagmar Franco Aché, 25 pasteis, e D. Herminia Franco Andrade, um bolo.

— A commissão de festas de Natal, Anno Bom e Reis, da associação das Damas da Assistencia á Infancia nos communicou que as alludidas festas se realizarão este anno no edificio do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente para esse fim cedido pela sua directoria.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O inspector de viação e obras publicas impoz a multa de 1:880$, proposta pelo engenheiro-fiscal da illuminação publica e particular, á Companhia Brazileira de Energia Electrica, nos termos do n. 3 da clausula 48 do contrato, de 9 de outubro de 1905, pela interrupção na rêde da illuminação, occorrida das 12 horas e 41 minutos ás 2 horas e 33 minutos da manhã de ante-hontem.

— O Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto, julgou por sentença de hontem procedente a acção intentada contra o Estado do Rio, por Manoel Joaquim Gonçalves Maia e Joaquim José Gonçalves Maia, afim de rehaverem do Estado a quantia de 10:455$398, ou sejam 10 % sobre 104:553$988, que lhes foi cobrada, como imposto de transmissão "causa-mortis", sobre 101 apolices da divida publica federal de 1:000$, deixadas entre outros bens, pelo finado Francisco Gonçalves Maia.

O imposto foi cobrado pela collectoria de S. Fidelis.

O juiz, em sua sentença, disse que, se pelo art. 9º, § 3º, da Constituição Federal "é da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos sobre transmissão de propriedade", não é menos verdade que essa competencia está delimitada pelo art. 10 da mesma Constituição Federal, que diz: "E' prohibido aos Estados tributar bens e rendas federaes ou serviços a cargo da União", e, sendo incontestavel que a nossa divida publica interna é um serviço a cargo da União, como soberanamente, entre outros julgados, decidiu o Supremo Tribunal Federal, em accordão de 29 de julho de 1899, não podia o Estado do Rio de Janeiro, como qualquer outro da Federação, se arrogar o direito de taxar com impostos a transferencia de apolices federaes.

O Estado foi condemnado, não só a restituir aos autores a quantia reclamada, relativa ao imposto cobrado, como juros de móra e custas.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram onze intendentes.

No expediente, foi lida a mensagem do prefeito sobre o contrato Honestingel & C para a dissecação da baixada de Jacarépaguá.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o parecer n. 27, de 1911, abrindo os creditos especiaes, extraordinarios e supplementares, que menciona;

Em 2ª discussão, o projecto n. 28, de 1911, autorizando o prefeito a rever todos os processos de aposentadoria dos funccionarios aposentados da Prefeitura, e dando outras providencias.

Foi rejeitado, em 1ª discussão, o projecto n. 18, de 1911, providenciando sobre a concessão de licença e aposentadoria aos funccionarios do magisterio publico, nos casos que estabelece.

Annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto n. 3, de 1911, autorizando o prefeito a chamar concurrencia para a construcção de um matadouro modelo, no curato de Santa Cruz, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias, o Dr. Amelo Tavares requereu e obteve o adiamento da discussão para a 1ª sessão ordinaria do anno proximo.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Ha dois annos passados teve essa redacção a generosa idéa de fazer um appello no publico frequentador dos bonds para nesta época do anno, em que se galardoam com presentes de festas os serviços dos modestos empregados que servem particularmente no publico, não se esquecerem dos recebedores e conductores dos bonds que servem diariamente, expondo-se ao calor, á chuva, ao frio, ao vento, dia e noite, impavidamente, solicitamente, disciplinadamente.

Invocastes então a generosidade dos frequentadores diarios e habituaes dos bonds para que no periodo do Natal a Reis deixassem em cada viagem nas mãos dos recebedores o troco de cada nickel de 100 réis nas viagens de 200 réis e o de 200 réis das passagens de 100 réis.

Este appello foi ouvido e os recebedores das linhas de Botafogo e de S. Christovão receberam generosa messe de espórtulas do respeitavel publico desta terra.

Succedeu, porém, que no anno passado vos esquecestes de renovar o appello e o resultado foi que tambem grande parte do publico não se lembrou da generosidade passada e os recebedores dos bonds poucas festas tiveram.

Vimos agora, os recebedores, agradecer o interesse com que espontaneamente vos lembrastes no anno atrazado das nossas minguadas bolsas e pedir-vos encarecidamente renoveis o appello que então fizestes, para que no corrente anno os nossos habituaes freguezes dos bonds não se esqueçam de nos brindar com suas abençoadas festas.

Desde já vos agradecem o interesse que por nossa causa ides revelar— Uma commissão de conductores e recebedores."

LAMBERT LE FORESTIER

O mais veneravel, o mais curioso "bibelot" de França é incontestavelmente a tapeçaria de Bayeux. Muitos francezes a conhecem; todos os inglezes, ha muitos seculos a admiram e a cobiçam, porque representa, para elles, um monumento de familia.

Sabe-se com effeito, que se honram, na maior parte, de descender dos companheiros de armas de Guilherme, o Conquistador; ora, a famosa tapeçaria conta, como se sabe, toda a epopéa da conquista. Segundo uma velha tradição, a rainha Mathilde, mulher de Guilherme, que ficara na Normandia emquanto seu marido batalhava, emprehendeu, ajudada pelas damas da côrte, esse gigantesco lavor; muito mais pratica que Penélope, ella propoz-se a continual-o até o regresso de seu marido. Guilherme esteve ausente durante dez annos; em dez annos faz-se muito trabalho. Eis a razão por que a tapeçaria da rainha Mathilde tem, em medidas actuaes mais de setenta metros de comprimento por metro e meio de altura.

Escusado é dizer, não é verdade? que os archeologos não estão de accordo sobre esta origem; os archeologos nunca estão de accordo, o mais das vezes preoccupam-se menos em fornecer razões do que em ter razão. A todos tem causado espanto que "um lavor de senhora", que tem novecentos annos, se encontre em tão maravilhoso estado de conservação. A quantos incendios, saques e profanações não tem elle escapado?

Para dizer a verdade, não é uma tapeçaria, mas longa comprida tira de panno coberta de bordados formando cincoenta e oito quadros representando as diversas peripecias da lucta de Guilherme contra Harold.

Esta obra de paciencia e de actualidade póde ser considerada como um dos antepassados dos jornaes illustrados.

Bayeux já no seculo XV a considerava como uma das suas glorias; desde então a fama da tapeçaria tem ido augmentando. Um inglez reputa-a "uma reliquia extraordinaria de inestimavel valor"; outro chama-a "o mais nobre monumento do mundo dentre os que dizem respeito á historia da Inglaterra".

Antes da revolução, esta preciosa tapeçaria estava guardada no thesouro da cathedral; todos os annos era exposta na igreja, na vespera de S. João; uma alluvião de peregrinos passava o estreito para a contemplar.

Ora, eis que em 1792 a Assembléa Legislativa proclama a patria em perigo. O enthusiasmo é unanime. Em todas as "mairies", na provincia como em Paris se cobrem de assignaturas os registos abertos para receber o nome dos alistados.

Em Bayeux, onde são apenas pedidos 15 voluntarios, apresentam-se 261. Elles contam partir nesse mesmo dia para a fronteira. Mas nem a cidade nem o departamento lhes pódem fornecer o equipamento; é mister esperar com risco de deixar esfriar esse accesso de febre patriotica. Decorre um mez, e os voluntarios de Bayeux vão partir. E' verdade que cada um delles recebeu seis francos para comprar uma espada e um cinturão; mas falta panno para vestil-os; é preciso fazer requisição de panno e de sapatos.

Finalmente, com muito custo e sacrificios, o 6º batalhão de Calvados encontra-se quasi constituido e acaba recebendo ordem de partir.

No dia fixado, os tambores tocam a reunir; todos os habitantes estão nas ruas, acclamando os que partem; a guarda nacional reune-se para acompanhar os seus irmãos de armas até ás portas da cidade. Beijam-se, choram; a scena é commovente. Alguns carros atulhados de bagagens e de armas, prepararam-se para seguir os voluntarios; mas assim como faltara panno para vestir os soldados, tambem falta um encerado para cobrir o carro das munições. Vão estas ficar expostas á chuva? Onde encontrar um panno grosso para protegel-as? A multidão impacienta-se, irrita-se; todos dão o seu parecer. De repente alguem insinua que a tapeçaria da rainha Mathilde poderá perfeitamente servir para o caso. O parecer é applaudido. Correm á municipalidade para obter autorização. A idéa é excellente! Parece incrivel que se não tivesse pensado nisso ha mais tempo! E' immediatamente dada ordem de entregar o bordado real aos patriotas; tiram-no da velha arca onde estava guardado, desenrolam-no, estendem-no sobre a carga, puxam-no, esticam-no...

Em marcha!

Qual foi o vandalo que primeiro emittiu uma tal proposta? Seria um "sans-culotte" estupidamente desejoso de profanar a reliquia bordada pelas mãos de uma rainha? Seria um simples imbecil, ou talvez um especulador? Alguns inglezes desejosos de subtrair a admiravel tapeçaria e que aguardavam o momento de obter, mediante alguns escudos, para a vender depois aos seus compatriotas? Não se sabe. Já os voluntarios, precedidos dos carros, se tinham posto em marcha, quando de repente appareceu um cidadão muito commovido, que se poz á frente dos cavallos que puxavam o carro das munições. Manda fazer alto. Dirige-se á multidão que o cerca, appella para os bons patriotas. Protesta, berra, gesticula, diz que querem arruinar Bayeux, que lhe arrebatam a sua maravilha, o seu thesouro... A indignação torna-o eloquente; escutam-no, applaudem-no. O carro das munições é immediatamente cercado, vinte braços vigorosos arrancam a fragil tapeçaria que, immediatamente, é substituida por um grosseiro panno, e a tropa prosegue o seu caminho.

E' realmente singular que se perpetuem na memoria popular os nomes dos grandes assassinos e ladrões, e que se ignorem geralmente os nomes dos philantropos e dos salvadores. O homem que impediu que fosse destruido um objecto historico de inestimavel valor chamava-se Lambert Le Forestier. Duvido que elle seja celebre, mesmo em Bayeux, sua terra natal. Os seus conterraneos levantaram-lhe um monumento? Collocaram no menos uma placa commemorativa na casa ou na rua em que elle viveu? Creio que não. Lambert Le Forestier fôra advogado no bailiado; grande partidario das idéas novas, tinha sido nomeado capitão da guarda nacional. Alto, robusto, corajoso, era escutado pelos patriotas, e durante o terror, salvou a vida e preservou da confiscação da fortuna a um grande numero de suspeitos. Quando, nesse dia, viu, abandonada pelos voluntarios e atirada sobre a calçada a tapeçaria da rainha Mathilde, mandou-a enrolar cuidadosamente, e valendo-se da autoridade que o seu titulo de administrador do districto lhe conferia, levou-a para sua casa e fechou-a num armario do seu gabinete de trabalho, firmemente resolvido a protegel-a de futuro contra qualquer novo attentado.

Era mister ter muita coragem para praticar actos desta natureza nesses tempos de iconoclastia: guardar em nossa casa um "vestigio do fanatismo" era um crime tão grande como dar asylo a um proscripto.

Os tratantes que cobiçavam a preciosa tapeçaria não tinham renunciado a apoderar-se della; e foi por instigação destes, com certeza, que no anno II, por occasião dos preparativos da festa da Liberdade, se propoz "que se cortasse o bardo ás tiras, para com ellas ornamentar um carro mythologico"! Le Forestier defendeu energicamente o seu thesouro; os ignobeis traficantes que sob a apparencia de patriotismo engordavam á custa das riquezas da França, comprehenderam que tinham de renunciar momentaneamente a esse opulento despojo. Num grande numero de sitios, especialmente em Arras e em Cambrai, onde as igrejas metropolitanas tinham sido completamente despojadas das suas riquezas, em proveito dos especuladores, praticaram-se actos de verdadeiro banditismo.

Ninguem ignora que Notre Dame de Bayeux é uma das mais formosas joias da architectura normanda: as duas flechas do seu portal, que têm de altura setenta e cinco metros, a do transepto, a sua floresta de sinos de todos os tamanhos, as suas nobres naves, as suas tres columnas, os preciosos vitraes da sua rosacea, a sua crypta romana na qual oraram Guilherme, o Conquistador e a rainha Mathilde, tornam esta antiga igreja um objecto de invejavel admiração. Transformar essa maravilha numa pedreira parecia aos "sans culottes" uma obra patriotica e lucrativa. Por infelicidade não podia pensar-se em começar a demolição pela base; era preciso, necessariamente, emprehendel-a por cima.

Os membros do club politico interessados no negocio escandalizaram-se subitamente com a vista das cruzes, que, havia quatrocentos annos, encimavam as flechas.

Era necessario fazer desapparecer o mais depressa possivel esses symbolos de um passado abominado. Quem ousaria emprehender essa obra?

Um soldado do batalhão de Marleihan, chamado Fournier, mais conhecido pela alcunha de "Barbare", offereceu-se para isso; começou primeiramente sem grande difficuldade, por tirar a cruz que encimava a torre do transepto e substituil-a por um barrete vermelho de madeira. Mas as duas flechas do portal pareciam inaccessiveis; "Barbare", agarrando-se ás esculpturas, começou a ascensão do campanario septentrional e conseguiu erguer quasi até ao topo, algumas taboas que dispoz em fórma de andaime. Em pé sobre esse andaime improvisado, arremessou algumas cordas que, tendo nas extremidades chumbo, se foram enrolar á cruz da flecha proxima; depois entrançou essas cordas, afim de formar um cabo bastante solido para supportar o peso do seu corpo, e prendeu solidamente a esse cabo o seu andaime improvisado. Puxando pelo cabo, conseguiu chegar a uma distancia igual entre as duas torres; mas, de repente, a flecha onde passava o cabo de vai-vem quebrou-se. "Barbare" teve o sangue frio de não largar o cabo, que se foi enlear nos ornatos da cimalha da torre. Ficou, pois, oscillando no espaço como um pendulo. Pouco a pouco as oscillações foram diminuindo e "Barbare" conseguiu subir pelo cabo até á torre.

Assim escapou são e salvo da sua arrojada façanha, mas sem desejo de recomeçar. Decidiu-se em vista de não ter podido destruir as cruzes, que o edificio fosse completamente demolido.

Lambert Le Forestier acompanhava com anciedade esse selvagem projecto; conseguira salvar a tapeçaria; conseguira tambem salvar a bella igreja que durante tanto tempo fôra o relicario dessa preciosa obra prima? Para não descontentar os membros do club politico, fez uma opposição formal, recorreu a um estratagema: redigiu as condições em que a demolição devia ser tomada de empreitada. Nesse acto, Le Forestier introduziu uma condição irrealizavel: a clausula obrigando os empreiteiros a demolir a cathedral no prazo de dois mezes! O subterfugio pareceu suspeitoso e os clamores recomeçaram. Então o dedicado cidadão comprometteu toda a sua fortuna, declarando tomar a seu cargo as despezas da empreza. Os iconoclastas mostraram-se satisfeitos; mas o adjudicatario foi vigiado e obrigado a começar immediatamente os trabalhos.

A lucta verdadeiramente heroica desse homem contra os demolidores é traçado num curioso estudo de um erudito normando, o Sr. Gaston Lavally, notavel pesquizador de archivos e de tradições locaes. O volume que consagra a alguns dos seus compatriotas esquecidos é uma preciosa contribuição para a historia geral; nesse volume conta, estribado em documentos originaes, certos incidentes da revolução, muito ignorados ou muito mal conhecidos. ("Etudes historiques e littéraires; le grand Carnot chansonnier; un sauveteur de monuments en 1793; le meurtre du baron d'Aché", etc., por Gaston Lavalley, "Bibliothécaire en chef de la ville de Caen", um volume, in-12, Paris et Caen). E' commovente a historia desse heroico Le Forestier que, obrigado pelas circumstancias, teve que começar os trabalhos de demolição. Para conseguir os seus designios secretos, contratou dois pedreiros da Baixa Normandia, habilmente escolhidos dentre os membros de uma corporação notavel pela sua inercia. Os homens começaram com todo o vagar a levantar andaimes; depois, muito vagarosamente e com todas as precauções a destacar e arriar pequenos pedaços de cantaria. Ao cabo de muitas semanas o vasto edificio estava quasi intacto como d'antes: nesse, entretanto, findara o periodo do terror e começara a ditosa época em que a lei de grarial anno III restituiu ás communas o livre uso dos edificios consagrados ao culto. Notre Dame de Bayeux estava salva, bem como a tapeçaria oito vezes secular. Ninguem de resto ficou grato a Le Forestier; até os proprios "chouans", que percorriam a região o tinham condemnado á morte, como comprador dos bens nacionaes! Elle escapou, todavia, á colera destes e continuou muito tempo a viver em Bayeux, onde morreu de idade muito avançada. Se a antiga capital do Bessin recebe nos nossos dias um tão grande numero de estrangeiros, attrahidos pela fama da tapeçaria maravilhosa e pelos esplendores da sua cathedral, deve-o a esse intrepido Le Forestier, cujo nome é tão ignorado, que soube conservar essas duas obras primas que a tornam gloriosa.—**T. G.**

Iniciou hontem as suas visitas aos estabelecimentos industriaes do Districto Federal o Sr. Lucano Reis, que esteve na Luz Stearica do Sr. Ottoni e na fabrica de vidros e louça de barro do Sr. Esberard, ambas em São Christovão.

Da demorada e minuciosa visita que fez a esses estabelecimentos, trouxe S. S. a melhor impressão e a segurança do apoio efficaz dos respectivos proprietarios ás indagações estatisticas, objecto principal da visita daquelle chefe de secção economica da Estatistica Geral áquellas fabricas. Pretende continuar nessas excursões proveitosas o Sr. Lucano Reis, que muito espera colher em beneficio o serviço a seu cargo essa feliz iniciativa que tomou.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 20.

Telegrapham de Tripoli:

"Hontem de manhã partiram desta cidade, em serviço de exploração para a região de Bir-Tobras, dois batalhões de *bersaglieri*, um de granadeiros e uma secção de artilheria de montanha. Apenas chegadas á região que se propunham a explorar, as tropas italianas encontraram o inimigo, que lhes oppoz tenaz resistencia. Depois de longo e renhido combate, o inimigo bateu em retirada, deixando no cambo alguns mortos. As forças italianas passaram a noite no local do combate. De Tripoli foram enviados reforços constantes de mais tres batalhões da brigada mixta, duas baterias de artilheria de campanha e algumas esquadrões de cavallaria. Estas tropas permaneceram em Bir-Tobras até ás 9 horas e como o inimigo não apparecesse mais, regressaram aos acampamentos de Ain-Zara. Em caminho encontraram a divisão Pecori, com a qual trocaram as continencias da pragmatica. No campo de Bir-Tobras ficaram de guarda quatro batalhões idos desta cidade."

NAPOLES, 20.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitaram hoje os hospitaes em que estão recolhidos os soldados feridos em Tripoli.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 20.

A Sociedade Meia-Lua Vermelha enviou para Constantinopla importantes sommas destinadas aos feridos e ás familias dos mortos na guerra contra os italianos.

(Agencia Americana.)

Distribue-se hoje o fasciculo n. 63, do romance "Buffalo Bill", que está sendo publicado com raro successo, pela Empreza de Edições Modernas. Cada vez mais interessante, o episodio narrado intitula-se "Os usurpadores de minas".

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Feriados na Ingleza.

Tendo sido supprimidos pela Santa Sé os dias santos de 25 de janeiro, 2 de fevereiro, 25 de março, Corpo de Deus, 21 de junho e 8 de setembro — a S. Paulo Railway considera como uteis esses dias, a contar de 1º de janeiro proximo, conservando abertos os seus escriptorios e armazens, fazendo correr trens de carga.

Estão sendo atacados com grande actividade os serviços de construcção do importante ramal da Estrada de Ferro de Goyaz, desta cidade a São Pedro de Alcantara, no municipio de Araxá.

Os trabalhos estão muito adiantados achando-se actualmente empregados nelle mais de 300 operarios.

Antes do dia 25 será inaugurado o primeiro trem de lastro, que fará uma corrida da chave, na linha Mogyana, até á margem do Ribeirão Lageado.

Essa inauguração será feita singelamente, apenas com convites especiaes á imprensa e autoridades locaes.

O Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda do Estado de S. Paulo, officiou ao congresso legislativo prestando as informações solicitadas, a proposito da construcção de uma estrada de ferro de S. Sebastião ás raias de Minas Geraes, requerida pelo Sr. John William Yates Caiston.

O secretario da fazenda é de opinião que essa estrada vem sem duvida satisfazer ás justas aspirações da zona, sendo por esse lado digna de favoravel acolhimento.

Dada, porém, a existencia de outros planos que, segundo informações da directoria da viação da secretaria da agricultura, devem merecer preferencia, justamente na parte solicitada pelo Sr. Yates Caiston, sómente depois de examinados esses planos e estudos, sobre a viação, que procura encaminhar-se do littoral de S. Paulo ás raias de Minas Geraes, é que póde ser resolvido o pedido do supplicante.

A' Camara dos Deputados de São Paulo informou o secretario da agricultura Dr. Padua Salles, sobre o requerimento de José da Costa Barros Pereira das Neves, pedindo a concessão de favores para construcção de uma estrada de ferro entre Santos e Mogy das Cruzes.

GUARDA NOCTURNO FERIDO

Rondava a rua Capitulino o guarda nocturno n. 73, Carlos Francisco Coelho, quando teve a sua attenção despertada por tres individuos, que se internaram em um capinzal ali existente.

Procurando verificar do que se tratava, o guarda entrou tambem no matto, seguindo os tres sujeitos.

Quando se approximava, interpelando-os sobre o que ali faziam, um delles sacou de um revólver e investiu para o guarda, desfechando-lhe um tiro, quasi á queima-roupa.

A bala foi se alojar na mão direita de Coelho. Os aggressores fugiram, em seguida, indo o guarda á delegacia do 18º districto dar parte do occorrido.

A policia abriu inquerito, afim de ver se descobre os aggressores do guarda nocturno, que se recolheu á sua residencia, depois de medicado pela assistencia.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.

Um manifesto publicado pelos revolucionarios diz que a Republica não se responsabiliza pelo emprestimo que o governo está realizando, que se diz apoiado pelo Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 20.

O jornal *La Razon* diz que é muito possivel a vinda a esta capital do ministro argentino em Assumpção, a chamado do governo. O motivo desta viagem seria a necessidade de afastal-o daquella legação, por causa da sua intervenção na politica paraguaya.

ASSUMPÇÃO, 20.

Está sendo muito commentada a longa permanencia da esquadrilha brazileira neste porto, em vez de seguir para o rio Apa, na fronteira do norte, onde a sua presença seria mais necessaria, por causa dos disturbios que ali se têm dado.

ASSUMPÇÃO, 20.

Foi nomeado ministro do exterior o Sr. Antolini Rola.

— Está sendo organizado um *comité*, que será composto de paraguayos actualmente no estrangeiro, para negociar a paz.

BUENOS AIRES, 20.

As noticias sobre a revolução do Paraguay nada adiantam de importante.

Insiste-se na affirmação de ter o governo paraguayo contraido um emprestimo de cinco milhões de pesos, ouro, cujas condições são ignoradas.

A operação teria sido favorecida pelo Brazil, que deu aos banqueiros uma garantia subsidiaria. Antes de ser assignado, em Assumpção, o contrato *ad referendum*, o Sr. Vicente de Ouro Preto exigiu um documento assignado pelo presidente Rojas e pelo general Caballero, declarando tomarem o compromisso de que o governo e os colorados se manteriam alliados. Isso vem confirmar o nosso telegramma de hontem.

ASSUMPÇÃO, 20.

Continuam os commentarios a respeito da localização da esquadrilha brazileira, que, se diz, em vez de estacionar no rio Apa, conserva-se concentrada no porto de Assumpção.

ASSUMPÇÃO, 20.

E' esperado nesta cidade o contra-almirante Eduardo O'Connor, chefe da esquadrilha argentina, no Paraguay.

A população desta capital prepara-lhe festiva recepção.

BUENOS AIRES, 20.

Amanhã, o Sr. Gonzalez, interpellará o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, acerca da attitude que governo argentino está disposto a tomar, diante das questões internas da Republica do Paraguay.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 20.

Na sessão de hoje da Camara, o deputado Americo Olavo interpellou o ministro da justiça, Dr. Antonio Macieira, a respeito da attitude do governo perante a circular do patriarcha de Lisboa, relativa ás associações cultuaes. O ministro respondeu que o governo procederá de maneira a manter, integra, a supremacia do poder civil.

Referindo-se tambem ao caso da circular, a *Capital* de hoje diz saber de boa fonte que muito brevemente será instaurado processo contra o patriarcha

(Serviço do *Paiz*).

HESPANHA

BARCELONA, 20.

Encerrou-se a assembléa americanista, que aqui estava reunida, tendo-se pronunciado na sessão de encerramento discursos altamente patrioticos.

LAS PALMAS, 20.

Arribaram hoje de tarde, a este porto, com grandes avarias, dois vapores de nacionalidade ingleza.

O temporal continua violento em alto mar.

Está causando sérias apprehensões a falta de noticias de varios vapores que já deviam ter chegado a este porto.

MADRID, 20.

Todos os processados pelo successos de Cullera serão defendidos no Supremo Tribunal, por eminentes advogados politicos.

Espera-se que muitas das penas impostas pelo conselho de guerra de Sueca serão commutadas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 20.

A proposito do discurso que hontem pronunciou na Camara dos Deputados, os jornaes prestam homenagem ao talento do Sr. Jean Jaurès, mas censuram-n'o bastante por elle ter advogado a causa da Allemanha.

PARIS, 20.

A Camara dos Deputados approvou por trezentos e noventa e tres votos, contra trinta e seis o tratado franco-allemão sobre Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 20.

Communicam da cidade de Dundee [illegible] que a remessa de tropas para aquella cidade, pedidas pelas autoridades respectivas, no intuito de pôr cobro aos motins promovidos pelos grevistas. Então procuraram ás autoridades, declarando-lhes responsabilizarem-se pela manutenção da ordem publica, com a condição, porém, de serem retiradas as tropas de reforço

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 20.

Têm caido formidaveis tempestades em varios pontos do paiz. Em Waeregem a ventania derrubou uma chaminé cujos destroços fizeram onze victimas entre mortos e feridos. Os prejuizos materiaes causados pelo temporal são já importantes.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 20.

O *Osservatore Romano* publica hoje, na integra, a Constituição approvada por Sua Santidade, no dia 2 do mez passado, dando uma nova disposição aos psalmos do *Psalterium*, afim de tornar possivel a recitação de todos os psalmos no espaço de uma semana. Esta reforma entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1913.

Foi tambem nomeada, segundo o mesmo jornal, uma commissão encarregada de concluir a reforma do *Breviario*

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 20

Está annunciada para muito breve a visita a esta capital de numerosos membros do parlamento britannico.

Os preparativos para a recepção dos parlamentares inglezes já começaram hoje, com grande actividade e espera-se que estarão concluidos dentro de poucos dias.

Além das festas officiaes haverá festejos populares em diversos logares da cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 20

Na Camara Baixa do Reichsrath o primeiro ministro declarou hoje que a demissão do chefe do estado-maior do exercito não teve, como se quer fazer acreditar, a menor ligação com as tentativas de dissolução da alliança com a Italia.

O primeiro ministro terminou dizendo esperar que a alliança austro-italiana subsistirá por muito tempo porque é uma solida garantia da paz e tambem porque de maneira nenhuma affecta as relações da Austria com as outras nações.

VIENNA, 20.

A Camara Baixa do Reichsrath adiou os trabalhos por tempo indeterminado.

(Serviço do *Paiz*.)

COLONIAS INGLEZAS

CALCUTA' 20.

Chegam noticias de que os soldados chinezes de Thibet, inclusive os da guarnição de Lhassa, capital da região, revoltaram-se e saquearam todas as repartições do governo.

Segundo as noticias recebidas ultimamente, os revolucionarios apoderaram-se de alguns milhares de cavallos e caminham agora para a China.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

CHANGAI, 20.

Os membros do corpo consular estrangeiro dirigiram á conferencia da paz representações convidando os representantes do governo e dos revolucionarios a concluirem quanto antes um accordo que resolva, de qualquer maneira a situação.

As representações consulares não têm, porém, caracter official.

CHANGAI, 20.

Foram interrompidas as sessões da conferencia da paz até que o delegado do governo imperial communique para Pekin que o armisticio foi prorogado por mais 11 dias.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.

Grande parte dos jornaes de hoje noticiam ter sido descoberta no Mexico a existencia de um complot politico do qual um dos numeros do programma era assassinar o presidente da Republica Sr. Madero.

WASHINGTON, 20.

A Camara dos Representantes votou quasi por unanimidade a resolução do Senado, approvando a annullação do tratado commercial com a Russia.

Na sessão de hoje foi tambem lida uma mensagem do presidente Taft pedindo ao Congresso que proceda immediatamente á discussão do projecto de relacção dos direitos sobre as lãs, mas tendo sempre em vista os principios proteccionistas.

(Serviço do *Paiz*).

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.

La Razon, commentando a situação do governo, diz que o ministro das relações exteriores está indifferente ás depredações quotidianas que soffrem no Paraguay os interesses argentinos; o ministro do interior vive preso á obsessão de fazer triumphar o projecto eleitoral inapplicavel, passando dias, semanas e mezes, correndo as ante-salas do Congresso, como um vulgar pretendente a emprego; o da guerra, inconsciente ante o fracasso da organização do exercito; o das obras publicas gasta milhões, conforme o seu arbitrio; o da fazenda permitte que os seus collegas e os legisladores esbanjem os dinheiros publicos; o da justiça e instrucção retrocede em vez de procurar progredir.

Conclue: estamos totalmente sem governo.

—Sexta-feira o Dr. Dardo Rocha offerecerá um banquete ao Dr. Fernandez Alonso, que parte para La Paz.

—Estiveram sumptuosos os funeraes do Sr. Luiz Varela.

—Sabbado, dia de S. Nicolau, os ministros da Inglaterra e dos Estados Unidos e outros diplomatas, presidirão ás festas do Natal, que serão realizadas no parque Japonez e que durarão uma semana.

—Annuncia-se que todas as Republicas sul-americanas enviarão a Cadiz homens de letras para tomarem parte nas festas commemorativas do centenario da formação das côrtes que deram á Hespanha a primeira constituição.

—Uma associação patriotica de estudantes iniciou uma subscripção para doar uma bandeira de combate ao couraçado *Rivadavia*.

—São indicados para a pasta da agricultura os Srs. Enrique Perez, Ramon Carcano e Santiago Ofarrel.

(Serviço do *Paiz*).

BUENOS AIRES, 20.

O Sr. Saenz Peña não assignou o decreto supprimindo as quarentenas. Crê-se que o referido decreto seja assignado hoje.

—A proposito do decreto do governo uruguayo, fixando a equivalencia monetaria, conforme telegraphámos hontem, *La Argentina* faz violenta critica ao acto daquelle governo, porque essa equivalencia é puramente arbitraria.

—*La Nacion*, occupando-se do projecto sobre os assucares, que está em discussão no Congresso, aconselha que se reduzam de 35 o|o os direitos sobre os assucares estrangeiros.

—O Sr. Eleodoro Lobos, ministro da agricultura, renunciou a pasta. A causa dessa renuncia foi a divergencia existente entre o Sr. Lobos e o seu collega das obras publicas, Sr. Ramos Mejia, sobre a venda de terras nas colonias do sul, para custear a construcção de estradas de ferro na Patagonia.

Submettido o conflicto á opinião do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, este opinou a favor do Sr. Ramos Mejia. Considerando-se desautorado, o Sr. Lobos apresentou a sua renuncia.

O caso tem sido muito commentado.

—Hoje haverá nova conferencia entre o ministro do interior e os delegados dos machinistas das estradas de ferro, afim de se resolver a terminação da greve.

As outras classes operarias continuam a manter a mesma attitude.

—*La Nacion* iniciou a sua campanha contra o augmento dos impostos municipaes

—Será hoje inaugurada na cidade de Rosario a estatua do general Sarmiento.

BUENOS AIRES, 20.

Logo após a renuncia do ministro da agricultura, foram apontados como candidatos áquella pasta os Srs. Careaño, O'Farell e Henrique Perez, mas essas indicações eram meros palpites.

O presidente da Republica convidou para substituto do Sr. Eliodoro Lobos o deputado Adolpho Mujica, sendo lavrado immediatamente o decreto da sua nomeação.

— O governo adquiriu para o serviço particular do presidente da Republica o hiate *Adhara*, pela pela quantia de 40.000 pesos.

— Os jornaes annunciam que será nomeado ministro da Italia nesta capital o barão Camillo Romano Avezzana, actualmente acreditado junto ao governo do Brazil.

—Na conferencia que hoje se realizou, conforme os nossos telegrammas, entre o ministro do interior e os delegados dos empregados das estradas de ferro, chegou-se a um accordo, cujas condições serão submettidas á apreciação das respectivas emprezas.

— O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, assignou o decreto suspendendo as medidas sanitarias para os navios procedentes dos portos da Italia e da Austria.

— Foram suspensas as recepções diplomaticas semanaes do ministerio do exterior, até acabar o verão,

BUENOS AIRES, 20.

El Diario, dando noticia da renuncia do Sr. Eleodoro Lobos, ex-ministro da agricultura, diz que o mesmo retirou-se por terem-lhe sido negados os meios para construir um lazareto e um instituto bacteriologico para as epizootias do gado, quando o ministro das obras publicas gasta milhões em emprezas absolutamente fantasticas.

BUENOS AIRES, 20.

O novo ministro da Austria, barão von Hoenning, acreditado junto ao governo argentino, traz um quadro representando o castello de Schoenberg, com uma moldura de ouro cravejada de brilhantes, que o imperador Francisco José, offerece ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 20.

Parte, no dia 26 do corrente, para a Allemanha, o transporte *Pampa*, levando a bordo os machinistas e os marinheiros destinados aos novos *destroyers*, cujos commandantes já se acham na Europa.

BUENOS AIRES, 20.

A situação dos grevistas prolonga-se indefinidamente, notando-se prenuncios de irritação entre os operarios, pela falta de uma solução immediata que lhes garanta os meios de subsistencia com uma conciliação que lhes convenha.

BUENOS AIRES, 20.

O Jockey-Club vai estabelecer um *haras* nacional afim de crear um typo de cavallo de guerra.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.

Nestes ultimos dias, as relações com o Perú soffreram complicações, ignorando-se, porém, a verdadeira causa.

—O Senado approvou a convenção postal com a Republica do Uruguay, apesar de já se ter vencido o prazo para a respectiva ratificação.

—O ministro da guerra admoestou o addido militar da Inglaterra, major Phillips, por ter criticado as manobras dirigidas por officiaes allemães, aos quaes attribue fins mercantis.

—Chegou a esta capital o Sr. Paul Walle, encarregado de uma missão commercial do governo francez.

O Sr. Walle é muito conhecido no Brazil, devido aos seus livros de viagens através dos Estados da Federação.

SANTIAGO, 20.

O Senado reuniu-se hoje em sessão secreta. No correr da sessão o ministro da guerra, general Alexandre Huneus, respondeu á interpellação do senador Hubner, sobre a politica internacional do governo.

Nada se sabe a respeito das declarações do ministro da guerra.

—O secretario da legação chilena no Rio de Janeiro, Sr. Anselmo de la Cruz, teve longa conferencia com o presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 20.

A Camara occupa-se da revisão da reforma eleitoral, da qual depende o exito das proximas eleições.

LIMA, 20.

Conforme fôra annunciado, a Camara resolveu fazer a revisão da reforma da lei eleitoral.

LIMA, 20.

Falleceu esmagado por um trem, na estação central, o engenheiro José Castenon, constructor da cathedral e do Banco do Perú.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 20.

Será nomeado ministro da Bolivia em Lima o Sr. Baptista Saavedra.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

Declararam-se em greve os verdureiros, protestando contra as feiras francas. Nota-se por toda a cidade estranha agitação com a resolução tomada pelos verdureiros, temendo-se que o movimento paredista se propague por outras classes, já excitadas pelos hoteleiros e retalhistas em conflicto com os grossistas.

MONTEVIDÉO, 20.

Foram suspensas as quarentenas impostas aos navios procedentes da Italia e da Austria.

MONTEVIDÉO, 20.

A Municipalidade publicou o programma das festas de verão, incluindo o carnaval.

Entre os principaes numeros, figuram as festas theatraes na praia Ramirez, a 24 do corrente, e nos dias 1º e 6 de janeiro; concurso de construcções de areia, todas as quintas e sabbados, alternando as praias; bailes infantis nos dias de carnaval.

Para a festa do dia 24 do corrente iniciam-se os preparativos.

Na praia está sendo construido o scenario em que se farão as representações theatraes, que o publico poderá apreciar de qualquer logar em que se ache collocado, nas vizinhanças.

Durante a representação tocará uma banda municipal, executando um programma bem organizado.

A illuminação será uma novidade em gosto.

MONTEVIDÉO, 20.

Foi preso o alcaide Carlos Silva accusado como defraudador dos cofres municipaes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.

O bispo Bogarin declarou que os revolucionarios aceitarão a paz, mediante mudança radical na situação politica do Paraguay.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 20.

As festas em homenagem ao anniversario do senador Antonio Lemos estiveram brilhantes reinando verdadeira alegria em toda a cidade que despertou ao estrugir de gyrandolas, em todas as praças.

A *Provincia* deu bella edição, publicando o retrato do seu illustre chefe, embandeirando e illuminando o edificio.

Numerosas casas particulares tambem illuminaram e durante o dia e á noite o edificio da *Provincia* esteve cheio de amigos.

Para o Rio, onde se acha o senador, foram enviados mais de 1.000 telegrammas de saudações ao illustre anniversariante.

— O coronel Sabino Luz, intendente municipal, ou melhor, o prefeito legal de Belém, continúa impedido de reassumir o cargo do qual foi deposto com auxilio da policia, que permanece guardando o edificio.

Não tem, até agora, o governador respondido aos reiterados pedidos de requisição verbaes e tambem por officio dirigidos pelo coronel Sabino Luz, que desta fórma continúa impossibilitado de entrar na Intendencia.

O coronel Sabino foi procurado pelo Dr. Americo Campos, em nome do governador, propondo-lhe a renuncia em troca da cadeira de senador ou deputado estadual. A proposta foi rejeitada formalmente, dizendo o coronel que não renunciaria em hypothese alguma.

Apesar disso, como não desistiu do intento, o governador mandou nova proposta, por intermedio do deputado Justiniano Serpa, que nada conseguiu igualmente, accrescentando o coronel Sabino que a sua causa estava confiada ao Supremo Tribunal Federal.

(Serviço do *Paiz*.)

CEARA'

FORTALEZA, 20.

Conforme telegramma anterior, effectuou-se hoje, a 1 hora da tarde, no edificio da Assembléa Legislativa, a reunião dos proceres do partido republicano conservador, afim de deliberar sobre a escolha das candidaturas á successão presidencial, para o proximo quatriennio governamental.

Representaram-se os 81 municipios em que se divide o Estado, pelas seguintes pessoas:

Dr. José Accioly, pelo Iguatu' e Quixadá; Fortaleza, coronel Guilherme Rocha; Mulungu', Dr. Alvaro Alencar; Cascavel, Dr. José Borba de Vasconcellos; Joazeiro, coronel Adolpho Barroso; Pacoty e Granja, Hildebrando Accioly; Aracaty, deputado Alfredo Valente; Pacatuba, cinco deputados e Jovino Pinto Nogueira; S. Benedicto e Russas, coronel Deodato Martins; Aracoyaba e Porangaba, deputado João Guilherme Studart; Aquiraz e Barbalha, Dr. Raymundo Borges; Beberibe, capitão Severiano Xavier da Costa; União e Varzea Alegre, deputado José Pinto Coelho Albuquerque; Araripe e Arneiroz, monsenhor Vicente Teixeira; Quixeramobim, coronel Raphael Pordeus da Costa Lima; Redempção e Independencia, Dr. Antonio Arruda; S. Benedicto, Dr. Soriano de Albuquerque; Milagres e Meruoca, desembargador Oliveira Praxedes; Soure, Dr. Carlos de Sá; Lavras e S. Pedro do Crato, coronel Honorio Correia Lima; Guarany, padre Dr. Eduardo Araripe; Itapipoca, Dr. Meton Alencar; Sant'Anna, Dr. Anselmo Nogueira; Maranguape, coronel Afro Campos; Pentecostes, coronel Alberto Ferreira; Viçosa, deputado José Jorge de Souza; Assaré e Morada Nova, coronel Solon Costa da Silva; Ipueiras, Dr. Carlos Rodrigues; Boa Viagem, coronel Antonio Botelho; Aurora, coronel Joaquim Barroso; Caridade, deputado José Eloy; Jaguaribe-mirim e Senador Pompeu, deputado Carlos Camara.

A convenção escolheu por escrutinio, os candidatos á presidencia do Estado para o proximo quatriennio, deste modo: para presidente, o desembargador José Joaquim Domingues Carneiro; para 1º vice-presidente, o coronel Waldemiro Moreira; para 2º vice-presidente, o coronel Lourenço Feitosa, e para 3º vice-presidente, o padre Cicero Romão Baptista.

O resultado foi acolhido com applausos geraes.

Falou por occasião de terminar a reunião o deputado Antonio Augusto, justificando a seguinte moção:

"O partido republicano conservador do Ceará, reunido em convenção, solidario com a elevada conducta politica do seu preclaro chefe, Dr. Nogueira Accioly, affirma sua plena solidariedade."

FORTALEZA, 20.

Os delegados municipaes á convenção que escolheu os candidatos á futura presidencia do Estado, foram após a realização da sessão ao palacio do governo, cumprimentar o Dr. Accioly, falando por essa occasião o Dr. Antonio de Arruda.

A essa manifestação agradeceu o Dr. Accioly, pronunciando um discurso em que mostrava ter sido uma escolha feliz a que acabavam de fazer os seus correligionarios. E aproveitando a opportunidade fez algumas referencias á personalidade de cada um dos candidatos.

Reina em toda a cidade geral contentamento.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20.

Accionistas da Companhia de Commercio e Navegação communicaram ao governador haver intentado acção contra a gerencia, requerendo a liquidação da mesma companhia.

O governo cogita de restabelecer a livre exportação de sal, caso seja rescindido o actual contrato.

NATAL, 20.

E' esperado amanhã, nesta capital, o Dr. Eloy de Souza.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Têm corrido com o maior brilhantismo as festas em regosijo pela posse do governador do Estado, general Dantas Barreto.

Hontem, durante todo o dia, as ruas estiveram repletas de povo. Ás 5 horas da tarde, a multidão que se apinhava nas ruas era tal que chegou a impedir completamente o trafego dos bonds, augmentando ainda mais á noite o movimento popular. Correspondendo aos desejos do povo, o general Dantas Barreto percorreu as ruas centraes da cidade, de carro, acompanhado pelos seus ajudantes de ordens, sendo saudado delirantemente á sua passagem pela multidão.

As festas continuam até sabbado.

RECIFE, 20.

O *Jornal do Recife*, elogiando o novo governador, diz esperar que o governo vença todas as difficuldades do momento politico, dando-lhe o general Dantas Barreto uma solução digna do seu nome, da sua energia, mostrando-se justo, honesto e, sobretudo, bom republicano.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 20 (Retardado pelo telegrapho).

A commissão executiva do partido republicano conservador escolheu, hontem, os seus candidatos á deputação federal, repetindo o terço. A chapa ficou assim constituida:

1º districto — Tenente Mario Hermes, Drs. Octavio Mangabeira, Freire de Carvalho, Joaquim Pires e Miguel Calmon;

2º districto — Joaquim Teixeira, Antonio Moniz, Campos França, Ubaldino de Assis e Pacheco Mendes;

3º districto — Souza Brito, Arlindo Leoni, Raul Alves e Carlos Leitão;

4º districto — Moniz Sodré, Raphael Pinheiro, Pedro Mariani, Santos Pereira e Adolpho Vianna.

BAHIA, 20.

Falleceu ante-hontem, repentinamente, ao subir o elevador do Taboão, o 1º escripturario da Alfandega Antonio Procopio. Seu fallecimento causou grande pesar entre os seus amigos.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 20.

Tem causado grande satisfação á população desta cidade a maneira por que tem sido hospedado, em Minas Geraes, o Dr. Jeronymo Monteiro.

Todas as classes sociaes preparam ao presidente do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro, festiva recepção.

VICTORIA, 20.

O Dr. Percio Goulart, em nome da Junta Commercial, protestou pela imprensa contra os meios indignos que alguns politicos andaram applicando, no sentido de tornar antipathica a candidatura do coronel Marcondes.

VICTORIA, 20.

Continuam a chegar adhesões ás candidaturas apoiadas pelo partido republicano conservador.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20

Foi hoje, ás 7 horas da noite, solennemente installado, na secretaria do interior, o Congresso dos Professores do Estado.

Para o cargo de presidente foi eleito o professor Honorio Guimarães, a favor do qual ficou consignado na acta da installação um voto de louvor.

Após a installação da mesa, deu-se inicio ás sessões preparatorias, estando presentes grande numero de congressistas.

Falou em primeiro logar o Dr. Agostinho Penido, que propôz uma moção de applauso ao secretario do interior, pelos seus serviços a favor da instrucção publica do Estado, sendo esta moção approvada unanimemente

Em seguida pediu a palavra o professor Arcadio Nascimento, director do grupo escolar de Pedra Branca, que apresentou um projecto creando a Associação Beneficente dos Professores, e pronunciou um breve discurso justificando o seu projecto.

Falou depois o professor Matheus Alves Pereira, que em eloquente improviso saudou o venerando Dr. Agostinho Penido, enaltecendo os seus esforços como professor, bem como ao secretario do interior, pelos seus trabalhos em prol da reforma do ensino.

BELLO HORIZONTE, 20.

O jornal *O Estado*, que continuará a sair diariamente, inclusive ás segundas-feiras, passou por completa reforma, tendo augmentado o seu formato e o serviço de reportagem.

O Estado continuará sob a direcção do deputado Raul Faria, e administração do Sr. Jorge Fleming.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.

Noticiando a solemnidade da posse do governo de Pernambuco, escreve o *S. Paulo*, entre outras coisas: "As oligarchias não medrarão mais á custa das angustias e das agonias populares, porque o povo, consciente do seu valor e certo de que os seus direitos no governo do marechal Hermes estão amplamente garantidos, já intervem cheio de confiança e destemidamente nos negocios publicos, para fazer cumprir os seus inappellaveis *veredicta*."

S. PAULO, 20.

O directorio conservador de Ribeirão Preto telegraphou para esta cidade, communicando que augmenta cada vez mais o movimento de protesto contra a moção da maioria glycerista da Camara, de ataque ao marechal Hermes.

O partido conservador continúa a receber valiosas e numerosas adhesões.

O Dr. Fabio Barreto fará domingo, no theatro Carlos Gomes, uma conferencia defendendo o governo do marechal Hermes.

Reina intenso enthusiasmo nas nossas fileiras.

S. PAULO, 20.

O notavel publicista Martin Francisco assigna no *S. Paulo*, de hoje, um artigo em que combate o projecto n. 34, dependente de approvação do Senado paulista.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 20.

Consta que será publicada dentro de poucos dias a lei que reforma a Repartição de Estatistica, creando uma nova secção e novos cargos, inclusive o de sub-director. Os actuaes praticantes passarão a 3º escripturarios.

—Os amigos politicos do Dr. Rodolpho Miranda, candidato á presidencia do Estado, pretendem offerecer-lhe no dia 5 do proximo mez de janeiro um grande banquete. Por essa occasião, o Sr. Rodolpho Miranda lerá a sua plataforma.

—A commissão de fazenda da Camara dos Deputados procederá, na sua reunião de hoje, á organização das emendas substitutivas ao orçamento, que serão apresentadas na sessão de amanhã.

SANTOS, 20.

O juiz de direito desta cidade publicou um edital, declarando a fallencia da firma Francisco Antonio Agra, desta praça, e convocando a reunião de credores.

S. PAULO, 20.

O secretario da fazenda solicitou as informações prestadas pelo secretario da agricultura ao Congresso estadual, acerca da petição do Sr. Eduardo Wisard, capitalista que se propõe á creação de nucleos coloniaes no Estado.

—As férias forenses começaram hoje e terminarão no fim de janeiro. O Forum permanecerá aberto de 11 ás 2 horas da tarde.

—O secretario da agricultura despachou a proposta da Companhia Brazileira de Energia Electrica, que diz respeito á illuminação das avenidas, de accordo com o projecto de melhoramentos da capital, ordenando-lhe que aguarde opportunidade, em vista de dependerem de decisão do tribunal os seus direitos.

—Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* a favor de Domingos Massidelly, cujo processo foi annullado no Supremo Tribunal.

S. PAULO, 20.

Houve sessão na Camara dos Deputados. No expediente foram lidos diversos papeis.

Falou o deputado Pedro Costa, após o expediente, justificando os motivos que determinaram a reforma da secretaria da agricultura e respondendo á critica que o Dr. Antonio Mercado lhe fizera.

Terminando o seu discurso, usou da palavra o Dr. Antonio Mercado, explicando sobre que se fundava a sua critica e dizendo que combatera a reforma defendendo os interesses do povo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.

Chegaram a esta cidade os capitalistas uruguayos José Brum e Ernesto Dickson, que seguem para o municipio de Torres, onde pretendem comprar grandes extensões de terras, animados com a construcção do porto.

—Seguiu hoje para Pelotas o aviador Cattaneo.

—A *Federação* diz ser uma infamia o telegramma passado ao *Seculo*, dizendo que os Srs. Borges de Medeiros e Salvador Pinheiro formavam uma sociedade para monopolizar o fornecimento de carne á população da capital. Accrescenta que nem o benemerito Sr. Borges de Medeiros, nem o Sr. Salvador Pinheiro, cogitam de tal negocio, nem praticaram acto algum que se pareça com um monopolio de carnes.

Apenas compraram, de sociedade, gado para côrte no municipio de Vaccaria, em pequena quantidade, para ser abatido na xarqueada de Pedras Brancas, sendo o xarque vendido por conta de ambos, aqui ou em outros mercados.

Isso não prova que o Sr. Borges de Medeiros seja abastado, mas procura prover dignamente á subsistencia, empregando a sua actividade e credito em industrias uteis.

—Acaba de ser organizado o programma do curso medico de cirurgia, na Universidade desta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

Festas.

Para commemorar o vigesimo quinto anniversario de sua formatura na Escola Polytechnica desta capital, reuniram-se hontem os engenheiros civis da turma de 1885 e deliberaram o seguinte:

a) Mandar rezar no proximo sabbado, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa por alma dos collegas e mestres mortos, convidando para esse piedoso fim os amigos e familias.

São os seguintes, em numero de 15, os mestres fallecidos: Drs. José Feliciano de Noronha Feital, Epiphanio de Souza Pitanga, Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, Carneiro da Cunha, Antioche dos Santos Faure, André Rebouças, Viriato Belfort Duarte, Ernesto Gomes Moreira Maia, Licinio Chaves Barcellos, Francisco Bittencourt da Silva, Antonio de Paula Freitas, conselheiro Borja Castro, Paulo Cirne Maia, Francisco Adherbal da Costa e Manoel Teixeira Bastos.

Os collegas mortos, em numero de 12, são os seguintes: José Gomes Sodré Pereira, Francisco Clementino de Chaves Filho, Domingos de Amorim Leão, Luiz da Rocha Hollanda Cavalcanti, Bernardo Joaquim de Figueiredo, Alvaro Moitinho, José Rodolpho Marcondes do Amaral, João Vieira da Cunha Guimarães, Julio Lustosa da Cunha Paranaguá, Henrique Augusto Kingston, Julio Cesar da Silva e Manoel Maria del Castilho.

b) Realizar no dia 20 do corrente um banquete, presidido pelo professor e amigo Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, sendo convidados a tomar parte nessa festa todos os professores da turma: Drs. André Gustavo Paulo de Frontin, Ortiz Monteiro, Aarão Reis, Alfredo de Paula Freitas, Alvaro Joaquim de Oliveira, Carlos Sampaio, Vieira Souto, Agostinho dos Reis, Saturnino da Silva Diniz e Adolpho Del Vecchio.

c) Enviar, no dia 20, telegrammas de saudações aos collegas ausentes, em numero de seis, os Srs. José Dias Delgado de Carvalho e Nelson de Almeida, que se acham em Paris; José Coelho Parreira, que está em Porto Alegre; J. F. Washington de Aguiar que está em Cuyabá; Orlando Brazil, que reside em Bagé, e José Nunes Belfort Mattos, que está em São Paulo.

Compareceram á reunião por si e por seus representantes os demais engenheiros da turma de 1885, que se acham nesta cidade, Srs. Arlindo Fragoso, Antonio Nogueira Penido, João Felippe Pereira, José Valentim Dunham, José Dias Cupertino Durão, Pedro Fontes, José Werneck Dickens, Eugenio Raja Gabaglia, Jeronymo Caetano Rebello, Francisco Calvet de Siqueira Dias, Emygdio Pereira, Antonio Soares Gouveia, José Augusto Ludolf, Luiz de Andrade Sobrinho e Luiz Gonzaga Amorim do Valle.

No banquete, que se realizará na sala da casa Paschoal, far-se-ha ouvir em nome de seus collegas o Dr. Arlindo Fragoso.

*

A 23 do corrente inaugura-se, á rua do Cunha n. 67 (Catumby), o Gremio Democrata, com uma *soirée*.

Para a festa recebêmos amavel convite da 1ª secretaria Estephania Moura.

*

Domingo proximo, na praça Saenz Peña, realizar-se-ha uma batalha de flôres, confetis e lança-perfumes.

Veranistas.

Afim de veranear, subiram para Petropolis os Srs. coronel Americo de Almeida Guimarães, Edgard da Silva Ramos, Dr. Arnaldo Vidal, coronel José Manoel Metallo, D. Paulina Toledo Dodsworth, contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, Theodoro Rendbauer, Antonio Alves Ferreira da Silva, Dr. Antonio Moreira Barbosa da Silva, Dr. A. de Siqueira, Dr. Francisco de Paula Carvalho Aragão, Dr. Oscar Heinzelmann, Dr. Marciano de Aguiar Moreira e Mmes. Alves Barbosa e Francisco Nobrega de Almeida.

Banquetes.

Hoje, ás 7 horas, no restaurante Paris, realiza-se o banquete que os chronistas sportivos offerecem ao seu collega Francisco Calmon, por motivo de sua formatura em direito.

Viajantes.

No *Clyde*, partiu hontem para a Europa, em companhia de sua Exma. senhora, o professor Paul Rodin.

Entre as pessoas presentes ao embarque, no cáes Pharoux, achavam-se os Srs. Drs. Castro Barbosa, Getulio das Neves, Carlos de Niemeyer, Avilez Barrão e Carvalho Borges Junior, todos pelo Club de Engenharia.

*

De regresso a esta capital, chegou hontem o 1º tenente medico militar Dr. Santos Abreu, que seguira em commissão para o Estado de Matto Grosso.

A sua vinda foi motivada pelo seu grave estado de saude, que reclama immediata operação cirurgica.

O illustre militar tem sido visitado por innumeros amigos.

*

A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, seguiu hontem para Nova York o joven bacharel Adhemar de Canindé Jobim, acompanhado de sua digna progenitora, a Exma. Sra. D. Celina Jobim.

O distincto viajante fixará residencia em Philadelphia, para ahi fazer o curso completo de electricidade e de mecanica.

*

Para o Maranhão, partirá a 24 do corrente, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre deputado federal por aquelle Estado Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, digno 1º vice-presidente do referido Estado.

*

Para S. Luiz, seguirá tambem no dia 24 o digno representante maranhense Dr. Agrippino Azevedo, illustre advogado do nosso fôro.

*

Vindo de Minas, chegou hontem a esta capital o conhecido homem de lettras J. J. Carmo Gama, membro da Academia de Lettras de Bello Horizonte e redactor do *Rio Novo*, que se hospedou á rua Conde Bomfim n. 61, onde tem sido muito visitado.

*

No paquete inglez *Ortega*, seguiram hontem, para a Europa, as seguintes pessoas:

P. Ferry, Paul Roquayrol, I. Stider, Dr. Pedro Tavares Cavalcanti, Dr. Manoel Tavares Cavalcanti, Carlos D. Fernandes, Alfredo Carvalhal França, Dr. Pedro Vianna e senhora e Joaquim Caetano.

*

No *Ortega*, de Callão e escalas, chegaram hontem a esta capital, as seguintes pessoas:

Charles Welch, Samuel Isaac Delach, Augusto Magalhães Moreira, Manoel Pinheiro, João L. H. Coutart, Maria Luiza Alvaro e familia, Simeon Beyges e familia, Eugenio Rossi, Franch Linaris e Joaquin Morales.

*

Chegaram hontem, no *Clyde*, entrado de Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas:

John Herbert Smith, João Carlos Fernandes, F. T. C. Wirland, John Bowey, Robert Iser, Gaston Schwab, Maria R. Peck, Laurence Hislop, Dr. Pires Leme, Gregorio Uton, Dr. Arrisio da Gama e Silva e senhora e Guthry Henry Pritchard.

*

No [illegible] de Pacatu e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

[illegible] L. Araujo, Maria Antonia de Jesus, Angelina da Conceição e uma filha, Rodolpho Serra, Roberto Martins, Antonio Raymundo Barreto, José da Costa Serra, Roberto Martins, Antonio José da Costa Magalhães, Arsenio Raposo e Chrispiano de Freitas e familia.

*

Ao nosso porto, chegaram hontem, no *Sirio*, de Porto Alegre e escalas, as seguintes pessoas:

Epiphanio de Oliveira, tenente Antonio de Souza Aguiar e familia, Dr. Antonio Francisco S. Abreu, capitão Leodegardo H. Luz, tenente J. Costa Braga e familia, tenente Teixeira Costa e familia, Carlota Lopes e familia, major Norberto Augusto Villas Boas, Telasco B. Vereza, Augusto Gomes, Demetrio Carneiro, Alberto de Mattos e familia, Eloy Duarte, E. Luz e familia, Alvaro de Mattos, Josias Moreira, Carlos Aguiar, Henrique Moraes, Heitor Androin, Alvaro Feijó, Lauro Teixeira de Freitas, Ildefonso Rocha e familia, Dr. Belmiro Rocha e familia, Consuelo de Souza, tenente Leopoldino Arantes, tenente Antonio Ignacio Cruz e um filho, Dr. Euripedes Gonçalves Ferro, Oliveira Martins e familia, Arcesio Guimarães, Placido Silveira, Pedro Abreu Castello Branco, Gilberto Candido e Manoel Joaquim Corrêa.

*

No *Clyde*, saído para Southampton e escalas, seguiram os seguintes passageiros:

James Schofield, J. F. Hasselmann, Ernestino Pereira Hasselmann e um filho, Dr. Pedro Lago, Dijné Pereira da Silva e familia, João Maria da Conceição, C. Whyte e senhora, C. E. Wellenkany, Malvina Tajan, Dr. Arthur Orlando e familia, Raphael C. Gordilho, Ramon Portella, Dr. Manoel Martins Fiuza, Hugh Croksen e Paul Rodin e senhora.

*

No *Itaituba*, seguiram hontem para o sul, as seguintes pessoas:

José Eugenio Müller, José Ferreira Ramos, Augusto Lins e senhora, Domingos da Nova Junior, H. Feddersen, Sergio de Abreu Silveira, José F. Schaubauer e senhora, Ivo A. Roxo, Charles Williams, E. Fraehn e uma filha, almirante Adolpho Penna, Eduardo Nogueira e familia, Aleides Marques, Carlos Lalteran, David Soares e familia, Carolina Soares e uma menor, Antonio Moura Bastos e familia, João Antonio E. Rosa e senhora, Aurelio Almeida e Max Ider.

*

No paquete inglez *Oronsa*, saído hontem para Callão e escalas, seguiram as seguintes pessoas:

K. W. Haye, A. Kohb, Antonio Marques B. de Souza e familia, Maria Gutters, Justino Proença, Von de Aggen, Ernest Moser, Alberto Fróes, Dr. Fernando Gonçalves, Adaleisa G. Beltrão, Samuel Gracie, J. M. Duque, C. Varlo e Francisco Pau e Oritz.

*

Seguiram no paquete allemão *Bonn*, para o sul, as seguintes pessoas:

Sra. Pereira de Souza, Dr. Abdon Baptista e familia e Thereza da Costa.

*

No paquete nacional *Rio de Janeiro*, saído hontem para Nova York e escalas, seguiram os seguintes passageiros:

Dr. Joaquim Breves e familia, M. Dernott, L. Vossio Brigido, Maria J. de Maia, Dr. F. C. Burlamaqui, Luiz Ralla, Antonio R. Vieira e familia, D. Lendmann da Silva, A. de Moura e familia, Calixto Felippe e familia, Raymundo S. Frota, Francisco H. de Oliveira, Joanna de Oliveira, Joaquim de Oliveira, Gabriella Chermont, Dr. Virgilio Gonçalves, F. B. Governo, Vicentina C. de Mello, Celina C. Jolien, Sra. Burlamaqui e familia, Mario Gurjão, Antonio Macedo da Costa, Mario Pompeu, Bernardo de Queiroz Mirandilina Danin e familia.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Alcibiades Ribeiro da Silva e familia, Arnaldo de Souza, Dr. Madeira de Ley, J. A. Pinto e irmã, Antonio Martins Ribeiro, Affonso Dias, Enrico dos Passos e capitão Modestino Carneiro.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Castanheda, Cornelio Medina, Dr. José Affonso Luzzi, Joaquim da Rocha Brussane, Antonio Meirelles, Dr. Lyon Gibson e familia, Bias Lauro de Carvalho, Guilherme Carvalho Filho, Waldemar Carvalho, Manoel Mora, Francisco A. Domingues, Octavio Dias Pereira, Pedro Pereira, Maurilio Machado, Fabio Ferreira e Caetano Lopes Monteiro.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Salim Saad, Ignacio Martins, Urbano de Mello, Dr. Tertuliano Gonzaga, José Loran, Luiz Teixeira Leite, Leopoldo Farge, Dr. Abdon Baptista, Giovani Carusi, William J. Fogs, Manoel Krumert, Mathias Octavio Roxo, Carlos Aguiar, Pedro Abreu Castello Branco, José Polaco da Silveira e F. Schnaber.

*

Estão hospedadas no America Hotel as seguintes pessoas:

Dr. A. da Fontoura Xavier, ministro plenipotenciario do Brazil no Mexico, senhora e filha; Dr. Eloy de Miranda Chaves, deputado federal por S. Paulo; Dr. João de Macedo Costa, Dr. Antonio da Costa Junior, deputado federal por São Paulo; commendador Ferreira Chaves e senhora, Dr. José Rufino Bezerra, deputado federal por Pernambuco; José Marques de Sá, Dr. Paulo de Moraes Barros, deputado federal por S. Paulo; Arlindo L. Chaves e senhora, Dr. Pedro Vianna, deputado federal pela Bahia e senhora, desembargador Alfredo de Mavignier e familia, Giovanni Fogliani, senhora e filho, coronel Manoel Pontes Camara, commendador Gabriel Corrêa e familia, Dr. Ulysses Vianna Filho e Dr. Aurelio da Gama e Silva e senhora.

Nascimentos.

O Sr. Eduardo Antonio Gonçalves e sua Exma. esposa D. Celia de Souza Gonçalves, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho Glauber, occorrido a 12 do corrente.

*

O Sr. Raul Fernandes Maia e sua Exma. esposa D. Luiza Bastos Maia tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha Dulce, occorrido a 10 do corrente.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Coelho Lindenberg Rocha, esposa do Dr. Eugenio Lindenberg.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do distincto clinico Dr. Alcides Romeiro da Rosa, digno interno do hospital central do exercito.

*

Faz annos hoje a senhorita Arcacia de Souza Moreira, alumna da Escola Normal, filha da Exma. Sra. D. Ignez Moreira.

*

Esta em festa hoje o lar do nosso collega do *Jornal do Commercio* Roberto Tarlé.

A sua virtuosa esposa D. Conceição de Maria Rangel Tarlé completa hoje mais um natalicio.

*

Commemora hoje o seu natalicio o tenente José Corrêa Barbosa, commissario do 13º districto policial, e filho do finado barão de Campolide.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Mariquita Stuller Eiras, filha do distincto clinico Dr. Carlos Eiras.

Casamentos.

Com a gentilissima senhorita Isaura Torres da Silva, filha do major José Alves da Silva e da distincta professora D. Elmira Torres da Silva, contratou casamento o tenente Dr. Ildefonso Escobar, engenheiro geographo e um dos brilhantes officiaes do nosso exercito.

No circulo dos seus companheiros de armas tem sido o tenente Ildefonso Escobar objecto de affectuosas demonstrações de estima, a que esse facto deu ensejo, e igualmente no meio das sociedades de tiro, ás quaes tem dado os melhores devotamentos, já como auxiliar technico, que foi, da Confederação do Tiro Brazileiro, já como presidente e instructor do Tiro Federal e do do Bangú.

Ao seu prezado collaborador, o *Paiz* deseja, no novo estado, merecidas felicidades.

Enfermos.

Acha-se enfermo o brilhante jornalista Manoel de Bittencourt.

Fallecimentos.

Falleceu em Bello Horizonte, no dia 17, a senhorita Miguelina Goulart, filha do estimado e operoso industrial major José de Avila Goulart.

A mallograda moça, a "Miquelota", como era tratada nos circulos de amisade, era estimadissima pelas elevadas qualidades de coração e pelo trato captivante, e a sua morte causou na capital mineira a mais dolorosa impressão.

Seu enterro, realizado no mesmo dia, á tarde, teve grande assistencia, sendo depositadas sobre o feretro numerosas e bellissimas grinaldas, com sentidas dedicatorias.

O major Avila Goulart e sua Exma. familia receberam nesse rude transe as mais significativas condolencias de toda a sociedade horizontina.

*

Falleceu hontem nesta capital, em sua residencia, á rua das Laranjeiras n. 36, a Exma. Sra. Carlos A. Hastings, viuva do saudoso cirurgião dentista Dr. Carlos Hastings, e sogra dos Drs. Julião Ribeiro de Castro e Antonio Americo Barbosa de Oliveira e do Sr. Lucio de Albuquerque Mello, funccionario do ministerio da agricultura.

O enterro da digna senhora realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da casa citada para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Carolina de Oliveira Airoza, irmã do Sr. José Airoza, secretario da capitania do porto.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 580, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

DR. DAVID CAMPISTA

No altar-mór da Candelaria realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, com alguma solemnidade, uma missa de corpo presente por alma do Dr. David Campista, que, no governo do Dr. Affonso Penna occupou uma das pastas de ministro com tanto brilho.

A missa foi celebrada pelo padre José Augusto de Freitas, que foi acolytado por Albino Pinho e João Ribeiro de Medeiros.

Durante esse acto religioso foi cantado o "Pie Jesu Domine", de Stradella, pelo professor Carlos de Carvalho, que foi acompanhado no orgão pelo professor Ernani Braga.

O seu corpo, que estava depositado na Candelaria desde o dia 26 de novembro ultimo, foi muito visitado durante esse tempo por numerosos parentes, amigos e correligionarios do morto, dentre os quaes notámos os seguintes:

Abdenago Alves, Leopoldo Guaraná, João Felicio dos Santos, Antonieta Mendes, Noemia Mendes, Olympio de Mello, Anatolio Valladares, José Werneck Brandão, Ernani Vasconcellos Alvaro de Souza Neves, Flavio Penna, Ermelinda Lucilla de Almeida, Cernichiaro Sobrinho, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Alvaro de Barros, Gustavo de Araujo Maia, Marcello Gama, Dr. Braga Torres, Dr. Roberto Marques de Leão, J. Abelardo Leão, Americo Lassance, coronel Alfredo Braga, Francisco Caldeira, Candido Claudio da Silva F. Amani, Alexandre Miguez, O. Borburema, Adão Neto, Joaquim R. Ferreira Francisco Pereira Lima Filho, João Antonio Ramos Figueira, Agostinho C. P. da Cunha, Corrêa de Freitas, José Theophilo Marques Ferreira, José Marques de Oliveira, Antonio Placido Marques, Dr. Dr. Geraldino Campista, A. L. da Silva Campista, P. Jovita Campista, Semiramis de Almeida, Rosmunda Luglios, Henrique Cesar, M. G. da Silveira, José Antonio Varella, Mario José Ramos, Jeronymo Mesquita Cabral, capitão de corveta Olavo Vianna, C. P. de M. Montenegro Filho, Dr. Saul Bello, Mario Bello Pimentel Barbosa, Guilhermina Teixeira de Barros, Silah Teixeira de Barros, Nestor Augusto da Cunha, Dr. Carvalho Brito, Irêno Climaco dos Santos, M. J. Amorosa Lima, C. F. Amoroso Lima, Alberto Cunha, Dulcita Moretzsohn Campista, familia Biangolino, Guilherme Pires e familia, Manoel Murias do Nascimento, Raul Darcanchy, Hypolito Pereira, Joaquim Liberio Gomes Teixeira, commendador Charles Schmidt, Conrado Henrique de Niemeyer, Durval Bastos Ferreira Pinto, Pinho, Juarez Fernandes da Silva, Benedicto E. Peixoto, Fabio Lirio, Manoel Roxo Silva, Fernando de Faria Junior, Affonso Pacheco Junior, Adão José da Silva, Efigenia José da Silva, Mario Pacheco, Lidero Pacheco, Joaquim José dos Santos, Mario Wenter, Emilio Cybrado, José S. de Lima e Silva, Raymundo Franca de Lima, Estevão de Araujo Cintra, Thomaz da Silva Fraga, padre Adolpho Velzi, Antonio Noronha Arantes, Dr. José de Souza Soares, Eugenio de Valladão Catta Preta, Juvelino Fernandes, Antonio Bernardo de Oliveira, João Pereira da Silveira e senhora, Pedro J. Salomão, Francisco de Oliveira, João Ramalho de Castro, Agenor Tertuliano dos Santos, Nelson Ottoni de Castro, Adelino de Oliveira, Affonso Mathias Coelho, Honorio de Araujo Maia, Henrique Bastos, Manoel Messias do Nascimento, M. Portugal Midbord, José Francisco Furtado, R. da Cunha, João Vergilio de Carvalho, Laurindo Sampaio, Aniceto Ferreira Barcellos, Luiz Cordeiro do Rego Bastos, Ernesto Stampa, Manoel da Costa Neves, Alfredo Hilario, Francisco R. Pinto de Queiroz, Oswaldo de Novaes, Octavio Pinto, Guilherme Alberto Mirrard de Azevedo, Leopoldo Bhering, almirante Tancredo Carneiro, Francisco A. Fonseca, Luiz Dalle, Manoel Messias do Nascimento, João Ramos Ferreira e senhora, Ribeiro Tavares, Octavio Maro Mendes, Albino de Pinho, Venancio Gonçalves, marechal Roberto Ferreira, capitão Mario Fonseca Galvão, Alvaro M. de Barros e Vasconcellos, major Epiphanio Alves Pereira, marechal M. de Souza Aguiar e senhora, Alberto Xavier, Fernando Octavio Xavier, Cesar Muller, Manoel Freitas de Carvalho Junior, Antonio Bisaggio, Manoel Luiz de Medeiros, C. V. Campos, Enrico Soares Montenegro, Gumercindo Godoy, Pedro Souza Campos, Armando Brazil de Freitas, major Firmino Mendes, Antonio Ribeiro da Silva Braga, Carlos de Vasconcellos Ferreira, Luiz Ribeiro do Valle, J. A. Ribeiro do Valle Filho, Manoel A. Ribeiro do Valle, Arlindo M. Carneiro, Dr. José Alves Filgueiras, Joaquim Honorio de Oliveira, Antonio Elysio, João A. Sampaio, Manoel Celho Rodrigues, capitão de corveta Cordeiro da Graça, Armando Campello, João Tavares de Oliveira, Francisco O. Marcondes, Carlos Juliani, Isaias Celestino Silva, Polmerim Silva, capitão Francisco Faria, deputado Augusto de Lima, deputado Garcia Adjuto, deputado Pereira Nunes, Dr. Galeão Baptista, deputado Gonçalo Souto, Dr. Joaquim Moreira Pacheco, Julia de Moraes, capitão Luiz Tormato de Souza, Olympio de Niemeyer, por si e sua mãi, viuva marechal Niemeyer; capitão Manso de Niemeyer, Vivaldo de Niemeyer, Raul de Niemeyer, Amoncy de Niemeyer, Waldyr de Niemeyer, capitão Heitor de Toledo, capitão Antonio Miguel Barbosa Lima, capitão Henrique J. Souza Lobo, tenente A. Cardoso, familia Augusto de Lima, Aemilia Freire, Corina de Souza Aguiar, Manoel Reis, Arthur Durval da Costa Guimarães, Ricardo Azzemor, Zelinda R. Silva, Anna Augusta de Lima Chaves, E. Reis, Antonio de Almeida Costa, Antonio Lefever Lopes, João Martins Francisco, Alberto de Oliveira, Rubem Tavares.

Cercando o caixão do Dr. Campista vimos as seguintes corôas:

A meu pai, eternas saudades do David; Ao nosso bom David, saudade eterna de seu pai e madrasta; Ao Dr. David Campista, homenagem do presidente do Estado de Minas Geraes; Ao Dr. David Campista, homenagem da Junta Ad. da Caixa de Conversão; Ao Dr. David Campista, saudades perpetuas de alguns amigos funccionarios da portaria do ministerio da fazenda e do Thesouro; Homenagem imperecivel ao grande brazileiro Dr. David Campista, os funccionarios da thesouraria da Caixa de Conversão; Ao Dr. David Campista, os funccionarios da contabilidade da Caixa de Conversão; Ao Dr. David Campista, homenagem do ministro da fazenda; Ao Dr. David Campista, lembrança de Abdenago Alves e familia; Homenagem dos empregados da portaria da Caixa de Conversão; Gratidão da familia Barral; Sincero preito de admiração e gratidão, Nestor Cunha e familia; Ao Dr. David Campista, a Recebedoria do Districto Federal; Ao eminente amigo Dr. Campista, João Ribeiro; Respeitosas homenagens dos seus auxiliares do gabinete da fazenda: Lindolpho Camara, Abdenago Alves, Luiz Valle, Olegario Lisbôa, Flavio Penna e Nestor Cunha; Homenagem affectuosa de Miguel Calmon; Homenagem de C. Claude; Ao Dr. David Campista, Associação Commercial do Rio de Janeiro; Ao seu amigo Dr. David Campista, saudosa recordação da familia Corrêa da Costa; Ao Campista, saudades de José Pedro e familia; Ao querido Campista, saudades de Honorio e Mariquinhas; Dr. David Campista, ao querido padrinho, saudades de Alayde Alves; Ao Dr. David Campista, saudades de José Monteiro e Anninhas; Saudades da familia Affonso Penna; Ao amigo Dr. David Campista, Francisco Veiga e familia; Ao saudoso amigo, Edmundo Veiga e familia, e uma corôa de flôres naturaes de alguns funccionarios da portaria do ministerio da fazenda.

Compareceram á missa as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Moniz de Aragão, por si e pelo barão do Rio Branco; Dr. Rivadavia Corrêa, capitão Reginaldo Teixeira, representando o presidente da Republica; deputado Barbosa Lima, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. João Bello de Mello e Cunha, deputado Galeão Carvalhal, Joaquim Fernandes da Silva, Pedro de Souza Pimenta, Dr. Alfredo Valladão, Amaro Camara, Accacio de Lannes, Lannes Silva & C., conde de Avellar, Victorina G. de Avellar, Francisco Brandão, Carlos de Carvalho, Helena de Carvalho, Paes de Barres, 1º tenente José Raymundo, Guimarães Padilha, representando o general Thaumaturgo de Azevedo, sub-chefe do estado-maior do exercito; Luiz Adolpho Corrêa da Costa, D. Luiza Jiquiriçá, Agrippino Brito, Hermino Fraga, Lindolpho Camara, Jocim Barral da Fonseca, Manoel Mendes do Nascimento, M. C. de Leão, José Felix Pacheco, José Pacheco, Cicero Ribeiro de Castro, Flacio Penna, A. F. de Sá & C., Henri Bernardy, João Vieira Terra, Dr. Manoel Abreu, Antonio José de Araujo, Francisco Salles, Dionysio Cerqueira Sobrinho, Affonso Mathias Coelho, Berthelino Mello, commissão da Camara dos Deputados: Galeão Carvalhal, Aarão Reis e Christiano Brazil, Francisco Fonseca, Americo F. de Moraes, tenente Padilha, representando o general Bellarmino de Mendonça; James Darcy, Dr. Joaquim de Araujo Maia, por si e sua familia; Manoel Oderico Ottoni de Carvalho, João B. Santos, Pinto da Fonseca, pelo Club de Engenharia; Floresta de Miranda, José Augustinho dos Reis, Avilez Barrão e Francisco Góes; Alexandre Ferreira de Oliveira, Rodolpho Soares Leite, Hilario Joaquim Gonçalves, Manoel Rodrigues de Almeida, L. Mendes de Moraes, Francisco Alvares de Souza, Dr. Anecio da Veiga, baroneza de Araujo Maia, coronel Miguel Nascimento, Rannier & C., Venancio Leivas Leite, Manoel Francisco Guimarães, coronel José Domingos Mendes, Dr. Carlos Cirilo da Silva, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Abdenago Alves, por si e pelo Dr. Henrique Diniz; A. Garro Malcher, Associação Commercial, representada pelo vice-presidente Luiz Francisco Vianna, thesoureiro Antonio Joaquim Peixoto de Castro e 2º secretario Antonio Ferreira Gomes Braga; A. Haas, capitão-tenente Galvão Bueno e senhora, Francisco dos Santos Marques, João Ribeiro de Oliveira Souza, por si e pela Camara Municipal do Rio Preto; Augusto Moretzsohn e filha, Augusto Moretzsohn, pelo barão de S. Marcellino; Nestor Augusto da Cunha, José Gonçalves de Amorim, Alfredo Julio Alves Pereira, Alexandre Penna, Dr. Sebastião Mascarenhas, R. de Castro Maia e senhora, Americo Repetto, Godofredo B. L. Moretzsohn, Dr. Guilherme Rocha Filho, engenheiro Carvalho Borges Junior, Norberto Ferreira, Enéas Martins, José Mendes Ribeiro de Camargo, pelo director da recebedoria, José Gonçalves de Amorim; José A. P. Amarante Junior, Victor Duarte Lisboa, João Gabriel Nunes, Francisco Bernardino Senna Junior, Dr. Dermeval Lessa, David Moretzsohn, Dr. Ildefonso Azevedo, Paulo de M. Sarmento Soares, por si e por sua familia; Enrico Horta, Rose Mérves, Homero Campista, Carlos Peixoto Filho, visconde da Veiga Cabral, marechal F. M. de Souza Aguiar, Ricardo Cavalcanti, Alberto Pitanga, por si e sua familia; Seraphim Carriço e esposa, Christina C. Cerqueira, commendador Catta Preta, Eurico V. Catta Preta, Dr. Luiz Moretzsohn, D. Clotilde Lage, por si e pela baroneza de S. Marcellino; Enrico Horta, coronel José Antonio Machado, Arthur Getulio das Neves, visconde de Moraes, Olyntho de Niemeyer, por si e sua mãi viuva marechal Niemeyer; capitão Heitor de Toledo e senhora, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisbôa, capitão Manso de Niemeyer, Amoncy de Niemeyer, Vivaldo de Niemeyer, Raul de Niemeyer, Waldyr de Niemeyer, Julio Pinto da Fonseca, senador Moniz Freire, José Oliveira Maia, Salustiano Carneiro Leão, pela *Noticia*; Mario Conrado de Niemeyer, Dr. Luiz A. Moretzsohn Barbosa e familia, Dr. Luiz E. Horta Barbosa e familia, João Garcez Palha, Dr. Claudio de Souza Leite, Francisco de N. Mascarenhas, Leonecio de Souza Marinho, Dr. Raul Ferreira Leite, Olegario Lisbôa, João Silva, representando Otilon Francioli, Arnaldo Damasco e João Candido Cavalcanti, da Alfandega de Santos, João V. de Lima e Silva, Misael Ottoni Vieira e senhora, Demosthenes Horta Barbosa de Rezende, Paulo de Frontin e senhora, Francisco de Carvalho, representando o Dr. J. J. Seabra; coronel José Moniz, Raul Camara, Eduardo Ewerton de Almeida, Carlos Malmalha, D. Alice Cochrane, corretor Leutairo de Oliveira, senador Francisco Sá, Antonio Sá, Bernardino Fernandes & C., Manoel de Oliveira Paiva e Silva, Daniel Ferreira Bastos, João de Araujo, deputado [illegible] de Lima, por si e pelo Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas; Renato de Carvalho Tavares, Dr. Oliveira Coelho, Honorio de Araujo Maia, general Müller de Campos, Feliciano Penna e familia, Leocadio Chaves e familia, Geraldino Campista, Dr. Pedro Vergne de Abreu, Dr. Aristoteles V. Guimarães, Rubem Tavares, major Carlos Aguiar, Monteiro de Barros Lima, José Euzebio, Gustavo de Araujo Maia, Luiz Valle, Francisco Leal & C., Arnaldo da Silveira, José de Oliveira Barbosa e senhora, Barbosa, Albuquerque & C., A. Tavares de Lyra, Edmundo da Veiga, por si e pelos Drs. Francisco S. da Veiga e Affonso Penna Junior, Alarico Candido Marinho de Barros.

Marcado para ás 4 horas da tarde, só depois das 5 effectuou-se o saimento funebre do corpo do Dr. David Campista, da igreja da Candelaria para o cemiterio de S. João Baptista.

Chegada a hora, foi o caixão transportado para o coche de 1ª classe, todo envolto em crepe, sendo innumeras as pessoas que seguraram nas alças do caixão, entre as quaes pudemos ver o Dr. Xavier da Silveira e Edmundo da Veiga.

Formou-se, então, longo prestito, no qual se destacavam quatro landaus cheios de ricas corôas.

Uma banda de musica da policia acompanhou-o, executando uma marcha funebre.

O prestito seguiu pela rua da Candelaria, rua Visconde de Inhaúma, Avenida Central, etc.

Entre o crescido numero de pessoas que compareceram a esse acto, destacaram-se os Srs.: coronel James Andrew, pelo Sr. presidente da Republica; Drs. Galeão Carvalhal, Carlos Peixoto, Aarão Reis, Christiano Brazil e Moniz de Aragão, representando o barão do Rio Branco; coronel Cruz Sobrinho, pelo Sr. ministro da justiça; Dr. André Cavalcanti, Dr. Xavier da Silveira, Augusto de Lima, por si e pelo presidente do Estado de Minas; coronel Ricardo Albuquerque e Pecanha Oliveira, pelo Dr. Paulo de Frontin; Antero Botelho, pela bancada mineira da Camara dos Deputados; deputado Leite de Castro, Drs. Edmundo Veiga, Olyntho de Magalhães e muitas outras pessoas.

*

Sepulta-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Rita de Castro Hastings.

O saimento funebre será da rua das Laranjeiras n. 36.

*

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de D. Purcina Luiza de Jesus, esposa do tenente José Maria de Jesus e mãi do capitão da brigada policial Alfredo Gomes de Jesus.

O feretro partiu ás 10 horas da manhã, da estação de Todos os Santos para a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, em carro especial, ligado ao S U 74, e dahi para aquelle cemiterio, com grande acompanhamento de carruagens.

Grande era o numero de corôas que cobriam o carro funebre, entre as quaes notavam-se a enviada pela familia Regis, a da officialidade do 1º batalhão da brigada policial, a de Raphael Coluccí, a dos inferiores e praças da 2ª companhia do 1º batalhão, a de Symphronio e familia, a dos inferiores do 3º batalhão, a de seu esposo e muitas outras, além de grande numero de palmas e ramalhetes de flores naturaes, sobresaindo uma palma de angelicas, enviada pela familia Polary.

Logo que foi conhecido o luctuoso acontecimento, á casa da finada affluiu grande numero de pessoas das suas relações, [illegible] apresentar as suas condolencias e velar o cadaver.

Compareceram, entre outros, os seguintes Srs.:

Othoniel, Raul e Lourenço Izidoro de Siqueira e Silva, Anselmo Verissimo, Jayme Germano da Silva, Adauto Gomes de Oliveira, Manoel Gomes de Jesus, Manoel da Silva, Roberto da Paciencia, Antonio Martins, Julião Mariano da Silva, Roberto Verissimo, Cesar de Polary, João Antonio da Silveira e João Antonio da Silveira Filho, major Dermevil Forto, commandante do 3º batalhão da brigada policial; Homero Sampaio, Dr. Manoel da Silva Oliveira, alferes Abelardo Meirelles, João da Matta Regis, Luiz Paes Barreto, alferes Cesar Barrão, pelo commandante e officialidade do 2º batalhão da brigada policial; alferes Roque José da Costa, Antonio Pessoa Cavalcanti, Arthur de Oliveira Santos, tenente Odorico Teixeira Neves e extraordinario numero de senhoras e senhoritas.

Na estação Central da praça da Republica aguardavam a chegada do corpo os officiaes da brigada policial, companheiros e amigos do capitão Alfredo Gomes de Jesus, formando-se extenso prestito de carruagens.

Além do capitão Alfredo Gomes de Jesus, a distincta extincta deixou mais quatro filhas, DD. Albertina, Maria, Elvira e Pereira de Jesus, esta ultima em estado melindroso de saude, pois, conforme noticiámos, tentou suicidar-se quando se dava o trespasse da inditosa senhora.

Missas.

A's 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem a missa de 7º dia do eterno repouso do estimado negociante da nossa praça Daniel José dos Passes Macedo.

Foi celebrante o monsenhor Moura Guimarães, acolytado por José Baez.

A esse acto de religião, assistiram, além da familia e parentes do extincto, grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Cupertino Durão, Cardoso de Menezes Filho, Dr. João Baptista dos Santos, Arlindo Vieira da Silva, Francisco Gomes Cardoso e familia, Luiz de F. Drummond, Gonçalves Cabral, Cordeiro & C., João de Deus, Pereira Cabral, José Theophilo Gonçalves, Ernani de Carvalho e familia, Luiz Perdigão Macedo, Francisco Carvalho, J. C. Martins Kollilt, padre F. Martins Dias, José Pedro da Silva Carvalho, José I. de Souza, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, Dr. Carlos de A. Moreira, Oscar A. Moreira, Luiz da Gama Berond, Pedro da Silveira Lobo, José Luiz Pereira e familia, Antonio J. Peixoto de Castro, Verissimo Castano Martins, J. Xavier da Cunha, professor Cunha Junior, Dr. Julio Miradeau e senhora, João Barbosa, L. G. do Valle, Nelson Perdigão, Francisco Rodrigues, João Bastos, Leonardo Barros Freire, Antonio Alves Barbosa, Mario Vianna, Dr. Alfredo B. da Silveira, contra-almirante E. Lewey, Basilio Vianna, Dr. Domingos Niobey, J. L. Pacheco, Arthur S. Araujo, Aristides Joaquim Mendes, O. Rego Faria, Antonio Marques da Costa, Pedro Costa, Antonio Bruno, J. A. Grenha & C., M. Ferreira Gomes, Antonio Teixeira Pinto, Dr. Antonio Brito, Noemio Brito, Dr. Flores de Miranda, I. Ferreira & C., Lenzinger & C., Antonio Veiga da Silva, Guilherme Diniz Rodrigues, J. J. da Silva, Fernandes Castro, Teixeira de Rocha, Mario S. Cardoso de Castro, José da Rocha Pereira, Laudelino Freire, Luiz Vasconcellos Costa, capitão Antonio do Espirito Santo, Lino Soares Pinto, Arthur de Castro, Oswaldo Borgerth, José Rodrigues e familia, Teixeira Bastos, João Farinha dos Santos, commendador Chaves Schmidt, Augusto Pedrosa, viuva almirante Chaves, José Maria Gomes, Braulio Castro Guidão, Augusto Pinto Reis, Pompeu Fernandes Maia, José Vicente da Costa, José Antonio Martins, Manoel Jorge da Silveira, Tavares Ferreira, Dieder Filho & Ferreira, José Martins Monteiro Lopes & Sobrinho, José Velloso Reis, por si e por José M. da Motta, Dr. A. Entmacho, Eduardo de Almeida e Silva, M. de Souza Guimarães, Bastos Dias, Casemiro Barros, Conrado L. Niemeyer, H. Gurgel, coronel J. Mello Palheiros, Carlos Ferraz, A. Gomes Ferraz, Martha F. Ferraz, Dr. Luiz Barbosa, J. Martinho Nobre, Jayme Lopes do Couto, J. Ferrer & C., Godofredo Cunha, Gastão Miranda, João Alves Affonso, A. Placido Marques & C., J. L. Saldanha Marinho, Alvaro Francisco, Dr. Alvir Antunes, por si e pelo Dr. Humberto Antunes, José Fernandes Moreno, O. R. C. de Brito, Nondino de Brito, Cecilia de Brito, J. M. Ferreira, Dionisio Cerqueira Sobrinho, Renato de Carvalho Tavares, Dr. Rodolpho Macedo, Dr. Francisco I. da Cruz Camarão, Leonardo da Costa Netto e familia, Avelino V. Machado, Mendes R. Martins, Dr. Antonio Ramos de Carvalho Brito, Silva Lôbo & Guimarães, Alfredo Guimarães, J. M. San Juan, Eugenio Pinto Vieira e filhos, capitão de mar e guerra Benjamin Mello, Elysio Gomes, Carlos Bastos Netto, Francisco R. Formosinho, Leonidas Perdigão, J. Denham, Dr. Paulo de Frontin, Carlos Cordeiro da Graça, Jacy Monteiro, Fonseca Seixas, Armando Azurem Furtado, por si e Dr. Julio Furtado; Luiz Moraes Junior, Leonardo Sampaio, Miguel Marques, Mello Sampaio & C., João José da Silva Lima, Julio Mendes de Abreu, Carlos da Silveira, Gastão de Figueiredo, por seu pai Dr. Fernando de Figueiredo; Freire & Coelho, João Coelho da Costa Junior, A. Liberalli da Silva, A. V. de Magalhães, Octavio Lessa, Charles Hue, Henri Bernady, José Eugenio Pastorino, Luz de Almeida Rabello e familia, Joaquim Lima, José G. Coimbra Junior, commissão do Club de Engenharia, Dr. José Agostinho dos Reis, Floresta de Miranda, C. Niemeyer e Francisco Góes; engenheiro M. Nazareth, Alvaro Cezar Dias, C. & Sampaio, Raul Bastos, Dr. Urbano Figueiredo, Godofredo, Carneiro Leão, Alberto Amorim do Valle, Amaro da Silva, Antonio Maia Santos, Cecilia Ramos Carvalho Brito, Alberto Pitanga e familia, Paulo Coelho de Almeida, João Romano, Dr. Costa Ribeiro, commandante Souza Belfort, Dr. Carlos Sampaio, Candido Affonso, Virgilio Lopes Rodrigues, Rocha Dias, João Victorino, Dr. João Drummond e senhora, R. de Almeida Cunha, por seu pai Carlos Cunha; Octavio Pedemonte, Francisco M. Mascarenhas, Antonio Joaquim Terra, Mario Veiga da Silva, Dr. Eduardo Rocha Dias, Accacio F. Martins, Corarci Carlos Nelson Martins, Orlando Rangel, Roberto Veiga da Silva, Cesar Veiga da Silva, Octavio Campello, José Fernandes Corrêa, Anna de Niemeyer, Mario Niemeyer M. Coelho & C., João Octavio Langaard Menezes, Rodrigo Octavio Filho, Heitor da Silva Couto, Joaquim C. Gualberto Soares, Alvaro Werneck, Jeanne Chapot, Leonor Silva, Francisco J. da Rocha, Julio de Oliveira, Augusto da Silva Diniz, Manoel José Pinto Silva, Manoel José da Cruz, viuva Carissam, Olympio de Niemeyer, por si e por sua mãe viuva do marechal Niemeyer; capitão Conrado de Niemeyer, e senhora, capitão Alvaro de Niemeyer e familia, Archimedes José da Silva, J. B. Magno de Carvalho e senhora, coronel Felicissimo B. de Souza Aguiar, Manoel I. da Costa e Sá, João H. Soares, Stoffel, José Duarte Navio, José Sergio, Vicente Garcia, Virgilio Gomes, Aristides Monteiro de Pinho, Domingos José Fernandes Malvo, João de Medeiros, Octavio de Lima Barros, por si e pelo Dr. Olegario Reis, Margarida de Saboia Berla, Alzira da Rocha Carvalho, Fausto I. Tiburcio, Manoel J. Tiburcio, Manoel Antonio Esteves, João Augusto F. da Costa Filho, Oscar Gomes da Silva, Oscar Senna e senhora, viuva Carvalho e filhos, E. Castro Junior, Alfredo Luiz de Mello, José da Silva Brandão, Annibal Bevilacqua, Baptista dos Santos Filho, Oswaldo Rodrigues de Barcellos, Manoel Vieira dos Santos, Gil Diniz Goulart, Firmino José de Pinho, Mario de Lacerda, Julio Pinheiro de Carvalho, Lino de Macedo e senhora, José Francisco de Souza Pinto, Dr. Mello Reis e familia, J. Silva, J. C. Ribeiro Espinola e Alberto Borges.

*

A's 8 1/2 reza-se, na matriz da Candelaria, missa por alma do nosso saudoso collega de imprensa João Ribeiro da Silva.

*

Amanhã, ás 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha missa em suffragio da alma do Sr. Leão Fernandes.

*

Na matriz da Candelaria rezar-se-ha amanhã, ás 9 1/2, missa por alma do Sr. Francisco de Sampaio Coelho.

*

Por alma da Sra. D. Maria Gonçalves Romero de Almeida rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorações.

Acompanharam o enterro, enviaram corôas, flores, cartas, telegrammas e cartões á familia Barbosa, que acaba de perder o seu chefe, o Sr. barão de Campolide, entre outras, as seguintes pessoas:

Senador Quintino Bocayuva, Dr. Godofredo Cunha, Dr. Raul Martins, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Dr. Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, Dr. Fernando Mendes de Almeida, Dr. Manoel José Espinola, Dr. Edmundo Muniz Barreto, Dr. Viveiros de Castro, conselheiro Ruy Barbosa, coronel Souza Aguiar, commandante Lamenha Lins, Dr. Pedro Francellino Guimarães, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, Tobias L. Figueira de Mello, Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, Dr. Francisco de Sá, Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, Dr. Julio Furtado, Dr. José Murtinho, Dra. Myrthes de Campos, Dr. Alfredo Ruy Barbosa, Dr. José Pires Brandão, Dr. Manoel Perdigão, Joaquim Lopes Pinto, Antonio José Marques, Domingos M. Dias, Antonio Leão, senador Antonio Azeredo, Dr. Joaquim de Moraes Jardim, Dr. Octavio Kelly, major Guilherme Ciurlo e senhora, Dr. M. Viotti; Ferreira da Rosa, Dr. José Pires Brandão, Dr. Arthur F. de Mello, Dr. M. P. de Oliveira Santos, Henrique José Rodrigues, Dr. A. C. da Rocha Fragoso, Dr. Sydney Haddock Lobo, Dr. Carlos Brazil, Dr. Costa Velho Junior, tenente-coronel João Montenegro Vigier, Honorio de Barros, Dr. José Murtinho, M. Vasconcellos, Dr. Eurico José Pereira Moraes, Salamonde e senhora, Dr. Pedro Francellino Guimarães, Dr. Henrique Rizzo e familia Alfredo, Hieromedes Bellez, Viuva dos Santos, Dr. Menezes, Paulo Jacyassú, Gastão Bousquet, Marcos Freire, José da Costa Braga e familia, Gentiliano da Fonseca e familia, Dr. Alvaro Pereira e senhora, João Pereira e familia, Carlos Guinle, Dr. Raul Penido, Dr. Augusto Freitas e senhora, Eduardo Guinle, Isabel Gonçalves e seus filhos, Luiz Menezes e familia, Dr. Miguel Calmon, Queiroz Garcia, Dr. Arnaldo Quintella e familia, Francisco de Paula L. Junior, Amelia Stul e familia, Vieira e familia, Guilherme Santos, Julio e Mariquinhas Brandão Moreno e senhora, Moreno Borlido, Jeronymo Coelho e senhora, Lyra Junior, Eugenio Abreu, Maria Dos Santos Dores Senna Campos, Rachel Monteiro e filhos, Arthur e Leocadia, J. do Rego Barros e senhora, Tranca Pizza Machado, Bernardo Brandão e familia, Julio Furtado, Guerra, Augusto e Tatano Roxo, Moreira Filhos, Benjamin Vaz e A. Vaz, Pedro Portella, Maria S. Flores, Christão Brandão de Souza Junior e senhora, Tito Lopes, Tibagy, Viveiros de Castro e familia, Salomão Dantas e senhora, Gastão Bousquet, Alvaro Lernez, Cavar e familia, Armando Oliveira, Dr. Lameira de Andrade e familia, Dr. Francisco de Castro Junior, Alvaro Lyra, J. Fontenelli, Julio e familia, A. Lacerda e familia, Dr. Graça Couto e senhora, Palmeira, Dr. Azevedo Sodré, Dr. Ruy Barbosa e senhora, Orozimbo Barreto, pharmaceutico Silva Araujo, Cordeiro Monteiro de Barros, Dr. Julio Calvet e familia, V. Teixeira, Dr. João Penido, Dr. Corrêa da Costa e familia, familia Seradas Vianna, Julieta Eugenia Frazão e familia, Wenceslão de Moura e familia, Carlos de Campos e senhora, Ildefonso Dutra, Zerbini e Armandina, Frederico Niemeyer, João Macedo, Joanita, Ieck e senhora, Henrique Pereira e senhora, Vicente Salvide, Couto e Cattinha, Torres Filho, Manoel de Vasconcellos, Aurea Furtado, familia Oscar da Motta Maia, Theophilo Chermont Brito, Herculano Sampaio, familia Mattos Costa, Hugo Capello da Camara, Tavares Cavalcanti, José Firmino do Nascimento, Dr. Adalberto Ferreira, Theoderico e Francisca, viuva Estevão Rezende e familia, Izidoro da Veiga, A. Monteiro Bretas, Dr. Lincoln Araujo, João Manoel de Moraes, Manoel da Rocha Couto, Etelvino Pires Baptista, Dr. Cruz Ferreira, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Manoel da Silva L. Guimarães, Saturnino Gomes, Dr. A. Baptista Pereira, conselheiro Catta Preta, João Nery Penido por si e pelo Dr. Raul Penido, Dr. Alfredo Nascimento, Dr. Olegario Pinto Moraes, Annibal Breves, por si e por seu pai; Dr. Manoel M. Perdigão e senhora, Dr. Alfredo Camillo Valdetaro e senhora, Dr. Octavio do Rego Lopes, Dr. Alberto do Rego Lopes, Dr. Rodolpho de Amorim Bezerra, Leitão Irmão & C., Manoel da Silva Leitão, Dr. Gustavo de Freitas, por si e pelo Dr. Pedro Francellino; Adriano Guimarães, Jorge Bastos, Jorge Santos, Pedro A. Pinto, Humberto Gobet, Antonio Maria Teixeira Filho, Dr. Theophilo Torres, 1º tenente Braz Dias de Aguiar, Hermano Pereira, Henrique Nunes Pereira, Alberto Antunes de Campos, [illegible] Leiros, Humberto Martins de Coelho, Eduardo Alves Ribeiro, João Carlos Muratori, Dr. Antonio Avelino de Andrade, Braz Brando, Armando Steele, John Gregory, Carlos Vieira de Carvalho, J. S. Ferreira Rodrigues, Raphael Maltês e Dr. Ernesto Andrade, representando as escolas da zona S. P. E. A.; Manoel Lima de Abreu, R. Machado da Silva, Fernando Guimarães, Ulysses Lima, Auto de Cerqueira por si e por José Lavrador de Mattos; Pedro Affonso de Mello, Julio de Azevedo, F. de Azevedo, Luiz Felippe da Costa, Armando A. Furtado, Joaquim José Moreira, Augusto Menezes, coronel Monteiro de Mello, Eduardo Ferreira Ramos, José Ozorio, A. Rebello Zenha, José Alves de Brito, Leonardo Costa Junior, Dr. Venancio Lisbôa, Carlos Senna Junior, Domingues de Souza Rodrigues, Carlos Lobo, Antonio Pereira Leitão, Joaquim da Cunha Braga, Arnaldo Quintella, por si e por seu pai e familia; Augusto de Almeida e Silva, Arthur Vianna, Joaquim José de Oliveira Guimarães, Francisco Ozorio Alvim Augusto Belfort Vasco, Alfredo Lopes da Cruz, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Alvaro Guimarães, José Corrêa Guimarães, Dr. Antonio Maria Teixeira, Dr. Antonio Teixeira da Silva, padre Arthur Rocha, Aristides Cotia, Dr. Emygdio Cotia, Francisco Nunes Pereira, major Delphino Carlos de Sá, Everardo Bocayuva, Eduardo Ramos, Manoel Pires, Dr. M. B. de Assis, commandante João José D. Coelho, Aniceto C. dos Santos, Joaquim de Oliveira Guimarães, Dr. Mario Caetano da Costa, capitão Joaquim Couto de Lima Barros, commandante Aristides A. da Silva, Armando Azurem Furtado, Dr. Mario Buleão, Roberto Otto Baptista, Diniz de Oliveira, Joaquim Raymundo Lago, Luiz M. Doria, José Ferreira da Cruz, Eugenio Durand, Antonio Ferreira da Silva, Januario Rodrigues, Dr. Carlos Bandeira, Dr. Pedro de Abreu, Fernando Antonio Leite, Oscar Meira, Leonidas Machado Junior, Oliveira Freitas, E. Souza Lima, M. J. da Fonseca e familia, Maria Benedicta Gomes Leite, Dr. Antonio Caetano da Silva, Dr. Victorino Maia Junior, Alberto de Araujo, Carlota Kelly, Dr. Mendes de Almeida, Agenpanto Quintella, Armando de Souza Martins Ferreira, Heloise Guinle, Elisa M. de Saboia e Silva, Julieta Nascimento, Guilhermine Guinle, Irineu de Paula Machado, J. J. Valença Teixeira, Trajano Pinto da Luz, Luiz C. Franco Ferreira e Zenolia Cunha Ferreira, Dr. Werneck Machado e senhora, William Gregory, Dr. Antonio Rodrigues Lima, João Coimbra Sobrinho, José Magarinos de Souza Leão Gregorio Fonseca, Fledosild Torres e senhora, Dr. Lawrence de Saluste Lussac, Dr. Estevão Carneiro da Cunha, Dr. A. Cirainha, A. Cardoso, João Fontes, Dr. Cicero Penna e familia, Dr. Licinio Cardoso, José Gomes Coimbra, Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, John Rudge, Ferreira da Rosa, Jorge T. Rudge, Manoel José da Cunha, almirante Antonio Francisco Velho, Antonio Netto Guimarães, Dr. A. G. Magalhães Junior, Maria Antonia Penido Burnier, Dr. F. P. Machado Portella, Aprigio Theodulo Noronha, Manoel José Capelletti, Emilio Calvet Fontes, Cecilia Vieira de Carvalho Francisco Sá, A. B. Vieira Cavalcanti, Esther M. Vieira Cavalcanti, José E. e Serra, Torquato Camara e familia, capitão Caio P. de Vasconcellos, Maria Lazary Guerreiro Lima, Eudora Fernandes de Oliveira, Dr. J. Cleomenes da Silva Ferreira, Bartholomeu Portella e senhora, Joaquina D. Fernandes, Dr. Guedes de Mello, baroneza de Loreto, Dr. Lauro Sodré, Pedro Maury Filho, Dr. Modesto Guimarães, Mlles. Silva Velho, Armand Gouveia, Manoel Antonio Pereira, Eduardo Coelho Garcia, Elisa Valdetaro e filhos, Oscar Weuscheneck e familia, Manoel de J. Valdetaro e familia, Dr. Lourenço da Cunha, John Gregory e Isabel Steele Gregory, Amelia Clarice Campos Steele, Paes Barreto, Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, J. da Silveira Serpa, Maria Isabel dos Santos, João Antonio dos Santos e Idália Carmen L. dos Santos, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, Carlos H. Rodrigues, Dr. Francisco de Andrade e Silva, João de Vasconcellos, Dr. Manoel da Costa Lima e Castro, Dr. João Soares Brandão Sobrinho, Oscar Kistermann Ferreira, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Dr. Giffenig von Niemeyer, Dr. Frederico Ever, Manoel de Carvalho, Dr. Luiz Bandeira de Gouveia, Aleindo Hervval Rodrigues, Heliodoro F. Barros, Fernando Vidal Leite Ribeiro, José Pereira Carneiro, Dr. Olegario Herculano Pinto, Guilherme S. dos Santos, Dr. Carlos F. de Souza Fernandes, Dr. Mario Lamberti Lacerda, Dr. Vicente Jataby, Dr. João A. Magalhães Calvet, Dr. Levi Fernandes Carneiro, Dr. Mendes de Aguiar, Manoel Vieira de Mello e Henriqueta dos Santos V. de Mello, Augusto Frederico Fróes, Dr. Julio Medeiros, Marcilio Piza, viuva Gomes Bastos, Dhalia Gomes, barão de Santa Cruz, Pedro Antonio Fagundes, Albino Teixeira de Mesquita Bastos, Dr. A. J. de Albuquerque Mello, Luiz Tosta da Silva Nunes, Julia Magalhães Coelho, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, João da Silva Braga, Gabriel Vianna, Hemeterio Guimarães, Dr. Raul Martins e familia, Dame Estrada, Dr. Pedro Jataby, Octavio Vieira, Augusto B. Vieira, Affonso Levy e familia, Dr. Mario Cardoso de Castro, Belarmino Carneiro, J. do Rego Barros, Samuel B. Steele, Margarida de Castro Vianna, João Caldas Vianna, capitão-tenente Raphael Brusque, Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, Gastão Pimentel, E. J. Pires Ferrão, Mario Mario Magalhães Castro e Clarice A. Magalhães Castro, Eduardo Carneiro Leão e Cecilia Saldanha C. Leão, Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, Senhorinha Campos, Dr. Benjamin Weinscheneck, Antonio Lago e Antonieta Lago, Zulmira de Aguiar Noronha, Dr. Lino Teixeira, Guilherme Malheiro de Macedo, Dr. João Luiz Vianna, Adelina Carolina de Almeida e Silva, Christina C. de Almeida e Silva, C. J. da Silva, Solires do Rego Monteiro, Miguel Raphael de Pinto, Maria Nabuco de Araujo, Honorio José Rodrigues e Judith Pacheco Rodrigues, Dr. Pedro Meneyr, Dr. Pedro Delduque de Macedo, Alvaro Pereira, Villela dos Santos, José Bittencourt, Henrique Autran, Ibrahim de Araujo, Democrito Barreto Dantas, Dr. Sylvio Leitão da Cunha, Francisco de Castro Junior, Mattos Costa, Elias Carneiro, Dr. Adalberto Ferreira, Julião Machado, Ernesto de Azevedo Continho Bravo, José Breves, Annibal Breves, Cecilia Vieira de Carvalho, Hortencia de Carvalho, Dr. Julião Pinheiro, Adolpho Lunausen, Hevnad de Mello, Dr. Raul Bonjean, Dr. Antonio P. Carvalho Sobrinho, Manoel Joaquim de Freitas, Alvaro da Silva Oliveira, Balthazar Wiott, pharmaceutico Theodoro de Abreu Sobrinho, Oswaldo Vallin, por si e representando a liga Homenagem ao General Pinheiro Machado; Lineo de P. Machado, e Dr. Hugo Carneiro.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

1º anno medico—Pratico oral de physica medica, ás 9 horas e 15 minutos—Eduardo Manhães, Rosalvo de Almeida Telles, Gil Pereira Coelho, Cockrinus Otacilius de Siqueira Amazonas, Cato Peixoto de Sá Freire, Abel Coelho, Benedicto Ronaldson Cardoso Franco, Paulo Fortes Oliveira, João de Souza Fraga, Fabio Guerra Pinto Coelho, José Maria da Cruz Campista e Alfredo de Oliveira Botelho.

Turma supplementar—Vicente Nunes de Mello, Gilberto Lopes da Silva, Arthur Sinas de Albuquerque Cavalcanti, Plinio de Azevedo Palhares, Theodomiro Ribeiro Pontes, José Vicente Machado Netto, Domingos Delfino, Sebastião Pereira Brazil, João Martins Meira, Mario Pontes de Miranda, Aleides de Campos e Jayme Pereira da Silva Pinto.

1º anno medico—Pratico oral de physica medica, a 1 1/2 hora (2ª turma)—Eduardo Graciano, Virgilio Pereira de Magalhães, Fidelis Salvador Pinto de Almeida, Antonio Pires Ferreira Leite, José Marinho dos Santos, Evaldo de Alvarenga, Alfredo Carruthers Ribeiro da Costa, José Vieira Martins Filho, Antonio Bernardes Costa, Pedro Luiz Teixeira Leite, Celso Ferreira Nunes e José Coriolano Ladislão.

Turma supplementar—Fulgencio Lacet, Edemar Silveira, Francisco Ramalho Oliveira Penteado, Raphael Costabile, Octavio Camara, Augusto Pinheiro, Octavio Armando Favier da Fonseca, José Airosa de Oliveira, Carlos Leão Mendes, Joaquim de Almeida, Joaquim Mariano Gonçalves Junior e Luiz Cesar Pamplona.

2º anno medico—Pratico [illegible] — Raul [illegible] ca medica, ás 9 horas

Jansen Ferreira, Manoel Nogueira Serra, José Ozorio Nogueira da Silva, Waldemar Macedo Rocha, José Luiz Jardim Azevedo, Leopoldo Viegas Dias, Benedicto de Moraes, Herbert Jansen Ferreira, Paulo Velloso e Sebastião de Souza Ribeiro.

Turma supplementar—Aristides da Silva Nogueira, Edgard de Oliveira Vestin, Joaquim Martins Ferreira, Oswaldo Freire de Faria Pereira, Alberto de Moura, Maria da Gloria Waltzl, Manoel Martins Channiés, Armando José de Carvalho, Americo Menjardim e José Garcia de Barros.

1º anno medico—Pratico oral de historia natural, ás 9 horas e 15 minutos—Eugenio Gomes Cardia, Francisco de Paula Leite, Angelo José Marques, Frederico B. Mendes Ribeiro, Arnaldo Guimarães Filho, José Gonçalves Cannaverde Junior, Edgard Palma Travassos, Carlos de Rezende Enoult, Frederico de Souza Lima e José Martins de Araujo Junior.

Turma supplementar—João Pires da Silva Filho, Paschoal Tocci Filho, Armando Augusto Seabra de Mello, Socrates Bandeira, Sylvio Barcellos, Alcides de Siqueira, João Nicoláo Mendes, Armando de Mesquita, Erico Sedré e Arthur de Oliveira Alves.

3º anno medico—Pratico oral de physiologia e arte de formular, ás 9 horas (2ª e ultima chamada)—Genserico Aragão de Souza Pinto, Christiano Frederico Carlos Ritter, Oswaldo Pimentel Portugal, Bueno Garcia da Silveira e Armando de Pinho.

Turma supplementar—Alcibiades Gonçalves de Mendonça, Menotti Medici, Adilton Baptista Nogueira, João Maria Collares e Carlos Baetos Margarino Torres.

1º anno odontologico—Pratico oral de physiologia, ás 10 horas—Bertholdo Grande de Arruda, Antonio Lisboa de Abreu Filho, Gorazil de Castro Brandão, José Goulart Bueno, Tacito Lima Monteiro de Castro, Americo José Ribeiro, Balthazar Gonçalves, Antonio da Silveira e Souza, Octavio Nagiolli dos Reis Maia, Aurelio Ferreira Alves Leite, João Vieira Salgado, Carlos Setubal Couto, Luiz Monárq Guimarães, Arthur Lazaro Pereira Leal, José Scares Filho, Setembrino de Campos, Julio Caminha Ferreira e Antonio Jorcem.

6º anno medico—Defesa de theses, ás 12 horas (1ª mesa)—Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Ademaro de Lamare e João Lopes Leite Bastos Junior.

2ª mesa—Manoel Teixeira Martins, Abdenago da Rocha Lima e Antonio Benevides Barbosa Vianna.

3ª mesa—Gabino Prates da Fonseca, Miguel Francisco de Azevedo e Carlos José da Motta de Azevedo Correia.

4ª mesa—Carlos Rio, Dagoberto Pagani e Ernesto Seabra Moniz.

5ª mesa—Paulo Affonso Franco, Luiz Gonzaga Vianna Barbosa e Paulo Monicucci.

6ª mesa—José Jacome de Oliveira, Archimedes da Cunha Campos e João Marafelli.

7ª mesa—Roberto Pereira dos Santos Lisboa, Francisco Scholl e José Alves Figueiras.

8ª mesa—Agenor Mondarlori, Raymundo Americo de Souza Teixeira Mendes e Heitor Pereira Carrilho.

1º anno de pharmacia—Pratico orla de chimica, ás 2 horas—Socrates Heraclydes Pinheiro, Luiz Guarino, João Emiliano do Lago, Demetrio Elias Hermann, Hoividio Moraes Rosa, Jovino José dos Santos, Themistocles Jardim Villaça, Agenor Ferraz Arruda, Agenor de Camargo Stein, Luiz Felippe de Azevedo, Carlos de Camargo e Lourival Francisco dos Santos.

Turma supplementar—Armando Alves de Assumpção, Edgard Ferreira Alves, Paschoal Bernardino Felippe, René dos Santos Lazos, Ramiro Monteiro dos Santos, Antonio Rodrigues Seabra, Henrique Baptista da Silva Pereira, Jorge Vieira de Castro, Agostinho Simplicio de Figueiredo, Oswaldo Coelho Barbosa, Renato Nascentes de Souza Martins e Maria da Gloria Lourdes Pedreira Vieira.

1º anno de pharmacia—Pratico oral de historia natural, ás 2 horas—Luiz Freire Capibaribe, Emilio Augusto da Cruz Coutinho Junior, Naim Kerma Cardozo, Affonso de Barros Carvalhaes, Elvira de Paiva e Silva, Edgard do Couto, Frederico do Couto, Mario Meirelles dos Santos, Edgard de Santa Fé Cruz, Caramurú de Medeiros, Joaquim dos Santos Lima Junior e Eduardo Lamartine Rosa.

Turma supplementar—Constancio Gomes de Oliveira, Eurico Guerreiro Marques, Virgilio Lucas, Reynaldo de Souza Castro, Francisco Pereira de Almeida Sebrão, Leoncio Reis, José Joaquim Barbosa, Waldemar Ferreira Vaz e Octavio Alvares de Azevedo.

•

Na Escola Polytechnica dar-se-ha ponto para prova oral hoje, ás 10 horas, aos seguintes alumnos:

Curso fundamental (regulamento de 1901), 2ª cadeira do 1º anno, topographia — Ferdinando Labouriau Filho, Mario de Brito, Francisco Moreira da Fonseca, José Leite Correia Leal e Francisco de Paula Bicalho Filho.

2ª cadeira do 2º anno, chimica inorganica — Samuel da Silva Machado, Waldemar da Cunha Brito, Antonio Neves Galvão, João Capistrano Gomes do Amaral e Elysio Rodrigues Lima.

Turma supplementar — José Rodrigues Ferreira, Antonio de Menezes, Adelstatio Soares de Mattos e Joaquim Breves de Oliveira Bello.

3ª cadeira do 3º anno, mineralogia e geologia — Augusto Paranhos Fontenelle, Arrigo Rossi, Flavio Torres Ribeiro de Castro e Mario Soares Pereira.

Turma supplementar — Sebastião Gualberto de Oliveira, Francisco de Sá Lessa e Erin de Lamare S. Paulo.

Curso de engenharia civil, (regulamento de 1901), 4ª cadeira do 1º anno, economia politica — Edgard de Souza Chermont, Arthur Cesar de Andrade Junior, Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Reginaldo Marques Pardellio e Luciano Lobato Roeler (engenharia commercial).

Turma supplementar — Luiz Cordeiro, Abel Peixoto Meira, Arthur Greenhalgh, Dulcidio de Almeida Pereira e João Gualberto Marques Porto.

1ª cadeira do 2º anno, architectura — Feliciano Mendes de Moraes Filho, Flavio Lyra da Silva e José Cesario de Faria Alvim Filho.

•

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje a prova oral:

1º anno — A's 3 horas — Arlindo Moreira Drummond, José Maria do Valle Carvalho, Joaquim Gusmão Neto, Joaquim Teixeira do Amaral, Edmundo Argemiro de Quinto Alves, José Joaquim da Gama e Silva, Elmano Gomes Cardim e Custodio Alves Martins.

2º anno — A's 2 horas — Thomaz Joaquim Tavares.

5º anno — Pratica, a 1 hora; oral, ás 2 horas — Carlos Alberto de Azevedo Machado, José Gomes Coimbra Junior, Arnaldo Teixeira da Silva, Francisco de Paula Chaves Junior, Paulo de Moraes Sarmento Soares, Pericles Mendes Velleso e Mario Marques Lisboa; turma supplementar: Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, Celso Alvim da Gama e Souza, José Leite Figueira de Almeida e Manoel Reis.

—Resultado dos exames do dia 20:

1º anno — Paulo Trajano Bandeira de Mendonça, Mario Pinto de Siqueira, Francisco Mendes Nogueira, Acrisio Pires Domingues e Nestor Teixeira de Carvalho, approvados plenamente nas duas cadeiras, e Luiz de Andrade Leal, simplesmente na segunda, unica que lhe faltava.

4º anno — Olegario da Silva Bernardes, approvado plenamente em todas as cadeiras; Ruben Braga, simplesmente na primeira e plenamente nas outras; Antonio Gomes Junior e Thomé Torres da Silva Reis, simplesmente na primeira, terceira e quinta e plenamente nas outras; Francisco de Assis Vasconcellos, simplesmente na primeira e segunda, unicas de que fez exame.

5º anno — Carlos Humberto Reis e Waldemar Pedrosa, approvados com distincção em todas as cadeiras; Victor Manoel Vieira da Cunha, plenamente na primeira e com distincção nas outras; Ricardo Luiz Xavier da Silveira, com distincção na terceira cadeira e plenamente nas outras; Joaquim Martinho Sobrinho e Amaro Guimarães, plenamente em todas; Lino de Alvarenga Thomaz, simplesmente na primeira e plenamente nas outras.

•

Na Escola de Artilheria e Engenharia realizam-se amanhã os seguintes exames: —Alvaro Ribeiro Saldanha, Amor Teixeira dos Santos, Antonio José Ozorio, [illegible] Moniz, Francisco Notaro, Benjamin Constant [illegible] e Bento Ribeiro Car[illegible]

Turma supplementar [illegible]

- Catulo Pia de

Andrade, Carlos Alberto Kiehl, Carlos de Andrade Neves, Crodegando de Moraes Mendes, Dario C. Pinheiro Bittencourt e Eduardo Jansen.

Perspectiva e sombras — Ulysses de Sá Brito, Rodolpho Lima de Vasconcellos, Renato Onofre Pinto Aleixo, Raul Mendes de Vasconcellos, Raul Lima Tavares da Silva e Pery Mello.

Turma supplementar — Onofre Muniz Gomes de Lima, Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Francisco Pereira da Silva Fonseca, Honor Torres da Silva e Humberto da Cruz Cordeiro.

Tactica de artilheria — Romulo Telles Pessoa, Raul Vieira de Mello, Mario Xavier, Pedro Fernandes de Oliveira Jouvin, João Baptista de Magalhães e José Pinheiro Bezerra de Menezes.

Turma supplementar — José Maria de Castro Neves, Francisco Jorge Wright, Euclides Pereira Bueno e Euclides Hermes da Fonseca.

•

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

Prova oral, hoje, ás 11 horas da manhã — Os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes:

2º anno — João Villasboas, Adino Maciel Xavier, Ernani Sebastião da Motta Bastos, Oscar de Sampaio Quentel, Darval Riegel Barbosa Guimarães e Roberto Cerniecchiaro e os restantes.

•

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 533, 574, 580, 592, 599, 606, 611, 616, 617, 620, 621, 655, 669, 688 e 784.

1º anno — Geographia — Alumnos numeros 4, 5, 62, 64, 77, 86, 89, 120; 164; 193, 226, 234, 334, 342, 459 e 657.

3º anno — Francez — Alumnos ns. 119, 160, 175 310, 426, 428, 434, 455, 465, 486, 490, 510, 515, 530, 537 e 540.

4º anno — Algebra — Alumnos ns. 337, 430, 793, 802, 806, 807, 816, 820, 825 e 845.

4º anno — Geometria — Alumnos numeros 347, 355, 374, 415, 429, 436, 445, 457; 467 e 470.

4º anno — Historia universal — Alumnos ns. 86, 102, 105, 118, 169, 173, 180, 218, 280, 338, 391, 305, 553 e 843.

6º anno, 4ª secção — Alumnos ns. 15, 84, 154, 197, 208, 214, 217, 230, 231; 255, 270, 306, 308, 546 e 683.

Observações — O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

•

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje as seguintes provas oraes:

3º anno, ás 10 horas — Inglez e latim — Attilio M. Alves, Armando B. R. Pires; Americo Siomonetti, Alvaro B. R. Pires, Aristoteles Drummond, Ambrosio Braga, Aristides Garnier, Augusto C. Roiz, Adalberto Barreto e Darcylio Brancante Machado.

6º anno, ás 10 horas — Physica e chimica e historia natural — Os que faltam.

6º anno, ás 10 horas — Logica e historia do Brazil — Os que faltam.

•

Com magnifico programma, realiza-se hoje, á noite, a festa annual das alumnas no Collegio Rampi Williams, á rua Voluntarios da Patria.

•

No theatro Municipal realizar-se a 24 do corrente, ás 2 horas, a prova publica dos alumnos do 1º anno da Escola Dramatica Municipal.

•

Tendo obtido nota distincta nos exames das cadeiras do 5º anno, terminou hontem o curso de direito o nosso collega de imprensa Humberto Reis.

•

Terminou seu curso com approvações distinctas e plenas o Sr. João Bruno.

•

Completou o curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina, obtendo notas plenas, o Sr. Aldrovando Carvalho de Oliveira, neto do Sr. Vieira de Carvalho, antigo negociante desta praça.

Por este motivo o joven pharmaceutico tem recebido muitas felicitações de seus collegas e amigos.

•

Realiza-se, no dia 29 do corrente, a solemnidade com que os bachareis da turma de 1911, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes pretendem commemorar a sua collação de grão.

A festa, que terá logar no Club dos Diarios, realizar-se-ha com a maior imponencia possivel, seguindo-se á ceremonia da collação sumptuoso baile.

•

Foi alvo, hontem, de uma manifestação por parte dos seus alumnos, o Dr. Alpheu Portella, digno director da Escola de Humanidades.

Falou o estudante Didrace Marcondes, que enalteceu as qualidades do mestre e offereceu, em nome dos collegas, como lembrança, a obra completa de Alexandre Herculano, em um riquissimo armario.

•

No cinematographo Colyseu realiza-se hoje, ás 7 horas da tarde, a festa do encerramento do Collegio Arte e Instrucção.

•

Resultado dos exames effectuados nos dias 14, 15, 16 e 18 do corrente, na Faculdade Livre de Direito:

Dia 14:

2º anno — José Alves de Oliveira Filho, approvado com distincção na 3ª e plenamente nas outras; Miguel Paiva Pereira, distincção na 2ª e plenamente nas outras; Oscar Christiano de Oliveira, plenamente na 2ª, unica que lhe faltava; Jorge de Vasconcellos, Joaquim Ramos Junior e Armando Savis, plenamente em todas.

3º anno — Heitor Gurgel do Amaral Valente, distincção na 2ª cadeira e plenamente nas outras; Platão Henrique Garcia, plenamente na 2ª 3ª e 4ª cadeiras unicas de que fez exame; José Saraiva Vieira, Francisco Gualberto de Oliveira Filho e José Basilio da Gama, plenamente em todas as cadeiras.

5º anno—Antonio de Castro Guidão, Antonio Barbosa Rodrigues Pereira e Arthur Cumplido de Sant'Anna, com distincção em todas as cadeiras; Paulo Germano Hasslocher, João Vicente Dias Vieira e Sylvio Francisco da Cruz, plenamente em todas as cadeiras; Oldemar de Sá Pacheco, com distincção na 1ª e 3ª cadeira e plenamente nas outras.

4º anno — Arnaldo Medeiros da Fonseca, approvado em todas as cadeiras; José de Araujo Coutinho Junior, com distincção na 1ª e 2ª cadeiras e plenamente nas outras; Olympio Tito Ribeiro, plenamente em todas as cadeiras; Virgilio Benevides Seabra e Mello, plenamente na 2ª e simplesmente nas outras; Apollo de Moraes Silva, simplesmente na 1ª e 5ª e plenamente nas outras; Antonio Vieira Dantas Coelho, simplesmente na 4ª e 5ª cadeiras e plenamente nas outras.

1º anno — Camillo Teixeira Mercio, Antenor Esposel Coutinho, Pedro Borges da Silva e Domingos Thomé Rodrigues Gomes Junior, plenamente em todas as cadeiras; Antonio Carlos Barreto e Adhemar de Mello, simplesmente na 1ª e simplesmente na 2ª cadeiras.

Dia 15:

1º anno — Henrique Esteves, Antonio Martins Palhares, Frederico de Barros, Ivo do Amaral Ribeiro, Ligorio Santos e Mario de Toledo Fonseca, approvados plenamente em todas as cadeiras.

2º anno — Nelson de Oliveira e Silva, Edgard Silveira, Theotonio Santa Cruz de Oliveira e Honorio dos Santos Pimentel Filho, plenamente em todas as cadeiras; Iturá Mario Vianna, plenamente na 2ª e com distincção nas outras; Pedro Cruz Galvão, com distincção em todas as cadeiras.

3º anno — Leoncio de Carvalho Teixeira da Silva, Damasio de Oliveira e João Severiano da Fonseca Hermes Junior, plenamente em todas; Eurico Gutierres, plenamente na 2ª, unica de que fez exame; Luiz Pinto da Silva Pereira, plenamente na 4ª e 5ª cadeiras, unicas de que fez exame.

4º anno — Alvaro Moreira, plenamente em todas as cadeiras; Hugo de Carvalho, simplesmente na 1ª e 3ª e plenamente nas outras; Aristoteles Alexandre de Freixo Lobo, com distincção na 2ª cadeira, simplesmente na 5ª e plenamente nas outras; Ivo Pagani, simplesmente na 1ª, 3ª e 5ª e plenamente nas outras; Alfredo Solano de Barros, simplesmente na 1ª cadeira e plenamente nas outras; Arnaldo Bittencourt Berford, simplesmente na 1ª e plenamente nas outras, e Alexandre Ladeli, plenamente na 4ª e 5ª cadeiras e com [illegible] nas outras.

5º anno — Ulysses Falcão Vieira e João Paes Barreto, approvados com distincção em todas as cadeiras; Luiz Romualdo Teixeira, Genesio de Faria Ribeiro, Epaminondas Mourão Pereira de Carvalho, Francisco de Assis Oliveira Braga, Francisco José Julio Silveira Martins, plenamente na 4ª cadeira e com distincção em todas as outras.

Dia 16:

2º anno — Salvador Peregrino de Oliveira, approvado plenamente na 1ª e 2ª cadeiras e com distincção na 3ª; Archimedes Cavalcanti, simplesmente em todas; Ernani Chagas Moura, plenamente na 2ª e 3ª, unicas de que fez exame; Lauro de Moraes, Miguel Rosa Junior e Rodolpho Riegel Filho, plenamente em todas as cadeiras.

1º anno — Gastão Pereira de Souza, João Francisco da Motta, Alceu Navio de Sá Freire e Mario Alves, approvados, plenamente nas duas cadeiras; Oldemar Barbosa de Oliveira, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª; Alberto Ganjoro dos Reis, simplesmente na 2ª, unica de que dependia.

5º anno — Torquato Rosa Moreira Junior, Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, Americo Repetti, Nisio Baptista de Oliveira, Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, Hugo Martins Ferreira e Julio de Santa Cruz Oliveira, approvados plenamente em todas as cadeiras.

4º anno — Candido Baptista Antunes Filho e João de Oliveira Franco, approvados com distincção na 2ª cadeira e plenamente nas outras; José Balthazar Ferreira Fazo, plenamente em todas; Raul da Costa Bastos, simplesmente na 3ª e plenamente nas outras; Virgilio de Araujo Benevenuto, simplesmente na 5ª e plenamente nas outras; Abelardo Alarico dos Reis, plenamente na 2ª e 4ª cadeiras e simplesmente nas outras.

Dia 18:

1º anno — João Elias Cruz Martins, approvado com distincção nas duas cadeiras; Almanser Doyle Silva e Elpidio de Paiva Azevedo, approvado plenamente na 1ª cadeira e simplesmente na 2ª o primeiro e plenamente nas duas o segundo; Johnston da Fonseca, Abel Lazarro de Andrade Pinto e Carlos Pinto de Miranda Montenegro, simplesmente nas duas.

2º anno — Asdrubal Salgado Loures e Aley Maano de Carvalho, plenamente nas tres cadeiras; Affonso Ferraz de Miranda, simplesmente em todas.

5º anno — Justino Moreira Pinto, Alfredo Mattos Rudge, Oswaldo dos Santos Jacintho, Eurico Rodolpho Paixão, Alcides da Fonseca, Alvaro de Castro e Olavo Sayão Continentino, approvados plenamente em todas as cadeiras.

4º anno — Theodomiro Penna Vieira, plenamente na 4ª e 5ª cadeiras e com distincção nas outras; Moliano Centeno Crespo, Francisco de Avellar, Balthazar da Silveira, Alvaro Teixeira de Mello e João Leão de Faria, plenamente em todas as cadeiras; Oscar Couto, simplesmente na 1ª e 5ª e plenamente nas outras; Benjamin Guilherme dos Reis Junior, approvados, simplesmente na 1ª e plenamente nas outras.

— Receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os Srs. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, João da Silveira Serog, Luiz Gastão Guaraná, Luiz Moraes de Niemeyer, Caetano de Lamare Garcia, Eurigerio Ferreira de Salles, Elysio de Oliveira e João Paes Barretto.

CASA DA MOEDA

A thesouraria deste estabelecimento entregou á Recebedoria do Rio de Janeiro 573:000$ em sellos adhesivos, e 806:000$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, e á Alfandega desta capital, 759:150$ em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro.

Remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, 121:500$, em formulas para o imposto do consumo nacional, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 4.150.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 493:750$, e da de estamparia, 4.100 sellos adhesivos do Estado do Rio, no valor de 54:000$000.

Entregou á officina de fundição, uma barra de ouro, pesando 6.708 grammas, para fundir.

Trocou para esta praça, 10:000$, em moedas de prata, 1:200$, em nickel, e 200$ em bronze, por papel moeda.

Pagou ao British Bank, em moedas de ouro nacionaes, 9:160$179, e a fracção em prata, nickel e bronze.

Movimento geral: 2.021:260$479.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central o Dr. Cunha e Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção os seguintes officios:

Ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, remettendo um officio do Sr. chefe de policia de Bello Horizonte, apresentando Deoclecio Damasceno de Freitas e a menor Edwiges, presos em Barbacena, e fugidos de Petropolis, conforme denuncia do Dr. F. Barcellos;

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Leonor Maria Leal, recolhida á Escola de Menores Abandonados, á sua disposição;

Ao almirante chefe do estado-maior da armada, apresentando o marinheiro Martins Ovidio do Valle, recolhido á Colonia Correccional;

Ao Sr. ministro da guerra, sollicitando informações sobre o paradeiro de Francisco Reder, que, segundo consta, pertenceu ao exercito;

Ao inspector do corpo de segurança, reiterando a recommendação feita, relativamente á descoberta do paradeiro de Francisco Reder;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, apresentando Julio Francisco Salles e Joaquim Alves Teixeira, expulsos da brigada policial, afim de serem identificados;

Ao delegado do 27º districto policial, apresentando a menor Adelia de Oliveira Pereira, que obteve alta do hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento, afim de ser encaminha á residencia dos seus pais;

Ao delegado do 19º districto policial, revertendo o menor Faustino Sebastião Lopes, afim de ser entregue á sua tia;

Ao delegado do 6º districto policial, apresentando o menor Marcellino Ernest, afim de ser entregue á sua progenitora.

— Ao hospital nacional de alienados foi recolhido um indigente.

— Requerimentos despachados:

Francisco de Souza, pedindo para ser inutilizada a sua ficha de identidade — Indeferido.

Affonso Dias dos Santos, idem — Indeferido.

Por se ter quebrado o engate da machina n. 153, que o comboiava, foi suprimido, em Realengo, o trem SC 66, que devia chegar á estação da praça da Republica, ás 8 horas e 10 minutos da noite.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Neste elegantissimo e tão bem frequentado cinema da Avenida, apresenta-se hoje ao publico, pela ultima vez, o magnifico "film" de 1.000 metros, que tanto successo tem causado, "Mme. Sans Gêne", interpretada pela grande Rejane.

Mais dois interessantes "films" completam o programma.

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que essa empreza hoje publica na ultima pagina, que se "refere, entre outros, ao magnifico "film" "Mme. Sans Gêne", e as novidades para o Natal.

ARTES E ARTISTAS

Escola Nacional de Bellas Artes.

Inaugurou-se hontem, a 1 hora da tarde, a exposição dos trabalhos escolares dos alumnos desse instituto de ensino.

O director, professor Rodolpho Bernardelli, acompanhado de varios representantes da imprensa, professores, funccionarios e alumnos, percorreu as diversas dependencias da exposição, mostrando-se bem impressionado com o aproveitamento dos noveis expositores.

A entrada é franqueada ao publico todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Exposição de arte hespanhola.

Em dois salões do Lyceu de Artes e Officios, de S. Paulo, inaugurar-se-ha por estes dias a exposição de arte hespanhola, que D. José Pinelo trouxe a America do sul.

Esperamos que na grande capital paulista, de onde elle já nos escreveu maravilhado pelo seu adiantamento, D. José deixe preciosas telas, affirmando o bom gosto do publico, e servindo tambem para cultivar o bom gosto das gerações por vir.

Completando agora as noticias que demos da sua estada nesta capital, damos a lista dos quadros que ficaram em salões do Rio de Janeiro.

De Joaquim Agrasot, natural de Orihuela, discipulo de Martinez Yago, *Dois para dois* (Lorto de Valencia), e *Noivos*, Sr. L. Bartholomeu.

De D. José Arpa, natural de Carmona, discipulo de Eduardo Cano, *Joven andaluza*, senhorita Heloisa.

De Benedicto y Vives, natural de Valencia, discipulo de Sorolla, *Typo madrileño*, Dr. J. Prestes.

De Bilbão y Martinez, natural de Sevilha, discipulo de Vega e Villegas, *Pescadora de Leiqueitio*, Sr. J. Custodio Velloso.

De Garcia y Ramos, natural de Sevilha, discipulo de Jimenez Aranda, *Requebros de "Chispero"*, Sr. C. A.

De Garote, *Carmen*, Dr. Laudelino.

De Garcia y Rodriguez, natural de Sevilha, discipulo de Vega, *Parque de Sevilha*, Dr. C. de Magalhães.

De Gil Gallango, natural de Sevilha, discipulo de Sanchez Perrier, *Arredores de Guillena*, Sr. Anibal de Mattos.

De Gonzales Santos, natural de Sevilha, discipulo de F. Narbona, *Patco de Alcalá*, Dr. Laudelino, e dois bellos quadros de flores, Sr. Antunes Maciel.

De Gomez Gil, natural de Malaga, discipulo de Muñoz Degrain, *Pôr do sol*, Dr. Pacheco Leão, e *Costa de Malaga*, Sr. Velloso.

De Hermoso, natural de Badajoz, discipulo de E. de Bellas Artes de Sevilha, *A pesca*, Dr. Rego Barros.

De Jimenez, natural de Sevilha, *Conto interessante*, Sr. Velloso e *Italiana*, Sr. R. M.

De Lafita, natural de Sevilha, *Marinha*, Dr. Laudelino.

De Lozano Sidro, discipulo de Carbonero, *O fidalgo de fresco*, Dr. P. Leão; *Nas corridas*, Sr. O. S., e *O chá*, Dr. J. Prates.

De Martinez Cabells y Ruiz, discipulo de seu pai, *Esperando a pesca*, Dr. R. Barros, e *Pescadores bretões*, Escola Nacional de Bellas Artes.

De Mosriera, natural de Barcelona, *A menina pobre*, Sra. Bartholomeu.

De Muñoz Lucena, natural de Cordova, *Carta da terra*, Dr. Custodio Magalhães.

De Peira, natural de Segovia, discipulo de Plasencia, *Faceirice*, Dr. R. Barros.

De José Pinelo Lull, natural de Cadiz, discipulo de Cano e Villegas, *Moinho de Algarrobo* e *Moinho de San Juan*, Sr. Luiz Bartholomeu.

De Pinelo Yanes, natural de Sevilha, discipulo de Garcia y Ramos e de Bilbão, *Canto sevilhano* (dois), Dr. Laudelino Freire.

De Miguel Pradilla, discipulo de seu pai, *Martin Alonso Pinzon*, Escola Nacional de Bellas Artes.

De Rico Cejudo, natural de Sevilha, discipulo da Escola de Bellas Artes e de Julian Tordesillas, *Uma pousada*, Sr. Luiz Bartholomeu, e outro do mesmo titulo, Sr. P. C.

De José Ruiz, natural de Sevilha, discipulo de Cano e de Aranda, *Namoro*, Sr. R.

De Sanchez Perrier, *Paizagem de Guillena*, offerecido pelo Sr. Pinelo á Escola Nacional de Bellas Artes; *Paizagem de Constantina*, Dr. J. Prestes, e *Rua de Alcalá*, Sr. J. C. Velloso.

De A. Seigner, natural de Murcia, *Na pousada*, Dr. C. de Magalhães.

De R. Senet, natural de Sevilha, discipulo de Cano, *Pescadoras napolitanas*, Dr. N. Ribeiro.

De Enrique Serra, *Anacreontica*, Dr. J. Prestes.

De Valluerca, discipulo de E. Saia, *Gado*, Sr. O. C.

De Pedro Vega, natural de Sevilha, discipulo de Cano, *Horta do Retiro*, Dr. N. Ribeiro.

De J. Villegas, natural de Sevilha, *Na serra*, Escola Nacional de Bellas Artes.

De Vinigra, natural de Cadiz, *Um segredo em voz alta*, Dr. C. de Magalhães.

Ao todo quarenta e quatro quadros em um mez de exposição.

Theatro Recreio.

Neste popular theatro não ficará esta noite um unico logar vasio.

Effectua-se hoje a ultima representação da querida revista *Agulha em palheiro*. Quem, pois, deixará de ir ao Recreio?

Amanhã, sobe á scena, lindamente apparatosa, a revista *Sol e sombra*, revista a que está reservado um successo igual ao da *Agulha em palheiro*.

Não obstante já ter subido á scena no Rio de Janeiro uma revista com o mesmo titulo, por outra companhia, só agora, porém, realizar-se-ha effectivamente a 1ª representação de *Sol e sombra*.

Com os predicados que tem para agradar, não será para admirar que *Sol e sombra* dê no Rio de Janeiro o mesmo numero de representações que deu em Lisboa.

Dos seus varios e interessantes quadros, destacam-se dois, que devem produzir nesta cidade bastante sensação: são os quadros do *Chantecler* e o do Natal, este de grande opportunidade, neste mez, visto coincidir com o Natal, que é neste mez.

Palace-Theatre.

Um dos grandes acontecimentos de hoje é sem duvida a inauguração do café concerto que vai funccionar, este verão, no Palace-Theatre.

A *troupe* que estréa é magnifica e, decerto, grande successo lhe está reservado.

O novo café-concerto vai ser um ponto de reunião incomparavel.

Theatro S. Pedro.

E' hoje, definitivamente, a ultima representação de *Papá Lebonnard*, a magnifica comedia de Jean Cucard.

Para amanhã está annunciada a primeira representação do *vaudeville* de Feideau *O hotel do livre cambio*.

Theatro Apollo.

A companhia do Apollo, no firme proposito de apresentar o "vaudeville" *O homem do guarda-chuva* com a mais observada attenção, só o levará á scena amanhã, aproveitando o dia de hoje para mais um ensaio geral do mesmo.

Teremos amanhã, impreterivelmente, a *premiere* do *Homem do guarda-chuva*.

Theatro Carlos Gomes.

Uma palpitante novidade annuncia para hoje a companhia desse theatro: duas peças em cada sessão!

Assombroso, não ha duvidar, ter o publico dois espectaculos em uma sessão pelos mesmos preços de uma só peça.

As sessões de hoje, no Carlos Gomes, compõe-se destas duas peças: a opereta *Carolinda* e a revista *Pega a palavra!*

Haverá duas sessões ás 8 e ás 10 1/4, em ambas se representam as duas peças.

Haverá logares vasios logo no Carlos Gomes?

Duvidamos.

Theatro S. José.

A *reprise* da peça *O homem das tres mulheres*, do repertorio do theatro S. José, foi um successo que obrigou á direcção a repetir ainda hoje a linda burleta de Margarinos.

O theatro, que se engalanou por motivo da festa da distincta actriz Cecilia Porto, conserva-se em gala para mais realce do *Homem das tres mulheres*.

Decididamente, o S. José canalizou para o seu recinto toda a população carioca, que ali vai em ondas e que ri aos borbotões.

O homem das tres mulheres tem scenas de um comico irresistivel, a que Alfredo Silva dá toda a sua veia de comico de primeira grandeza.

Pavilhão Internacional.

Na secção dos annuncios theatraes da nossa folha, encontrará hoje o publico todo o elenco artistico e repertorio da companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, mandada vir expressamente pela empreza Paschoal Segreto para trabalhar exclusivamente em espectaculos por sessões, com peças absolutamente novas para esta capital.

Como se vê da referida publicação, o elenco compõe-se de artistas de nome feito em além-mar e traz um repertorio variadissimo, cujas peças farão successo nesta cidade.

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje, annuncia-se no Rio Branco a revista de extraordinario successo, da lavra de Antonio Simples—*Paz e amor*.

Circo Spinelli.

Realiza-se hoje um espectaculo interessantissimo, que terminará com o magnifico drama de costumes militares—*A noiva do sargento*.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 3 de dezembro.

OS TUMULTOS DO DIA 26 NO PARLAMENTO

Pelo que vão ouvir aos differentes oradores que, nas duas casas do parlamento, se occuparam dos grandes acontecimentos de domingo ultimo, para os quaes a retirada dos chinezes que tiravam bichos dos olhos, não expulsos por um rapto, como a principio se julgou, mas, assim apparentemente saidos, a seu proprio pedido, como dias depois o disse, nos Deputados, o Sr. ministro do interior, foi um occasional protesto para a explosão de odios e exploração de pesca dos inimigos da mais variada e avariada especie, empenhados em perturbar a vida da Republica e até, os demais criminosa loucura, em a derrubar; pelo que vão ouvir a esses oradores, vinha eu dizendo, verão as diversas causas desses lamentaveis successos que, mercê da energia e rapidas providencias do governo, ficaram circumscriptas no dia em que se manifestaram, e que foram o inicio de uma série de agitações, tumultos e motins como, com tal caracter, se desenharam.

E tanto assim que, por esse manifesto caracter, mas, ao contrario, pelas medidas de ordem tomadas, as tentativas de segunda-feira, para o desenvolvimento do funesto e antipatriotico plano, foram promptamente reprimidas, graças ao que, a cidade voltava á plena normalidade, na terça-feira, a qual de então para cá, nem sequer ameaças teve de ser alterada.

Não foi fóra de razão um senador em declarar que não se entristecera com os tumultos do dia 26, antes com elles se alegrara, para a todos se obrigar a uma grande provisão de juizo. E será caso para mais uma vez lembrar o velho adagio: "ha males que vêm para bem". Oxalá!

A repercussão dos acontecimentos do dia 26 no Parlamento — As suas varias causas — Condemnação dos excessos da força publica.

Na sessão de segunda-feira, Senado:

"O Sr. ministro do interior explica ao Senado os factos occorridos na noite precedente, e que muito penalizaram o governo, pois ha individuos feridos, e todos são portuguezes.

Das 3 para as 4 horas, os populares que se achavam junto ao ministerio do interior fizeram uma arruaça a alguem — não sabe quem — que passava num electrico.

Veiu uma pequena força da guarda republicana e d'ahi o que é geralmente sabido, devendo accentuar-se que a força cumpriu o seu dever e que disparou sem apontar, como elle, ministro, teve occasião de verificar. (Apoiados.)

Seguiram-se pela noite adiante os já conhecidos e lamentaveis acontecimentos, e a força publica continuou a proceder em defesa propria.

Assim, o governo está na idéa, persistente e firme, de manter a ordem, pois uma cidade de 500.000 habitantes, como Lisboa, não póde estar á mercê de um certo grupo de individuos, inimigos da Republica e com idéas desde as mais avançadas até ás mais reaccionarias, que aproveitam que disparou sem apontar, como elle, os espiritos, explorando a ingenuidade do povo pacato e bom.

Ha pouco foi a greve dos padeiros, agora as duas chinezas, etc., etc.

Não póde ser, e o governo conta com o apoio do Parlamento para terminar de vez com este estado de coisas. (Apoiados.)

Por ultimo accentúa que, chegando-se ao ponto de se pretender impor a demissão do governador civil de Lisboa, respondera que S. Ex. goza de toda a sua confiança e que, assim, lhe dará toda a força. (Apoiados.)

Tomam a palavra varios oradores dos diversos lados da Camara, sendo todos unanimes em louvar o procedimento do governo e em se apertarem á roda delle para a manutenção da ordem publica e severo castigo de quantos a alterem. Um dos oradores, o Dr. José da Rocha, accentúa:

"E' preciso que a policia deixe de ser passiva só para lisonjear a vaidade do povo, e se este passa de opprimido para oppressor, é indispensavel restabelecer o socego publico.) Apoiados.)

Outro delles, o Dr. Silva Picarra, accentúa:

"Não se devem esperar tumultos para só então se pôr tudo na ordem.

O abuso do alcoolismo é um factor da desordem, e, infelizmente, as nossas classes operarias muito o praticam.

Diz-lh'o elle, orador, com o desassombro de quem só aponta uma verdade, e, por isso, as autoridades devem reprimir os alcoolicos e os agitadores profissionaes.

Ha em Lisboa, como em todas as grandes cidades, muitos ociosos, e daqui resulta a necessidade de limpar as classes laboriosas desses agitadores. O meio mais pratico não é prendel-os e sustental-os socegados. E' mandal-os trabalhar em colonias agricolas, que urge estabelecer."

E' o Sr. Faustino da Fonseca, o senador a quem me referi nas rapidas linhas preambulares supra:

"O Sr. Faustino da Fonseca não se entristece com os tumultos de hontem, mas alegra-se com elles, porque foram precisos para que, emfim, houvesse juizo.

Esses tumultos foram a successão dos excessos praticados contra o Dr. Antonio José de Almeida, e o producto dessa nefasta politica personalista que ahi se viu.

E' indispensavel que todos se unam, porque, dado o estado dos espiritos, elle, orador, não sabe se é ainda possivel salvar a Republica.

Não o diz porque mestre receie disso, mas porque entende que uma Camara republicana não deve ter só palavras de repressão para o povo, mas procurar que os politicos se harmonisem e abandonem processos que só prejudicam a Republica."

Acerca da intervenção da força publica, observa o Dr. Bernardino Machado:

"A missão do exercito é defender a sociedade e não defender-se a si.

A Republica fez-se pela união entre o exercito e o povo, e é preciso não destruir essa união.

E' preciso a cohesão de um e outro e nós devemos evitar agitações do espirito publico, não porque a Republica esteja em perigo, mas para que não continúe a campanha de politica odienta que se está vendo contra a acção dos homens do governo provisorio, que a responsabilidade dos principaes homens da Republica seja menoscabada.

O Sr. Abilio Barreto — O que é preciso é que não haja casos como o do Sr. Batalha Reis! (Apoiados.)

O Sr. Bernardino Machado accentúa que, a proposito desse caso e de quaesquer outros, a sua dignidade está acima de tudo e declara ao Senado que, se continuarem a dirigir-se-lhe de certo modo, não responderá.

Prosegue, fazendo a apologia de uma politica de cohesão e concentração republicana, o que trará a paz e o socego."

O Dr. Goulard de Medeiros.

Elle, orador, e muitos outros, que o saibam, os conspiradores de dentro e de fóra, que o saiba o mundo, estão dispostos a morrer, antes de ceder (Apoiados).

E' preciso, porém, dizer certas verdades, porque chegou para isso o momento: A propaganda republicana em Portugal foi demolidora e anarchisca (certa agitação) e com surpresa elle, orador, viu alliados socialistas, republicanos e anarchistas.

Como não havemos de querer que os monarchicos tenham os seus jornaes e os socialistas defendam os seus idéaes?!

Note-se que, quando fala de anarchistas, se refere a esses rapazes a quem já aqui houve referencias e que do que é anarchismo não têm a menor idéa.

Lembrem-se que o "fadista", de Lisboa ainda não perdeu a fama, e de que no principio da Republica brazileira foi preciso expungir do Rio de Janeiro gente dessa igualha que por lá tambem abundava.

Ao Sr. Bernardino Machado observa que, se S. Ex. considera intangivel a obra do governo provisorio, então, elle orador, pega no seu chapéo e vai-se embora."

O Sr. ministro da guerra.

Com o conhecimento que tem dos serviços policiaes concorda em que a policia é deficiente, por falta de pessoal, pois que, além da area da cidade ter augmentado sem parallelo augmento do effectivo dessa corporação, ella foi das que mais soffreram com a revolução, pela animosidade que contra ella nutria o povo, o que fez com que numerosos guardas antigos della saissem.

Ora, não se faz um policia em pouco tempo, e além disso, ha a notar a circumstancia de que, logo após a revolução, e durante algum tempo a policia foi auxiliada pelas commissões parochiaes, o que já não succede.

Não admira, pois, que o policiamento da cidade deixe a desejar."

Foi votada, finalmente, esta moção apresentada pelo Sr. José Maria Pereira:

"O Senado, tendo ouvido com attenção as declarações do illustre ministro do interior, acerca dos lastimaveis acontecimentos que hontem á noite se produziram em Lisboa, applaude o procedimento do governo e, confiando que elle continuará a saber manter a ordem e o prestigio do poder, passa á ordem do dia."

(*Continúa*).

SUICIDIO

Emilia de Couto Silva não podia supportar dentro da alma a saudade pela morte de seu marido.

Ha tres mezes, ella perdera para sempre Mario Correia da Silva, o infeliz empregado da casa Barlido Maia & C., que procurou a morte com suas proprias mãos.

E Emilia resolveu então fazer o mesmo, e matou-se.

Em sua residencia, á rua Theophilo Ottoni n. 93, 2º andar, hontem, tomou de um vidro de arsenico e ingeriu todo o seu conteúdo.

Pouco depois a desventurada creatura exhalava o ultimo suspiro.

Communicado o facto á policia do 1º districto, o commissario de serviço foi ao local e tomou as necessarias providencias.

O cadaver ficou depositado na casa da familia.

Emilia deixou uma carta dirigida á sua progenitora, na qual se despedia, dizendo não poder mais viver porque soffria muito sem o seu marido.

DESAPPARECIMENTO DE UM MENOR

QUEIXA A' POLICIA

Ao Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, queixou-se hontem D. Palmyra Lyra Simões, moradora á rua Evaristo da Veiga n. 17, que um seu filho menor, de nome Humberto, havia desapparecido, ha dias, de casa.

D. Palmyra declarou tambem que seu filho tinha seguido para Bello Horizonte, atrás da companhia lyrica infantil, que d'aqui partiu ha dias.

O Dr. Eurico Cruz determinou diligencias para a captura de Humberto.

SUICIDIO POR CIUME

O calor continúa o seu trabalho insano fazendo ferver no cerebro as idéas da pobre humanidade!

Estamos no mez dos assassinatos e dos suicidios.

Hontem, Carlos de Almeida Pinto, que de ha muito vinha falando em pôr termo á vida, realizou o seu sonho doentio, desfechando um tiro de revólver contra o peito, do lado esquerdo.

Carlos de Almeida era branco, tinha 37 annos e morava com sua mulher, Maria Elisa Pinto, na rua Dona Maria n. 105 A.

Sendo o facto communicado á policia do 20º districto, o commissario Rubens compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o Necroterio.

A mulher do suicida declarou que realmente seu marido andava com a mania do suicidio, mas que tambem attribuia o seu acto de desespero a ciumes infundados que elle tinha della, suspeitando-a de gostar mais de um certo vizinho.

O infeliz trabalhava em uma marcenaria da rua do Lavradio.

MÃOS BOFES

Na estação Honorio Gurgel, achava-se hontem, Miguelino Silva, homem de mãos bofes, e, ao que parece, dado a desordens.

O menor Francisco Lameira, vendo-o passar, achou no todo do "valiente" qualquer coisa de comico e mandou-lhe, como uma flecha, esta aguda galatice:

— Mamãi, olha a cara delle!

Desprovido de espirito, que lhe permittisse enfrentar o garoto, no terreno da troca incruenta, Miguelino puxou de uma faca e correu contra o menor.

Este disparou. Miguelino, destramente, atirou a faca que foi cravar-se na perna direita do fugitivo.

Passava naquelle momento o tenente Herculano Teixeira, que, vendo a aggressão, prendeu Miguelino e levou-o para a delegacia do 27º districto.

O menor depois de medicado pela assistencia ficou em tratamento em sua residencia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de officios do 1º secretario da Camara, remettendo proposições.

Falaram os Srs. Glycerio, Sá Freire e Severino Vieira.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, regulando a aposentadoria dos patrões, machinistas, foguistas e remadores dos arsenaes de marinha da Republica;

Discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que releva ao Dr. Leopoldino Joaquim de Faria, engenheiro aposentado, a prescripção em que haja incorrido para o recebimento da importancia correspondente ao tempo de serviço que menciona.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 127 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Correia Defreitas falou sobre a attitude assumida pelo Sr. Barbosa Lima na ultima sessão.

Em seguida, passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões dos projectos:

N. 352, de 1911, autorizando a convenção de arbitramento entre o Brazil e a Grecia, o tratado entre o Brazil e o Uruguay, a convenção entre o Brazil e o Paraguay e a convenção entre o Brazil e a Italia;

N. 352, de 1911, autorizando a concessão de seis mezes de licença ao Dr. Oscar Frederico de Souza;

N. 293 A, de 1911, do Senado, autorizando a restituir ao juiz de direito aposentado Dr. José Joaquim Barata Neves a quantia de 1:571$147;

N. 383, de 1911, autorizando a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 15:298$387, para attender ao pagamento a D. Emma Dias da Cruz;

Concedendo ao major reformado Valerio Augusto de Amorim Caldas reforma na effectividade do posto de major.

Encerrada a discussão do parecer sobre as emendas offerecidas ao orçamento do interior, o Sr. Felix Pacheco requereu, sendo approvado, preferencia para a votação destas emendas.

Encaminhando a votação falaram diversos oradores.

Sobre a emenda 92, falaram os Srs. Irineu, Fonseca Hermes, Ferreira Braga e Bueno de Andrada.

Esta emenda é sobre uma pretensão dos alumnos do Collegio D. Pedro II, relativamente á reforma do ensino.

O Sr. José Bonifacio requereu, sendo approvado, que a votação fosse feita pelo processo nominal.

Votaram a favor da emenda 23 e contra 74.

Não havendo numero legal, ficou a para a sessão de hoje a continuação da votação das emendas.

Falou, pela ordem, o Sr. Raymundo de Miranda. S. Ex. tratou da politica de Alagôas.

NO LABORATORIO DAS OBRAS PUBLICAS

A 1 hora da tarde de hontem, no laboratorio das obras publicas, na avenida Mem de Sá n. 50, deu-se uma explosão em uma lampada de alcool, que se achava em um quarto dos fundos da casa.

Pela escada abaixo, logo depois do estampido, correu o chimico Francisco Fetterman, que tinha a roupa completamente incendiada.

Alguns populares, bem como os guardas civis ns. 5 e 861, soccorreram o infeliz.

O seu estado é grave, pelo que foi elle removido para o hospital da Misericordia, depois de soccorrido pela assistencia municipal.

DOIS CHOQUES DE VEHICULOS

Deram-se hontem, dois choques de vehiculos.

O primeiro foi na avenida Mem de Sá, esquina da rua do Lavradio.

Alli, o automovel n. 7 da "garage" Niemeyer, governado pelo motorista Eduardo Joaquim Moreira, conduzia o negociante Antonio Tavares de Souza, á sua residencia, quando, na esquina das referidas ruas, encontrou-se com o automovel n. 48, governado pelo motorista Francisco Luiz Gomes, que corria com excesso de velocidade.

Resultou do forte choque ficar o motorista Eduardo Joaquim Moreira ferido no rosto.

Um guarda civil de ronda no local prendeu Francisco Luiz Gomes em flagrante.

Na delegacia do 12º districto foi elle autuado.

O outro choque de vehiculos deu-se na rua Visconde do Rio Branco.

Desta vez teve a culpa o motorista Elodio Martinez, que atirou o automovel que governava n. 913, contra o bond electrico n. 153, da linha Alegria, conduzido pelo motorneiro José Firmo.

O electrico ficou com a plataforma completamente avariada, de sorte que a policia do 12º districto reconhecendo a culpabilidade do motorista Elodio Martinez, apprehendeu-lhe a carteira.

AMOR FEROZ

Elisiario de Souza Braga, empregou-se, ha tempos, na casa n. 20 da rua da Gloria, como copeiro.

Dias depois, ali foi recebida tambem, como cozeira, Leonor de Jesus, portugueza, com 20 annos de idade.

Elisiario apaixonou-se logo por sua collega, não acontecendo o mesmo por parte della.

Hontem, ás 5 1|2 horas da tarde, achava-se Leonor entregue aos seus affazeres, quando Elisiario se aproximou Elisiario, que pretendia obrigal-a a corresponder ás suas idéas amorosas.

Repellido em toda a linha, Elisiario no auge do desespero deu um socco no rosto da sua Dulcinéa, produzindo-lhe um ferimento na vista esquerda.

Com a força do socco Leonor caiu sem sentidos, quebrando a cabeça.

Elisiario então tentou fugir, sendo impedido por Maria Ayda, moradora na casa que, armada com um revólver, intimou-o a ficar muito quietinho.

Elisiario, temendo o revólver, não tugiu nem mugiu. Emquanto isto se passava, outro morador da casa, correu á rua, a chamar um guarda-civil, que ali chegando, effectuou a prisão de Elisiario.

Conduzido para a delegacia do 13º districto, ahi foi o feroz apaixonado autuado em flagrante.

Leonor foi soccorrida pela assistencia municipal.

ATROPELADO

Com grande velocidade passava hontem, pela rua Visconde do Rio Branco o automovel n. 560, quando atropelou o soldado n. 92, do 5º esquadrão do regimento de cavallaria da policia.

O motorista conseguiu evadir-se á policia do 12º districto [illegible] posto central [illegible] em virtude de ter [illegible] alguns ferimentos [illegible]

UM NOVO ROBINSON

Narrativa interessante de um companheiro do archiduque João Salvador — O ultimo sobrevivente do naufragio do "Santa Margarida" — Numa ilha deserta da America do Sul — Entre os patagões — "A Favorita", de Donizetti, na Patagonia — O ephemero reinado de Orélio Antonio I — Chilenos e patagões — Uma flor... falante — Os mineiros dos Andes — De Cabo Horn a Paris.

O Dr. Carlos Manzoni, que foi um dos companheiros do mysterioso archiduque João Salvador, na sua viagem a Africa do Sul, tendo sido o ultimo sobrevivente do naufragio do hiate "Santa Margarida", publicou agora as suas interessantes e emocionantes aventuras.

O Dr. Manzoni, oriundo de paiz tornados francezes pela annexação á França, do condado de Nice, começou os seus estudos no lyceu Carlos Magno em Paris, mas a sua familia desanimada por perdas commerciaes soffridas durante o cerco, partiu para a Republica Argentina nos primeiros dias do mez de março de 1871, levando-o em sua companhia. Em Buenos Aires terminou elle os seus estudos de medicina, e especialmente de cirurgia sob a direcção do sabio professor Mendoza. Em 1885 tirou o seu diploma e abriu o seu consultorio cirurgico.

Nos primeiros dias de julho de 1890 entrou no porto de Buenos Aires um navio francez carregado de cimento. O capitão, tendo vindo a terra, foi ferido numa rixa com marinheiros chilenos. Passando perto delle, o nosso doutor correu em soccorro delle e transportou-o a sua casa, onde se conservou até ao seu completo restabelecimento.

Seja, porém o Dr. Manzoni, quem faça a sua narrativa:

"Contrahimos uma estreita amisade — diz elle — e tivemos juntos longas conversas, no decurso das quaes elle me fez conhecer a sua verdadeira personalidade.

O "capitão João", tal o nome por que elle era conhecido a bordo, era na realidade um archiduque de Austria, filho do ex-duque de Toscana. Tinha deixado com sua familia o palacio Pitti, após os acontecimentos que tinham acompanhado a constituição do reino da Italia, indo pedir um asylo á côrte de Vienna, junto de seu tio o imperador Francisco José, que o recebeu, de resto, com a maxima cordialidade e lhe concedeu um dominio principesco para onde elle se retirou com sua mãi, a gran-duqueza de Toscana.

Aos 16 annos, o joven archiduque entrou nas fileiras do exercito austriaco, em que percorreu successivamente todos os grãos da hierarchia militar; em ultimo logar fôra tenente-general e commandou a divisão de Linz; mas elle tinha velleidades ambiciosas e não tardou a cair em desgraça por causa das suas tentativas, que tinham por fim desposar uma princeza, a archiduqueza d'Austria, viuva do rei de Hespanha e em seguida para apresentar a sua candidatura ao throno da Bulgaria. O imperador Francisco José tem por habito, á moda de Napoleão I, fazer reinar na sua familia uma disciplina rigorosa, e censurou seu sobrinho por fórma tal que melindrou o caracter independente deste ultimo, o qual deu a sua demissão de todos os seus cargos militares e enviou a seu tio todas as condecorações de que era titular.

O archiduque, cedendo ao seu gosto pelas viagens, estudou então a navegação e fez-se admittir em Pola como capitão de longo curso. Foi depois á França e, tendo liquidado toda a sua fortuna pessoal, comprou em Dunkerque o hiate de ferro "Santa Margarida", iniciando assim a sua nova carreira de capitão mercante. Tendo descarregado em Buenos Aires a sua carregação, devia elle partir dentro de alguns dias para Valparaiso, afim de metter ali nova carga. Decidi-me a instancias suas a seguil-o, na qualidade de cirurgião, em condições muito remuneradoras e embarquei com elle no "Santa Margarida". O immediato do navio tinha caido doente e achava-se em tratamento no hospital, mas o capitão João não o substituiu, e nós levantámos ancora.

A 25 de agosto de 1890 entrámos nós no estreito de Magalhães. Fomos então assaltados por uma tempestade furiosa. Em vez de ficar no meu camarote estacionei no convés, onde não podia servir de utilidade para coisa alguma, mas não quiz desanimar a marinhagem, affectando eximir-me ao perigo que nos ameaçava a todos. Eram cerca de 4 horas da tarde quando uma vaga temerosa desabou sobre o convés e varreu-o de pôpa á prôa, levando tudo na sua passagem. Apesar das objurgações do capitão João, eu não tinha tido o cuidado de me amarrar ás pavezadas e fui arrastado para o largo como um fio de palha. Descrever a sensação que se experimenta ao sentir-se a gente presa pela vaga, enrolado nas suas refregas e na impossibilidade absoluta de luctar contra esta invencivel força, é impossivel de fazer-se. Tem-se o sentimento do perigo, sem poder-se tentar um movimento para nos subtrair a elle.

Desprender-se do abraço da vaga está acima dos esforços do melhor nadador, e quem nunca viu a agitação das ondas no decurso de uma tempestade no estreito de Magalhães, nunca poderá imaginar o que é o espectaculo de um mar furioso.

Em alguns minutos que me pareceram seculos, fui lançado á arenosa praia de uma ilha, que eu soube depois ser a ilha Away, que faz parte do archipelago magalhanico, á saida do cabo Barbara.

Só tive forças para dar alguns passos e cahi na areia completamente exhausto. Adormeci num pesado somno e só acordei no dia seguinte, pela manhã, aquecido pelos raios de um sol já ardente.

Havia na praia alguns rochedos bastante elevados; subi a um delles e esforcei-me por lobrigar ao longe o "Santa Margarida", mas nada se apresentou á minha vista e só descortinei na praia algumas taboas e restos de capoeiras que já lá podiam estar ha muito tempo. Nada ali havia que parecesse provir do meu navio. O "Santa Margarida" teria escapado do perigo? Tinha sido precipitado pela tempestade para a costa de lá? Eis os problemas que eu não pude resolver logo; mas, depois todos os esclarecimentos que apurei no Sul da America confirmaram-me na idéa de que era o unico sobrevivente do desgraçado navio.

Entretanto a fome começou a fazer-se sentir vivamente. A maré estava baixa, e eu apanhei na praia e nos rochedos que por ali havia, uma porção de conchas, entre as quaes havia ostras, e ouriços marinhos. Com a ajuda de uma navalha que eu trazia sempre commigo, abri umas conchas e fiz uma refeição que se me afigurou deliciosa. Depois percorri a ilha, que era pouco arborizada e que não parecia conter nenhuma especie de caça. Eu não possuia nenhuma arma de fogo, ao contrario de Robinson, e a caça era-me interdita. Só com productos marinhos é que eu me poderia sustentar. Proseguindo nas minhas pesquizas, encontrei nas anfractuosidades dos rochedos uma ampla provisão de ovos de aves marinhas. Estas aves, de resto, volteavam em torno de minha cabeça sem parecer assustadas pela minha presença ou pelos meus movimentos. Via-se que nunca tinham sido inquietadas pela presença de nenhum ser humano. Cortei um forte galho de arvore e, com um só molinete, derrubei a meus pés tres dessas aves. Apanhando então alguns ramos seccos, accendi fogo com uma pederneira que fazia parte dos meus accessorios de fumador e assei estas aves nos quaes achei um gosto de azeite desagradavel; mas lembrei-me do processo empregado pelos patagões argentinos e, depois, fiz soffrer a estas aves uma immersão de algumas horas na agua salgada, o que lhes fazia perder todo o gosto oleoso. Preparei igualmente omeletas, servindo-me de conchas em guisa de recipientes.

Passei assim oito mezes, dormindo em uma gruta formada pelos rochedos e alimentando-me sobretudo dos productos da pesca, porque, na maré baixa, apanhava uma multidão de peixes nos buracos da praia; alguns eram de uma fórma estranha e teriam feito a alegria de um ichtyologo: um dentre elles era redondo como uma bola, eriçado de espinhos e sem espinhos no interior.

Estando na derrota dos navios que se dirigem do Atlantico ao Pacifico, esperava eu todos os dias aperceber um navio e passava uma parte do meu tempo numa especie de observatorio, num dos penedos mais elevados, onde tinha plantado uma comprida vara no alto da qual icei o meu pavilhão—um farrapo da camisa.

Finalmente, numa bella manhã de maio de 1891, apercebi ao longe uma pequena flotilha que parecia dirigir-se para a minha ilha. Agitei vivamente o meu pavilhão; os meus signaes foram apercebidos, porque os barcos redobrando de velocidade fizeram força de remos e, ao fim de uma hora, vieram abordar a meus pés. Uns vinte homens saltaram em terra. Precipitei-me nos seus braços e elles corresponderam ao meu abraço. Comprehendi o seu dialecto que tinha todas as consonancias da lingua hespanhola e pude fazer-me comprehender delles com o auxilio deste idioma. Disseram-me elles que eram patagões que se dirigiam á Terra do Fogo para lá pescarem, quando em golpe de vento os tinha impellido para o canal Barbara, que é uma das principaes passagens do estreito. Offereceram-me, levaram-me com elles para a sua aldeia onde voltavam, promettendo-me um bom acolhimento. Inutil será dizer que aceitei com alegria, e partimos no dia seguinte pela manhã, depois de uma copiosa refeição que tivera por base as provisões trazidas pelos meus salvadores e que consistiram sobretudo em peixe de fumeiro e conservas da Argentina, tudo isso regado por uma agua-ardente fabricada por elles com o succo de uma especie de canna de assucar bastarda que cresce nos valles que se estendem pelo sopé dos Andes.

Um destes patagões, que eu soube depois ser um dos seus principaes chefes, offereceu-me roupas de sobresalente que elle tinha para mudar a que tinha vestida, que, parte de um tecido muito solido, já estava fortemente deteriorado. Aceitei com prazer e um cordial aperto de mão trocado com o chefe Oca foi o penhor de uma amisade que nunca teve desfallecimentos. Chegámos no dia seguinte á aldeia patagonia, onde, como me fôra promettido, fui acolhido com mostras de uma alegria sincera. Foi-me destinada uma choupana e, a partir deste dia, partilhei da existencia delles. Bem que desprovido de medicamentos, consegui curar alguns dos seus doentes, tanto mais facilmente que este povo é de uma constituição robusta e só sujeito a affecções ligeiras que não resistem a uma medicação natural das mais simples.

* * *

Um dia fui procurado por uma deputação de patagões tolmuches, que me supplicaram para ir á sua aldeia, onde reinava uma doença que fazia numerosas victimas. Tinham trazido um cavallo para me levarem, caso aceitasse. Apressei-me a adherir ao seu pedido e partimos. A viagem era assás longa, e foi entrecortada por numerosas paragens para consumir as provisões trazidas, por que os patagonios, grandes comilões, sentem frequentemente a necessidade de tomar alimento.

Chegando ao nosso destino, notei que se tratava de uma epidemia de variola. Havia, felizmente, na aldeia, uma pequena reserva de medicamentos, tida por um mestiço chileno que passava em medico e que, quando quadrava, administrava os seus medicamentos a torto e a direito. Todavia, occupava-se de preferencia com um negocio de fazendas inglezas, que recebia de Valparaiso pelas tropas de almocreves que atravessam os Andes, trazendo as mercadorias que vão deixando pelo caminho.

Esta pequena pharmacia foi posta á minha disposição, e eu comecei a minha lucta contra a epidemia. Os meus esforços foram coroados de exito, e, sobre uma centena de casos que tratei, só quatro foram mortaes. Os patagões juraram-me um eterno reconhecimento e fizeram-me prometter que eu iria fixar-me definitivamente entre elles. Posto que me custasse deixar os meus amigos patagões escadores, honrei a minha promessa e voltei á sua aldeia, onde elles me tinham preparado uma choça magnifica, munida de todos os confortos que elles possuiam.

Quanto aos alimentos, eram-me elles fornecidos com abundancia e os chefes disputavam-se a minha presença á sua mesa. No paiz só ha piastras chilenas, que são pouco estimadas e só têm um valor convencional. Todo o commercio se faz por via de troca. E' isto socialismo pratico e que encontra poucas difficuldades na Patagonia, porque esse povo tem costumes simples, as suas necessidades são minimas e despreza o superfluo. Aos nossos socialistas francezes dou-lhes o conselho de irem lá estudar o funccionamento do commercio por troca.

* * *

Foi algum tempo depois da minha installação entre os Tolmuchos que se produziu um acontecimento que devia trazer uma grande mudança na minha existencia. A minha reputação como cirurgião tinha-se estendido ao longe, sendo eu frequentemente procurado por gente que de centros, por vezes muito remotos, vinha recorrer aos meus cuidados. Um bello dia vieram-me pedir para me dirigir a uma localidade assás povoada, para tratar de um patagão gravemente ferido numa caçada. A sua arma, excessivamente carregada, rebentara-lhe nas mãos, levando-lhe os dedos da mão esquerda. Pelo aspecto triste estampado na physionomia do mensageiro, suppuz que o ferido fosse algum importantissimo personagem da sua tribu. Accedi sem hesitar ao appello, por que eu não tinha o costume de me recusar a qualquer pedido por distante que fosse a morada do individuo.

Encontrei um homem de figura muito sympathica que me saudou cordialmente e me estendeu o seu braço pronunciando, com grande espanto meu, algumas palavras em francez. "Muito obrigado, doutor", disse-me elle, nesta lingua, quando terminei o curativo. Depois mandou-me vir comida por um dos seus servidores, comida que me pareceu bem melhor temperada do que a usual cozinha dos patagões, que é primitiva e muito simples.

Depois de ter acabado a minha collação, fui passear pelo povoado e avalie-se da minha surpresa quando, ao passar por uma choça pouco distante da do meu doente, ouvi uma voz finissima que, com acompanhamento de guitarra, cantava em francez a aria da "Favorita" — "O mio Fernando". O Dr. Charcot, nos gelos polares, não ficaria mais surprehendido, ouvindo interpretar uma cavatina de Mozart ou uma valsa de Strauss.

Precipitei-me para a choça da cantora e encontrei-me em presença de uma moça que parecia ter uns vinte annos. Poz ella a sua guitarra de lado, e, num francez purissimo, offereceu-me uma cadeira com todas as formalidades da civilidade européa; depois agradeceu-me os cuidados que eu vinha de prestar a seu tio, inquirindo ao mesmo tempo da gravidade do ferimento e das consequencias que delle se poderiam derivar. Tranquillizei-a o melhor que pude e logo uma viva conversação se travou entre nós. Como eu a felicitasse calorosamente pela perfeição com que ella falava o francez, respondeu-me com orgulho: "Eu sou franceza, senhor doutor, e é de meu avô e de minha mãi que tenho o conhecimento desta lingua." Contou-me depois todos os pormenores da sua vida e terminou pela historia da sua familia, que vou resumir para satisfazer a curiosidade dos leitores, que devem estar anciosos por chegar á solução deste enigma.

Pouca gente haverá em França que não tenha ouvido falar de Mr. Touneius. Nos ultimos dias do segundo imperio fôra este audacioso aventureiro arrastado pela sua paixão das viagens e dirigira-se á Patagonia onde, em pouco tempo, adquiriu uma popularidade incontestavel. Araucanios e patagões reconheceram-no como chefe e elle constituiu-se um reino sob o nome de Orélio Antonio I. Mas o Chile, que frue a supremacia politica no paiz, além dos Andes e que herdou os privilegios do dominio hespanhol, só com muito máos olhos é que podia ver esta intrusão de um francez na Araucania, paiz onde elle sabe que é muito pouco sympathico e onde goza, digamol-o desde já, de uma impopularidade absoluta. Araucanios e Patagões só procuram uma occasião favoravel para sacudir o jugo do Chile e para se tornarem completamente independentes.

E' o que Mr. Tounelus bem percebêra, mas sabendo que não podia luctar com vantagem contra as forças do Chile, procurara um alliado fóra, chegando a correr o boato de que elle fizera uma "demarche" pessoal junto do imperador Napoleão III, offerecendo-lhe o protectorado da Patagonia. Se assim foi, não deu ella resultado algum, mas o Chile, que não ignorava os projectos de Orélio Antonio, achou meio de se desembaraçar delle por processos que eu desvendarei. Orélio Antonio, embarcado á força em um vapor que partia para a Europa, voltou á França vindo a morrer no Périgord, sua terra natal.

Os hespanhóes, como de resto os chilenos seus successores, contrairam numerosas allianças com as mulheres patagonias, resultando destas uniões uma raça mestiça tão notavel pela intelligencia como pela belleza das fórmas que são esculpturaes.

Mr. de Tounelus contraiu tambem um casamento morganatico com uma mestiça patagonia que lhe deu um filho de nome Antonio e uma filha chamada Oneida. Esta ultima desposou aos 15 annos um chefe patagonio. Deste enlace provinha Annunciata, a moça que eu vinha de encontrar por tão imprevista fórma.

Mr. de Tonneins era um excellente pai de familia e tinha dado a seus filhos uma boa instrucção. O francez era habitualmente falado em familia e assim foi que Annunciata aprendeu de sua mãi a falar essa lingua, bem como a acompanhar-se á guitarra e a cantar certas passagens das nossas operas. De resto Oneida, que era uma musica excellente, fôra a mestra de sua filha e legara-lhe ao morrer uma pequena bibliotheca musical, que tinha de seu pai. Annunciata aproveitou com as lições de sua mãi e adquiriu uma instrucção que mais de uma mulher européa teria invejado. Os patagões, que conservavam sempre a memoria de Mr. de Tonneins, faziam incidir sobre ella e sobre Antonio toda a affeição que tinham tido pelo seu antigo rei.

Annunciata levou-me a casa de seu tio a quem eu queria apresentar as minhas despedidas e ambos insistiram muito vivamente para que eu viesse viver com elles.

A sua insistencia acabou por vencer os meus escrupulos de deixar a tribu de que eu recebêra uma hospitalidade generosa. Antonio faria valer a necessidade em que elle se encontrava de receber cuidados medicos que consistiam em pensos diarios á sua mão mutilada; os bellos olhos de Annunciata fizeram o resto, e eu confessei-me vencido, promettendo-lhes voltar logo que eu me tivesse despedido dos amigos que com tamanha saudade eu deixava.

Regressando á aldeia dos tolmachos tive mil difficuldades em triumphar dos obstaculos que elles oppuzeram á minha partida definitiva; mas sobre a promessa de que eu os visitaria frequentemente, decidiram-se a deixar-me partir, separando-nos nós depois de havermos trocado longos e calorosos apertos de mão.

Antonio e Annunciata installaram-me numa choça proxima da delles e passámos a viver em familia desde então. A minha amisade por Annunciata augmentou de dia para dia, e no mez de janeiro de 1900 casava eu com ella perante os chefes da tribu, consoante os ritos da lei patagonia. Um anno depois era eu pai de uma filha a que dei o nome de França e que tem hoje dez annos de idade.

A minha reputação de medico francez alastrava-se ao longe e os doentes affluiam, mas sob o ponto de vista pecuniario a minha situação não era invejavel, porque o pouco dinheiro que circulava consistia em piastras do Chile, que só tem um valor convencional e que são mesmo depreciadas pelos chilenos. Eu recebia muitos presentes que consistiam em cavallos e cabeças de gado, mas é facil comprehender que me eram mais embaraçosos que uteis, tendo eu mesmo grande difficuldade em tirar partido delles.

* * *

Eu percorria continuadamente, a cavallo, os numerosos valles que se estendem pelo sopé dos Andes, e dos quaes alguns têm um aspecto muito pitoresco, sendo cobertos de arvores, a maior parte das quaes eram de uma essencia desconhecida para mim, e tinham no dialecto patagão nomes extravagantes, que eu não podia reter. Foi numa dessas minhas excursões que ouvi falar os habitantes do paiz de uma flor que elles chamam "habla flor", e que, dizem elles, tem o dom da palavra. Muito incredulo, pedi para vel-a. Levaram-me elles a um pequeno valle sombreado. Era ao romper do sol. Chegando a uma certa distancia do centro do valle, ouvi como que um ruido de vozes humanas, e, tendo-me approximado, achei uma grande quantidade de flores que pertenciam certamente á familia das liliaceas. O calice entreabria-se aos raios do sol, e as petalas, roçando-se, produziam uma especie de ruido semelhante ao zumbido de uma abelha, mas que de longe imitava a voz humana. Os patagões sustentaram-me que essas flores tinham uma linguagem que o homem não podia comprehender, mas que ellas podiam conversar entre si. Eu via nisso um simples phenomeno physico, mas não logrei convencel-os detal. A flor é magnifica e, se pudesse ser aclimatada na Europa, faria a honra dos nossos jardins ou das nossas estufas. Propuz-me, quando regresse á America do Sul, procurar o maior numero de sementes que possa e dotar a França com a "habla flor".

Fiz igualmente importantes descobertas em mineralogia, porque os Andes constituem um verdadeiro bloco de mineraes diversos. Colleccionei algumas amostras de chromio e de cobalto que me indicaram a presença de filões importantissimos, e certos dados fazem-me crer que inspeccionando cuidadosamente os Andes chilenos, não se tardaria a reconhecer a existencia de minas de nickel. Este metal que é hoje correntemente explorado pela industria e provém em grande parte do Canadá ou da Nova Caledonia, mas a Patagonia poderia tornar-se um centro importante de producção.

A lembrança do meu paiz natal preoccupava-me vivamente e resolvi tentar um esforço supremo para o tornar a ver ainda uma vez, mas ás primeiras palavras que pronunciei a este respeito, foram logo protestos indignados de Annunciata e de Antonio. Cediam, entretanto, aos seus desejos quando lhes prometti formalmente voltar e leval-os commigo a França.

Sendo longa e penosa a travessia dos Andes, resolvi alcançar o litoral mais proximo e de lá procurar um meio de transporte até Punta Arenas, onde com frequencia se encontram navios a partir para a Europa por via da America do Norte.

Dissimulei cuidadosamente os meus projectos de partida, porque tinha que receiar uma viva opposição dos meus amigos patagões que, em caso de necessidade, me teriam retido á força. Eu tinha adquirido entre elles uma tal popularidade que, se tivesse tido ambição, não me seria difficil retomar os projectos de Orélio Antonio e de fundar uma nova dynastia. Os chefes patagões offereciam-se-me para me reconhecerem como chefe supremo e a prestar-me todo o seu concurso; mas, instruido pelo exemplo da quéda de Orélio Antonio, eu declinara o melhor que me fôra possivel as propostas que me eram feitas.

Depois de ter reunido uma centena de piastras, arranquei-me dos braços de Annunciata e da minha querida França e parti por uma bella manhã do mez de outubro de 1910. Acompanhava-me Antonio, que devia regressar com os cavallos.

* * *

A nossa viagem passou-se sem incidente, e por um acaso inesperado, mal chegámos no Atlantico, logo se nós deparou um navio ancorado. Os marujos tinham vindo a terra para fazer a aguada. Era um brigue argentino que se dirigia a Punta Arenas. Entendi-me com o capitão que consentiu em levar-me em sua companhia mediante umas vinte piastras. Separei-me logo de Antonio que, depois de um apertado abraço, me deixou com as lagrimas nos olhos.

Notei com desgosto, entrando no porto de Punta Arenas, que só havia lá um navio na bahia, arvorando no seu mastro grande a bandeira estrellada dos Estados Unidos. Descendo em terra, soube que esse navio se dirigia á Australia, a Newcastle, para ahi tomar um carregamento de carvão. Passou pela Australia para voltar á Europa ou dar uma bem grande volta; mas por outro lado eu não podia estacionar em Punta Arenas para as aguardar uma melhor occasião, sem fazer despezas incompativeis com os meus recursos. Dirigi-me, portanto, a bordo do "Good Hope", cujo capitão me recebeu e consentiu em tomar-me como passageiro, mediante umas cincoenta piastras, o que alliviou consideravelmente a minha bolsa já muito chata.

A nossa travessia até Newcastle não foi das melhores e, durante mais de 15 dias tivemos de luctar contra ventos contrarios, o que nos forçava a bordos que muito alongaram o nosso caminho. A navegação á vela, quando se trata de um longo percurso, tem grandes inconvenientes, e bem que seja mais barata para os transportes commerciaes, creio que não tardará a ceder por completo o logar á navegação a vapor. Os dias decorriam cheios de tédio, e eu só tinha para me distrair a sociedade do capitão que era o mais curioso typo de "yankee" que tenho encontrado na minha vida.

Era um discipulo convicto da doutrina de Monroe, que se resume assim: a America, para os americanos.

—Sim, gentleman,—dizia-me elle com esse fanhosismo particular que faz conhecer o americano da norte, antes de um seculo a America será uma e livre, do polo norte até ao cabo de Horn.

Eu não o contrariava no seu patriotismo exaltado e passavamos as nossas noites na sua "cabine", entregando-nos frequentemente a interminaveis partidas de "poker" inglez.

A nossa viagem, por muito longa que tivesse sido, chegou finalmente ao seu termo e entrámos no porto de Newcastle. O "Good Hope" amarrou junto das gruas a vapor que continuamente despejam rios de carvão nos porões dos navios. Newcastle é na Australia o centro mais importante para a producção de carvão e as suas minas são de uma riqueza inaudita.

Como o agente consular de França, estivesse de viagem, despedi-me do bondoso capitão do "Good Hope" e tomei o "railway" que liga Newcastle a Sidney, capital do New-South-Wales.

As minhas piastras chilenas estavam esgotadas, recorrendo eu por isso logo que cheguei ao consul geral de França, cuja chancellaria me recommendou á Sociedade de Beneficencia Franceza, que se compõe dos negociantes mais recommendaveis da cidade. Recebi della soccorros de toda a ordem.

A companhia das Messageries Maritimes Françaises tem um serviço mensal de paquetes entre Marselha e Sidney; um delles achava-se na bahia, o "Armand-Béhic", mas o consul de França declarou-me que não possuia fundos necessarios para me proporcionar passagem nelle, e que devia entender-se com Paris e receber as ordens do ministro do interior. Sendo a via telegraphica muito cara para ser empregada pelo consulado, tinha eu, pois, de esperar mais de dois mezes para receber noticias de Paris. Foi então que a intervenção de um francez M. Decouvelaere, membro da sociedade de beneficencia e da "Alliance Française", veiu trazer uma solução ao meu embaraço. Eu já lhe estava muito reconhecido por soccorros em viveres e em roupas que me havia dispensado, mas não devia ficar por ahi a extensão dos seus serviços. Fez muito mais por mim, sentindo-me muito feliz por lhe poder testemunhar todo o meu reconhecimento pela sua generosa amisade.

M. Decouvelaere, corretor de lãs brutas da Australia, acabava de fretar um "cargo-boat" inglez para transportar a Dunkerque uma carregação de lãs. Recommendou-me ao capitão e eu tomei logar a bordo como servente de coberta ("deck's hand"). Partindo de Sidney a 2 de abril, fizemos escala por Adelaide e Freemantle e entrámos a 17 de junho de 1911 nas bacias de Dunkerque, ao fim de uma travessia de setenta e cinco dias. Quando desembarquei soube noticias bem fataes: a morte tinha arrebatado todos os membros da minha familia durante a minha estada na Patagonia.

Pude alcançar Paris, graças á obsequiosidade de um cavalheiro gentilissimo, M. Bouhaver, sub-prefeito de Dunkerque, mas encontrava-me só e sem recursos, possuindo como unicos meios de existencia a minha penna e o exercicio da minha arte, e toda a gente sabe como são difficeis em Paris os começos de carreiras tão atulhadas.

Espero, no entanto, encontrar brevemente os fundos necessarios para regressar á Patagonia por Buenos Aires, e tornar a ver as minhas duas amadas."

E aqui termina a interessantissima narrativa do Dr. Charles Manzoni—F.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se nove carroceiros, 15 cocheiros e 37 motoristas, expediram-se titulos de matricula para cocheiro, tres; para motorista, seis, e para carroceiro, tres, e de idoneidade, um.

Foram impostas multas de 100$, a Waldemiro Amorim, João de Souza, Emygdio Virgilio Pereira, Estanislão de Carvalho e Francisco Costa, motoristas, por terem com os respectivos automoveis trafegado em excessiva velocidade; de 10$, a João Botelho e Deocleciano Lisboa, motoristas o primeiro por ter com o automovel n. 32, interrompido o transito no cáes Pharoux, e o segundo, por ter trafegado com o automovel n. 955 com os pharoes apagados.

POLITICA ALAGOANA

A candidatura Clodoaldo da Fonseca

Adhesões em Alagôas.

Palmeira das Indias — Adherimos enthusiasticamente candidaturas coronel Clodoaldo e Fernandes Lima, cidadãos capazes restaurar principios republicanos. — Henrique Moreira.—Francisco Gomes—José Ferro—Francisco Moura—Napoleão Castro—Domingos Motta—José Monteiro—Sebastião Monteiro—Joaquim Vieira—Cesario Granja—Francisco Lucena—Antonio Pinto—José Marques—Miguel Monteiro—Olavo Americo—José Cyriaco—José Germano—João Quintão—Manoel Anacleto—Ildefonso Pinto.

Paulo Affonso — Crescido numero amigos festejou chegada sympathico amigo notavel influencia padre Firmino. Brilhante recepção enthusiasticos vivas coronel Clodoaldo, Dr. Fernandes Lima. Saudações.—Tertuliano Canuto—Odilon Canuto—José Paulo—José Almeida Villar—Felix José de Mendonça—Ladislão Souto—João de Oliveira Souto—Geraldo Villar—Virgilio Mendonça—José Aureliano—Alvaro de Alencar—João Gualberto.

Porto Calvo—Jubilosamente felicitámos directorio democrata indicação candidaturas Clodoaldo da Fonseca e Dr. Fernandes Lima. Viva a soberania do povo! Viva o povo alagoano!—João Pinto Torres de Vasconcellos—Jacintho Pinto de Vasconcellos.

Pilar—Seriamos impatriotas, se no momento actual em que o coração do povo alagoano transborda de enthusiasmo pela acclamação dos nomes do eminentes coronel Clodoaldo da Fonseca e do illustre Dr. Fernandes Lima, para governar o Estado no triennio de 1912-1915, não manifestassemos o nosso regosijo, filho dos desejos e das esperanças que temos de vêr brevemente a nossa Alagôas prospera e feliz, dirigida por homens competentes e honestos, como os indicados. Levamos, portanto, esta nossa espontanea declaração ás columnas do "Correio de Maceió", que tão denodadamente se ha batido pelas liberdades publicas, sacrificadas á politica oligarchica.—Olivia de Oliveira Mello—Rosa de Araujo Rego—Josepha de Araujo Faris—Regina de Araujo Farias—Maria Placida da Costa—Rosa Placida da Costa—Josepha Placida da Costa—Mariana da Costa Rego—Mara do Carmo Rego—Maria das Dores Costa—Maria Pastora da Costa—Maria Prazeres Costa—Maria de Farias Costa—Antonia Gitaty—Leopoldina Camello—Adelia Costa—Maria Leocadiá de Lima—Aurea Luiza da Costa—Rita de Moraes Costa—Adelaide Nireiras Sabugo—Maria Braga Leite—Maria Alice Ramires—Maria Leonidia Leite—Maria Thereza de Lima—Maria Monteiro Lima—Maria Rosa dos Santos—Heliodora Mendes da Fonseca—Maria do O. da Silva—Maria Frederico da Silva—Gertrudes Maria das Neves—Leopoldina Aurelia do Espirito Santo—Francisca Maria Chaves—Maria dos Anjos Rodrigues—Maria Conceição de Lima—Anna Rosa da Soledade—Maria Dorville da Costa—Aure Rosa do Nascimento—Amelia Malta dos Santos—Estephania de Araujo Jussora—Eloisa S. Leme—Adelia de S. Malheiros—Minervina Cardoso—Maria Cardoso—Isabel Jatobá Barboza.

Piranhas—Felicitamos com enthusiasmo partido democrata feliz escolha coronel Clodoaldo da Fonseca e Fernandes Lima para governador e vice-governador. Viva Alagôas! Viva salvadores patria — Joaquim Cavalcanti—Fernandino Soares—João Baptista de Souza.

Porto Calvo—Em regosijo pelas candidaturas Clodoaldo e Fernandes, houve hontem grandes festas nesta cidade. Após escolha directorio local, reunião animadissima amigos grande cortejo, foi encontrar caminho Dr. Accioly Junior, vindo Maragogy, entrando triumphalmente cidade acompanhado mais de 100 cavalleiros, ao estrugir de repetidas girandolas recebido immediações cidade, foi grande de multidão, tendo a frente senhoritas que o cobriam flores. Enorme acompanhamento a pé, conduziu illustre visitante casa coronel Nobre, onde foi saudado nome povo, por senhorita Zulmira Marques, enthusiasticas phrases. Respondendo inspirado tribuno, vibrante, monumental improviso. Seguiu-se brilhante passeiata mais 600 pessoas, falando Manoel Joaquim Piranhá, senhorita Zulmira, Drs. Accioly e Pedro Valeriano. Enthusiasmo tocou delirio, acclamados multidão marechal Hermes, Dr. Monte, coronel Clodoaldo, Dr. Fernandes Lima, Drs. José de Barros, Affonso Uchôa, Accioly Junior, Valeriano, directorio democrata, directorio local, imprensa livre. Noite houve grande banquete e sumptuoso offerecidos ao Dr. Accioly, pelo coronel Nobre—Paulino Silva.

Traipú—Organizámos hontem Centro Civico Traipuense-pró Clodoaldo-Fernandes Lima. Chegam diariamente das localidades do municipio adhesões ás salvadoras candidaturas. Sempre grande regosijo. Brevemente segue manifesto. Saudações — Araujo Costa.

Maragogy—Sinto-me feliz diante constantes victorias vosso glorioso nome. Amigos presidente grupo Fernandes Lima, subscrevo 100$ em favor Philarmonica Clodoaldo da Fonseca. Saudações—Antonia Accioly.

Maragogy — Grupo Maragogyense Pedro Paulino subscreve 500$ philarmonica democrata. Abraços—Accioly Junior.

Maragogy — Correu aqui boatos premeditam assassinato Fernandes Lima. Solidarios todo terreno, responsabilizamos governador Estado, bacharel Euclides Malta, qualquer desacato pessoa Fernandes. Dente por dente, olho por olho. Saudações—Pedro Gusmão—Accioly Junior — Graciano Pedrosa—Apollonio Mello—José Barbosa—Rosalvo Correia — Luiz Piranhá—Reis Luz—Cyridião Accioly—Pedro Valeriano—Olivio Vercosa—Antonio Lins — Benjamin Luz—Francisco Luz—Horacio Lins—Julio Buarque—Eurico Luz—Luiz Rede—Thomaz Wanderley—Eduardo Paiva—Manoel Libec — Ozorio Accioly — Urbano Flores—Antonio Guerra.

Bahia — De cama desde começo mez, só hoje 20, soube lançamento candidatura Fernandes Lima para vice-governador Estado. Felicitando, abraço-o—Manoel Damal.

Pilar — Saudações. Grande contentamento, felicitações coronel Clodoaldo, dirigidas Dr. Fernandes Lima feliz escolha cargo vice-governador. Parabens — José Ignacio Pereira Rego.

Camaragibe — Regozijamo-nos pela libertação Alagoas, berço heroes Fonsecas. Saudamos illustres candidatos coronel Clodoaldo da Fonseca e Dr. Fernandes Lima — Baroneza de Muricy — Julia Mendonça — Idalina Moreira Uchôa — Julia Mendonça Uchôa — Maria Fortunata Uchôa — Idalina Mendonça Uchôa — Laura Lyra — Laura Lins Filha — Emilia Lyra — Maria Lyra — Deolinda Caiado — Senhorinha Lins — Maria Luiza Lins — Maria Celeste Lins — Maria Braga — Regina Lamenha Lins — Maria Andrade — Anna Rego Lima — Maria Rego — Geofgina Silva — Julia Lins — Francisca Lins—Amelia Mendonça Uchôa — Laura Mendonça Uchôa — Babbina Mello — Augusta Mello — Laura Bello — Francisca Bello — Maria Bello — Julia Bello — Jacintha Bello — Margarida Marinho — Maria Luiza Mendonça — Anna Mendonça — Maria José Mendonça — Antonia Cavalcanti Braga — Angelica Mendonça — Idalina Lins — Julia Lins — Julia Mendonça Filha — Maria Julia Mendonça — Francisco Lyra — Estephania Ferreira — Joaquina Sarmento — Maria Dores Mendonça — Francisca Sarmento — Antonia Gomes Mendonça — Estephania Mendonça — Mariana Mendonça — Maria Arruda — Cydronea Mendonça — Maria José Cavalcanti — Maria Pimentel — Rosalva Pimentel — Annita Cavalcanti — Antonia Ramos Lins — Dulce Ramos Lins — Maria Mendonça Rego — Barbara Albuquerque — Lydia Mendonça Uchôa — Maria Silva — Idalina Lisboa — Maria Lucia Silva — Augusta Silva.

O directorio do partido politico que apresentou a candidatura do general Clodoaldo Fonseca á presidencia de Alagoas, recebeu entre outros os seguintes telegrammas:

"Camaragibe — Interessando-nos felicidade Patria alagoana, applaudimos candidaturas coronel Clodoaldo e Fernandes Lima—Amalia Bello—Dolores Bello—Alzira Bello—Laura Bello Joaquina Bello — Caetano Lima—Alice Lima—Maria Lima—Esmeraldina Lima — Noemia Lima — Julia Lima — Maria Julia Lima — Maria Lima Santos— Aurora Lima—Generosa Pimentel — Emilia Pimentel — Lybia Pimentel — Maria Vasconcellos Pimentel — Antonia Mendonça — Francisca Mendonça — Maria Mendonça—Maria Francisca—Philomena Mendonça — Francisca M. Gomes — Anna Gomes — Maria Gomes — Julia Wenderley — Olympia Wanderley — Maria Braga — Arlinda Braga — Jovina Alcantara—Leovina Rego — Josephina Oliveira—Ignez Amaral—Adelina Amaral—Idalina Castello Branco — Philomena Bello — Cecilia Araujo — Maria Araujo — Rosa Lemos — Maria Bem Bello — Francisca Mello — Leonor Mendonça Lima — Rosa Azevedo — Deolinda Lima — Amelia Aguiar — Maria Alves Oliveira — Ignez Damasceno — Lima Mello — Antonia Mello—Virtuosa Maria de Castro—Maia Conceição—Agostinha Dias — Maria Lucia — Eurides Souza — Maria Accioly — Florisbella Rocha—Rosalia Ramos — Maria Margarida — Maria Augusta — Daria Lima—Antonia Lima — Maria Oliveira — Maria Carolina — Angelica Silva — Augusta Norberto.

Viçosa — Solidarios e adeptos candidatos libertadores Alagoas. Saudações — Luiz Tenorio — Conrado de Correia Costa — João Rodrigues Costa — Mario Xavier de Amorim—Octaviano Araujo Farias — Antonio Bispo Mello.

Limoeiro — Bezouristas aqui vivamente enthusiasmados candidaturas coronel Clodoaldo e Fernandes Lima. Saudações—Tiburcio Valeriano.

Sapucahy — Felicitamos distincto directorio do partido democrata, pela acclamação dos illustres candidatos, para governador e vice-governador do Estado, coronel Clodoaldo da Fonseca e Dr. Fernandes Lima. Viva a Republica! Viva Alagoas liberta! Viva o directorio democrata!—Eloy Marinho Salgueiro — Antonio de Barros Salgueiro — Francisco de Barros Salgueiro.

Sapucahy — Cheios de jubilo e enthusiasmo, damos os nossos sinceros parabens a Alagoas, pela feliz escolha de seus libertadores, o eminente coronel Clodoaldo da Fonseca e o illustre Dr. Fernandes Lima — Leonidia de Barros Salgueiro — Joventina de Barros Salgueiro — Clotilde de Barros Salgueiro — Flora de Barros Salgueiro.

Fernão Velho — Compartilhando justas alegrias nova phase, damos parabens escolha candidatos — Agerico Lins e familia.

Igreja Nova — Directorio do partido democrata, filiado partido republicano conservador, adhere candidaturas coronel Clodoaldo da Fonseca para governador e Dr. Fernandes Lima para vice-governador. Aguarde cópias actas. Saudações — Wenceslão José dos Santos — José Pinheiro Falconery — Antonio José de Vasconcellos Filho.

Igreja Nova — Directorio partido democrata adhere candidaturas Clodoaldo e Fernandes Lima. Povo acclama delirantemente estas candidaturas salvadoras Alagoas. Saudações — Maurillo Oliveira — José Eduardo Oliveira Leite — Fernando Soares.

Itamaracá — Mamilia Omena, proprietarios municipio Muricy, representada pessoa illustre coronel José Lopes Ferreira de Omena, como chefe da mesma familia, é solidaria candidaturas Clodoaldo e Fernandes Lima — Antonio Braga Filho — Vieira Peixoto.

Igreja Nova — Acabo deitar minha assignatura, adherindo candidaturas coronel Clodoaldo e Fernandes Lima, salvadores nosso Estado. Saudações — José Miguel dos Santos."

1912

Dos Srs. Silveira Cardoso & C., depositarios de papeis pintados, etc., recebêmos uma bella folhinha de desfolhar, para o proximo anno.

Agradecidos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Ademar Joaquim Vieira — Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 19 de outubro;

Argemiro Ferreira de Macedo — Concedo 20 dias, sem vencimentos;

Benedicto de Souza — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Cyriaco Cassiano dos Santos — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Carlos Borges — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 19 de novembro;

Domingos José Fontoura — Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação;

Eduardo José Ferreira — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 4 do corrente;

Fernando José dos Santos — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Francisco L. S. Souza e Mello — Concedo,

Francisco de Mattos Trindade — Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 1º do corrente;

Carino da Costa — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Isaura Emilia de Figueiredo Castro — Certifique-se o que constar;

Julio Brandão — Deferido;

Joviano Pereira — Proceda-se de accordo com o § 2º, do art 70 do regulamento;

Joaquim Ferreira — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, em prorogação;

Joaquim Francisco de Oliveira — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 31 de outubro;

Joaquim do Couto — Proceda-se de accordo com o art. 72 do regulamento;

José Rodrigues de Almeida — Concedo 30 dias, na fórma do regulamento;

Ladislão Esteves — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 26 de novembro;

Luiz Cardoso dos Santos — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Malvina Amelia Rodrigues —Pague-se.

— O movimento do gado embarcado nas estações desta ferro via, no dia 20 do corrente, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 684 rezes; Matadouro, abatidas, 501; Cruzeiro, *stock*, 368; Bemfica, *stock*, 500, e Sitio, *stock*, 444.

— Tiveram ordem de servir: em Itatiaya, o praticante Accacio Vieira da Silva; em Hercilio, o telegraphista Jayme de Paula Ramos, e em Belém, o praticante Ernani Pinto da Cunha.

— Regressaram a seus logares: o telegraphista Rogerio H. Leal Pacheco, a Cruzeiro, e o praticante Luiz Duarte de Mendonça, a Madureira.

— Ante-hontem, o *stock* de café, da estação Maritima, foi de 5.640 saccas, com o peso de 341.220 kilogrammas.

A renda do dia 18 arrecadada por essa estação, foi de 26:786$100.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 5.201 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 201.266 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 576.510 kilogrammas.

O rendimento do dia 17 do corrente, foi de 87$400.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

A candidatura do Dr. Getulio dos Santos, ao cargo de presidente do Espirito Santo, em opposição á do Sr. Marcondes de Souza, tem despertado o mais vivo enthusiasmo, não só no Estado, de onde é elle dilecto filho, como aqui no Rio de Janeiro, cuja colonia é numerosa e unida.

A todo o momento affluem á séde do Centro Espirito-Santense, no largo da Carioca n. 18, compatricios dos mais illustres, levando a sua adhesão ao movimento patriotico daquella associação.

Os telegrammas, as cartas e os cartões de felicitações succedem-se a cada momento, dirigidos, quer directamente ao illustre candidato, quer ao Centro Espirito-Santense e aos membros da assembléa geral.

Ao Sr. Pinheiro Junior, 1.º secretario da assembléa geral, foram dirigidos os seguintes telegrammas:

Cachoeiro Itapemirim, 19 — Hermistas, abraçamos com enthusiasmo feliz indicação Dr. Getulio dos Santos, presidente Estado. — João Vieira Fraga, fazendeiro; Pedro João Vieira Machado, fazendeiro; Alfredo Carvalho, fazendeiro; João Tavares, negociante; Dr. Aurelio Araujo, medico; Antonio Luiz Machado, lavrador; Augusto José de Oliveira, lavrador; José Curcio, negociante, e Manoel Felicíano dos Santos, negociante.

Cachoeiro Itapemirim, 19—Candidatura Dr. Getulio importa salvação do Estado —Chrispiniano do Nascimento.

Cachoeiro Itapemirim, 19 — Parabem, idéa feliz, apresentação Dr. Getulio, candidato presidencia Estado em opposição á perpetuidade nefasta oligarchia Souza, ponco obices machiavelismo actual presidente —Engenheiro Antonio Mello Rocha.

Cachoeiro Itapemirim, 19— Intenso jubilo noticia lembrança Dr. Getulio candidato presidencia —Pharmaceutico Fernando de Abreu.

Cachoeiro Itapemirim, 19—Desperta grande enthusiasmo candidatura Dr. Getulio dos Santos. Saudações — Cachoeirano.

Cachoeiro Itapemirim, 19 —Congratulo-me com a patriotica indicação Dr. Getulio dos Santos, presidente Estado —Luiz Pinheiro.

Cachoeiro Itapemirim, 19 —Jubiloso noticia candidatura Dr. Getulio opposta oligarchia —Alziro Vianna.

Cachoeiro Itapemirim, 19 —Congratulo-me lembrança Dr. Getulio presidencia Estado contra odiosa oligarchia —João Baptista dos Santos.

—O centro recebeu os seguintes:

Cachoeiro Itapemirim, 19 — Parabens attitude dignificante opposta candidatura opprobiosa Marcondes — Cachoeirano.

Victoria, 19 — Causou indescriptivel enthusiasmo indicação Dr. Getulio Santos, candidato presidencia nosso Estado, hoje abatido com a humilhante imposição Marcondes. Saudações — "Diario do Povo".

Victoria, 19 — Abaixo assignados traduzindo sentimento indignação habitantes Espirito Santo, confiados valiosissimo prestigio Centro, intuito prestar Estado serviço inolvidavel, rogam vosso patriotismo afastar candidatura Marcondes Alves de Souza, convictos regimen incompetencia, intolerancia, virá implantar-se Estado, contra programma honrado governo marechal Hermes, politica regeneradora que exclue continuação olygarchias prejudiciaes federação e democracia. — Dr. Cesar Velloso, Dr. Flavio Pessoa, Dr. Aristoteles Solano, deputado Joaquim Lyrio, Galileu Mendes, Antonio Pinto Aleixo, pharmaceutico João Aguirre, pharmaceutico Ignacio Pessoa, Antonio Ayres, Dr. Orozimbo Lyrio, Danton Moreira, José Espindola, Antonio Brazil, governador municipal Maximo Bastos, Annibal Garcia, Antonio Pessoa Junior, Gaspar Guimarães, João Climaco Maciel, Lydio Mollulo, Josué Prado, Adolpho Reis, José Santos, Verano Coelho, Euphrosino Machado, Juvenal Rosa, João Encarnação, Alfredo Pontes, Antonio Azevedo, Eduartino Pontes, Alfredo Coronel, Manoel Soares, Alexandre Freire, José Oliveira, Manoel Espindola Francisco Oliveira, Lindolpho Silva, Alvaro Hisch, João Souza, Manoel Jesus, Nunes Silva, João Coelho, Arthur Silva, Alfredo Dias, José Lima, Antonio Prado, Antonio Almeida, Julio Gouvêa, Nestor Wanzeller, João Novaes, João Braga, Henrique Coronel, Hocario Coronel, Manoel Monteiro, Aristides Santos, Thomaz Dionysio, João Matheus, Manoel Benedicto, Benedicto Santos, Luiz Maia, Anselmo Passoos, Alceste Simões, Epiphanio Valentim, Francisco Quintaes, Aureliano Souza, Aurelio Andrade, Abel Santa Anna, João Oliveira, Ricardo Salles, Gaudencio Santos, Ascelino Mascarenhas, Hermogenes Souza, Manoel Netto, Francisco Sarmento, Marcellino Lopes, Emiliano Athaydo, Dr. Affonso Lyrio, Ayres Vasconcellos, Antenor Maciel, José Santos, Oscar Azevedo, Joaquim Pescadinha, Honorio Teixeira, Manoel Oliveira, Manoel Dantas, Cleto Lyrio, Olyhio Lyra, Pedro Azevedo, Emilio Sarmento, Argêo Nascimento, Abilio Reis, Pellato Santos, Adalberto Tagarro, Anselmo Serra, Julio Simões, Severo Pinto, Manoel Mesquita, Emiliano Costa, Alfredo Coelho, José Dias, Affonso Pinto, José Ayres, Elpidio Wanderley, Armando Guedes, Quintino Araujo, Faustino Oliveira, Manoel Velloso, Manoel Almeida Junior, Benevenuto Patrocinio, Alipio Silva, Manoel Coutinho, Raymundo Nonato, Oscar Villasboas, Rodolpho Marcellino, José Pandolpho, Chierichetti Stefano, Landi Humberto, José Sacramento, Marcolino Johston, João Silva, Fedelino Santos, Alfredo Silva, José Bastos, Berlindo Machado, Severo Rocha, Ernesto Nascimento, Orestes Pinto, Alfredo Costa, Augusto Sobrinho, Heitor Azevedo, Joaquim Figueiredo, Adolpho Silva, Mario Serra, Aurelio Oliveira, Francisco Pinto, Samuel Mackdone, Affonso Bastos, deputado Cyrillo Tovar, João Goulart, João Oliveira, João Rocha, Dogello Garcia, Mario Pinto, Affonso Cabral, Alexandre Martins, Dr. Joaquim Mesquita, Amadeu Silva, Julio Silva, Oscar Coelho, Gustavo Campos, Benedicto Manhães, Octavio Nascimento, Joaquim Leite, Antonio Manoel, Manoel Canossa, José Aureo, Alcebiades Freire, Francisco Fernandes, F. Giarnordole, João Vieira, João Avelino, Delfim Nunes, Aprigio Oliveira, José Ross, José Lyrio, José Maia, José Teixeira Santos, Manoel Sodré, Provencio Coutinho, Victorino Carvalhosa, Francisco Souza, Theotonio Lima, Cicio Santos, Adamastor Nova, Euclydes Netto, Guilhermino Lourenço, Eustachio Coelho, Virgilio Mendonça, Adrião Espirito Santo, Joaquim Reis, João Ribeiro, José Torres, Alipio Maia, Pedro Mendes, Adrião Silva, Philareto Loureiro, Francisco Barbosa, Emiliano Loureiro, Arlindo Silva, Maximiliano Rangel, Conrado Vasconcellos, Francisco Tagarro, João Sodré, Wenceslão Monteiro, José Tagarro, Melchiades Caldeira, Melchiades Vidigal, Adelino Menezes, João Ribeiro, Felippe Falejate, Carolino Pereira e João Sarmento.

Cachoeiro Itapemirim, 18 — E' extraordinario o enthusiasmo despertado povo! Viva o Dr. Getulio Santos! Viva o Espirito Santo. Viva a Republica. — "Cachoeirano."

—A directoria do Centro Espirito-Santense e a mesa da assembléa geral, acham-se todas as noites na séde da União Republicana, ao largo da Carioca n. 18, para o fim de receberem as adhesões dos patricios e demais pessoas que queiram prestar o seu concurso á causa que abraçaram, havendo um livro destinado ás assignaturas.

O Dr. Getulio dos Santos será recebido hoje, no Centro Espirito Santense, ás 8 ½ da noite.

FUGITIVO PRESO

Foi hontem preso pelo corpo de segurança publica Alfredo Bruno Silva, que se achava ha tempos refugiado nesta capital, vindo de S. Paulo.

Alfredo foi preso á requisição do secretario daquelle Estado, para onde deverá seguir hoje.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo; presentes, os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.129, do Piauhy. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente, o Dr. Cyrillo Ozorio Porphiro da Motta, juiz de direito de Barras; impetrante, o Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira — Concedeu-se o "habeas-corpus", para pedir-se informações ao Supremo Tribunal de Justiça do Piauhy, por telegramma, para a sessão de 27 do corrente, unanimemente.

— N. 3.126, da Capital Federal. Relator, o G. Natal; paciente, Antonio Narciso Roças — Não se conheceu do "habeas-corpus", por não ser caso delle; unanimemente.

— N. 3.125, do Pará. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; paciente, Sabino Henrique da Luz; impetrante, o Dr. Joaquim Xavier da Silveira — Negou-se o "habeas-corpus" contra o voto dos Srs. André Cavalcanti e Murtinho. Os Srs. Godofredo Cunha, Amaro Cavalcanti e Ribeiro de Almeida não conheceram do pedido.

Appellação criminal — N. 507, do Districto Federal. Relator, o Sr. H. Espinola; appellante, Elyseu Fernandes da Costa; appellada, a justiça federal — Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.536, de Pernambuco. Relator, o Sr. G. Cunha; appellantes, Fernandes & C.; appellada, a fazenda nacional — Deu-se provimento á appellação para julgar competente o juizo federal, baixando os autos, para que seja julgada a causa "de meritis", contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida, que entendia que o tribunal devia conhecer desde logo a materia em litigio. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

— N. 1.611, da Capital Federal. Relator, o Sr Ribeiro de Almeida; appellante, a União federal, appellados, D. Umbelina Ennes Torres, mãi e tutora dos menores Euclydes e Judith — Foi confirmada a sentença, negando-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Recurso extraordinario — N. 735, da Capital Federal. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, a Irmandade da Santa Cruz dos Militares; recorrida, a fazenda municipal — Por desempate, conhecendo-se do recurso, negou-se provimento, contra o voto dos Srs. Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e M. Murtinho. Impedido, o Sr. Canuto Saraiva.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem, realizada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda; presentes, os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Souza Pitanga, Lima Drummond, Ataulpho Paiva, Celso Guimarães, Bulhões Pedreira, Enéas Galvão, Nabuco de Abreu, Raja Gabaglia, Nestor Meira, Moura Carijó e Diogo de Andrade.

Secretario, o Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — N. 690. Relator, o Sr. Raja Gabaglia; embargante, a Estrada de Ferro Oéste de Minas, por seus syndicos; embargada, a Caixa de Soccorros Oéste de Minas — Preliminarmente desprezaram os embargos do accórdão embargado, contra o voto dos Srs. Bulhões Pedreira e Nabuco de Abreu, e os desprezaram, na parte infringente, contra o voto dos Srs. Raja Gabaglia e Nabuco de Abreu. Impedidos, os Srs. Enéas Galvão, Nestor Meira e Lima Drummond. Designado o Sr. Diogo de Andrade, para lavrar o accórdão.

— N. 630. Relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, J. de Souza; embargado, Basilio Teixeira Fernandes — Desprezarm os embargos, unanimemente.

— N. 516. Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; embargante, D. Custodia Christina Torres da Costa; embargado, Antonio Gonçalves da Fonte — Desprezaram os embargos, unanimemente.

— N. 1.243. Relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, Guilherme Joppert; embargado, Francisco Alves Vieira — Desprezaram os embargos, unanimemente.

— N. 1.180. Relator, o Sr. Moura Carijó; 1º embargante, José Ferreira Lage; 2ºs embargantes, Antonio José Dias e outros; embargados, D. Maria Ramos Castilhos e outros — Preliminarmente não tomaram conhecimento dos embargos, pela falta de qualidade dos mesmos, contra o voto do Sr. Moura Carijó, que, conhecendo dos embargos, desprezou os de fl. 582, e recebeu os de fl. 569.

Separação de corpos — O juiz da 1ª vara civel, decretou a separação de corpos, requerida por D. Leandra Castro da Costa, contra seu marido Emilio Monteiro da Costa, que, segundo allegação da requerente, ha dois annos abandonou o lar conjugal, deixando mulher e dois filhos menores, na mais completa miseria.

Pronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra José da Silva, processado por ter furtado de uma das algibeiras do coronel José Moniz uma carteira, contendo 485$000.

O caso deu-se em 16 de outubro ultimo, ás 11 horas da manhã, na praça Quinze de Novembro.

CLUB MILITAR

Sabbado, ás 4 ½ horas da tarde, o Dr. Viveiros de Castro fará, no Club Militar, a conferencia que lhe coube na série organizada pela directoria.

S. S. dissertará sobre o thema seguinte: *O papel da força armada, a sancção leis e a garantia da ordem social.*

ECHOS ESPERANTISTAS

Republica Argentina — Acaba de fundar-se em Buenos Aires um grupo destinado á propaganda da lingua internacional e composta de membros da importante sociedade Casal Catalá.

Eis a directoria dessa nova aggremiação que tomou o nome de Esperantista Grupo Casal Catalá:

Presidente honorario: Dr. L. Zamenhof; presidente, Francisco Sabaté; secretarios, Luiz Badia e Jacintho Aragonés; thesoureiro, André Villafranca e professor Hermenegildo Capmany.

A séde social é Tacuari n. 1.402, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Colombia — Os samideanos de Cucutá fizeram apparecer um novo orgão esperantista *La Flago* (O Estandarte.)

Egypto — Fundou-se no Cairo a Egipta Esperanta Asocio, em seguida á conferencia do Dr. Sipek.

Persia — O jornal armenio *Aravot* assignala que o esperanto é ensinado na escola central armenia de Tebriz, onde já funccionam dois cursos.

O governo desse paiz enviou delegados officiaes aos dois ultimos congressos universaes do esperanto.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

2ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 20 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Jacome Gianetti—Deferido.

Duarte Leitão & C. e Ernesto Ferreira Teixeira — Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Teixeira & Paulo, representados por Ovidio Alves Teixeira, estabelecidos com officina de ferreiro, á travessa Santa Rita n. 48; Martins & Peres, representados por Angelo Peres, estabelecidos com botequim, á rua Vasco da Gama n. 166; Ribeiro & Lourenço, representados por José Barbosa Lourenço, estabelecidos com botequim; Arminda Augusta Beato, com officina de calçado; José Paes Cabral, com botequim; Antonio de Souza Dias, com casa de comidas frias e botequim, e Manoel Jesus Esperança, com igual negocio, estabelecidos á rua da Saude ns. 333, 253, 93 e 57 e rua Acre n. 42, respectivamente, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Salomão H. Bustani, estabelecido com officina mecanica, á rua Padre José Mauricio n. 115, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio, sem a respectiva licença);

Carvalho, Portugal & C., representados por Joaquim Marques Carvalho Portugal, estabelecidos com chapelaria, á rua Coronel Moreira Cezar n. 167, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Dr. curador de ausentes, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua do Trem numero 12);

Avelino & Fontes, representados por José Avelino Pereira de Carvalho, estabelecidos á rua da Assembléa n. 31, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite desnatado, sem a respectiva declaração no recipiente).

Pelo agente do 5º districto, **Lagoa**:

The Rio de Janeiro Light and Power, representada por seu presidente, multada em 20$, por infracção do art. 12 do decreto n. 1.139, de 31 de julho de 1907 (ter feito vasar aterro de seus vagões, na rua Salvador Correia, proximo ao n. 58).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Joaquim Rodrigues Paulino, estabelecido á rua Theodoro da Silva, após o n. 459; Albino dos Santos Cancho, á rua Ferreira Nunes n. 30, fundos, e Bernardino da Costa Barros, á travessa da Universidade n. 3 A, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem explorando as suas hortas de commercio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Florindo Lopes, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 149 antigo, e Antonio Teixeira Netto, á mesma rua n. 1.053, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com suas hortas de commercio, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença do seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixados:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Salomão H. Bustani, estabelecido á rua Padre José Mauricio numero 115.

TAXA DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição de seus negocios, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Carvalho, Portugal & C., estabelecidos á rua Coronel Moreira Cesar n. 167.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, á demolirem as obras de seus predios:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Antonio Francisco da Costa, proprietario do predio n. 25 da rua São José.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Correia da Costa & C., proprietarios do galpão construido á rua São Christovão 58 e 60.

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Carvalho, Portugal & C., estabelecidos á rua Coronel Moreira Cesar n. 167.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Bernardino da Costa Barros, estabelecido á travessa Universidade numero 3 A;

Joaquim Rodrigues Paulino, estabelecido á rua Theodoro da Silva, após o n. 459;

Albino dos Santos Carvalho, estabelecido á rua Pereira Nunes n. 30, fundos.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912

No dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, na Directoria Geral de Policia, serão recebidas propostas para fornecimento de fardamentos aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912.

O proponente provará estar licenciado para negocios de alfaiate e sirgueiro e estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos ao seu negocio.

Apresentará documento de deposito da quantia de 200$, para garantia da assignatura do contrato, se for preferido.

A proposta deverá ser feita em papel almasso commum (0m,33X0m,22), sem rasuras, entrelinhas ou emendas, com os preços por unidade e escriptos em algarismos e por extenso.

Acompanharão a proposta amostras das fazendas e um objecto de cada accessorio, todos iguaes em côr e identicos, em qualidade, aos usados presentemente.

O contrato será assignado dentro de cinco dias da notificação ao proponente de ter sido escolhida a sua proposta.

Os artigos a fornecer serão:

Uniforme de panno azul, compondo-se de calça, dolman, bonet e capote; de brim branco, compondo-se de calça, dolman e capa para o bonet; de brim pardo, composto das mesmas peças do de brim branco.

Os accessarios constarão dos seguintes objectos: fiador para bonets, botões de dois tamanhos e distinctivos, tudo de metal prateado. Se o proponente escolhido não acudir no prazo de cinco dias ao aviso para assignar o contrato, perderá a caução effectuada.

Para garantia da fiel execução do contrato e das multas em que incorrer, segundo as clausulas contratuaes, será feito nos cofres da Prefeitura o deposito de 500$ em dinheiro ou apolices.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro de 1912.

A commissão que presidir ao recebimento e abertura das propostas julgará antes de abrir qualquer dellas da idoneidade dos concurrentes, rejeitando a que for apresentada por pessoa não idonea ou que pertencer a concurrente que se não porte com o devido respeito e acatamento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 19 de dezembro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Federação Brazileira Sociedades do Remo, Frederico Antonio Steckel, José da Silva Figueiredo e Dodsworth & C.—Pague-se.

Bernardino Antonio Feiteira—Indeferido, á vista da informação.

Despacho do Sr. director:

Emilia Alves Ribeiro—Passe-se quitação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 20 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Didimo Pereira de Barros, Lourenço Gomes de Oliveira, Marieta Klingelhoefer, Oscar Nogueira da Costa, Adriano Nogueira e Luiz Bulhões Vieira Barcellos.

Collaço & Pereira—Indeferido.

Ladisião Manoel Pereira — Annulle-se a multa

Despachos da Sub-Directoria:

João Monteiro Guedes—Inscreva-se por 1:648$800.

Antonio de Oliveira Fane, Decio Honorato de Moura e Avelino Coelho da Costa—Certifiquem-se.

João Antonio Lopes Soares—Requeira a transferencia.

José Pereira de Magalhães—Não póde ser attendido.

Bernardino da Silva Paes, Claudio José de Queiroz, Gastão Taveira, Francisco de Paiva, Bolm Felippe, Nicoláo Sabá, Custodia Drummond de Almeida, Dr. Arthur Moncorvo Filho e Dr. Oscar Chaves Faria—Transfiram-se.

Manoel Antonio do Nascimento, Adão S. Berdião Martins, Constantino de Oliveira, Camillo Tavares de Souza, Damião da Silva, Abigail Maria de Beaurepaire, Adolpho Santos Pereira, Francisco Storino, Alice, Carmen, Eugenia, Henrique Mendonça de Lima Barreto, Eugenio Pinto Vieira, Eduardo Ferreira Cardoso e Manoel Gomes Carrapatoso—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas

Deferidos:

Duarte & Paiva, Deodato da Silva Serra, Elias Farah, João Correia Velho, Francisco Martins Borba, Ramon Pinhão, José Teixeira de Abreu (2), Nivaldo Fortes & C., Ferreira & Souza e Oswaldo Ramos Lima.

Paschoal Segreto—Deferido, na fórma do parecer.

Antonio Mendes Soares—Certifique-se.

João de Freitas e outro—Entregue-se, mediante recibo.

Joaquim Cotta de Mello—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Francisco Marques Pereira, Helena Charguell, Raymundo Pennafort, Marcellino Ignacio da Rocha e Luotti & Borges.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de dezembro de 1911

Acto do Sr. Dr. director:

Dispensando, a pedido, do logar de auxiliar da officina de marceneiro do Externato Profissional Souza Aguiar o cidadão Francisco Alves Sobrinho.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Demetrio G. Roma Santa e Joaquim Raposo Brito Sant'Anna—Compareçam nesta directoria;

Elisa Castex, Amelia Augusta Diniz, Aglaia Barbosa, Maria Dulce de Miranda Fortes, Anna Magdalena Paepecke e Emilia Dorothéa Paepecke, solicitando permissão para gozar as férias fóra do Districto Federal—Deferidos.

Officios expedidos:

Ao Sr. inspector escolar do 4º districto, communicando que, emquanto não for dado novo regulamento aos externatos profissionaes, deve prevalecer, quanto ao encerramento das officinas desses institutos, o art. 13 do decreto n. 520, de 5 de abril de 1905;

A' Sra. inspectora escolar do 2º districto, communicando, em resposta ao seu officio n. 78, datado de 18 do corrente, que a impressão por ella causada foi a melhor possivel e pedindo que transmitta ás Sras. professoras DD. Maria Joanna de Paiva Palhares, Hortencia de Miranda Rodrigues, Isabel Naltron e Alzira Barbosa da Rocha, os seus elogios, louvando-as pelo zelo, esforço e dedicação de que deram prova, á causa do ensino primario municipal;

Ao Dr. inspector escolar do 3º districto, autorizando-o a louvar em seu nome os Srs. professores Antonio de Souza Cabral e D. Beatriz Sesses Fernandes, pelo zelo e dedicação que demonstraram na banca examinadora, em prol da instrucção primaria municipal;

Ao Exmo. Sr. general Prefeito do Districto Federal, communicando que, tendo nesta data se apresentado nesta directoria o amanuense João de Oliveira Porto, transferido por acto de hontem da Bibliotheca Municipal para esta directoria, e se achando o mesmo visivelmente enfermo da vista, pede, em vista do seu estado de saude, e de accordo com o art. 124 da lei numero 838, de 20 de outubro do corrente anno, que o declare addido.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).
Helena Orlando da Costa Ramos.
Orminda Isabel Marques.
Olga Doyle Silva.
Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Analia Augusta Correia.
Rachel de Vasconcellos.
Anna Ardovino.
Octacilia dos Santos.
Margarida Rachel da Conceição.
Anna Augusta da Costa.
Maria Lybia Borges Monteiro
Alice Emilia de Paula.
Eulalia Francisca da Silva
Alice de Figueiredo Pimenta.

Directoria Geral de Instrucção, em .. de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Portarias de transferencias

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras cathedraticas Eugenia Cardoso de Menezes Padua e Anna Luiza de Gouveia Leal, a virem a esta directoria receber suas portarias de transferencias que aqui ficaram para ser registradas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de dezembro de 1911—O secretario geral—ROCHA BASTOS.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Alem da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;
b) a que não tratar do assumpto designado;
c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas e prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcelada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Exames finaes de instrucção primaria

Resultado do julgamento das provas de exame final das escolas primarias de letras do 10º districto

		Média do anno	Média das provas escriptas	Portuguez	Arithmetica	Historia do Brazil e da America	Geographia	Sciencias physicas e naturaes	Desenho	Somma	Média final	Grão de approvação
	Escola Ferreira Vianna—Professora, D. Elisa Serrão de Medeiros Reis.											
1	Aracy Amabile Possas	9	9	10	9	10	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
2	Cecilia Emilia de Paula	10	8	10	10	10	10	10	10	78	9 6/8	Distincção.
3	Dagmar Noronha Gitahy	10	9	9	10	10	10	10	10	78	9 6/8	Distincção.
4	Dulce Miranda	10	9	9	10	10	10	10	10	78	9 6/8	Distincção.
5	Eurydice Andrade	10	8	10	9	10	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
6	Evangelina da Fonseca	10	8	10	10	10	9	10	10	77	9 5/8	Distincção.
7	Francisca Serrão Reis	10	9	10	10	10	10	10	10	79	9 7/8	Distincção.
8	Haydéa Freire	9	8	10	10	10	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
9	Heloisa L. S. Reis	10	10	10	10	10	10	10	10	80	10	Distincção.
10	Isabel Correia	8	9	10	10	9	9	9	9	73	9 1/8	Plenamente, 9.
11	Joanna de Oliveira	10	9	9	10	9	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
12	Leonor Faria	8	7	10	10	9	10	9	9	72	9	Plenamente, 9.
13	Marcio Reis	8	7	10	9	9	10	10	9	72	9	Plenamente, 9.
14	Maria Eugenia B. de Sá	10	9	10	10	10	9	10	9	77	9 5/8	Distincção.
15	Maria da Conceição Pillar	9	9	9	9	9	9	9	9	72	9	Plenamente, 9.
16	Olga Teixeira	10	10	10	10	10	10	10	10	80	10	Distincção.
17	Zuleica Ribeiro	9	9	10	10	10	10	9	10	77	9 5/8	Distincção.
	1ª escola feminina—Professora, D. Thereza Monteiro de Barros e Mello.											
18	Alda Lodi Batalha	9	9	9	10	10	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
19	Edith Surigué Uzeda	9	9	9	10	10	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
20	Juracy de Paiva	10	7	10	10	10	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
21	Noemia Xavier de Lima	9	8	10	10	10	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
	3ª escola feminina—Professora, D. Olympia Alexandrina de Castilho											
22	Elisa Bihel	9	9	9	9	10	10	9	9	75	9 3/8	Plenamente, 9
23	Francisca de Paiva	10	10	10	10	10	10	10	10	80	10	Distincção.
24	Georgeta Augusta de Medeiros	10	10	10	10	10	10	10	10	80	10	Distincção.
25	Hercilia Motta de Azevedo	9	9	10	10	10	10	10	10	78	9 6/8	Distincção.
26	Iracema Flores	10	9	10	10	10	10	10	10	79	9 7/8	Distincção.
27	Laura Arguelles da Silva	9	9	9	9	9	9	9	9	72	9	Plenamente, 9.
28	Stella Camargo	10	9	10	10	10	10	10	9	78	9 6/8	Distincção.
29	Stella Carvalho	10	10	10	10	10	10	10	10	80	10	Distincção.
	5ª escola feminina—Professora, D. Arminda Alexandrina Taunay Mendonça.											
30	Angelina Silva	9	10	10	10	10	10	10	10	79	9 7/8	Distincção.
	6ª escola feminina—Professora, D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.											
31	Alice Maria Mendes	9	8	9	9	9	9	10	9	72	9	Plenamente, 9.
32	Anna de Figueiredo	8	7	5	5	6	10	10	10	61	7 5/8	Plenamente, 8.
33	Hilda Campello	10	9	9	9	10	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
34	Ondina Lima	10	7	9	9	5	9	8	7	64	8	Plenamente, 8.
	2ª escola elementar—Professora, D. Francisca da Gloria Dutra da Silva.											
35	Maria Augusta da Silva	10	7	10	10	10	10	10	10	77	9 5/8	Distincção.
36	Nelson de Queiroz Pereira	9	4	6	9	10	10	10	10	68	8 4/8	Plenamente, 8.
37	Odaléa Xavier Pinheiro	9	6	8	6	10	10	10	10	69	8 5/8	Plenamente, 9.
	8ª escola elementar—Professora, D. Guilhermina Teixeira.											
38	Haydéa de Oliveira	10	5	5	5	5	5	5	0	40	5	Simplesmente

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1911 — LUIZ CIRNE LIMA — ARTHUR LINO DE CAMPOS — MARIA FERREIRA SORAES VIEIRA.

Observação—Faltaram as alumnas: Antonia Meinich e Cecilia do Amaral Domingues.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de dezembro de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director geral:
Antonio de Moura Castro Junior—Certifique-se o que constar.

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Exames do corrente anno lectivo

1ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 21 do corrente, "ás 10 horas da manhã", serão chamados a exames praticos todos os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

1º anno — Trabalhos manuaes.
2º anno — Desenho linear.

Secretaria da Escola Normal, em 20 de dezembro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Resultado dos exames de trabalhos manuaes do dia 20 de dezembro de 1911:

anno—Curso diurno

Distincção:
Amelia de Araujo Cabrita.
Irene de Almeida.
Plenamente:
Alcina Moreira de Souza.
Azurita Ramalho.
Fernando da Rocha Pinheiro
Maria Adelaide Cid.
Maria Constança da Rocha.
Maria Gomes Arruda.
Maria Regina da Cruz Rangel.
Olivia Brazil.
Alba Canizares do Nascimento.
Simplesmente:
Candida Rocha.
Celina Pereira Mendes.
Elvira Candida Pereira.
Elvira Mariano de Oliveira.
Eponina Machado Werneck.
Estella de Menezes Werneck.
Julieta Bittencourt.
Lucinda Baptista dos Santos.
Theonilla de Souza Martins.
Theophanes Moniz de Brito.
Violeta de Azevedo Paim.
Zelia Amado.
Zulmira Cordeiro Amador.

Secretaria da Escola Normal, em 20 de dezembro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Resultado dos exames de trabalhos manuaes do dia 20 de dezembro de 1911:

5º anno—Curso nocturno

Distincção:
Adelia de Godoy.
Alice do Rego Martins Costa.
Angelina Machado.
Arlindo Sodoma da Fonseca
Aurora Rodrigues.
Benedicta da Conceição.
Carmen Bastos.
Esther Fita Moreira.
Hilda Dorison Monteiro
Irene Taveira.
Julieta Capanema.
Laura Cardoso de Carvalho Leme.
Laura Teixeira da Rocha.
Luiz Xavier Pereira Lima.
Odaléa de Sá Ozorio.
Romana Fonseca.
Plenamente:
Argia Duncan.
Aurora Sant'Anna da Fonseca
Gioconda Carvalho.
Irene de Moraes Rego.
Leonor do Rego Martins Cost
Luciola de Paula Barros.
Luiza Maria Aleixo.
Maria de Mello Mourão.
Olga Amelia Henning.
Thereza Eugenia da Silva.
Jardelina Carolina Rodrigues.
Simplesmente:
Alfredo Angelo de Aquino.
Marieta Benites.
Thomaz Posada.
Dora Leite.
Idalina Gomes.
Alzira Ferreira da Costa
Reprovadas: tres alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 20 de dezembro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Maria Ignacia Monteiro—Deferido, nos termos da informação, sendo a indemnização de vinte e dois contos de réis (22:000$); Herdeiros de Antonio F. Santos Reis—Deferido, nos termos da informação; Carlos A. Miranda Jordão (n. 16.258) e Domingos Fernandes Braga—Deferidos; Constança Cabral de Queiroz, Irmandade de S. Chrispim, Maria Domingues Silva, Manoel Antonio Gomes de Campos, Rodoval Soares de Freitas e Manoel Rodrigues Fernandes—Restituam-se.

Despachos do Sr. director geral:

Carlos Fuch—Não convem; José R. Ferreira—Deferido; Arlinda C. Alves, Manoel José de Sá, Benevenuto Souza Magalhães e Manoel José de Sá—Deferidos nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Maria Leopoldina Teixeira—Compareça para explicações.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Herm. Stoltz & C.—Separem as contas, conforme os pedidos.

5ª circumscripção:

Lafayette B. Rodrigues Pereira—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

João Francisco dos Santos Junior, Joaquim Rodrigues 2º, José Lucas, Manoel Alvaro, José Pereira dos Santos, José Teixeira e Costa, Sémulo Meirelles, Severino Rodrigues de Carvalho, Manoel de Castro Teixeira, Domingos de Freitas, Armando Soares, Antonio José Dias de Carvalho, José da Silva Mello, Antonio Fernandes Sampaio e Milton Jansen Ferreira—Sim, compareçam; Carvalho & Souza—Declarem a força do motor.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alvaro Freire Braga e René Levy Boschen & C.—Compareçam; Deolinda Rosa de Miranda e Severiano Pereira de Mello—Concedo trinta dias; Zacarias de Queiroz—Não ha que deferir; Antonio da Costa Gomes—Indeferido; Manoel de C. de Carvalho—Apresente projecto, de accordo com a lei; Alfredo de Paula Freitas e Salvador Antonio Costa—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; Francisco da Silva, José Nunes de Souza, Antonio Soares Ladeira, Francisca Ricardina de Rezende Baker, José Joaquim Gomes de Carvalho, Antonio Machado Velho, Felix Nogueira, Vieira Mattos & C., Manoel Pereira Reis, Octaviano José Cunha, Manoel Joaquim Fernandes, Augusto José Moreira, Julio de Freitas, José Vieira Lamego, Anna Cesar de Andrade e outros, Ernesto Gonçalves Silva, José Joaquim Silva, José Miguani, Antonio Gonçalves Barros, Paschoal Segreto, J. M. San Juan, Olympia Sobral R. Coutinho e José Rodrigues—Passem-se alvarás; Amelia C. Campos Stech, Vieira Mattos & C., Joaquim Dias Silva, Antonio Maria de Oliveira e Luiz B. Papera—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. J. B. de Moraes Rego—Póde habitar; Dr. Brazilio Bressane—Passe-se guia; Antonio Emiliano Fayal—Apresente projecto, de accordo com a lei; Heydtmann & C.—Apresentem nova planta, de accordo com a lei; Souza & Torres—Cumpram o despacho anterior.

2ª circumscripção:

Manoel Vicente e Juvenal Antunes—Passem-se guias; J. Azevedo Brito & Ferreira—Compareçam para explicações; Vito Pascale—Junte planta de licença concedida anteriormente.

3ª circumscripção:

Francisco de Souza Costa—Cóte os balanços da fachada, que na fórma da lei, não poderá ir além de 0m,80; Gonzaga da Costa & C.—Passe-se guia; Pedro Lema Peres—Passe-se guia; Francisco Alves & C.—Satisfaçam a duvida.

4ª circumscripção:

Pedro Antão Ferreira da Silva—Junte o outro alvará; Julio Teixeira de Areu—Junte o imposto predial.

5ª circumscripção:

Jeronymo (menor)—Passe-se guia; Laura Sardinha Martins de Barros Roxo—Satisfaça as duvidas; João Alves Correia—Passe-se guia; Antonio Pereira Seca—Apresente o projecto approvado; Francisco Melá—Póde habitar.

6ª circumscripção:

José Joaquim de Souza Pereira—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Candida Luiza da Silva Cunha—Compareça para explicações; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Na praia do Cajú não ha cemiterio; compareça para explicações; José Gonçalves da Silveira—Figure na planta os muros divisorios.

7ª circumscripção:

Antonio Maria Guimarães—Passe-se guia; Santos & Figueira—Podem habitar; Nemesio Avelino Gonçalves—Declare a extensão da cerca.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Adda Alelyles, Terra & Irmão, José Manoel Lopes, Lavinia Leite Silva, Manoel L. Oliveira, A. Braconnot, Bernardo Ferreira Leão, Francisco José Alves, Honorio Figueira e José A. Magalhães Bastos—Deferidos; Torquato Pinto da Cunha—Compareça para dizer qual a testada.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Becco Ataliba numeros novos 33, 35, 39, 111, 167, 199 I e II, 48, 50, 56 e 122.
Travessa Bernardo numeros novos 31, 33, 35 e 26.
Travessa Cordeiro numeros novos 9 I e II, 15, 27 I e II, 18, 30 I a III e 26 I e II.
Becco D. Rosa numeros novos 52, 28 e 22.
Travessa Dias Pereira numeros novos 21 I e II, 8 e 27.
Rua Leopoldina numeros novos 35 I e II, 39, 63, 65, 95, 26, 28, 76 I e II, 82, 84, 86, 90, 92, 96, 98, 31 I e II, 64 e 64.
Travessa Matriz numeros novos 76, 70 e 36.
Travessa Matheus numeros novos 48 e 61.
Travessa Marcolina numero novo 12.
Becco Oliveira numeros novos 19 I a IV, 17, 11 e 35.
Travessa Paraná numeros novos 29, 45, 14, 26, 28, 30, 13, 51 e 55.
Rua Padre Januario numeros novos 83, 115, 20, 60 e 78.
Travessa Soares Pereira numeros novos 26, 22, 30, 27 e 25.
Travessa Simas numero novo 16.
Rua Santo Antonio dos Pobres numeros novos 17 e 21.
Rua Silvana numeros novos 47, 49, 53, 61, 52 I a III, 51, 59 e 20.
Rua do Tijolo numeros novos 117, 56, 91 e 103.
Rua Teixeira de Carvalho numeros novos 33, 81, 83 e 72.
Rua Treze de Maio numeros novos 67, 69, 77, 119 I a IV, 122, 124 I e II, 132 I a VI e 136 I a IV.
Rua Thereza Cavalcanti numeros novos 31, 34 I e II, 44, 18, 20 e 12 I e II.
Travessa Virginia numeros novos 39, 43 e 47.
Rua Venancio Ribeiro numeros novos 33 I a III, 26 I a IV, 32 I e II e 34.
Rua Vianna Junior numeros novos 18, 20 e 26.
Rua Villeta numeros novos 67, 27 I a IV, 23 e 12
Rua Brazilina numero novo 15.
Rua Berquó numeros novos 74 I e II, 15, 33, 113, 90 e 96 I e II.
Rua da Bica (antiga Padre Lapa) numero novo 83.
Travessa Barbosa numero novo 64.
Rua Bittencourt numero novo 18.
Travessa Bittencourt numero novo 31.
Rua Bispo numeros novos 67, 91 e 115.
Rua Boa Vista numeros novos 40 e 82.
Becco da Batalha numeros novos 132 I a XVII, 112, 116, 120 e 124.
Rua Belmira numeros novos 23, 33 I e II, 61 I e II, 83, 85, 9, 11, 52, 54, 56 e 80.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Concurrencia para construcção de um pavilhão no Instituto João Alfredo, destinado ás officinas de ferreiro e fundição

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e concluida no de sessenta dias; no caso de excesso desses prazos, será rescindido o contracto com perda do deposito.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de dezembro de 1911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Escavação — Serão feitas para uma profundidade de 0m,50.

Alicerces — Os alicerces serão com concreto, tendo o traço de um decimetro por tres de areia por quatro de pedra britada. As paredes mestras terão alicerces de 0m,50 de largura e as divisórias 0m,35 de largura. O solo entre paredes será nivelado e batido á masso.

Alvenarias de tijolo — As alvenarias de tijolo para paredes mestras terão 0m,35 de largura. A argamassa será de dois de cal de pedra por tres de saibro. Os tijolos serão de boa qualidade e feitos á machina. As paredes divisorias terão 0m,25 de largura com a argamassa acima referida. As pilastras terão 0m,80 por 0m,60 com a mesma argamassa. As empenas serão feitas com metal distendido e argamassa de 1 de cimento por 2 de areia. As fachadas terão platibanda e cornija de alvenaria de tijolo.

Cobertura — A cobertura terá um lanternim, com fechamento por meio de venezianas. O madeiramento será de pinho de Riga, tendo cinco thesouras. Serão empregadas telhas planas francezas. Não levará forro.

Emboços e rebocos—O emboço e reboco externo será feito a cimento e areia alizado á desempenadeira. O emboço interno será feito de saibro e cal, com reboco a cal. Terá internamente uma facha de dois metros de altura rebocada a cimento e areia, alizada com desempenadeira. As paredes internas serão caiadas.

Esquadrias — As janelas serão de cedro rosa, com caixilhos de vidro, abrindo-se por meio de corrediças de ferro. Terão 0m,03 de espessura e abrirão em duas folhas, tendo fechos de segurança. As portas externas serão de peroba de Campos, com 0m,04 de espessura, do mesmo systema das janelas, abrindo em duas folhas, com fechos de segurança e fechaduras. Terão caixilhos com vidro. As portas internas, do systema commum, serão tambem de peroba, abrindo em duas folhas, com fechos de segurança e fechaduras.

Pintura — Todo o madeiramento e esquadrias serão pintados a oleo com tres mãos.

Calhas e conductores — As calhas e conductores serão de cobre de 16 linhas.

Os conductores ficarão embutidos nas alvenarias.

Mezzaninos — Por cima de cada janela ou porta externa, será collocado um mezzanino de ferro batido, de accordo com o desenho. Serão pintados a oleo.

Ferragens—Todas as ferragens serão de primeira qualidade. As tesouras terão as peças de ferro geralmente usadas, collocando-se tirantes de ferro nas linhas. O pavilhão será construido em frente da enfermaria, do lado do Boulevard Vinte Oito de Setembro, de accordo com o projecto e estas especificações.

O contractante desses serviços ficará obrigado á conservação das obras que executar pelo prazo de um anno.

Rio, 8—12—1911—(Assignado), ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Concurrencia para preparo do solo, meios fios, nivelamento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos de asphalto durante o anno de 1912.

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas, no dia 21 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de dois contos de réis.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a vinte contos de réis, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia para arrematação das obras de preparo do solo, meios fios, nivelamento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos de asphalto por conta das áreas restantes dos contratos celebrados com a Companhia Neuchatel, Lafayette B. R. Pereira e Carlos Augusto de Miranda Jordão, durante o anno de 1912.

Estes serviços consistem:

1º. Levantamento, apicoamento, assentamento e rejuntamento dos meios fios existentes;
2º. Fornecimento, assentamento e rejuntamento dos meios fios que forem necessarios;
3º. Levantamento e transporte do material de calçamento existente;
4º. Nivelamento do terreno, comprehendendo escavação e transporte de aterros necessarios para formação da caixa do calçamento;
5º. Escavação e transporte de excesso de terras quando, além do preparo da caixa para receber o calçamento, houver rebaixamento, em virtude de alteração do nivelamento da rua;
6º. Aterro, quando determinado pelas mesmas causas indicadas no numero antecedente;
7º. Consolidação do solo por meio de compressor a vapor;
8º. Construcção de caixas para ralos de escoamento de aguas pluviaes, incluindo o fornecimento e assentamento dos ralos e grelhas e as [illegible] e transportes necessarios;
9º. Fornecimento e assentamento de manilhas, incluindo [illegible]mento, escavação e transporte de terras;
10º. Construcção de galerias para aguas pluviaes, incluindo o fornecimento dos materiaes necessarios, escavação e transporte de terras;
11º. Construcção de caixas de areia, poços de inspecção e limpeza, incluindo fornecimento dos materiaes necessarios e dos respectivos tampões e, bem assim, escavações e transportes de terras;
12º. Córte de lagedos.

Os serviços serão executados de inteiro accordo com o projecto, do qual será entregue ao empreiteiro cópia, conjuntamente com a ordem de serviço, sendo todos os pontos necessarios á execução dos serviços transportados do projecto para o terreno pelo proprio empreiteiro, cabendo ao engenheiro fiscal sómente a responsabilidade da verificação.

Assentados os meios fios de accordo com os alinhamentos e cotas dos projectos, se procederá ao levantamento dos materiaes do calçamento existente, transportando-os para o Almoxarifado da Prefeitura ou para outro ponto préviamente designado.

Em seguida proceder-se-ha a escavação ou aterro necessarios, sendo o excesso de terras transportado para onde quizer o empreiteiro, procedendo-se depois ao assentamento de ralos, manilhas, construcção de galerias, para depois fazer-se a necessaria consolidação do terreno, com o compressor mecanico, collocando-se, sempre que a natureza do terreno o exigir e o engenheiro fiscal determinar, préviamente, sobre o terreno, areia e alvenaria, de fórma que o solo fique perfeitamente consolidado a juizo da Directoria de Obras.

O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo por conta do empreiteiro todas as despezas, bem como a de reparações que se tornarem necessarias durante o tempo em que o compressor estiver a seu serviço.

E' expressamente prohibido depositar materiaes e entulhos nos passeios.

E' expressamente prohibido fazer levantamentos de materiaes de calçamentos em toda a largura dos logradouros publicos, de modo a embaraçar o trafego de vehiculos.

Todas as vezes que houver necessidade de atravessar a rua com vallas para execução de obras serão ellas obstruidas e calçadas na parte em que se fizer o trafego de vehiculos, de fórma a não ser este embaraçado.

Sempre que o empreiteiro tiver applicação a dar ao material do calçamento levantado poderá delle utilizar-se, mediante prévia autorização da Directoria de Obras, não podendo, neste caso, cobrar a quota correspondente a este serviço e nem depositá-o nos passeios ou de fórma a embaraçar o transito.

O material do calçamento existente levantado será transportado e empilhado no Almoxarifado ou em qualquer outro local, com a distancia equivalente.

Para o calculo desse material fica estabelecido que cada metro quadrado de calçamento levantado corresponderá a trinta parallelepipedos e a duzentos decimetros cubicos de alvenaria, conforme for o logradouro publico calçado a parallelepipedos ou a alvenaria.

O levantamento de materiaes será feito por partes, attingindo cada secção ao trecho indicado pelo engenheiro fiscal, de fórma que o empreiteiro mantenha sempre em serviço uma área pelo menos igual a que tiver anteriormente concluido e entregue ao empreiteiro do novo calçamento, ficando estabelecido o minimo de quinhentos metros quadrados de área prompta por semana.

Os materiaes empregados nas obras serão de primeira qualidade.

Os rejuntamentos serão feitos com argamassa de cimento e areia, na proporção de um por tres.

Os ralos e tampões serão iguaes aos que a Prefeitura tem empregado em serviços identicos.

As galerias serão construidas com blocos de concreto, formado de pedra britada (cascalhinho, areia e cimento), na proporção de cinco por tres por um (5:3:1).

Esses blocos terão junta de ponta e bolsa e as dimensões constantes do projecto.

As caixas de ralos, poços de visita e de areia serão construidos em condições identicas ás existentes na cidade e feitas pela Prefeitura.

Por infracção de qualquer clausula do contrato será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis e o dobro nas reincidencias.

As obras executadas em desaccordo com as condições estabelecidas nas presentes bases de concurrencia serão desmanchadas e refeitas nos prazos que forem estabelecidos, ficando á Prefeitura livre o direito de mandar fazel-as como entender, correndo as despezas por conta do empreiteiro.

As propostas serão acompanhadas de documento, provando o deposito de dois contos de réis, que o proponente preferido perderá em favor dos cofres municipaes, se não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado no jornal official da Prefeitura, convidando-o a preencher essa formalidade.

Na occasião da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter feito o deposito de vinte contos de réis para garantir a execução do contrato.

As multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas serão descontadas da caução.

O contrato será rescindido se a caução desfalcada por effeito das multas impostas e não pagas não for integralizada no prazo de cinco dias, contado da data do convite para esse fim publicado no jornal official da Prefeitura.

A rescisão do contrato importa na perda da caução em favor dos cofres municipaes.

Das contas apresentadas será descontada a quantia correspondente a dez por cento das importancias referentes a meios fios, galerias, manilhas, ralos, caixas de areia e poços de inspecção, á qual ficará em deposito para garantia da conservação destas obras pelo prazo de um anno.

A caução só poderá ser levantada depois de concluido o contrato.

Os proponentes, em suas propostas, mencionarão exclusivamente:

a) nome e residencia ou escriptorio;
b) aceitação, sem restricção, de todas as condições constantes destas bases de concurrencia;
c) preço por metro corrente de meios fios existentes levantados, apicoados, assentados e rejuntados;
d) preço por metro corrente de meios fios novos rectos fornecidos, assentados e rejuntados;
e) preço por metro corrente de meios fios novos curvos, fornecidos, assentados e rejuntados;
f) preço por metro quadrado de levantamento e transporte de materiaes de calçamento construido sobre base de concreto;
g) preço por metro quadrado de levantamento e transporte de materiaes de calçamento construido sobre qualquer base, excluindo concreto;
h) preço por metro quadrado de nivelamento do terreno para formação da caixa do novo calçamento, incluindo escavação, transporte e aterro;
i) preço por metro cubico de escavação de terras e transporte a cem metros de distancia ou fracção, quando houver escavação de terras, além da estabelecida na letra h), excluindo o volume correspondente ao material de calçamento, se houver, sendo o volume da escavação medida no projecto;
j) preço do metro cubico de aterro, além do especificado na letra h), medido no projecto, incluindo o volume correspondente do calçamento, se houver;
k) preço por metro quadrado de terreno comprimido com compressor mecanico;
l) preço por metro quadrado de terreno comprimido com compressor mecanico e consolidado, com applicação de pedra e areia;
m) preço por unidade para ralos, para escoamento de aguas pluviaes, comprehendendo as respectivas caixas de alvenaria e respectivas grelhas construidas, fornecidas e assentadas e, bem assim, a escavação e transporte de terras;
n) preço por metro corrente de manilhas de barro, comprehendendo escavação e transporte de terras, fornecimento, assentamento e rejuntamento de 4", 6", 9", 12" e 15";
o) preço por metro corrente para galerias de blocos de concreto com secção de 0m,50, 0m,60, 0m,80, 1m,0 e 1m,20, comprehendendo escoamento; escavação e transporte de terras, construcção dos blocos, assentamento e rejuntamento;
p) preço por unidade para caixas de areia e poços de visita, comprehendendo escoamento, escavação e transporte de terras, construcção das alvenarias, fornecimento e assentamento dos tampões, para as seguintes capacidades: 1,m3,000; 2,m3,000, 3,m3,000, 4,m3,000 e 5,m3,000.

As propostas feitas em desaccordo com estas condições e as que contiverem restricções ou qualquer allegação, além das acima mencionadas, serão recusadas pela commissão.

Se no acto da concurrencia apresentar-se uma unica proposta, não será ella recebida pela commissão, que marcará novo dia para realizar-se a concurrencia.

As obras constantes desta concurrencia serão realizadas, a partir de 1º de janeiro do proximo anno de 1912, exceptuando-se os logradouros publicos, cujas obras já estão iniciadas.

Os proponentes poderão apresentar propostas para todo o serviço conjuntamente ou separadamente para os serviços relativos ao escoamento de aguas pluviaes e para os demais serviços, ficando tambem livre á Prefeitura aceitar uma só proposta para todos os serviços ou separadamente uma para cada um.

Para comparação das propostas na parte relativa aos serviços de aguas pluviaes, será considerada mais vantajosa a que reunir maior numero de preços de unidade mais baixos, ficando livre á Prefeitura excluir alguns serviços, cujos preços julgue exagerados entre os que figurarem na proposta que reunir maior numero de preços baixos.

Para comparação das propostas na parte relativa aos demais serviços será tomada para base do calculo uma rua, tendo cem metros de extensão e dez de largura entre meios fios, considerando-se as hypotheses de serem apicoados e de novo assentados todos os meios fios de um lado, fornecidos e assentados todos do outro lado, entre os quaes haverá oitenta metros de meios fios rectos e vinte de meios fios curvos, sendo todo o terreno comprimido e consolidado e havendo cem metros cubicos de escavação com transporte e cem metros cubicos de aterro.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Visto, 22 de novembro de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material de ferro e accessorios para o Laboratorio de Analyses

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 12 horas, com o preço em globo para o fornecimento de material metalico e accessorios para cada um dos pavilhões, de accordo com as especificações abaixo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 7:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia os menores preços propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de dezembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante fornecerá, dentro do prazo de tres mezes, os materiaes de que trata o presente edital, entregando-os no local das obras.

Os concurrentes poderão apresentar propostas para todos os materiaes ou só para um delles.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade.

Os materiaes de ferro e accessorios constam de:

a) Accrescimo dos tres galpões de ferro já montados, devendo o material ser completamente identico ao existente;
b) Estructura de ferro para um laboratorio de bacteriologia;
c) Fornecimento de 12 capelos, cinco cortinas pretas, bateria de accumuladores, quadro de distribuição e um motor dynamo para carregamento dos accumuladores;
d) Um reservatorio de ferro, com capacidade de 20.000 litros de agua, montado sobre torre de ferro, tendo a parte inferior da caixa 16m,0 de altura acima do solo do laboratorio;
e) Fornecimento de 657m,2,00 de ladrilhos, especial, de barro esmaltado, do fabricante Flicoteau, igual á amostra, que será mostrada aos concurrentes;
f) Fornecimento de 983m,2,00 de vidro prismatico, typo Parasol, igual á amostra, que será apresentada aos concurrentes;
g) Fornecimento de 238m,2,00 de azulejo branco, de 0m,10X0m,10;
h) Fornecimento de 700m,2,00 de tela de arame com terra cota igual á amostra, que será apresentada aos concurrentes.

Das contas pagas aos fornecedores ou fornecedor será descontada a quota de dez por cento (10 %), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir, pelo prazo de um anno, os materiaes fornecidos.

1) Accrescimo dos tres galpões:
a) Construcção de ferro para as paredes divisorias de duas casas de ligação, fornecimento das novas estructuras metalicas no logar dos seis portões movediços, com o necessario vidro armado para as claraboias;
b) Janelas de ferro batido, sem vidraça, para as casas divisorias;
c) Cerca de 900m,2,00 de metal estendido;
d) Quinze portas pendulantes, de duas portas, 1m,30X2m,20, com vidraça;
e) Seis portas, de 0m,80X2m,20;
f) Duas portas, de 1m,0X2m,20.
2) Construcção de ferro para o laboratorio de bacteriologia
a) Estructura de ferro completa e cobertura de asbesto;
b) Escada de ferro, para receber degráos de madeira;
c) Janelas de ferro batido;
d) Dezoito portas;
e) Calhas de cobre e conductores de ferro.
3) Cinco capelos de ferro, de 3m,0X0m,80, com telhas de asbesto e [illegible]orado, com as respectivas vigas de ferro, taboa da mesa construida de modo a receber azulejos, que não são incluidos nesta concurrencia:
1 capelo, como acima, de 3m,0X0m,75, com mesa.
4 capelos, como acima, de 2m,6X0m,75, com mesa.
2 capelos, como acima, de 1m,90X0m,75, com mesa.
5 apparelhos completos, para escurecimento das camaras escuras.
Encanamento para os capelos, de barro, á prova contra os vapores de acidos.
1 tubo de ferro, de 0m,125 de diametro interno e 0m,70 de comprimento.
1 joelho de barro, idem, idem.
1 peça de terminal (chapéo).
1 bateria de accumuladores, de 54 ampéres hora, para o serviço do laboratorio.
1 quadro para distribuição da corrente electrica.
1 motor dynamo para carregamento dos accumuladores e para corrente da Light and Power.
4) Reservatorio, de capacidade de 20,000 litros de agua, de ferro, montado em torre de ferro, devendo o fundo da caixa ficar a 16 metros acima do nivel do laboratorio, com os encanamentos até o chão e com registro de entrada, saida e registro automatico de entrada

5) Fornecimento de ladrilho especial de barro esmaltado, de cor branca, do fabricante Filcoteau, quantidade aproximada de 657m,2,00. Ao proponente aceito será entregue uma planta das instalações internas dos pavilhões, afim do fabricante mandar os ladrilhos apropriados á sua collocação e com os devidos formatos. Será apresentada ao proponente uma amostra do ladrilho.

6) Fornecimento de vidros prismaticos, typo Parasol, em quantidade aproximada de 985m,2,00. Ao proponente aceito será entregue uma planta das instalações, afim do fabricante mandar os vidros apropriados á sua collocação e com os devidos tamanhos e formatos para caixilhos.

7) Os ladrilhos de Filcoteau serão collocados de modo a revestir a superficie acima indicada, tendo de altura 2m,00, nas paredes internas dos tres galpões, exceptuando-se a de bacteriologia, que será revestida de outro material.

8) Fornecimento de 238m,2,00 de azulejos brancos, de 0m,15X0m,10.

9) Fornecimento de 700m,2,00 de tela de arame para forro dos galpões de ferro, conforme a amostra.

Tela de arame envolvida em terra cota.

ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos ás repartições subordinadas á Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, durante o anno de 1912

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que nos dias 20 e 21 do corrente mez, serão recebidas propostas, nas horas abaixo designadas, para fornecimentos ao Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, durante o anno de 1912 dos seguintes grupos:

1º. Generos alimenticios.
2º. Carnes.
3º. Padaria.
4º. Calçado.
5º. Frutas.
6º. Louças
7º. Moveis.
8º. Drogas.
9º. Carvão de pedra e coke.
10. Lenha e carvão vegetal.
11. Ovos, aves e outros animaes.
12. Leite.
13. Cirurgia.
14. Reactivo.
15. Fazendas, roupas, confecções e artigos de armarinho.
16. Illuminação.
17. Material de laboratorio.
18. Ferragens.
19. Gazolina.
20. Accessorios para automoveis.
21. Artigos de alfaiataria e sirgueiro.

Cada proposta deve ser acompanhada da respectiva caução, que é de 400$000, em dinheiro ou em apolices, ainda que um só licitante concorra a mais de um grupo, sendo as guias para a referida caução expedidas por esta directoria até ás 2 horas da tarde do dia 19.

Os proponentes exhibirão nesta directoria, desannexados das propostas e antes da abertura das mesmas, documentos que provem estar quites de todos os impostos da respectiva casa commercial (federal, municipal e taxa sanitaria) no 2º exercicio do corrente anno e procuração bastante quando os proponentes se fizerem representar por terceiros, trazendo appenso o talão do imposto de expediente pago.

Todos os generos e demais artigos acima mencionados deverão ser de 1ª qualidade, exactamente iguaes aos das amostras depositadas nas repartições competentes, onde podem ser examinadas, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

Para garantia do contracto a caução será elevada a dois contos de réis para o fornecimento dos grupos 1º e 9º; a um conto de réis para o fornecimento dos grupos 2º, 3º, 4º, 8º, 13, 14, 15, 17, 19, 20 e 21 e a seiscentos mil réis para o fornecimento dos demais grupos, **devendo os proponentes, no acto da assignatura do contracto, provar que estão quites dos impostos do 1º semestre de 1912.**

Os fornecimentos serão entregues nos estabelecimentos, nos termos do contracto e de accordo com o mappa geral abaixo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado no contracto, sob as penas contractuaes. Não sendo cumprida essa obrigação, ficam sujeitos a indemnização, á Municipalidade, do valor porque ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contractante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contractante, a importancia excedente da caução será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contracto.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de sessenta dias, depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia 5 do mez immediato.

No caso de empate quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado, dando-se ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade quanto ao numero de artigos tirados, ficando entendido que esta condição só será applicada quando os artigos forem de igual qualidade.

A' Prefeitura, sem que aos contractantes assista o direito de reclamação ou indemnização, fica livre o direito de importar directamente do estrangeiro qualquer dos artigos constantes das propostas dos mesmos contractantes.

Os proponentes que, dentro de tres dias, contados da data do recebimento do convite que lhes for dirigido para assignatura do contracto, não satisfizerem essa formalidade, perdem direito á caução feita para garantia da proposta.

As propostas serão abertas nos citados dias 20 e 21; sendo no dia 20, ás 11 horas da manhã, as dos grupos 1º a 5º, e a 1 hora, as dos grupos 6º a 10; e no dia 21, ás 11 horas da manhã, as dos grupos 11 a 15, e a 1 hora, as dos grupos 16 a 21.

As propostas devem ser escriptas em uma só via, com tinta preta, sem razuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura, lado da rua S. Pedro, (1º andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se os esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 9 de dezembro de 1911 — JULIO P. RANGEL, official maior

MAPPA GERAL

Especie	Local em que o fornecedor recebe ordens do fornecimento	Local em que o fornecedor entrega artigo
Generos alimenticios	Asylo S. Francisco de Assis e Casa de S. José	Ruas Visconde de Itauna, 375 e General Canabarro, 412.
Padaria	Idem, idem	
Carnes	Idem, idem	Idem, idem
Calçado	Idem, idem	Idem, idem
Frutas	Idem, idem	Idem, idem
Carvão vegetal e lenha	Idem, idem	Idem, idem
Ovos, aves e outros animaes	Idem, idem	Idem, idem
Leite	Idem, idem	Idem, idem
Fazendas, roupa, confecções e artigos de armarinho	Idem, idem	Idem, idem
Moveis	Todas as repartições subordinadas a esta directoria	
Carvão de pedra e coke	Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José e Matadouro	Ruas Visconde de Itauna, 375 e General Canabarro, 412 e Santa Cruz.
Cirurgia	Posto Central de Assistencia e Asylo S. Francisco de Assis	Praça da Republica, 111 e rua Visconde de Itauna, 375.
Reactivos	Posto Central de Assistencia, Asylo S. Francisco de Assis, Laboratorio e Matadouro	Praça da Republica, 111, ruas Visconde de Itauna, 375 e do Passeio 72 e Santa Cruz.
Drogas	Asylo S. Francisco de Assis, Necroterio, Posto Central de Assistencia e Matadouro	Ruas Visconde de Itauna, 375, praça da Republica, 111, e Santa Cruz.
Illuminação	Todas as repartições subordinadas a esta directoria	
Material de laboratorio	Laboratorio de Analyses e Asylo S. Francisco de Assis	Ruas do Passeio, 72 e Visconde de Itauna, 375.
Ferragens	Todas as repartições subordinadas a esta directoria	
Gazolina	Posto Central de Assistencia	Praça da Republica, 111.
Accessorios para automoveis	Idem	Idem.
Louças	Asylo S. Francisco de Assis e Casa de S. José	Ruas Visconde de Itauna, 375 e General Canabarro, 412.
Artigos de alfaiataria e sirgueiro	Posto Central de Assistencia	Praça da Republica n. 111.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de 1ª qualidade.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 20 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro—Autorizo, de accordo com a informação.

Julio Moraes—Sim, a titulo precario.

Joaquim Rodrigues Moreira Junior—Aguardo opportunidade.

Mauro Carmo—Sim.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Não tendo havido numero legal, não se realizou hontem a assembléa geral ordinaria convocada pelo Tiro Brazileiro Federal, para eleição do conselho director, que deverá presidil-o durante o anno de 1912.

Em segunda e ultima convocação, de accordo com o regulamento vigente, sabbado, 23 do corrente, com qualquer numero se reunirá a assembléa, ás 8 horas da noite, na sala de armas do Tiro Federal.

Tendo hontem se reunido a commissão de contas, na assembléa geral será lido o relatorio do presente anno e feita a distribuição dos diversos serviços que competem aos officiaes e inferiores do corpo de atiradores.

—Tendo sido eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades 39 socios, na séde social e no "stand" de Villa Isabel foram affixadas as relações nominaes desses atiradores.

—Hoje á noite, na séde social haverá aula de esgrima de baioneta para a turma especial, constituida de reservistas da ultima turma.

—Em 1º de janeiro serão reabertas as aulas para os atiradores matriculados na 7ª turma de reservistas que deverão prestar exame em junho do anno vindouro.

As aulas serão, como de costume, realizadas ás segundas e quintas-feiras.

—Domingo, ás 4 horas da tarde haverá formatura geral para o corpo de atiradores, devendo todos os socios comparecer uniformizados, armados e sem capote.

—Até sabbado os officiaes e inferiores do Tiro Federal deverão apresentar os relatorios, com os respectivos "croquis", do serviço de exploração feito entre Jacarépaguá e Realengo.

Opportunamente haverá uma reunião de todos os officiaes e inferiores, afim de assistirem á exposição que será feita pelo instructor, relativamente ao combate simulado que será realizado pelo Tiro n. 7.

Para esse exercicio os atiradores marcharão equipados a meia marcha, devendo cada um levar ração completa de marcha em seus respectivos bornaes.

—No proximo domingo, os atiradores pertencentes á ultima turma de reservistas farão em companhia do instructor uma excursão ao polygono de tiro do Realengo.

NECROTERIO DA POLICIA

Removido da Santa Casa de Misericordia, foi recolhido a este estabelecimento, hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, o cadaver de Augusto Fonseca Magalhães, branco, portuguez, com 45 annos de idade, ajudante de ferreiro, residente á rua do Alcantara n. 12.

Este individuo foi recolhido em 17 do corrente á 11ª enfermaria daquelle hospital, apresentando fractura da espinha dorsal e esmagamento da perna direita, fallecendo hontem, ás 7 horas da noite.

Examinado pelo Dr. J. de Barros, este cadaver, attestou "fractura da espinha dorsal e esmagamento da perna direita".

Seu enterro foi feito ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, a expensas de seu irmão, Domingos da Fonseca Magalhães.

—Tambem removido do hospital da Misericordia, foi recolhido hontem, ao meio dia, o cadaver de Cesar de Almeida Vallim, solteiro, pardo, com 34 annos, carpinteiro, brazileiro, residente á rua da Alfandega n. 30, recolhido áquelle hospital em 23 de outubro do corrente anno; fallecendo hontem, á 1 1|2 hora da manhã.

O cadaver foi examinado pelo Dr. J. de Barros, que attestou "luxação da espinha dorsal".

Seu enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde.

—Com guia da policia do 14º districto, foi recolhido, ás 5 1|2 horas da tarde, o cadaver de um desconhecido, de cor parda, com 35 annos presumiveis, removido do posto central de assistencia.

Este individuo ali falleceu quando era medicado.

O cadaver será examinado hoje, pelo Dr. Rodrigues Caó.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O 1º tenente do exercito Armando Durval Sergio Ferreira foi dispensado da commissão fiscal das obras do Arsenal de Marinha na ilha das Cobras.

—Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro enviou o seguinte aviso:

Em resposta ao vosso officio numero 1.449, de 12 do corrente, declaro-vos, para os devidos fins, que resolvi suspender temporariamente o engajamento de praças dos corpos de marinha.

—Para servir na superintendencia de navegação foi nomeado o fiel de 2ª classe José Caetano de Souza.

—Foram designados, o fiel de 1ª classe Manoel Ferreira de Aguiar, da superintendencia de navegação, depois da respectiva entrega a seu substituto; o 1º tenente Aristides de Frias Coutinho, da escola modelo de aprendizes desta capital.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

Os commandantes dos navios mandem receber neste estado-maior, mediante pedido, as partes do estado da guarnição e do estado do material, de accordo com os novos modelos, que devem vigorar do dia 1º de janeiro em diante.

—Foram promovidos, no corpo de officiaes inferiores da armada, por merecimento, a contra-mestre de 1ª classe, o sargento ajudante, o de 2ª, 1º sargento José Paulino de Oliveira e a serralheiro de 1ª classe, o de 2ª, 1º sargento, Aureolino Lellis de Mendonça.

—Obteve um anno de licença para tratar de seus interesses o capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães.

—Foi deferido o requerimento do 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Pedro Francisco de Lima, pedindo para praticar na officina de machinas electricas da ilha das Cobras.

—Foi indeferido o requerimento em que o 1º tenente engenheiro machinista reformado Manoel Pereira Lisboa, encarregado da usina electrica da ilha das Cobras, pede que lhe seja pago em dinheiro o valor da ração a que se julga com direito.

—Indeferiu-se o requerimento do contra-mestre de 1ª classe Manoel Alves Ferreira, pedindo que seja abonada a gratificação de mestre, por achar-se servindo actualmente como mestre da cabrea fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital.

—O Sr. ministro indeferiu o requerimento do capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, pedindo que lhe seja dada vista dos autos do conselho de investigação a que foi submettido no corrente anno, na cidade de São Luiz do Maranhão, o 1º tenente João Bonifacio de Carvalho.

—Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho, do "Benjamin Constant"; os 1ºs tenentes Caetano Taylor da Fonseca Costa, do "Deodoro"; Coriolano Martins e Arthur Fontes Ferreira, e do 2º tenente Raul Lobato Ayres, do "Floriano".

—Foram mandados passar: o serralheiro de 2ª classe Antonio Tavares e o 1º sargento auxiliar torpedista Geraldo Antonio do Nascimento, do "Floriano" para o "Bahia".

—Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha, no dia 23 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio de Lamenha Lins de Souza, e são juizes, o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, 1ºs tenentes Annibal de Mendonça e engenheiro machinista Octavio José Barbosa, devendo comparecer o réo e o seu curador 1º tenente engenheiro machinista João Paulo de Faria; no dia 26, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete João José dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha e são juizes, o capitão-tenente Edgard Antonio Lynch, 1ºs tenentes Oswaldo de Murat Quintella, Aristoteles de Castro, 2ºs tenentes Anibal Alves Barata e Paulo Leclerc Junior, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foram concedidos 60 dias de licença, para ir ao Estado de Pernambuco tratar de negocios de seu interesse, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao anspeçada do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria Antonio Joaquim da Silva, conforme solicitou e em vista das informações.

—O aspirante a official do 1º batalhão de engenharia Sebastião das Chagas Leite foi nomeado instructor do tiro de Amparo, em substituição ao de nome Arthur Benedictes Guimarães, do mesmo batalhão.

—O coronel chefe do G 2 vai providenciar, com a possivel brevidade, de modo a ser enviada á auditoria do departamento da guerra a fé de officio do 1º tenente Alberto de Mattos Duarte Silva, que se acha respondendo a conselho de guerra.

—Foram transferidos: do 7º regimento de infanteria para o 48º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra Antonio Lins de Carvalho Filho, e do 3º regimento de infanteria para a 2ª companhia isolada, a bem da saude, o anspeçada Casimiro Gomes da Silva.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante a official do 1º batalhão de engenharia Sebastião das Chagas Leite.

—Sob a presidencia do major Francisco Florindo da Silva Ramos, reune-se, no dia 26 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra, a que responde o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte Filho, e do qual fazem parte os capitães José Tobias Coelho, José de Castello Branco, Annibal Suetonio de Menezes Dias, José de Araripe Macedo e José da Penha Alves de Souza, devendo comparecer as testemunhas do processo, medicos Drs. majores Virgilio Tourinho de Bittencourt e Breno Braulio Moniz e capitão Justiniano da Rocha Marinho e os 1ºs tenentes da arma de infanteria Octavio Fontes Pitanga, José da Silva Marques e Enéas dos Reis Souto.

—Teve oito dias de dispensa do serviço, com permissão para ir a Campos, o cabo de esquadra Aristão Gomes da Silva.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitão Silverio Augusto de Azevedo, 1ºs tenentes Antonio Godolphim e Bias Gomes Pimentel, todos do quadro supplementar, por terem, os dois primeiros assumido, respectivamente, os cargos de chefe e adjunto da 3ª secção da G 4 e o ultimo sido desligado do Tiro Nacional, e o 2º tenente da arma de cavallaria José Luiz de Moraes, por ter sido exonerado do logar de instructor do Gymnasio de Santa Cruz, em Juiz de Fóra, em virtude de sua promoção.

—Uma secção completa de artilheria do 1º regimento, sob o commando do 1º tenente Othon Cirne, partiu hontem, ás 5 horas da manhã, do seu quartel, em S. Christovão, em marcha de treinamento, fazendo diversas evoluções de manobras e escola de apontadores no campo do Riachuelo, á rua Magalhães Castro, d'ahi dirigindo-se, em seguida, até a residencia do Sr. ministro, a quem apresentou as continencias da pragmatica. Momentos após, chegaram diversos officiaes do mesmo regimento, em visita ao distincto general Menna Barreto, que se acha em franca convalescença. Foram recebidos pelo major Menna Barreto, que os conduziu á presença do distincto general, que cumulou de gentilezas aos seus dedicados camaradas.

Breve serão realizados exercicios de fogo, com emprego de projectis de guerra, nos campos de Santa Cruz, com a assistencia do coronel Celestino Bastos, commandante daquelle regimento.

—Foi mandado providenciar, pelo quartel-general da 9ª região, no sentido de que sigam a seus destinos os seguintes officiaes: coronel Manoel José de Faria Albuquerque, tenente-coronel João Soares Neiva de Lima, capitães Abrelino Pinto Bandeira, Arthur de O' de Almeida, Francisco Fontes da Silva, João Baptista Machado Vieira, João Henrique Barbosa Lima, Joaquim Antonio Pereira e Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, 1ºs tenentes Antonio Menna Gonçalves, Cyro Villaça, Euclides Pequeno, Francisco Escobar de Araujo, Heitor Velasco, Horacio Heraclito Campello, João Baptista Mascarenhas de Moraes, João Candido Pereira de Castro Junior, João Salustiano de Lyra, Leonardo Ribeiro da Silva, Leonel Velasco, Lucio Correia de Castro, Manoel Severiano Ferreira Marques, Miguel Cardoso de Souza Filho, Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão, Ricardo de Berredo, Theodoro Ribeiro da Cunha, Virgilio Marones de Gusmão e 2º tenente João Bernardo Lobato Filho.

—O embarque para os portos do sul, que se achava marcado para hoje, de officiaes e praças do exercito, foi transferido para o dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

—O presidente da junta de alistamento e sorteio militar do 24º municipio communicou, em officio ao quartel-general, o encarreiramento dos trabalhos da mesma junta, no corrente anno.

—O bacharel Alfredo Salgado Bittencourt requereu ao general ministro da guerra attestado de tempo de serviço que prestou no exercito.

—O presidente da Sociedade de Tiro do Realengo solicitou ao inspector da 9ª região a nomeação de uma commissão, afim de examinar uma turma de atiradores habilitada em exercicios militares.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter deixado o cargo de ajudante do Tiro Nacional, o 1º tenente Bias Gomes Pimentel, que foi mandado servir na commissão de compras, na Europa.

—A proposta apresentada ao general inspector da 9ª região, pelo major Gregorio de Paiva Meira, adjunto do serviço de estado-maior daquella região, sobre a acquisição de aeroplanos para o nosso exercito, foi remettida ao chefe do departamento da guerra, competentemente informada.

—Foi deferido o requerimento em que o 1º sargento João Cavalcanti de Albuquerque, do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria, solicitou transferencia para a 3ª companhia isolada, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Programma da retreta a realizar-se hoje, no quartel do 13º regimento de cavallaria, das 6 ás 7 horas da noite:

Marcha Eulina, por L. Oliveira; valsa Cananéa, por F. Gonzaga; polka Gazolina, por N. N.; schottisch Um coração desprezado, por L. Oliveira; tango Democrata, por L. Oliveira; valsa Caressante, por C. Junior; polka Luizinha, por A. Guimarães; dobrado Cincoenta e tres de caçadores, por A. Santa.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Alexandre Galvão Bueno;

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, amanuense Cassiano Maia;

O 1º regimento de infanteria dá a guarda do hospital central;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o quarto uniforme.

Força policial.

Funccionará hoje o cinematographo para officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte:

"Arte magica", magica; "Chamado silencioso", drama; "Amor e baralhos", comica; "Babylão gosta de animaes", comica; e "Visitas de medicos", drama."

Durante as secções, tocará um terço da musica do 1º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, o tenente Dr. Lima;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meirelles;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Rondam com o superior de dia os alferes Moreira e Sylvio;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Nicoláo Carneiro; no Thesouro, o tenente Isidro; na Caixa de Conversão, o alferes Gardel, e na Casa da Moeda, o alferes Reis;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão de infanteria, o alferes Marinho; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o tenente Cecilio; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o capitão Telles; no regimento de cavallaria, o tenente Catalão, e no corpo auxiliar, o tenente Muller;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Santa Barbara, e no 4º batalhão de infanteria, o alferes Lucena;

O regimento de cavallaria dá os serviços, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e os extraordinarios, já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com subalterno, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento, e demais serviços do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

Uniforme, 5º.

21 DE DEZEMBRO — S. THOMÉ, AP.

A igreja celebra hoje o glorioso apostolo S. Thomé.

Na igreja latina celebra-se esta festa no dia 21 de dezembro; na igreja grega, á 6 de outubro e entre os indios, no dia 1º de julho.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario, S. Em. o cardeal Arcoverde, arcebispo, ministrará hoje o sacramento do *Chrisma* ás pessoas que estiverem para isso preparadas.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 8 ½ horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Congregação da Marinha Civil.

Realizou-se trás-ante-hontem, ás 4 horas da tarde, a assembléa geral (2ª convocação), para tratar de diversos assumptos de interesse social.

Foi aceita a renuncia apresentada pelo Sr. Virgilio Varzea, secretario geral, sendo eleito para substituil-o o commandante Antonio Alves Portilho Bastos; considerado abandonado o cargo de 2º thesoureiro, que era exercido pelo commandante Pedro Velloso da Silveira, sendo eleito para substituil-o o Sr. Carlos Souza Martins.

Não foi aceita a renuncia apresentada pelo Sr. Francisco Lucas de Azevedo Filho, vogal do conselho fiscal.

Foi aceita a renuncia apresentada pelo commandante Antonio Müller dos Reis, do cargo de presidente, renuncia esta apresentada em virtude de ter o illustre Dr. Affonso Costa, deputado federal, aceitado a indicação do seu nome para o cargo de presidente.

Foram lançados votos de pesar pelo fallecimento dos commandantes Antonio Fernandes Capela, Alfredo Oscar Shór e machinista Affonso Miller.

A eleição para presidente foi marcada para o dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

E' apresentado candidato á presidente da congregação pela maioria dos associados o Dr. Affonso Costa, paladino das classes maritimas.

A posse do novo presidente a ser eleito no dia 26 do corrente deverá se realizar no proximo dia 28 do corrente, ás 8 horas da noite, com toda a pompa.

— Esteve hontem em demorada conferencia com a directoria da congregação o illustre deputado federal Dr. Affonso Costa.

C. B. Sergipano Tobias Barreto.

Conforme noticiámos, realizou-se domingo ultimo a solemnidade da posse do presidente ultimamente eleito, deste novo centro beneficente.

Foi uma festa verdadeiramente confortadora da alma brazileira. O salão, amplo e rico de luz achava-se literalmente cheio de senhoras, senhoritas e cavalheiros, membros da colonia sergipana. Uma banda de musica militar enchia de harmoniosos sons a sala engalanada.

Quando o tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães penetrou no recinto, foi recebido com prolongada salva de palmas.

A musica executou uma caprichosa marcha; os directores tomaram seus logares á mesa; um silencio attencioso pairou na physionomia da assistencia; ia-se iniciar a sessão.

O 1º secretario, Sr. Josino Porto, assumindo a presidencia, declarou aberta a sessão e convidou para servir de secretario o Dr. Alvaro Fontes da Silva.

Uma commissão de socios conduziu o illustre presidente até a mesa, onde o Sr. Josino Porto, cedendo-lhe a cadeira da presidencia, declarou-o impossado no cargo.

O illustre militar, visivelmente commovido, agradeceu em ligeira oração cheia de manifestações de amor patrio e de protestos do maximo interesse pelo desenvolvimento da associação. Fez por fim referencia á figura do patrono do centro, e annunciou á assistencia que se ia inaugurar o retrato do grande mestre Tobias Barreto.

Duas meninas — Hercilia Cardoso e Ambrozina Pinto da Silva — fizeram então correr os cordões da cortina que velava a figura querida do sergipano illustre. Um bando de pombas povoou de voejos o ar quente do salão e as notas sagradas do hymno sergipano casaram-se com as palmas veneradoras da assembléa. Foi uma ceremonia tocante. Aquelles homens, na sua maioria simples, entregues a rudes labores, sentiram, repassado de saudade o coração sergipano, amantissimo do torrão natal.

Restabelecido o silencio, tomou a palavra o orador official, Dr. Deodato Maia.

A oração deste illustre advogado foi uma peça oratoria de real valor.

Da personalidade de Tobias Barreto fez elle um estudo succinto, claro e enriquecido de anecdotas a proposito da vida do rutilante e genial mestre.

Teceu o orador, com a magia da sua arte, mais uma coroa fulgurante, em homenagem ao talento robusto de um dos maiores vultos da literatura patria. Longamente discorreu em traços biographicos distinctos, pondo em evidencia o valor do genio na lucta ingrata com os inimigos do seu fulgor, como exemplo salutar de perseverança que coroou de gloria o talento na sua trajectoria para o zenith, destacando as crueis provações materiaes por que passou Tobias Barreto.

As ultimas palavras do orador foram cobertas de enthusiastica salva de palmas.

Falaram mais os representantes da Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, do Centro Civico Monteiro Lopes, Francisco Eduardo Mandarino e o Dr. Jeronymo de Carvalho.

Todos esses oradores, saudando o Centro Sergipano, tiveram palavras de ardente culto ao sergipano mais que illustre, em torno de cujo nome se congregam os elementos sãos dos filhos do pequeno Estado do norte.

Encerrando a sessão, o tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães pronunciou um discurso, que deve ter deixado indelevel impressão na alma de todos quantos o ouviram. Foram palavras sinceras, repassadas de benefico amor patrio, de idolatrada saudade do berço natal.

Tal era a emoção do valioso orador, de tal forma vibrava sua alma sergipana, que as palavras ardorosamente civicas cahiam sobre a assembléa extasiada em catadupas de luz, em promessas confortadoras de um futuro melhor ao pequeno Estado e um porvir de reaes beneficios aos que compõem o Centro Sergipano.

Uma nota distincta foi a entrega ao consocio Terencio Leite, um dos bons e energicos elementos da associação, do diploma de benemerencia.

A directoria offereceu aos convidados farta mesa de doces, onde se trocaram brindes amistosos, respondendo ao do illustre presidente á imprensa, nosso collega do *Jornal do Brasil*

Centro Alagoano.

Presidida pelo Dr. Venancio Labatut, a directoria do Centro Alagoano realizou a 1ª sessão ordinaria do anno social, com a presença dos Srs. Fausto de Almeida, Dr. Alfredo Euvidio, Dr. Frederico Souto, Pedro Porciuncula, Hamilcar Machado, Feliciano Castilho, Arlindo Correia e Arthur Cavalcanti.

Assistiram aos trabalhos diversos socios.

Sendo approvada a acta da sessão anterior, foram lidos o expediente e uma proposta assignada pelo consocio Jacintho do Nascimento, apresentando para socio effectivo o tenente João da Costa Palmeira, que foi aceito, de accordo com o parecer da commissão de syndicancia.

Tratou-se nessa sessão das candidaturas á successão presidencial do Estado de Alagoas, sendo lido o manifesto apresentado pelo centro ao eleitorado alagoano, recommendando o nome do coronel Clodoaldo da Fonseca.

Esse manifesto foi assignado por todos os membros da directoria e consocios presentes, ficando sobre a mesa á disposição de todos os alagoanos aqui residentes, ou de passagem, que o quizessem assignar.

Na acta foi lançado um voto de satisfação, a requerimento do Sr. Arthur Cavalcanti, pela visita do Dr. Lauro Sodré ao centro.

Deliberou-se que a directoria communicasse pessoalmente, em dia designado, ao coronel Clodoaldo a resolução tomada e fosse manifestar-lhe, em nome do povo alagoano, a sua satisfação pela feliz escolha do seu nome para o cargo de governador do Estado, que foi berço da honrada familia Fonseca.

Hoje, ás 7 ½ horas da noite, haverá reunião do conselho administrativo.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se amanhã, ás 7 ½ horas da noite, em sessão extraordinaria do conselho.

DIVERSÕES

Aos carnavalescos de 1912.

As sociedades carnavalescas no Rio de Janeiro datam de meado do seculo passado. Já desappareceu a geração que as iniciou, mas ainda ha muito quem tenha visto os magnificos prestitos do Club X, Estudantes de Heidelberg, e Plutões Carnavalescos. Davam fantasmagoricos bailes em seus salões, e sahiam á rua não para deslumbrar, mas para fazer rir. Examinavam as occurrencias do anno, e teciam as mais engraçadas criticas sobre factos e personagens em evidencia.

No periodo da guerra do Paraguay, esfriaram os gladiadores carnavalescos; depois, das cinzas daquelles clubs surgiram as sociedades actuaes, formadas em sua maioria com a mocidade do commercio do Rio. O systema de divertimento continuou o mesmo: sahiam á rua com seus carros de critica aos successos mais notaveis do anno; e muito prestito espirituosissimo vi eu desfilar, desde 1879, pelas então estreitas ruas da velha Sebastianopolis.

Ahi por 1885 os Democraticos intrometteram na série de carros de critica alguns carros a que chamaram allegoricos, de grande e delicado effeito scenographico. Surprehenderam por sua belleza, e foram muito applaudidos. Não faltaram nessa occasião as más linguas da rivalidade para dizerem que a escassez de espirito é que determinara a introducção de taes numeros de fantasia. O facto, porém, é que agradou a innovação, tanto que Fenianos e Tenentes, seguidamente, a adoptaram.

Com esta novidade foram, pouco a pouco, sacrificados os numeros que fazem rir pelos numeros que agradam á vista. Foi desapparecendo a intellectualidade para dar logar á massa das coisas apparatosas; e por esse novo trilho enveredaram as tres sociedades até que, no empenho, cada uma, de sobresair com sensacionaes excitantes do enthusiasmo popular, chegaram todas ao excesso de mulheres nuas com que se apresentam nestes ultimos annos.

Eu tenho muita sympathia por estas agremiações de alegres e valentes rapazes que, sem pedirem um vintem ao publico, dão vida e brilhantismo á festa mais popular de todas as cidades, villas, aldeias e arraiaes; mas o meu affecto não vai até á cegueira de não ver os seus abusos. Elles podiam fazer um carnaval primoroso, distincto, elevado, sem aquella insistencia frenetica de pôr na rua as almanjarras colossaes de seus carros allegoricos, ás vezes sem allegoria, mas reluzentes de dourados e emmaranhados de pernas femininas.

Ha as cavalgatas e os prestitos historicos, ha as cavalgatas e os prestitos galantemente allusivos aos Estados da Federação, ha os nossos antigos costumes, representações de quadros notaveis, scenas grandiosas da vida da cidade, festas do imperio, recordações maravilhosas de coisas desapparecidas.

As caravelas dos descobridores e colonizadores portuguezes; os bandeirantes, a entrada de D. João VI na cidade, com sua côrte, seus funccionarios de exotica nomenclatura; as tipoias da antiguidade conduzindo figurinos da época; um baptizado real com todas as personagens vestidas a caracter. Os bailes populares, os cateretês, as cantigas do sertão brazileiro, mil e tantas coisas interessantes para serem exhibidas com graça e aproveitamento. Tudo quanto nesse genero se organizasse, teria brilho e teria merito. E assumpto nunca faltaria.

Isto quanto aos numeros de enfeite, que os de critica são essenciaes. O carnaval no Rio de Janeiro celebrizou-se por elles. Teve fama mundial. Resultado, porém, do empenho de fazer vista com carros curruscantes de luz, de coloração e de machinaria é a debilidade actual das criticas, algumas, até indecifraveis ao primeiro golpe.

A mulher de fórmas graciosas, sorriso alegre, vai bem como symbolo do Bello em um carro que deslubre como apotheose carnavalesca; mas a impertinencia de mulhees e mais mulheres, algumas em attitudes lascivas, e com as carnes palpitando aos solavancos das viaturas, leva o festejo para uma classe de voluptuosidades que não pódem ter exhibição publica.

Foi demais o "pername". Assim como se disse dos Democraticos, em 1885, que á falta de espirito deram os carros allegoricos, não faltará quem diga hoje das tres que á falta de idéas deram mulheres nuas.

Eu não animarei esse conceito; mas acho que sacrificando-se menos, podiam fazer melhor, mais communicativo, e mais digno do espirito jovial da rapaziada.

CARIOCA.

Jardim Zoologico.

No proximo domingo, 24, o intemerato cyclista francez Barakin, repetirá no Jardim Zoologico, o seu emocionante "Salto da morte", com o qual obteve domingo, proximo passado grandes ovações; este bello numero a effectuar-se ás 5 horas da tarde, será precedido pelos trabalhos dos notaveis artistas The Wasnell's, em seus audaciosos exercicios de argolas ou aneis livres, onde o publico apreciará a extraordinaria força destes artistas, que segurarão nos dentes pesos enormes, terminando com uma bigorna de 60 kilos. As paradas de mão e as rotações são tambem curiosas.

Além destas lindas attracções, haverá uma grande arvore de natal para distribuição de brinquedos ás crianças; todas as crianças mediante o bilhete da entrada (500 réis), receberão uma prenda. Uma festa bellissima, que o publico apreciará sem maior despeza do que o preço habitual de 1$ pela entrada.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, devidamente autorizada por despacho do Sr. ministro da fazenda, de 29 de novembro do corrente anno, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as apolices do Estado de Goyaz, dos valores nominaes de 200$, 500$ e 1:000$, ao portador, juro de 8 o|o ao anno, pago por semestres venciveis, em janeiro e julho de cada anno, na importancia de 400:000$, emittidas de conformidade com a lei estadoal n. 368, de 7 de julho de 1910.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 11 a 16 do corrente:

ALGODÃO

Ainda permaneceu o mercado na mesma situação da semana anterior e os preços regularam os mesmos, sendo os negocios registrados de pequena importancia.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$800
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$100
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	"
Sergipe (Dores)	"
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

Durante a semana entraram:

De Pernambuco, 1.778 fardos; de Maceió, 1.190; da Parahyba, 641, e do Ceará, 500. Total, 4.109 fardos.

Sairam dos trapiches 5.117 fardos e ficaram em *stock* 12.887.

ASSUCAR

O recente pedido feito pela Russia aos delegados dos paizes que fazem parte da convenção de Bruxellas, motivou uma questão, que terá de ser discutida e resolvida por esses representantes da convenção de Bruxellas, e que é: se, em face do pedido de maior exportação deverá a Russia continuar a ser considerada membro da convenção. Consultado esse governo, autorizou ao seu representante de aceitar a preliminar levantada, desde que lhe fosse permittido iniciar desde logo exportação do excesso, ao que a commissão acedeu.

Teremos, pois, no proximo anno graves acontecimentos nos diversos mercados de assucar do mundo, e talvez a denuncia deste tratado pela Grã-Bretanha, que já tem feito essa ameaça. A situação creada por esse pedido, que hoje aceito póde mais tarde converter-se em imposição, ameaça fortemente a situação dos outros paizes, que para resarcirem os prejuizos da actual safra, poderão augmentar as suas plantações, contando com a benevolencia da commissão.

Das diversas referencias feitas aos *stocks*, safras, embarques, depositos e mais dados estatisticos que se encontram nas revistas, principalmente na do Sr. C. Czarnikow's, de Londres, nada ha sobre o Brazil, cujo assucar passa despercebido nos diversos centros consumidores. Os Estados nortistas, preoccupados com o que se passa no mercado do Rio, cujos preços impedem muitas vezes a exportação para o estrangeiro, descuidam-se da propaganda desse producto industrial, que conserva desde muitos annos a mesma producção, a mesma plantação e o mesmo rendimento, conservando-se por isso estacionario e procurando de vez em quando os mesmos mercados por intermedio das firmas encarregadas de promover a sua venda. Ao passo que com o café se procura invadir todos os mercados do mundo, o nosso assucar procura unicamente tres mercados para ser collocada uma pequena parcella do seu excesso de producção.

O nosso mercado esteve na corrente semana bastante movimentado, apesar de elevado *stock* de assucar que se acha depositado nos trapiches.

Os negocios, na sua maioria, foram para especulação interessada em não deixar o mercado entregue ás necessidades do consumo, o que daria em resultado a baixa nas cotações, que já se fazia sentir na semana anterior.

O movimento da semana foi quasi em assucares brancos cristaes, vendendo-se bastantes lotes dos já depositados, em descarga e novas compras nos Estados do norte, que virão sobrecarregar os *stocks*.

Os mascavos, no principio da semana, tiveram tambem regular procura, tendo ficado mais calmo o mercado, por não se conformarem os compradores com os preços exigidos que accusavam alguma alta.

A primeira quinzena deste mez accusou uma entrada de 65.012 saccos, sendo:

De Pernambuco, 17.739 saccos; de Sergipe, 18.589; da Bahia, 4.092; de Maceió, 11.820; de Campos, 8.403; da Parahyba, 3.399, e de Santa Catharina, 70. Total, 65.012 saccos.

Sairam dos trapiches 45.932 saccos, ficando em *stock* 443.773, depositados nos armazens e trapiches abaixo:

Cantareira, 108.548 saccos; armazem n. 14, 81.869; Rio de Janeiro, 70.184; armazem n. 12, 53.865; Companhia Commercio e Navegação, 43.935; armazem n. 13, 41.502; S. João da Barra, 20.665; E. Brazileira de Navegação, 8.679; Caravellas, 6.505; Lloyd Norte, 3.070; Medeiros, 2.568; Ypiranga, 1.493, e Empreza Navegação Paulista, 1.000. Total, 443.773 saccos.

Foram registrados pelos corretores os seguintes preços, que vigoraram na semana de 11 a 16:

	Kilogrammas
Branco, usina	$350 a $400
Idem cristal	$350 a $400
Idem, 3ª sorte	$310 a $350
3º jacto	$280 a $350
Somenos	$270 a $310
Mascavinho	$250 a $320
Amarelo cristal	$300 a $320
Mascavo bom	$220 a $250
Idem regular	$205 a $230
Idem baixo	Nominal

O mercado fechou firme.

BORRACHA

Conserva-se inalterada a posição deste producto em nosso mercado.

Os negocios realizados mantiveram os mesmos preços de 40$ a 44$ por 15 kilos para a de margabeira, fechando o mercado sem movimento.

Entraram tres volumes de procedencia mineira.

CAFE'

Esgotados os recursos de que se utilizava a especulação estrangeira para promover a baixa e a desconfiança dos compradores, recursos esses que tinham por base o *quantum* da actual safra e o da futura, voltam-se agora os especuladores para a venda dos cafés da valorização, que deverão no proximo anno ser entregues ao consumo, e cuja quantidade contratual é de 700.000 saccas e por elles elevada, sem razão, a 2.000.000 de saccas.

Continuando, porém, os *stocks* visiveis a ser diminutos, esses argumentos não serão bastante para impedir a procura que os consumidores, grandes e pequenos torradores, terão de desenvolver para sua acquisição.

O Centro do Commercio de Café communicou em 16 do corrente que a commissão de estimativa das colheitas lavrara parecer de que não havendo irregularidade no tempo a colheita expertavel pelo porto do Rio de Janeiro no periodo de 1º de julho de 1912 a 30 de junho de 1913, poderia attingir a 2 1/2 milhões de saccas.

O mercado durante a semana, que abriu calmo no dia 11, conservou o preço de 12$ para os negocios realizados na base do typo 7. No dia 12, manteve-se firme e franco sentido, realizando-se, porém, vendas regulares, que alcançaram o preço de 12$100. No dia 13, houve bastante procura com negocios realizados na base de 12$200 para o typo 7 por arroba. No dia 14, a situação do mercado manteve-se firme, bastante movimentado, tendo os preços melhorado, regulando para os negocios os de 12$300 a 12$400. No dia 15, sendo as ordens para embarques mais fracas, devido ás evoluções dos outros mercados, os preços tiveram ligeiro declinio para as operações durante o dia, constando o de 12$200 por arroba para o typo 7. A posição do mercado no dia 16, que pela manhã abrira desanimado e com perspectiva fraca, melhorou, fechando o mercado firme. Os preços que regularam foram de 12$ para os negocios realizados pela manhã e 12$100 para os da tarde.

Durante a semana entraram 41.360 saccas, foram embarcadas 42.915, venderam-se 41.487 e ficaram em *stock* 260.214.

Mercado de Santos:

Entraram 181.415 saccas, sairam 338.673, venderam-se 147.503 e ficaram em *stock* 2.878.791.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas 872.500 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 325.000 saccas; Havre, 240.000; Hamburgo, 255.000, e Londres, 52.500. Total, 872.500.

CEREAES

Registraram-se na corrente semana alterações nos preços do arroz nacional, cujas entradas têm sido fracas.

Os outros generos conservaram os mesmos preços já cotados, á excepção do vinho do Rio Grande do Sul, cujas cotações foram de 115$ a 120$ por pipa.

Os preços para o arroz foram por 100 kilos:

Nacional superior	45$000 a 47$000
Idem, bom	43$000 a 45$000
Idem, regular	38$000 a 40$000
Idem do norte, branco	38$000 a 40$000
Idem, idem, rajado	33$000 a 35$500

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 3.221 saccos, e pelas estradas de ferro, 150. Total, 3.371 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 8.556 saccos, e pelas estradas de ferro, 86. Total, 8.642 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 2.985 saccos; pelas estradas de ferro, 9.889, e do estrangeiro, 850. Total, 13.724 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 12.91 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 45 pipas, e pelas estradas de ferro, 42. Total 94 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 215 toneis e 116 pipas, e pelas estradas de ferro, 30 toneis e 18 pipas. Total, 245 toneis e 134 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 1.802 fardos.

Banha—Por cabotagem, 1.616 caixas, e pelas estradas de ferro, 47 caixas e 46 latas. Total, 1.663 caixas e 46 latas.

Fumo—Por cabotagem, 500 fardos, e pelas estradas de ferro, 149 fardos, 779 rolos e 1.040 pacotes. Total, 649 fardos, 779 rolos e 1.040 pacotes.

Manteiga—Pelas estradas de ferro, 373 caixas e 5.090 latas, e do estrangeiro, 550 caixas. Total, 923 caixas e 5.090 latas.

Vinho—Por cabotagem, 625 quintos e 50 caixas.

XARQUE

Ainda funccionou estavel o mercado de xarque na corrente semana.

As pequenas entradas, longe de animarem os compradores, fel-os exigir differenças nos preços da semana anterior, receiosos como se acham de effectuar compras maiores, por saberem que as entradas deverão augmentar, abastecendo o mercado e elevando o seu *stock*.

Tendo os commissarios cedido a essas exigencias as cotações que vigoraram durante a semana são mais fracas que as da semana anterior.

Entraram 3.909 fardos do Rio da Prata e 535 do Rio Grande; sairam 6.744 dessas duas procedencias e ficaram em *stock* 16.000 do Rio da Prata e 2.000 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 760 a 860 réis; mantas, 760 a 900 réis; novas, patos e mantas, 900 a 960 réis, e mantas, 960 réis a 1$040.

Rio Grande—Patos e mantas, 760 a 840 réis, e mantas, 760 a 860 réis.

O mercado fechou estavel.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Maceió Improvements, para ser levada a effeito a sua constituição, a 1 hora de 22.

—North-Alagoas Railway, para a sua constituição, a 1 hora de 22.

—Fiação e Tecidos S. José, na séde, a 1 hora de 23, para augmento do capital.

—Docas da Bahia, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Força e Luz de Itajubá, para reforma dos estatutos e outros assumptos, a 1 hora de 25.

—Banco Hypothecario, ás 2 horas de 26, extraordinaria.

—Engenho Nacional, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, a partir de 20.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve hontem regularmente firme o mercado de cambio, cujos bancos precisavam de attrair tomadores, uma vez que ficaram definitivamente concluidos os trabalhos para a mala do *Amazone*, saido hontem mesmo para Bordéos.

Forneciam letras os bancos, em geral, a 16 7|32 d.; entretanto, o Brasilianische e o Transatlantico acceitavam propostas a 16 15|64, não só para operações directas, como para repassadas.

Foi mantida nominalmente, por todos os bancos, a tabela official de 16 3|16 d.

Havia dinheiro para letras de cobertura a 16 17|64 e 16 9|32 d., a que constaram alguns negocios.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$590 a	$593
Hamburgo (por marco)	$7?? a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$592 a $596
Hamburgo (por marco)	$733 a $737
Italia (por lira)	$592 a $596
Portugal (réis fortes)	$306 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$080 a 3$100
Turquia (por pence)	16 a 15 31|32
Austria (por pence)	16 1|32 a 16

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$000 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$593 a $595

Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$590 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 7|8
Particular	—	16 9|32

OU TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 20 do corrente:

Entradas—691 ½ libras, 1.020 francos, 760 marcos e 20 liras italianas.

Saidas—1.015 libras, 8.580 francos e 950 marcos.

Lastro—Ouro em deposito, 359.798:570$060; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.136:170$; moeda subsidiaria, 2:176$076.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 7|32 a 16 1|16
Paris (por franco)	$583 a $596
Hamburgo (por marco)	$727 $733
Italia (por lira)	— $594
Portugal (réis fortes)	— $314
Nova York (por dollar)	— 3$084

Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 15|64
Caixa matriz	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem regularmente calmado, quasi todos os papeis em movimento tendo melhorado de condições.

As apolices geraes, antigas, com juros, tiveram compradores a 1:010$ e vendedores a réis 1:030$, dando as do emprestimo de 1903, réis 1:035$000.

As estaduaes regularam sustentadas, firmes as municipaes, que foram bastante negociadas, e irregulares as de Nictheroy.

Os papeis da Loterias Nacionaes e da Docas da Bahia correram oscillantes, mas os outros, de especulação, mantiveram-se inalterados.

Tudo o mais careceu de importancia como se evidencia das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 2 a 1:032$, e 10 a 1:035$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 5 e 20 a 204$500.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 6 a 204$; 2, 5, 50 e 100 a 204$500, e 3 a 205$000.
Emprestimo de 1909 (ao portador): 30 a réis 198$000.
Ouro, £ 20 (ao portador): 5 a 298$, e 20 e 61 a 300$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 42 a 190$000.
Comp. de Seguros Indemnizadora: 125 a réis 20$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 50 a 44$000.
Comp. Sal Mineira: 100, 100 e 400 a 93$500.
Comp. de Tecidos Botafogo: 60 a 260$000.
Comp. de Tecidos Corcovado: 35 a 270$000.
Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 500 a 50$000.
Comp. de Tecidos S. Felix: 50 a 85$; 12 a 86$, e 18 a 81$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Fabril Paulistana (nominaes): 14 e 60 a 206$000.
Comp. de Tecidos Botafogo: 15 a 215$000.

ALVARA'

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 23 a réis 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:030$000	1:010$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:035$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	720$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	505$000
Rio, 100$ (4 o|o)	97$500	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:005$000	995$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:032$000	1:050$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (ao portador)	205$000	204$000
Idem (nominaes)	—	205$500
Empr. de 1906 (nom.)	—	203$500
Idem (ao portador)	205$000	204$500
Empr. de 1909 (port.)	200$000	197$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)	302$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Idem (ao portador)	261$500	261$000
Idem (nominaes)	261$000	260$000
Empr. de Petropolis	202$000	195$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	205$000	—
Brazil Industrial	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	210$000	—
Idem (ao portador)	212$000	200$000
Tecidos Esperança	209$000	207$000
Petropolitana (Grande)	—	—
S. Bernardo Fabril	208$000	205$000
Fabril Paulistana	210$000	205$000
Industrial Mineira	212$000	208$000
Tecidos Confiança	212$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo	213$000	212$000
Tec. S. Pedro (nom.)	205$500	200$000
Tecidos S. Joaquim	—	198$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	205$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	206$000	204$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	—	204$000
Sal Mineira do Brazil	190$000	187$000
Docas de Santos	214$000	205$000
Industria e Commercio	—	96$000
O Paiz	890$000	—
Jornal do Brazil	210$000	205$000
Manufactura Progresso	202$000	200$000
Paulista de Madeiras	93$000	92$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	103$500
Banco de Credito Real de Minas (4 o|o)	101$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
Estado do Rio	—	60$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	210$000
Commercial	—	227$000
Do Commercio	265$000	264$000
Da Lavoura	195$000	188$000
Nacional	190$000	165$000
Mercantil	270$000	265$000
Emprezario ...	40$000	39$000
Predios Publicos	—	50$000
Hypothecario	110$000	100$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	318$000	316$000
Companhia Cometa	410$000	310$000
Companhia Corcovado	—	255$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança	260$000	255$000
Comp. Petropolitana	300$000	293$000
Companhia Magéense	110$000	125$000
Companhia S. Felix	90$000	86$000
Companhia Carioca	305$000	293$000
Companhia Progresso	365$000	355$000
Comp. Manufactora	225$000	220$000
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Nacional de Juta	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	235$000
Manufactora Progresso	60$000	—
União de Sapopemba	—	200$000
Bom Pastor	—	210$000
União Lavrense	—	225$000
Comp. S. Joaquim	150$000	105$000
Companhia Botafogo	—	269$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	200$000	—
Companhia Confiança	—	50$000
Companhia Previdente	50$000	40$500
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Indemnizadora	25$000	18$000
Companhia Integridade	—	56$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	455$500	458$000
Loterias Nacionaes	45$000	43$500
Saneamento do Rio	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$000
Terras e Colonização	9$500	9$000
Bello Sul-Mineira	100$000	99$500
Victoria a Minas	96$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	500$000	430$000
Idem (ao portador)	—	425$000
Centros Pastoris	28$000	27$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	275$000	267$000
Mercado Municipal	55$000	—
Transporte e Carruagens	100$000	95$000
E. F. do Norte	41$000	38$000
E. F. de Goyaz	52$000	48$000
Editora	300$000	—
Com. e Navegação	150$000	—
Usinas Nacionaes	—	205$000
Garage Vera Cruz	—	220$000
A Popular	73$000	—
Jornal do Brazil	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão	—	45$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 20	16:455$533
Idem de 1 a 20	263:148$690
Em igual periodo de 1910	316:683$220

JUNTA DOS CORRETORES

Foram dadas, hontem, por esta junta, as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu frouxo e desanimado, tendo-se realizado vendas de 1.931 saccas, á base de 12$200 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 854 saccas, no preço de 12$200, fechando o mercado desanimado.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	3.156
E. F. Central	50
Total	3.206

Algodão.

Em 19, entraram 2.828 fardos e sairam 520, sendo o *stock* hontem de 14.501 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 19, entraram 1.783 saccos e sairam 5.290, sendo o *stock* hontem de 435.380 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esteve ainda hontem mal impressionado pelas oscillações irregulares verificadas nas Bolsas dos centros de consumo o nosso mercado de café, cujas condições futuras, entretanto, continuam a se annunciar favoraveis com as previsões de uma safra reduzida.

Mas nesta occasião em que estamos em vesperas de grandes trabalhos de liquidações de negocios feitos a termo nos centros de consumo, o estado do mercado é bastante precario.

Com effeito, ora as noticias das Bolsas são de alta, ora são de baixa, isso quasi que intercaladamente, de fórma que esse estado irregular tem trazido certo desanimo aos possuidores, que, aliás, diante daquellas previsões futuras, não têm poupado meios para manter o mercado em um nivel regular.

Hontem, o mercado abriu sob a impressão desfavoravel de noticias das Bolsas, mas os commissarios contando com pouca procura, não levaram muito genero á venda, e, com effeito, os compradores se conservaram retraidos.

Não obstante isso, porém, os vendedores mantiveram-se sustentados, não transigindo abaixo de 12$200, preço que divulgaram sobre os negocios feitos na abertura.

Esses negocios orçaram apenas por 1.931 saccas.

Durante o dia, porém, novas evoluções de baixa ainda mais comprometteram as condições do mercado, que passou d'ahi em diante a regular frouxo e em estado de baixa.

Effectivamente, apenas foram fechados mais alguns negocios, que, reunidos aos primeiros realizados, produziram um total de cerca de 3.000 saccas, contra 4.000 do dia anterior.

Nessas condições ficou o mercado dependente das alternativas dos centros, com offertas baixas e com os vendedores resistentes a 12$, preço a que fechou o mercado frouxo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 29.800 saccas, contra 25.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	50
Estrada de Ferro Leopoldina	3.156
Total	3.206
Desde o dia 1 de julho	1.629.242

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	4.000
Desde o dia 1 do corrente	102.000
Desde o dia 1 de julho	719.000
Passaram por Jundiahy	29.800

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	260.422
Ultimas entradas	4.782
Total	265.194
Ultimos embarques	4.626
Stock actual	260.568

ENTRADAS

De 1 a 19:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	44.822	2.689.980
Estrada de F. Central	42.535	2.552.250
Por via maritima	21.499	1.289.940
Total	108.857	6.530.220

De 1 a 20:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	47.980	2.879.210
Estrada de F. Central	42.555	2.553.290
Por via maritima	21.499	1.289.940
Total	112.043	6.722.580

EMBARQUES

Dia 19:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos	1.094	65.640
Europa	2.010	120.600
Rio da Prata	50	3.000
Pacifico	592	35.520
Cabo	—	—
Cabotagem	880	52.800
Total	4.626	277.560

De 1 a 19:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos	52.687	3.161.220
Europa	34.551	2.073.120
Rio da Prata	3.575	214.500
Pacifico	1.252	75.120
Cabo	12.220	733.800
Cabotagem	5.981	358.860
Total	110.282	6.616.920
Desde o dia 1 de julho	1.420.081	85.204.860

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	12$000 a 12$800
" n. 4	12$800 a 12$600
" n. 5	12$600 a 12$400
" n. 6	12$400 a 12$200
" n. 7	12$200 a 12$000
" n. 8	11$900 a 11$700
" n. 9	11$600 a 11$400

Em Santos, foram regulares as entradas e as saidas, mas o mercado funccionou frouxo, á base de 7$300 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Foram recebidas 31.477 saccas e sairam 19.543 ditas.

Desde o dia 1º entraram 502.201 saccas, na média de 26.136, sendo recebidas desde 1º de julho 7.967.875 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 677.844 saccas e desde 1º de julho de 5.768.916, sendo o *stock* de 2.855.877 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 19—Nova York, baixa de 3 a 8 pontos nas opções.

Opção de março, 13,23 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de março, 80 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de março, 66 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de março, 60 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	55.000
Havre	40.000
Hamburgo	40.000
Londres	50.000
Total	140.000

Abertura:

Dia 20—Nova York, baixa de 12 a 17 pontos nas opções:

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: março 80, maio 79 1|2, julho 79 1|4 e setembro 79 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março 66 1|4, maio 66, julho 66 e setembro 66 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções: março 59 sh. e 9 d., maio 59 sh. e 9 d., julho 59 sh. e 6 d e setembro 59|6 por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 11 a 14 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem uma alta de 4 pontos.

O nosso mercado funccionou hontem calmo e sem operações de interesse.

Entraram ante-hontem 2.828 fardos e sairam 520, sendo o *stock* actual de 14.501 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$800
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$100
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$800 a 10$300
Idem regular	Nominal

Assucar.

O mercado hontem esteve bem collocado com entradas pequenas e saidas regulares. De Pernambuco foram expedidos para a Europa 22.000 saccos.

Entraram ante-hontem 1.783 saccos de Campos, pela *Leopoldina*, consignados 1.183 a Duvivier & C. e 600 a Meirelles Zanith & C.

Sairam dos trapiches 5.290 saccos e ficaram em deposito hontem 435.380 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$350 a $400
Idem cristal	$350 a $400
Idem, 3ª sorte	$310 a $350
3º jacto	$280 a $350
Somenos	$270 a $310
Amarelo cristal	$300 a $320
Mascavinho	$250 a $320
Mascavo bom	$220 a $250
Idem regular	$205 a $230
Idem baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000 a 290$000
De 38 gráos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	10$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 47$000
Bom (idem)	43$000 a 45$000
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	38$000 a 40$000
Do norte, rajado (idem)	33$000 a 35$500
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Preta (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	24$300 a 27$300
Mulatinho	19$000 a 22$000
Branco, nacional	23$500 a 21$000
Vermelho	21$000 a 21$500
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 44$000
Amendoim	38$000 a 40$000
Fradinho	45$500 a 46$500
Manteiga nacional	28$000 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	Nominal
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo: Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas: Conforme a qualidade, kilo	$500 a 1$300
De Goyaz: Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre: Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia: Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Dinamarca	Não ha
Marcel	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Jacob Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$300
Milho:	
Da terra, idem	14$000 a 14$300
Idem branco	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	42$000 a 43$000
Batatas (por kilo)	$240 a $260
Carne de porco (kilo)	$529 a $740
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$700
Favas, por 100 kilos	14$500 a 16$000
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo)	$120 a $580
Pimenta da India, kilo	1$160 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho (por 100 kilos)	25$000 a 26$000
Toucinho (por 100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $900
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano, pé	— $240
Riga, duzia	— [illegible]
Spruce, idem	— [illegible]
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Macau Touro (alqueire)	— 2$150
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $600
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	115$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
[illegible]	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$600 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a 65$000
Laguna, idem, idem	64$500 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	63$000 a 66$000
Lata grande	63$000 a 65$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$780 a $800
Bacalháo:	
Gaspé, tina	41$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petxeling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 250 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$700 a 3$000
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$780 a $840
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$780 a $880
Puras mantas	$800 a $920
Novas	$900 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Mares (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$200 a 18$700
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (por 100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bada (por 88 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 88 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 88 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (por 88 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (por 22 saccos)	— 24$500
Santa Cruz (idem)	— 23$500
Avenida (idem)	— 22$500
Mimosa (idem)	— 21$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Paraty e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Dantas & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Clyde*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Ortega*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Indian Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Itajahy, pelo lúgar nacional *Brusque*: varios generos, a Amaral Abreu & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Alina*: cal, ao mestre;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Paraty e escalas, nacional *Garcia*; Buenos Aires e escalas, inglez *Clyde*; Callão e escalas, inglez *Ortega*; Nova York e escalas, inglez *Indian Prince*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*.

Varias embarcações:

Itajahy, lúgar nacional *Brusque*; Cabo Frio, hiate nacional *Alina*.

Vapores saidos:

Southampton e escalas, inglez *Clyde*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Liverpool e escalas, inglez *Ortega*; Callão e escalas, inglez *Oronsa*; S. Francisco e escalas, allemão *Bonn*; Nova York e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Aracajú', e escalas, nacional *Carolina*.

Varias embarcações:

Maceió, hiate nacional *Vencedor*; Cabo Frio, hiate nacional *Almirante Saldanha*.

Vapores esperados:

21 Portos do norte, *Guajará*.
21 Portos do sul, *Itaquy*.
21 Pernambuco, *Ibiapaba*.
21 Portos do norte, *Goyaz*.
21 Rio da Prata, *Amazone*.
21 Portos do sul, *Jupiter*.
21 Santos, *Heidelberg*.
21 Liverpool e escalas, *Titian*.
22 Portos do sul, *Itaperuna*.
22 Portos do norte, *Satellite*.
23 Nova York, *Tennyson*.
23 Nova York, *Tapajoz*.
23 Santos, *Tibor*.
23 Marselha e escalas, *Espagne*.
24 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
24 Trieste e escalas, *B. Kemeny*.
24 Antuerpia e escalas, *Dacia*.
24 Portos do sul, *Itacolomy*.
25 Southampton e escalas, *Aragon*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Rio da Prata, *Ocean Prince*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do norte, *Alagoas*.
27 Rio da Prata, *Saturno*.
27 Santos, *Asuncion*.
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
27 Rio da Prata, *Avon*.
28 Hamburgo e esc. *Konig F. August*.
28 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
28 Trieste e escalas, *Alice*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Hamburgo e escalas, *Ceylan*.
30 Londres e escalas, *Albania*.

JANEIRO:

2 Portos do norte, *Olinda*.
3 Bremen e escalas *Halle*.
3 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
3 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
3 Rio da Prata, *Chili*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Thames*.
4 Rio da Prata, *Umbria*.
4 Portos do Pacifico, *Oropesa*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
5 Santos, *Petropolis*.

Vapores a sair:

21 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
21 Rio da Prata, *Florianopolis*.
21 Portos do norte, *Mucury*.
21 Bordéos e escalas, *Amazone*.
22 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
22 Pernambuco e escalas, *Cabo Frio*.
22 Camocim e escalas, *Natal*.
22 Santos, *Mossoró*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
24 Recife e escalas, *Amazonas*.
24 Trieste e escalas, *Tibor*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Nova York, *Tapajoz*.
24 Nova Orleans, *Spanish Prince*.
24 Nova York, *Siamese Prince*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
25 Antonina e escalas, *Paulista*.
25 Rio da Prata, *Aragon*.
25 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
25 Rio da Prata, *Guajará*.
25 Portos do sul, *Itapuca*.
26 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
27 Portos do norte, *Jaguaribe*.
27 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
27 Southampton e escalas, *Avon*.
28 Rio da Prata, *Konig F. August*.
28 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
28 Hamburgo, *Cap Finisterre*.
28 Rio da Prata, *Alice*.
28 Villa Nova, *Rio Pardo*.
29 Portos do norte, *Mossoró*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Rio da Prata, *Atlanta*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
30 Hamburgo, *Habsburg*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.
31 Rio da Prata, *Albania*.
31 S. Matheus e escalas, *Industria*.

JANEIRO:

3 Rio da Prata, *Atlantique*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Thames*.
3 Nova York e escalas, *Tenny*.
3 Bordéos e escalas, *Chili*.
4 Genova e escalas, *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
4 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 452:107$856, sendo em ouro 177:523$365 e em papel 274:584$491.

De 1 a 20 do corrente a renda foi de 7.200:354$605, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.345:070$557, sendo a differença a maior para o anno corrente de 855:284$046.

—O inspector, tendo em vista a autorização do Sr. ministro da fazenda, constante da ordem n. 73, de ante-hontem, no sentido de ficar a Alfandega dispensada de fazer remessa á directoria de estatistica commercial das terceiras vias das notas de importação, resolveu determinar que fossem organizadas sómente duas vias de notas dos despachos a que se refere o art. 42 das preliminares da tarifa, para as mercadorias descarregadas nos armazens da Alfandega e tres para as descarregadas no cáes do porto. As mercadorias importadas como amostras, encommendas postaes e bagagens continuarão subordinadas ao regimen actual, bem como quaesquer outras que não estejam sujeitas a facturas consulares.

—Para verificar e informar, foi enviada ao Sr. Souza Soares a representação do conferente Vieira Souto, referente á conferencia da caixa marca NJS, vinda pelo vapor inglez *Orita* e submettida a despacho por N. J. de Souza & C.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um recurso de Maia Costa & C., pedindo reconsideração do despacho constante da ordem n. 848 da directoria do gabinete, de 9 de novembro do corrente anno, que negou provimento ao recurso que foi transmittido ao mesmo ministro com o officio n. 940, de 18 de agosto ultimo, confirmando a decisão da inspectoria classificando a mercadoria que despacharam como fitas de algodão, da taxa de 8$ por kilo.

—A representação do ajudante de guarda-mór Bayma Belchior, sobre apprehensões feitas a bordo do vapor inglez *Oronsa*, relativas a caixas contendo joias, foi enviada ao chefe da 3ª secção, afim de ser instaurado o respectivo processo.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. B. de Almeida, o de n. 1.489, do vapor inglez *Oronsa*, procedente de Liverpool, consignado á Royal Mail & C.;

Ao Sr. A. de Mello, o de n. 1.490, do vapor inglez *Ortegal*, procedente de Callão, consignado á Royal Mail & C.;

Ao Sr. B. de Moura, o de n. 1.491, do vapor inglez *Clyde*, procedente de Buenos Aires, consignado á Royal Mail & C.;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 1.492, do vapor allemão *Asuncion*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. B. de Moura, o de n. 1.493, do vapor inglez *Indian Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. A. da Cunha, o de n. 1.494, do vapor inglez *Myrtle Branch*, procedente de Guayaquil, consignado a Wilson Sons & C.;

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francelina Maria da Conceição, 69 annos, solteira, rua Alzira Brandão numero 32; Manoel Pontes Cordeiro, 48 annos, casado, rua Theodoro da Silva numero 333; Christina, filha de Antonio Joaquim Dias, 28 annos, solteira, rua Senador Euzebio n. 360; Americo Camara, 22 annos, solteiro, necroterio da policia; Deolinda Rosa de Jesus Pinheiro, 77 annos, viuva, rua de S. Francisco Filho numero 340; Firmino João Ferreira da Silva, 22 annos, solteiro, rua Visconde da Gavea n. 113; Conceição, filha de Alfredo Pereira Couto, dois annos e sete mezes, rua de S. Luiz Gonzaga n. 260; Armando de Souza Rosa, 25 annos, casado, rua General Pedra n. 16; Antonio, filho de Raphael de tal, 21 mezes, travessa S. Diogo n. 16; Elisabeth, filha de Bento R. de Oliveira, sete mezes, rua do Chichorro n. 5, antigo; Virginia Pinto, 27 annos, casada, rua Maxwell n. 87, Isaura, filha de José Francisco Custodio, seis mezes, rua Visconde de Santa Isabel n. 21; Claudionor, filho de Raul Ezequiel Lopes da Silva, tres mezes, rua Jogo da Bola n. 44; Maria de Lourdes, filha de Oscar da Silva, seis mezes, travessa Navarro n. 136.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Albertina Ribeiro Oliveira, 35 annos, solteira, Villa Ruy Barbosa n. 159.

CEMITERIO DO CARMO

Domingos Lopes, 79 annos, viuvo, Hospital do Carmo; Manoel Ennes de Miranda, 35 annos, solteiro, hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Gertrudes Candida Gomes de Pinho, 61 annos, viuva, rua Valença n. 15.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Sergio, filho de João Carvalho Valle, 10 annos, rua do Cattete n. 207; Deolinda, filha de João de Souza Marinho, seis mezes, rua da Saude n. 35; Maria, filha de Manoel da Silva Carvalho, seis mezes, rua da Misericordia n. 36; Vanda, filha de Carolina Marques Oliveira, sete mezes, rua Pinheiro Guimarães n. 45; Cassiano Tavares, 35 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista; Isabel Dias Bello Carvoliva, 55 annos, casada, rua Silva Jardim n. 33; Balbina Maria de Jesus, 64 annos, viuva, rua D. Luiza n. 125, João Ferreira da Cruz, 27 annos, solteiro, necroterio policial; Armindo, filho de Emilio Vasques, 32 mezes, rua Visconde da Silva n. 128.

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Iracema, filha de Narciso Alves de Sá, quatro mezes, rua Bella de S. João n. 20; José, filho de Emilia Francisca Nogueira, nove mezes, rua Santo Henrique numero 103; Jayme, filho de Faustina Isabel, quatro annos, rua Bomfim n. 144; Juracy, filha de Raul Soares de Souza, nove mezes, rua Visconde de Pirassinunga numero 25; Perpetua Pereira Galheiro, 56 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Rita, filha de Manoel Augusto Moreira, 75 dias, rua D. Anna Nery n. 322; Aida, filha de Antonio Sarubi, quatro dias, rua General Caldwell n. 218; Claudionor, filho de Ezequiel Lopes, tres mezes, rua Jogo da Bola n. 44; Candida Maria da Conceição, 56 annos, viuva, hospital dos Lazaros; Alfredo Casimiro, filho de Manoel R. Figueiredo, tres annos, rua Coronel Cabrita n. 57; Thereza Maria da Conceição, 75 annos, casada, rua Santa Luiza n. 65; Clara, filha de Guilherme Teixeira, cinco mezes, rua dos Invalidos n. 113; Dilermando, filho de Eduardo Fernandes da Silva, tres mezes, rua S. Claudio n. 41; Euclides Teixeira Lemos, oito annos, rua Minas n. 42; Carlos, filho de Adolpho Gomes da Silva, nove mezes, rua Mauá n. 13; Manoel Costa, 59 annos, casado, rua General Pedra n. 111; Arthur Roquette, 22 annos, solteiro, rua Aristides Lobo n. 214; Antonio Ribeiro Souza, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Joaquim de tal, 15 annos, necroterio policial; Corina Faria, 33 annos, rua Conde de Bomfim n. 46; Antonio, filho de Emilio Malaquias Barros, dois e meio dias, rua da Misericordia n. 53; Albina, filha de Gervasio Floriano Mendes, tres e meio annos, morro do Castello n. 15.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Salvador, filho de Pedro Bruno, oito mezes, travessa Oliveira n. 21; Antonio Joaquim Soares, 22 annos, solteiro, rua Carvalho de Sá n. 112; João Ribeiro da Silva, 42 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 160; Mario Carvalho da Silva, 22 annos, solteiro, rua Figueira de Mello numero 359; Luzia, filha de Manoel Moreira Torquato Junior, dois dias, Maternidade; Maria, filha de Francisco Soares Ferreira, sete mezes, rua Pedro Americo n. 196; João, filho de João Ribeiro, quatro mezes, vargem Villa Rica n. 5; Thomaz Andrés y Rubio, 10 1|2 annos, rua dos Arcos n. 47; Elza, filha de Alfredo Couto, 15 mezes, rua Bambina n. 53; Francisco Sampaio Coelho, 57 annos, casado, rua Passos Manoel n. 34.

CEMITERIO DO CARMO

Emilia Carolina Lino, 78 annos, viuva, rua Conde de Bomfim n. 50; Camillo Teixeira Quintão, 35 annos, solteiro, hospital da Ordem.

TURF

Derby Club.

Ficou hontem finalmente organizado o programma com que o Derby Club realizará no proximo domingo, a sua corrida extraordinaria.

O programma compõe-se dos seguintes pareos:

"Fraternidade" — 1.000 metros — 1:300$ — Eros, Rio Pardo, Guerreiro, Polonia, Saracura e Zola.

"União" — 1.500 metros — 1:300$ —Holanda, Sultão, Houblon, Sodome, Chopp e Martha.

"Estado de Santa Catharina" — 1.650 metros — 1:300$ — Alibabá, Cicero, Villeta, Indiana e Vou-Vêr.

"Centro Catharinense" — 1.650 metros — 1:300$ — Barrabás, Lamartine, Briosa e Bonaparte.

"Animação— 1.500 metros—1:300$ — Beauty, Manola, Pallas, Lariza e Breva.

"Liga Fraternal" — 1.650 metros— 1:300$ — Tamandaré, Nero, Calibar, Milonga e Task.

"Beneficente" — 1.500 mettros— 1:300$ — Ben, Cygne Aimée, Anna Glavary, Villeta e Huguenotte.

"Patria" — 1.500 metros — 1:300$ —Firewrrk, Somnambula, Manola, Bleriot e Werther.

Diversas.

No restaurant Paris será offerecido hoje, ás 7 horas da noite, pelos chronistas sportivos, um jantar intimo, ao Dr. Francisco Calmon, redactor da "Imprensa", e que acaba de terminar o seu curso de direito brilhantemente.

— Chegaram hoje, no vapor "Wynerie", os animaes Cloparte e Scythia, comprados, o primeiro em França e o segundo na Inglaterra, para o conhecido importador Sr. Carlos Coutinho.

Cloparte irá defender as cores do stud Bernardino de Andrade.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 9 E 11

Problemas ns. 19, de *Eleison*: FERACIDADE; 20, de *Oravla*: TUBERIO; 21, de *Mavorte*: GARIT0 BI; 22, do *Philoco*: PADARIA; 23, de *Dendebû*: REFORMA; 24, de *Ego*: BOGABAGO.

Decifradores: Trabuco, Ilhéo, Alleluia, Typão, Aviarás, Esperanço, Isaac e Malakoff.

Problema n. 49

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Manfurrico.*)

3—O queixume triste de um cachorro perde-se na amplidão.

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 51

ANAGRAMMA

(*Ilhéo.*)

3—2—Parente preto.

Correspondencia

Malakoff— Recebida a de 19.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amazone, para Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Mucury, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Mossoró para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos té 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Heidelberg, para Antuerpia e Bremen, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Cabo Frio, para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Maceió, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos ate as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 11ª loteria do plano n. 219, 235ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

20911....	30:000$000	971.....	120$000
15382.	3:000$000	1988.....	120$000
52495.	1:500$000	11169.....	120$000
8195.....	1:200$000	12522.....	120$000
40328.....	1:200$000	17418	120$000
10728.....	600$000	20735.....	120$000
19720.....	600$000	22050.....	120$000
4846	300$000	22922.....	120$000
20735.....	300$000	23094.....	120$000
34779	300$000	24137.....	120$000
51112.....	300$000	25033	120$000
6471.....	180$000	259-5	120$000
7151.....	180$000	29055.....	120$000
11 [illegible].....	180$000	29523.....	120$000
24572.....	180$000	29815.....	120$000
28101.....	180$000	30144.....	120$000
31431.....	180$000	32511.....	120$000
34261	180$000	35829.....	120$000
35373.....	180$000	36850.....	120$000
37649	180$000	42248.....	120$000
39045.....	180$000	44234.....	120$000
43378.....	180$000	48205.....	120$000
43778.....	180$000	54440.....	120$000
50315.....	180$000	55802.....	120$000
55836.....	180$000	57182.....	120$000
58185.....	180$000		

APPROXIMAÇÕES

20910 e 20912.....................	450$000
15381 e 15383	300$000
52494 e 52496.....................	150$000
8194 e 8196.....................	75$000
40327 e 40329.....................	75$000

DEZENAS

20911 a 20920.....................	60$000
15381 a 15390.....................	30$000
52491 a 52500.....................	30$000
8191 a 8200.....................	30$000
40321 a 40330.....................	30$000

CENTENAS

20901 a 21000.....................	18$000
15301 a 15400.....................	15$000
52401 a 52500.....................	12$000
8101 a 8200.....................	12$000
40301 a 40400.....................	12$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 6$, e em 1 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 11.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director assistente — O escrivão, *Firmino de Lantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 46.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças.

Dr. Luiz Ramos—Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 30, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Res[illegible] Guanabara, 48, e P[illegible] (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder a gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone n. 682, Villa.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Doutora Laura —Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 182. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em bridg-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas, Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 22, moderno.

Dr. José Marado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demâtos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Elias, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.056, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 111.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias 33 e Guanabara 36.

LOTERIAS

Fernandes & C. — Commissões e descontos e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor, 106, filial á praça Onze de Junho, 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

A Gruta do Campo — Bilhetes de loterias. Alfredo & Santos. Praça da Republica n. 205.

Paga-se mais 25:000$000

nos bilhetes inteiros da loteria do Natal, ou 625$ em cada fracção, dos que forem comprados na rua da Assembléa n. 60, unica casa que faz tal vantagem, sendo ainda resgatados os bilhetes brancos por novos bilhetes das loterias seguintes, como bonus gratis.

Vendas e remessas para fóra, com pedidos e mais explicações a

F. Alvim & C., antigos negociantes matriculados.

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Ao Thesouro da Lapa — Nas loterias grandes quem vende a sorte é sempre essa casa! Habilitai-vos para os 500:000$. Januario Cascardo — Avenida Mem de Sá n. 1.

Loteria Central — Procurem nesta casa os bilhetes para a grande loteria do Natal, de 500:000$. Avenida Central n. 49. Telephone n. 3.539.

Casa do Mesquita — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 23.

Bilheteria do Cazuza — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Cazusa—Rua da Carioca, 1.

A feliz casa da Esperança — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 28.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 20. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany—Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 57.

Grande Hotel—Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Telephone numero 2.843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise— Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 33, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Côo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 65 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Politica do Espirito Santo

Realizando-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a recepção do Exmo. Sr. Dr. Getulio dos Santos, candidato do povo espiritosantense, ao cargo de presidente do nosso Estado, tenho a honra de, em nome da directoria do Centro Espiritosantense, convidar todos os patricios e amigos daquelle digno e illustre coestadoano e suas Exmas. familias para comparecerem a essa solemnidade, que terá logar na séde da União Republicana, no largo da Carioca n. 13.

Rio, 21 de dezembro de 1911.

O 1º secretario,
O 1º secretario,CARLOS AGUIRRE.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER
6, Rue de l'Abbaye, Paris

Contra as DIGESTÕES PENOSAS CAIMBRAS do ESTOMAGO ENXAQUECAS

tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado

Em tempo de epidemia: DYSENTERIA, CHOLERA.

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

Agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach

Não ha saude possivel sem o uso, em cada mudança de estação, da Agua mineral natural purgativa, de Rubinat Llorach.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal — 500:000$, depois de amanhã.

LA DUGAZON
Perfume
súave e persistante de
CH. FAY – PARIS

Sobretudo na infancia

Se se deseja mudar a constituição do rapaz delicado administre-se-lhe a emulsão de Scott.

O Dr. Frederico Curio, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico operador do hospital D. Pedro II, etc., etc., diz no seu attestado o seguinte:

"Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalhão dos Srs. Scott & Bowne presta relevantes serviços á humanidade empregada em varias molestias. Tenho empregado em diversas occasiões e obtido os melhores resultados sobre tudo na infancia".

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."— REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Rita de Castro Hastings

Mary Hastings, Kate Hastings, Moreira da Fonseca e filho, Lucio de A. Mello, senhora e filhos, Julião Ribeiro de Castro e senhora, Antonio Americo Barbosa de Oliveira e senhora, filhas, genros e netos da pranteada finada, convidam os demais parentes para o seu enterramento, que terá logar, hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 36, para o cemiterio de S. João Baptista.

João Ribeiro da Silva

Viuva, filhos, mãi, sogro, cunhados, tios, sobrinhos, primos e mais parentes agradecem a todos que acompanharam á ultima morada o seu saudoso marido, pai, filho, genro, cunhado, sobrinho e primo JOÃO RIBEIRO DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, será celebrada, ás 8 1|2 horas, hoje, quinta-feira, 21 do corrente, na matriz da Candelaria; desde já agradecem aos que comparecerem.

Leão Fernandes

ADMINISTRADOR DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Thereza Guilhermina Horta Fernandes, Leão Horta Fernandes e irmãos, José Ferreira Horta, sua esposa, filhos, genro e netos, Dr. Manoel Ferreira Horta, filha, genro e netos (ausentes), Alfredo Toussaint e esposa, general Thomé Cordeiro e filhos, tenente Alberto Cotrim Bruno Nunes e Antonio Lucas, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que, mandam celebrar por alma de seu extremoso esposo, pai, cunhado, tio, compadre e amigo LEÃO FERNANDES, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Francisco de Sampaio Coelho

(CASA ARTHUR NAPOLEÃO)

O commendador Arthur Napoleão dos Santos e Cesar Araujo agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes de seu presado amigo e socio FRANCISCO SAMPAIO COELHO, e convidam para a missa de 7º dia que fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria; pelo que se confessam gratos.

D. Maria Gonçalves Rosauro de Almeida

O capitão de corveta engenheiro naval Alvaro A. Rosauro de Almeida, senhora e filhos, o capitão Emilio Rosauro de Almeida e senhora (ausentes), Dr. Alipio G. Rosauro de Almeida, senhora e filhos (ausentes) e o 2º tenente da armada Ernesto N. Rosauro de Almeida (ausente) agradecem aos amigos que compareceram ao enterramento de sua querida mãi D. MARIA GONÇALVES ROSAURO DE ALMEIDA, e convidam os parentes e todos os seus amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135
JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio de Abreu, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Avila numero 4 C, que estando mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 84$520 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Luiza Netto de Azevedo, 1|2 parte deste predio, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Archias Cordeiro n. 148, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 124$200 e custas, ficando desde logo citada, para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Romualdo de Miranda, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Amparo n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de

fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos pede deferimento. Rio, 18 de maio de mil novecentos e onze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de abril de mil novecentos e onze. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Pereira Real, menor, 1|6 parte, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestres de 1906, do predio á rua D. Carlos n. 8, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 2 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de junho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Gualberto F. Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$040 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Barnabé Francisco Alves de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio á rua Boa Vista, sem numero, ou n. 21, conforme marca o segundo semestre, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1911. O official do juizo, José Gabriel Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$160 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Jeronymo Joaquim de Souza Fernandes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Doutor Bulhões numero 45, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Americo F. S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$128 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ignez Carlota Mello Quadros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua da Capela n. 13, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de agosto de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1911. O official do juizo, Americo Felix de Souza Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citada para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Irineu Evangelista de Mendonça, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua da Babylonia n. D 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, deaccordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 136$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Maria, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Major Mascarenhas n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero 4.769, de 9 de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de junho de mil novecentos e onze. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim José de Azevedo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Adelia n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do dou fé. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Jacintho Vieira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, de 1|2 parte do predio á rua Aquidaban n. 23, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de agosto de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de aneiro, 12 de julho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Teixeira de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á estrada de Santa Cruz n. 109, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de outubro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de outubro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 28$980 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Teixeira de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e tres, do predio á Estrada de Santa Cruz n. 107, Realengo, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de outubro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 20 de outubro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado, para os termos da execução até final julgamento, nomeação, e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Henrique Antonio dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á Estrada de Santa Cruz numero 33 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Henrique José Gomes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, do predio á rua Vaz Toledo n. 15, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 222$720 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Alkaim, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil novecentos e um, do predio á rua Guimarães n. B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 26 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de março de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. O official do juizo, João Gualberto F. Souza. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Ilhas Fontes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Vista Alegre, sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de outubro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de outubro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Albino Manoel Pereira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á praia do Retiro Saudoso n. 23, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de outubro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de outubro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1911. O official do juizo Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 108$468 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Ferreira de Andrade, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Guineza n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto, (Despacho) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 46$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Belmiro Joaquim Caetano, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Constança n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 29$180 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio Santiago, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 324, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 28$980 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados a qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio Coelho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Estrada Nova do Engenho da Pedra, numero setenta, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguir. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Delfino R. Conceição, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Dr. Fabio da Luz n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pedem deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar — Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Benjamin Souza Braga, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Cesaria n. 35, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito, for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Bernardina Maria da Conceição, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Monteiro da Luz n. 14 A, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Gualberto F. Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$350 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Martins Vieira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Monteiro da Luz n. 20, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é ve[illegible]

fé. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Belmiro da Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Ernesto Nunes n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22 do decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto.(Despacho.) J.Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de março de 1911. O official do juizo, José Gabriel Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente,pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á praia de S. Roque numero 7, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos.Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$860 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José de Albuquerque Barbosa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, do predio á rua Getulio n. 24, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de outubro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 20 de outubro de mil novecentos e onze—Saraiva Junior.Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual precederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado [illegible] cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] outubro de 1911. Eu, Tobias [illegible] escrivão, o subscrevi — [illegible]aiva Junior.

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Determino ao sub-machinista contratado Aurelio Pereira Gomes o seu comparecimento á este estado-maior, a objecto de serviço, no prazo de tres dias, sob pena de ser considerado ausente em ordem do dia.

Estado-maior da armada, 20 de dezembro de 1911—**Luiz Azevedo Cadaval**, capitão de mar e guerra, sub-chefe do estado-maior.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 20 de dezembro de 1911

Compareceram e foram condemnados: Rocha & Miranda (dois processos), Manoel da Silveira Thomaz, José Salomão Kairus e visconde de Gonçalves Pinto, tendo appellado os tres ultimos; e absolvidos: Dr. Francisco Candido da Gama Junior, Constantino & Oscar, Lopes da Silva & C. e Miguel Curi & Irmão.

Tendo sido adiados, por molestia, Manoel Joaquim da Silva (dois processos), e Esther Sucker; e para vistoria Gustavo Gonçalves de Senna e Silva.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: M. Lima & C., Domenico Cardone, Victor Hanriot & Filho, H. Mayrink & C., Donato & C., Jeanne Matri, Moreira & Silva (dois processos), Francisco Xavier Blonde (dois processos), Joaquina de Souza Martins, Fernando Correia da Silva e Guiseppe Labanca.

Rio, 20 de dezembro de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

30:000$000

Terça-feira, 26 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB MILITAR

De ordem do Sr. general presidente, tenho a honra de convocar todos os srs. socios para uma sessão de assembléa geral, a reunir-se amanhã, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, para o fim especial de ser discutido e votado o regulamento do serviço de assistencia e installada a caixa 3.

De accordo com o regulamento, nesta convocação extraordinaria se deliberará com qualquer numero.

Rio, D. F. 21 de dezembro de 1911—M. CLEMENTINO, 1º secretario.

Casas para operarios

O abaixo assignado, arrendatario das casas construidas pela Prefeitura, na avenida Salvador de Sá e no becco do Rio, vem, por este meio, avisar os respectivos inquilinos que, de conformidade com a circular que hoje lhes será distribuida, incorrerá nas penas de despejo, todo aquelle que não pagar o aluguel, até o dia 5 de cada mez a correr, como foi a praxe estabelecida desde todo o principio, visto estar sendo muito lesado, pelo grande atrazo em que se acha parte dos inquilinos, o que constitue um abuso contra a boa vontade com que sempre os tem attendido nos pedidos de espera — FIRMIANO DE AZEVEDO.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um commodo a pessoa modesta; prefere-se pessoa que trabalhe fóra; na rua Silveira Martins, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 5, botequim.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2 (Estacio de Sá).

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a rapaz solteiro; na rua de D. Luiza n. 69, Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com todas as commodidades, a moços decentes; informa-se na avenida Passos n. 110, bazar do Povo, com o Sr. Abel.

30$, 35$ e 40$000

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos de frente, na bonita e socegada casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca, o melhor clima para o verão.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros;na rua de S. Pedro numero 145.

35$000

ALUGA-SE a um cavalheiro um bom quarto, proximo aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n.301.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, bem arejado, a moço solteiro; na rua Monte Alegre n. 43, proximo a do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo, arejado e independente, com gaz, a rapazes; na rua Senador Candido Mendes numero 71, Gloria.

40$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um quarto, a pessoas sérias, com installação electrica; rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com todas as commodidades, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma sala, a rapaz solteiro, ou a casal sem filhos; na rua Aurea n. 106, Santa Thereza.

ALUGAM-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, um espaçoso quarto e uma grande sala de visitas, bem arejado, com tres janelas e saida independente, com direito ao banheiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

45$000

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE, para pequena familia, um porão alto e habitavel, na rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma casa de porta e janela, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua Coronel Borges Reis n. 285, praça das Tres Vendas; trata-se na rua Doutor Bulhões n. 154.

ALUGA-SE um grande porão, tendo agua e tanque, servindo para morada de familia ou pequena fabrica; fica proximo ao largo do Deposito, e trata-se na rua da Misericordia numero 66, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de familia, um quarto e uma sala, com entrada independente, e com serventia na cozinha e dependencias, á casal sem filhos ou a dois senhores de idade, podendo ter criação, para o que dispõe de grande terreno; na rua Getulio n. 329, ponto terminal dos bonds de Cachamby, estação do Meyer.

50$000

ALUGA-SE a um casal ou a senhora de todo respeito um grande commodo, com janela, gaz, etc.; em casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Thereza Guimarães n. 20, transversal á rua General Polydoro.

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Frei Caneca numero 72.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, para moços solteiros; na rua Primeiro de Março n. 191.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a uma moça séria, que trabalhe fóra; na rua Benjamin Constant n. 141.

60$000

ALUGA-SE, a cavalheiros, uma boa sala, proxima aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301.

ALUGA-SE um bom commodo, com luz electrica e logar para lavar e cozinhar; na rua Frei Caneca n. 60.

ALUGA-SE um bom quarto a senhoras ou a moços empregados no commercio, tendo banheiro e cozinha, em casa de familia séria; na rua de S. José n. 19, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bonito quarto, a uma ou duas pessoas de tratamento, com jardim; na rua de S. Clemente n. 510.

70$000

ALUGA-SE, com fiador, a casa da rua Uruguay n. 218; tambem se aluga o armazem que serve para industria ou qualquer fim commercial; trata-se na rua do Hospicio n. 198.

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, á rua Lopes Quintas n. 100, casa III, no Jardim Botanico, perto das fabricas Carioca e Corcovado, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões.

80$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, a metade de uma casa, constando de grande e espaçosa sala de frente e dois grandes quartos, com serventia no resto, tendo gaz, banheiro, tanque, de lavar, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, bond da linha da Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães ns. 59, 5 e 6, com cinco compartimentos, agua, etc.; as chaves estão na casa n. 3.

90$000

ALUGA-SE a esplendida sala de frente, completamente independente, e com luz electrica; o que ha de chic; na rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma excellente sala de frente, á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar, esquina da de Primeiro de Março.

1$000

ALUGAM-SE, na rua Paula Brito n. 47, avenida, Andarahy, duas grandes casas, de ns. 4 e 5, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, chuveiro, tanque par lavar roupa; trata-se no n. 2.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com alcova, para senhor ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra numero 55, Cattete.

ALUGA-SE a cavalheiro, um bom quarto, proximo aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301.

ALUGA-SE em casa de familia, um excellente commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala mobilada, com direito a limpeza e gaz; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGAM-SE tres quartos de frente, juntos ou separados, por preços modicos, a moços ou a familias, tendo cozinha, quintal, gaz e um bom quarto; na rua da Lapa n. 26, sobrado, com D. Conceição.

110$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, com gaz, banheira de agua quente e fria, a moços do commercio, em casa de familia; na rua dos Arcos n. 41.

112$000

ALUGA-SE uma casa; na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGAM-SE uma sala e compartimento que serve para escriptorio, costura, deposito, etc.; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE a casa n. 78 da rua Curuzu', com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; a chave está no armazem defronte.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **PARA'** sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

ALAGOAS sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **FLORIANOPOLIS** sairá hoje, 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

ORION sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: **S. Paulo** sairá no dia 14 de janeiro, ás 4 horas da tarde para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente antisepticas e anti-parasitarias**, o que concorre pára fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO

FERIDAS, SYPHILIS

IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconse ham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto muito arejado, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 44, tratam-se na mesma, no 1º andar.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito, Andarahy, a grande casa n. 49, com duas salas, dois quartos, quintal, cozinha e tanque para lavar roupa e chuveiro; trata-se no n. 2, na avenida.

122$000

ALUGAM-SE casas, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa; trata-se na mesma rua n. 15.

30$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo; na rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio n. 1 da praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá, praça Secca, com tres quartos grandes, duas salas, e mais dependencias, com grandes terrenos; trata-se no armazem do Alfredo, na mesma praça, onde se acham as chaves.

140$000

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, o predio da rua S. Manoel n. 44; as chaves estão na mesma rua n. 43, e trata-se na rua D. Carolina n. 30, Botafogo.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 332 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas ns. III e IV, da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 70, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 79, dotada de toda hygiene, tendo tres quartos, duas salas, saleta, grande cozinha; as chaves estão no n. 66, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, á rua D. Luiza n. 18, casa IV; as chaves estão na casa ao lado, e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto, contiguos; na avenida Gomes Freire n. 102, ou separadamente.

ALUGA-SE, em casa de familia séria e de tratamento, um excellente e arejado commodo, a um moço do commercio, nacional ou estrangeiro, perto do largo do Machado; informa-se á rua Bento Lisboa n. 161.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O P[illegible] é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos [illegible] provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma grande sala para casal ou pessoas sérias; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Santa Cruz n. 39, Engenho Novo; as chaves estão na rua S. Francisco Xavier n. 784, onde se trata.

ALUGA-SE a casa á rua Nilo Peçanha n. 5, S. Domingos, em Nitheroy, com accommodações para familia regular, perto da praia de banhos, e servida por duas linhas de bonds; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 141, da rua Bella de S. João, pintada e forrada de novo; as chaves estão no armazem da esquina da travesa Ayres Pinto.

170$000

ALUGA-SE um predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves;por contrato, faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE a linda casa da rua Guimarães Caipora n. 70, em Copacabana, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha e grande quintal; as chaves estão no 120, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 125.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Machado Coelho n. 77, com quatro quartos, duas salas e quintal; o predio está aberto.

200$000

ALUGA-SE um bom sobrado, moderno e independente á rua Coronel Bento Lisboa n. 57, Cattete, tendo bons commodos para familia regular; as chaves estão na loja, por favor, e trata-se na rua da Alfandega n. 136.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua S. Luiz n. 62, e trata-se na rua Visconde da Gavea n. 26.

ALUGA-SE uma boa casa, nova; na rua do Barroso n. 248, em Copacabana, para pequena familia de tratamento, com porão habitavel, banheiro, "water-closet", quartos para criados, installação electrica, quintal, etc.; e aluga-se outra, mais pequena, por 160$, tendo vista lindissima; as chaves estão na chacara de flores em frente, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 11, proximo á praia, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro e cozinha; trata-se no n. 7 da mesma rua.

ALUGA-SE o predio á rua D. Polixena n. 43, em Botafogo; trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 22.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 110, para pequena familia de tratamento; as chaves e para informações, no n. 108.

ALUGA-SE o predio á rua General Pedra n. 193; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

ALUGA-SE o armazem da rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205.

240$000

ALUGA-SE o predio á rua General Polydoro n. 93, bonds á porta; as chaves estão na villa n. 8.

250$000

ALUGA-SE uma boa loja, á rua General Camara n. 123; trata-se na mesma.

285$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205.

ALUGA-SE o esplendido predio á rua dos Voluntarios n. 370; as chaves estão na venda da esquina.

300$000

ALUGA-SE um predio, com alguma mobilia, por alguns mezes; na rua Silveira Martins, perto do mar; trata-se na rua do Cattete n. 335, ou na Leiteria Palmyra, de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa n. 19, da rua Furquim Werneck, com cinco quartos e mais dependencias, para familia de tratamento; as chaves estão no armazem n. 817 da rua Nossa Senhora de Copacabana, e trata-se na rua Delphim n. 74.

ALUGA-SE o sobrado n. 57 da rua Maris e Barros, junto ao circo, com tres salas, seis quartos, varanda, terraço, etc.; está aberto.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente para casal; na rua Benjamin Constant n. 141.

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

ENXOVAES PARA NOIVAS

N. 1

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 80$000 15 PEÇAS

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 100$000 15 PEÇAS

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada a seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 120$000 15 PEÇAS

Vestido de coliene de fantasia lavrada a seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 120$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé ou poupelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 200$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA

R. A. PIRES

Remettemos catalogos pelo correio

22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22

RIO DE JANEIRO

350$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, á avenida Mem de Sá n. 120, tendo cinco quartos, duas salas, banheiro terraço, etc.; as chaves estão na praça dos Governadores n. 6, livraria, e trata-se na Avenida Central n. 144, 2º andar.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 51; as chaves estão na rua S. Clemente n. 453, onde se trata.

ALUGAM-SE, o sobrado n. 117 da avenida Gomes Freire, e a loja n. 74 da rua do Rezende; tratam-se na rua do Rezende n. 23, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira; na rua dos Invalidos n. 124, quarto n. 21.

PRECISA-SE de uma cozinheira, lavadeira e engommadeira, para pequena familia; na rua Barão do Sertorio n. 32.

VENDE-SE, com urgencia, meia mobilia de canela (nova) ,com porta-bibelots e espelhos bisautés; na rua Parque n. 20, Barro Vermelho, S. Christovão.

PENTEADOS MODERNOS — Senhora especialista. executa-os a preços razoaveis; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo; attende a domicilios e penteia postiços.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos, para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura; com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

FOLHETIM 186

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XVII

René, depois que estava na prisão, depois, sobretudo, que fôra condemnado á morte, passara por todas as phases do terror e acabara por se habituar ás mais teriveis reacções.

Por isso, foi inteiramente senhor de si na presença do governador do Chatelet.

Então, René levantou-se, para ficar mais proximo do raio de luz que filtrava pela fresta, e examinou de novo o rosario.

O seu olhar, havia pouco abatido, scintillava agora.

René não era já o mesmo homem.

Esperava.

Ora, para que a vista do rosario que lhe enviava a rainha produzisse nelle uma tal reacção, era necessario que fosse um signal de liberdade, e temos de contar em algumas palavras a historia daquelle objecto de santidade.

Aquelle rosario, que a rainha dizia bento pelo papa, fôra-lhe dado, ao contrario, pelo proprio René.

Pertencera muito tempo ao florentino, que o trouxera de Milão.

O favorito de Catharina, no tempo que estava ainda em Italia e em Milão, onde se refugiara depois do assassinato dos pais de Godolphim, viu entrar-lhe em casa um frade com o capuz tão caido para o rosto, que se tornara impossivel distinguir-lhe as feições.

René tinha uma loja de perfumarias, e passava já por um envenenador de merecimento.

O frade entrou, e disse-lhe:

—As paredes têm ouvidos?

—Para mim unicamente, respondeu René.

—O negocio é comtigo; fecha a porta.

O frade falava com um tal ou qual accento de autoridade, que não deixou de impressionar o florentino. Depois abriu o habito como que por acaso, e René viu brilhar as coronhas de duas pistolas e o cabo de um punhal.

—Que deseja, meu padre? perguntou elle humildemente.

—Fecha a porta, repetiu o frade.

René obedeceu.

Então o frade tirou da algibeira do habito um rosario de contas grossas, o mesmo que tempos depois René devia possuir.

—Eis um objecto, disse elle, que ha desejos de fazer chegar ás mãos de uma pessoa beata.

—E precisa de um intermediario?

—Espera.

Através o capuz do frade, René viu brilhar uns olhos como o fogo do inferno.

O frade proseguiu:

—Queria-se que as contas deste rosario fossem impregnadas de uma substancia qualquer que tivesse por effeito...

O frade calou-se, o florentino comprehendeu logo, e terminou a phrase começada, dizendo:

— Uma substancia que matasse lentamente.

—Essa pessoa, suspirou o frade, possue grandes riquezas, das quaes não faz uso algum.

—Devéras?

—E que pelo contrario, serviriam de grande auxilio aos seus herdeiros.

E dizendo isto, o frade tirou debaixo do habito um grande e pesado sacco de couro, que apresentou a René.

O sacco estava solidamente atado, mas, o couro, já usado em differentes sitios, deu a conhecer a René, que estava cheio de ouro.

O florentino olhou por seu turno para o frade.

—Quer que o resultado seja lento, ou tem pressa? perguntou elle.

—Póde-se esperar um mez.

René, olhando para o rosario, reconheceu que as contas eram ócas.

—Uma dellas abre-se, disse o frade.

—Qual?

— Adivinha.

René examinou-as uma após outra, mas, não percebeu coisa alguma.

—E' impossivel, disse elle.

—Vaes vêr o contrario, respondeu o frade. Vae passando as contas uma a uma, pelos dedos, principiando daquella onde a prende a cruz.

—Muito bem.

—Conta até ao numero 47.

René contou.

—Agora, pega na conta que tens nos dedos, e faz girar cada uma das extremidades ovoides em sentido diverso.

René obedeceu, e a conta dividiu-se em duas partes, deixando vêr numa dellas uma cavidade que podia conter um objecto do tamanho de uma ervilha.

— Pensa ser possivel furar esta conta com uma agulha muito fina? disse elle ao frade.

—E' facil.

René deixou o frade só, e passou para o seu laboratorio, onde se demorou aproximadamente dez minutos.

Depois voltou e disse ao frade:

—A conta óca está cheia de um pó imperceptivel, que a pessoa a quem é destinado o rosario respirará pouco a pouco, se fizer o buraco como lhe disse.

—E esse pó?

—Fará dentro de quinze ou vinte dias a felicidade dos herdeiros em que me falou.

—Confio na tua palavra, René, disse o frade, e se a tua prophecia se realizar, serás recompensado.

— Vejo que é um grande senhor e que sabe fazer bem as coisas — replicou o florentino.

— Dentro de um mez terás noticias minhas, se o teu pó possuir a virtude que lhe attribues.

René inclinara-se e o frade saiu, levando o rosario.

René, que devia mais tarde captar a confiança de uma rainha de França lendo-lhe a buena-dicha, era muito supersticioso, e, depois que a cigana lhe prophetizara um dia, nas ruas de Florença, a sorte brilhante que lhe estava reservada, tinha por habito ir consultar a feiticeira para todo e qualquer successo da sua vida.

Por conseguinte, depois de ter envenenado as contas, foi procurar uma especie de pythoniza que fornecia os seus oraculos por detrás da cathedral de Milão.

A feiticeira pegou-lhe na mão, traçou uns signaes cabalisticos na areia, dentro de um circulo de grãos de milho, cortou a cabeça a uma cobra e acabou por lhe dizer:

— O objecto que tu déste, e que é um instrumento de morte, será para ti o instrumento de salvação, se puderes obter, a todo o custo, a posse delle.

René não se esqueceu do vaticinio.

Um mez depois, dia por dia, hora por hora, como lhe havia annunciado o frade, voltou e disse:

— René, o teu pó era efficaz, e venho cumprir a minha promessa.

E o frade collocou sobre a mesa um sacco cheio de dinheiro.

Mas René repelliu-o, dizendo:

— Guarde o seu ouro, senhor, e se me quer recompensar, dê-me o rosario de contas da defunta.

O frade poz-se a rir por baixo do capuz.

— Se isso te póde fazer feliz — disse elle — eu to mandarei.

— Quando?

— Amanhã.

— Obrigado, senhor.

— Entretanto, guarda o ouro.

O frade saiu sem levar o sacco.

No dia seguinte chegou-se a René um mendigo, na rua, e vendeu-lhe o rosario por um preço diminuto.

Uma vez de posse do valioso talisman, René voltou á casa da pythoniza. Esta repetiu os seus exercicios mysteriosos e completou do seguinte modo a sua predicção:

— As contas não podiam ter virtude senão conservando-se em poder de uma pessoa que amasse muito René.

Ora, o florentino sacudira cuidadosamente o pó mortifero que continha a conta óca e confiara a rosario á sua mulher, depois á filha, e, finalmente, á rainha Catharina.

Com o tempo, porém, o florentino perdera um pouco da sua credulidade e chegara mesmo a esquecer-se da prophecia que lhe fôra feita, em outra época, quando o governador lhe trouxe o rosario.

Se a rainha lh'o enviava, era porque o ia salvar.

René procurou a conta óca e abriu-a. De dentro saiu uma pequena bola de côr parda.

René apanhou aquella bola e reconheceu que era um pequeno bocado de pergaminho enrolado.

Desdobrou-o e viu que estava cheio de algarismos.

Cada um desses algarismos correspondia a uma letra do alphabeto, e a sua reunião compunha as duas linhas seguintes:

"Vão annunciar-te a hora do supplicio, mas não receies coisa alguma... eu velo por ti, e serás salvo."

René reconheceu a letra da rainha-mãi e esperou cheio de confiança.

Decorreu, porém, o dia, sem outro incidente mais do que a chegada de um frade que o foi confessar.

Por um momento, o florentino acreditou que era aquelle o seu libertador, mas o frade estava de boa fé e não sabia nada senão que René ia morrer no dia seguinte.

René continuou esperando.

Decorreu a noite.

Ainda que cheio de confiança, o florentino começou a ver com anciedade que as horas corriam velozes.

O primeiro raio do dia que penetrou na prisão, assustou-o.

— Pois que! — disse elle comsigo — já se passou a noite?

Decorreu tambem a manhã.

— Provavelmente — pensou René — a rainha obteve o meu perdão e julga inutil tirar-me daqui.

Quando batiam onze horas abriu-se a porta da prisão.

René suffocou um grito e esperou que seria o governador que vinha em pessoa annunciar-lhe que estava livre.

Mas, em vez do governador, viu entrar dois homens vestidos com camisolas vermelhas.

René reconheceu aquelles dois homens e poz-se a tremer.

Eram os ajudantes de mestre Caboche, o carrasco de Paris.

(Continúa)

NATAL — ANNO BOM

OSCAR MACHADO

ANTIGA CASA MOREIRA

Communica a seus amigos e numerosos freguezes que acaba de retirar da Alfandega um lindo e variado sortimento de riquissimas joias com brilhantes, perolas e pedras preciosas, artigos de prata, desde a menor peça até á mais rica baixella, bronzes e objectos de arte do mais apurado gosto e proprios para presente. Variadissimo sortimento de relogios para bolso e para cima de mesa, modelos inteiramente novos, escolhidos a capricho pelo chefe da casa Sr. **OSCAR MACHADO**, em sua recente viagem á Europa. O nosso "atelier" de fabricação de joias está optimamente installado, podendo executar qualquer obra, por mais difficil que seja, com rapidez e perfeição maxima.

Mandamos qualquer encommenda a domicilio, para o que dispomos de um automovel

TELEPHONE N. 2.367

101 - OUVIDOR - 103

Endereço telegraphico AGEMO

ESQUINA DA TRAVESSA DO OUVIDOR

Os nossos preços não temem confronto, como é facil de se verificar com uma visita ao nosso estabelecimento

Brindes aos nossos freguezes.

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91.
(sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

CASA TOKIO

Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza—PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa — 2º TURNO

HOJE QUINTA-FEIRA HOJE

A's 8 e ás 10 1/4 da noite

Duas peças em cada sessão:

A opereta

Caralinda!

e a revista

PEÇO A PALAVRA!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de côros.

Orchestra de 18 professores

Grande successo de gargalhadas

PREÇOS DE CINEMA

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

PRAÇA TIRADENTES N. 48, SOBRADO

TELEPHONE 2.551 — Endereço telegraphico: CORJA' — RIO

EXCLUSIVIDADES PARA TODO O BRAZIL

Film do POLICHINELLE

PARA DOMINGO, 24 (NATAL)

O NATAL DO AVARENTO

Film de arte, interpretado por Mr. Bernier, do Grand Guignol e Mlle. Cellack, no theatro Sarah Bernhardt.

Alugam-se já para os dias de festa.

LE FILM DE ARTE

Madame Sans-Gêne

De Victorien Sardou, de l'Academie Française

Interpretado por Mme. **Réjane** e **Duquesne**, os creadores da obra

Continúa seu grande successo.

Alugam-se para todos os dias, desde sexta-feira, 22 do corrente.

BREVEMENTE

CAMILLE DESMOULINS

Episodios da revolução franceza, film de arte pelos artistas do theatro francez e Odeon.

SAVOIA-FILM

Nova Companhia Cinematographica de Torino (ITALIA)

Brevemente — NOVOS FILMS

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — ULTIMA representação — HOJE

da grandiosa revista portugueza

AGULHA EM PALHEIRO

Novos numeros de musica

O theatro Recreio é o unico preferido para a estação calmosa, devido á vastidão do seu jardim. Tem ventiladores electricos na platéa.

AMANHÃ — 1ª representação da revista em tres actos e 12 quadros

SOL E SOMBRA

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — Quinta-feira, 21 de dezembro — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A'S 7 1/2 E 9,15

Definitivamente ultima representação da celebre peça em quatro actos, de JEAN AICARD

PAPÁ LEBONNARD

(A peça é representada completa)

Devido ao grandioso successo a Empreza resolveu fazer representar mais uma noite esta preciosa e bellissima peça.

Notavel desempenho de todos os artistas

AMANHÃ — Primeira representação do vaudeville, de **Feideau**

HOTEL DO LIVRE CAMBIO

pela primeira vez, o papel de Pinglet será representado pelo actor Christiano de Souza.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador, **Brandão (o popularissimo)** — Regente da orchestra, maestro **S. Ornellas**

HOJE 21 de dezembro de 1911 HOJE

A PEDIDO — A PEDIDO

O maior successo cinematographico do Brazil

A grandiosa e hilariante revista cinematographica em um prologo, tres actos e duas APOTHEOSES, original de Antonio Simples, musica de Costa Junior

PAZ E AMOR

Scenarios de Crispim do Amaral—Film de A. Botelho—Operador Alvaro Rosas

As sessões terão começo das 7 1/2 em diante

AVISO: Esta empreza resolveu passar uma unica vez todos os seus films, revistas e operetas cinematographicas, antes da partida da sua conhecida troupe para o sul, onde irá em tournée.

Brevemente — Estréa de uma grande companhia nacional de revistas, magicas e operetas.

PREMIERE

A PEROLA ENCANTADA

Grandiosa magica!!

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C. — **Avenida Central**

HOJE SOBERBO PROGRAMMA HOJE

Ultima apresentação da celebre peça de Mr. V. Sardou, da Academia Franceza

interpretada por

Madame REJANE

Exposição canina e educação de cães policiaes

DESCONTE POR ASSIGNATURA

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 21 HOJE

Unico successo do dia!!

Imponente espectaculo

No qual se fará representar, na segunda parte do programma, o applaudido drama de costumes militares, em quatro actos

A NOIVA DO SARGENTO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e JUAN CARDONA, ornado com lindos numeros de musica

Na 1ª parte do programma se repetirá A PEDIDO GERAL o grande

CAKE-WALK

pelo applaudido excentrico JUAN CARDONA que tanto successo alcançou na primeira vez.

Amanhã — Descanso

PALACE THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR)

HOJE — QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO — HOJE

Grande inauguração da temporada do verão

CAFÉ-CONCERTO

ESTRÉA

De uma magnifica troupe de artistas, entre os quaes

JAMES SILVAS, theatre automate comique.

KELLY e GILLETE, acrobates comiques excentriques.

MLLE. DE FIERKA e MR. ABELIN, dans leur mimodrame LE SOIR ROUGE.

HOGGMANN, equilibre, la force aux machoires jonglage.

CANOVA, poses plastiques. **MLLE. GILBERTE, LA BELLA ESMERALDA, BLUETTE NIRTY, FRITI BRAUN, JANE ESTERLY, WANDA DE LEO**, etc., etc.

PREÇOS: **Frizas e camarotes (sem entradas), 10$, poltronas, 3$; ingresso, 2$000.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

Não ha entradas de favor.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Amanhã Amanhã

ESTRÉA da Companhia Popular do Theatro da rua dos Condes de Lisboa, do maestro LUZ JUNIOR, sob a direcção do actor CARLOS LEAL

Com a revista

JA' TE PINTEI!

Espectaculos por sessões. Preços de cinema.

E' este o elenco da companhia:

ACTRIZES—ELVIRA DE JESUS, Beatriz Mattos, Virginia Aço, Victoria Tavares, Julia Anjos, Luiza Caldas e Candida Leal.

ACTORES—CARLOS LEAL, Humberto do Amaral, Ferreira de Almeida, Alberto Ferreira, Ladislão de Albuquerque, Alves Junior e Leonardo de Souza.

PONTO—Celestino da Silva.

CONTRAREGRA—Francisco Cruz.

MACHINISTA—José Castello.

VINTE CORISTAS, SENHORAS.

Maestro director da orchestra — LUIZ JUNIOR.

REPERTORIO—Já te pintei, Sem rei nem roque, O Arco da Velha, revistas. Sonho de Valsa, opereta. A Rosa do Minho, opereta de costumes portuguezes. A Dama Mysteriosa, vaudeville. O Cão do Inferno. A Côrte de Pharaó, peças fantasticas. Herança da Fada, magica. Entre as mulheres, opereta. Os Velhos, opera comica, etc.

Esta companhia que se apresenta com modestia, foi organizada especialmente para explorar o genero de espectaculos por sessões.

Empreza Paschoal Segreto — **CINEMA THEATRO S. JOSE'** — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1911 — HOJE

A's 7, ás 8.3/4 e ás 10 1/2 da noite

Tendo sido grande o numero de pessoas que hontem se retiraram sem bilhetes, a direcção repete hoje esta peça

4ª, 5ª e 6ª reprise da engraçadissima burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica do maestro José Nunes

O HOMEM DAS TRES MULHERES

Cinira Polonio, na elegantissima CLARISSE; **Laura Godinho**, na sentimental JULIETA, e **Cicilia Porto**, na arrelienta FIRMINA; apresentam tres typos admiravelmente estudados. **Alfredo Silva**, no ARCHIMEDES, como sempre, impagavel de graça e naturalidade.

Disciplinado corpo de ensemblistas — RIR! RIR! RIR!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começam sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

O ensemble final da peça — **Casar é bom, mas não casar é bem melhor** — provoca sempre delirantes applausos.

PREÇOS DE CINEMA